



MANUAL DE INSTRUÇÕES

Mii



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo Mii, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

✳ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.



Advertências importantes na página indicada



Conteúdo mais detalhado na página indicada



Informação geral na página indicada

SOS Informação de emergência na página indicada



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em seis grandes partes que são:

1. O essencial
2. Segurança
3. Emergências
4. Utilização
5. Conselhos
6. Dados técnicos

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 70, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.

Obrigado pela confiança depositada.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

Perguntas frequentes

Antes do andamento

Como se regula o banco? » Página 12

Como se ajusta o volante? » Página 14

Como se ajustam os retrovisores exteriores? » Página 14

Como se acendem as luzes exteriores? » Página 21

Como funciona a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática? » Página 28

Como abastecer combustível? » Página 33

Como se acionam os limpadores de para-brisas e os lava-para-brisas? » Página 23

Situações de emergência

O aviso de controlo acende-se ou pisca. O que significa isso? » Página 25

Onde se encontra a caixa de primeiros socorros e o triângulo de advertência no veículo? » Página 76

Como se abre o capô do motor? » Página 10

Como realizar a ajuda de arranque de emergência? » Página 47

Onde se encontram as ferramentas a bordo do veículo? » Página 76

Como reparar um pneu com o kit antifuros? » Página 39

Como substituir uma roda? » Página 40

Como mudar um fusível? » Página 37

Como mudar uma lâmpada? » Página 86

Como rebocar o veículo? » Página 46

Conselhos úteis

Como se ajusta a hora? » Página 96

Quando se deve realizar a inspeção do veículo? » Página 98

Como se retira a cobertura da bagageira? » Página 135

Como conduzir de uma forma económica e ambientalmente correta? » Página 160

Como verificar e encher o nível de óleo do motor? » Página 34

Como verificar e encher o nível de líquido de refrigeração do motor? » Página 34

Como encher o líquido do lava-vidros? » Página 35

Como verificar e encher o nível de líquido dos travões? » Página 35

Como verificar e ajustar os valores de pressão dos pneus? » Página 218

Conselhos para a lavagem do veículo » Página 182

Funções de interesse

Como funciona o sistema START-STOP? » Página 172

Que assistentes podem utilizar-se para estacionar? » Página 164

Como funciona o controlo de pressão dos pneus? » Página 220

Iluminação interior » Página 22

Índice

| | | | | | |
|---|----|--|-----|--|-----|
| O essencial | 5 | Cintos de segurança | 56 | Luzes e visibilidade | 111 |
| Vista exterior | 5 | O porquê dos cintos de segurança | 56 | Luzes | 111 |
| Vista exterior | 6 | Ajuste correto dos cintos de segurança | 61 | Visibilidade | 116 |
| Vista interior (lado esquerdo) | 7 | Sistema de airbags | 62 | Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros tra- | 116 |
| Funcionamento | 8 | Breve introdução | 64 | seiro | 116 |
| Abertura e fecho | 8 | Indicações de segurança sobre os airbags | 67 | Espelho retrovisor | 119 |
| Antes de iniciar o andamento | 12 | Desativar os airbags | 68 | Bancos e encostos de cabeça | 120 |
| Airbags | 15 | Transporte seguro de crianças | 70 | Ajustar os bancos e os encostos de cabeça | 120 |
| Cadeiras de criança | 17 | Segurança das crianças | 70 | Funções dos bancos | 121 |
| Arranque do veículo | 20 | Cadeiras de criança | 71 | Transportar e equipamentos práticos | 122 |
| Luzes e visibilidade | 21 | Emergências | 76 | Transporte de objetos | 122 |
| Sistema de informação SEAT | 23 | Autoajuda | 76 | Equipamentos práticos | 124 |
| Regulador de velocidade | 25 | numa emergência | 76 | Bagageira | 132 |
| Avisos luminosos | 25 | Ferramentas de bordo* | 76 | Porta-bagagens no tejadilho | 136 |
| Alavanca das mudanças | 27 | Substituir a roda | 78 | Climatização | 139 |
| Climatização | 29 | Reparação de pneus | 79 | Aquecimento, ventilação e refrigeração | 139 |
| Controlo de níveis | 33 | Substituição das escovas | 81 | Condução | 142 |
| Emergências | 37 | Arranque por rebocagem e rebocagem | 82 | Ligar e desligar o motor | 142 |
| Fusíveis | 37 | Fecho ou abertura de emergência | 84 | Travar e estacionar | 145 |
| Lâmpadas | 38 | Fusíveis e lâmpadas | 84 | Mudar de velocidades | 152 |
| Atuação em caso de furo | 38 | Fusíveis | 84 | Direção | 157 |
| Trocar uma roda | 40 | Substituição de lâmpadas | 86 | Rodagem e condução económica | 159 |
| Correntes para a neve | 45 | Utilização | 93 | Gestão do motor e sistema de purificação de | 162 |
| Reboque de emergência do veículo | 46 | Posto de condução | 93 | gases de escape | 162 |
| Ajuda no arranque | 47 | Esquema geral | 92 | Conselhos para a condução | 163 |
| Substituição das escovas | 49 | Instrumentos | 95 | Sistemas de assistência para o condutor | 164 |
| Segurança | 51 | Abertura e fecho | 99 | Avisador de distância para estacionamento* | 164 |
| Condução segura | 51 | Conjunto de chaves do veículo | 99 | Velocidade de cruzeiro* (Regulador de veloci- | 164 |
| Dê prioridade à segurança! | 51 | Fecho centralizado* e sistema de fecho | 101 | dade - GRA) | 166 |
| Conselhos de condução | 51 | Portas | 106 | Safety Assist* (função de assistência à trava- | 167 |
| Postura correta dos ocupantes | 52 | Porta da mala | 106 | gem em cidade) | 167 |
| Zona dos pedais | 56 | Comandos para os vidros dianteiros | 108 | Sistema Start-Stop | 172 |
| | | Teto de abrir e defletor panorâmico elétrico | 109 | Dispositivo de engate para reboque e rebo- | 174 |
| | | | | que | 174 |
| | | | | Condução com reboque | 174 |

| | |
|--|-----|
| Conselhos | 175 |
| Cuidado e manutenção | 175 |
| Acessórios, substituição de peças e modificações | 175 |
| Conservação e limpeza do exterior do veículo | 182 |
| Conservação e limpeza do interior do veículo | 188 |
| Informações para o utilizador | 191 |
| Verificação e reposição dos níveis | 193 |
| Combustível | 193 |
| Abastecer o depósito | 196 |
| Capot do motor | 200 |
| Óleo do motor | 202 |
| Líquido de refrigeração do motor | 205 |
| Líquido dos travões | 208 |
| Depósito do limpa-vidros | 209 |
| Bateria do veículo | 210 |
| Rodas e pneus | 214 |
| Rodas | 214 |
| Dados técnicos | 225 |
| Caraterísticas técnicas | 225 |
| Informação relevante | 225 |
| Rodas | 227 |
| Dados do motor | 228 |
| Dimensões | 231 |
| Índice remissivo | 233 |

Vista exterior



① »»» Página 9

② »»» Página 33

③ »»» Página 8

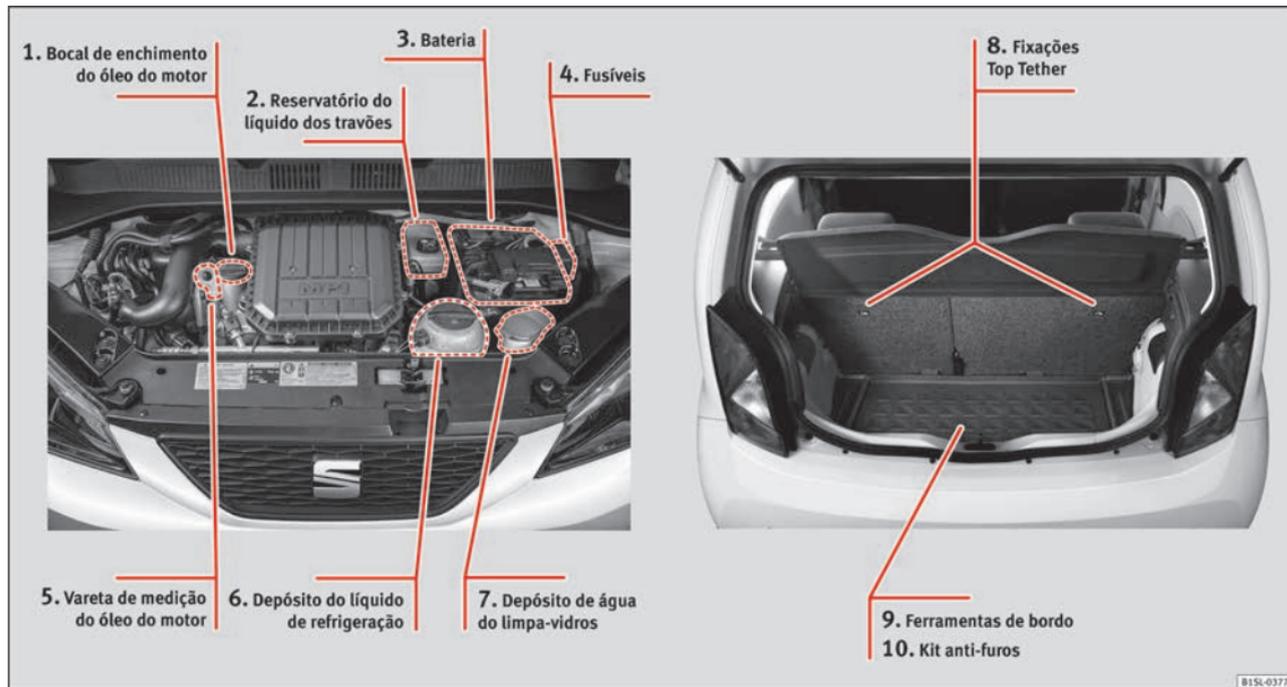
④ »»» Página 33

⑤ »»» Página 46

⑥ »»» Página 10

⑦ »»» Página 38

Vista exterior



① »»» Página 34

② »»» Página 35

③ »»» Página 36

④ »»» Página 37

⑤ »»» Página 34

⑥ »»» Página 34

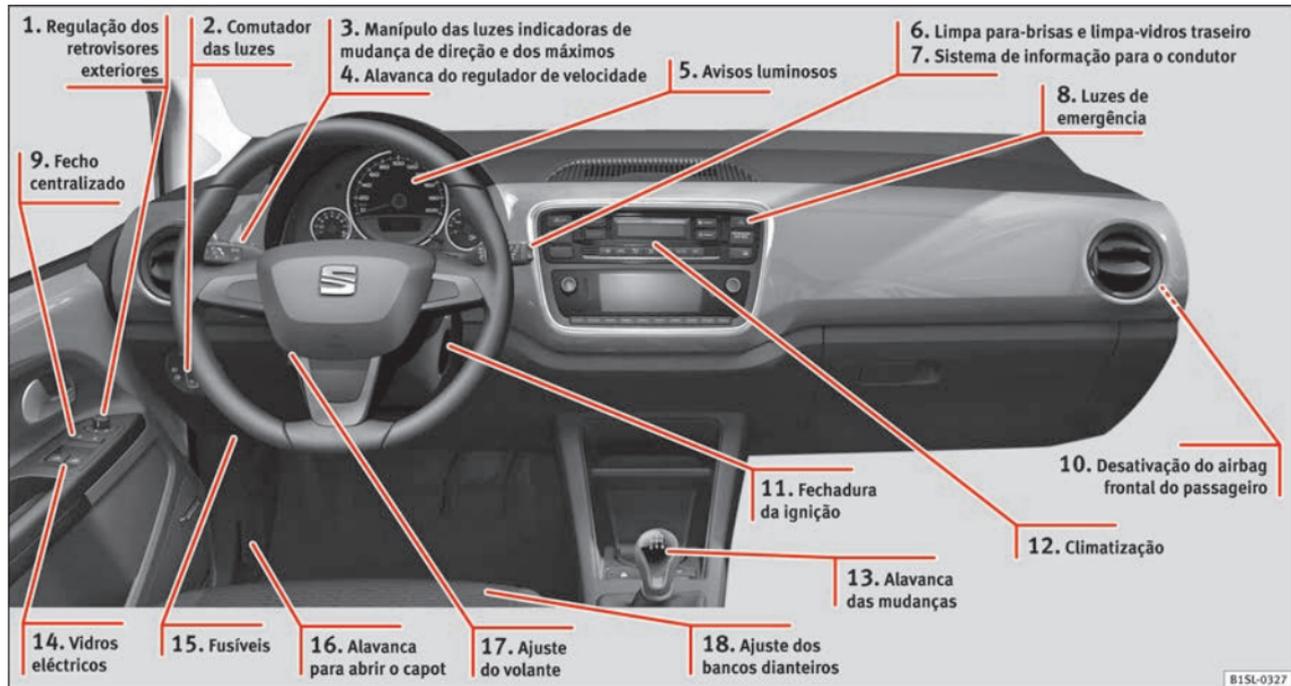
⑦ »»» Página 35

⑧ »»» Página 20

⑨ »»» Página 40

⑩ »»» Página 39

Vista interior (lado esquerdo)



B1SL-0327

- 1 » Página 14
- 2 » Página 21
- 3 » Página 22
- 4 » Página 25

- 5 » Página 25
- 6 » Página 23
- 7 » Página 23
- 8 » Página 22

- 9 » Página 8
- 10 » Página 16
- 11 » Página 20
- 12 » Página 29

- 13 » Página 27
- 14 » Página 11
- 15 » Página 37
- 16 » Página 10

- 17 » Página 14
- 18 » Página 12

Funcionamento

Abertura e fecho

Portas

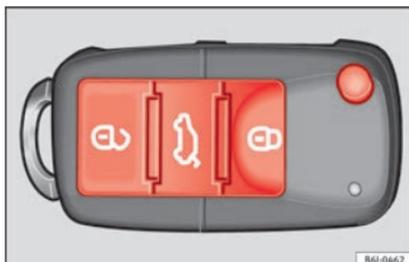


Fig. 1 Chave com comando à distância: botões.



Fig. 2 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

Trancar e destrancar com a chave

- Bloquear: pressione o botão 🔒 »» Fig. 1.
- Desbloquear: pressione o botão 🔓 »» Fig. 1.
- Destancar a porta da mala: mantenha pressionado o botão 🚪 »» Fig. 1 durante pelo menos 1 segundo.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Bloquear: pressione o botão 🔒 »» Fig. 2. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Desbloquear: pressione o botão 🔓 »» Fig. 2.



»» ⚠ em Introdução ao tema na página 102



»» Página 101

SOS

»» Página 9

Bloquear ou desbloquear manualmente a porta do condutor

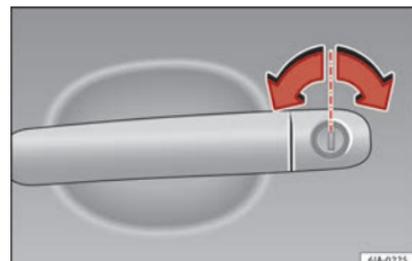


Fig. 3 Manípulo da porta do condutor com canhão de fechadura.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancar manualmente, só é destrancada a porta do condutor.

- Caso seja necessário, solte o palhete da chave do veículo »» 🗝 Página 99.
- Introduzir o palhete no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo »» Fig. 3.

Bloquear a porta do passageiro manualmente

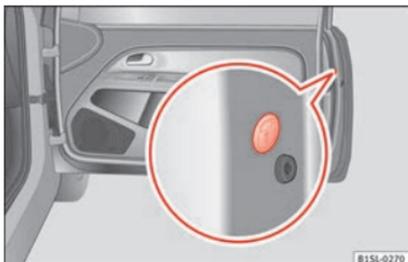


Fig. 4 Na parte frontal da porta do passageiro: trancagem de emergência, oculta por uma junta de borracha.



Fig. 5 Trancagem de emergência do veículo com a chave do veículo.

A porta do passageiro pode ser trancada manualmente.

- Abra a porta.

- Retirar a junta de borracha na parte frontal da porta. A junta está assinalada com um fecho  » **Fig. 4.**
- Caso seja necessário, solte o palhetão da chave do veículo »  **Página 99.**
- Introduzir o palhetão horizontalmente na abertura e deslocar a pequena alavanca colorida para a frente » **Fig. 5.**
- Volte a fixar a junta de borracha e fechar a porta.
- Verificar se a porta está trancada.
- Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.

Aviso

As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respetiva porta. Se for necessário, puxe o manípulo interior da porta 2 vezes »  **Página 101.**

Porta da mala



Fig. 6 Porta do porta-bagagens aberta: cavidade para puxar.

Abertura

- Pressione o botão  da chave do veículo » **Fig. 1** durante aproximadamente um segundo para destrancar a porta da mala.
- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a **no sentido contrário aos ponteiros do relógio** »  **Página 101.**

Fecho

- Agarre a cavidade do revestimento interior da porta da mala » **Fig. 6** (seta).
- Impulsione a porta da mala para baixo até que encaixe na fechadura.
- Verifique se está bem encaixada puxando a própria porta da mala. »



»  em Introdução ao tema na página 106



» Página 106

SOS

» Página 10

Abertura de emergência da tampa do porta-bagagens.

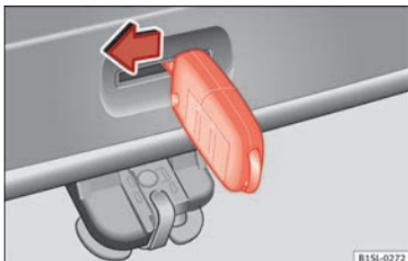


Fig. 7 A partir do porta-bagagens: destrancagem de emergência da porta do porta-bagagens.

- Se necessário, rebata o encosto do banco traseiro para a frente »» **Página 12.**
- Retire o equipamento para aceder a partir do interior à porta da mala.
- Solte o palhetão da chave »»  **Página 99.**

- Introduza o palhetão da chave na ranhura da porta da mala »» **Fig. 7** e empurre a alavanca de destrancagem no sentido da seta para destrancar a porta da mala.

Capot do motor

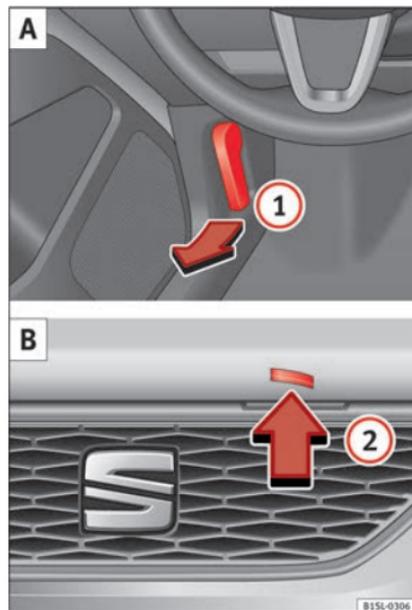


Fig. 8 A: Alavanca de destrancagem na zona dos pés, no lado do condutor. B: Alavanca de destrancagem do capô do motor.

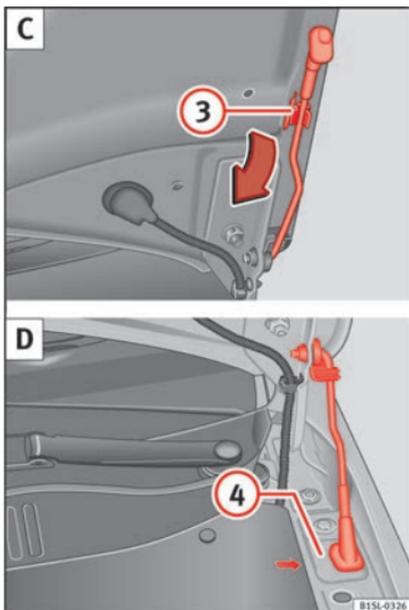


Fig. 9 C: Vareta de sujeição do capô do motor. D: capô do motor seguro pela vareta de sujeição do mesmo.

Abertura do capô do motor

- Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços do limpador para-brisas repousam sobre o para-brisas » **1** em Preparativos para trabalhar no compartimento do motor na página 202.

- Puxe a alavanca de destrancagem **1** no sentido da seta » **Fig. 8 A**. Por reação de tensão da mola, o capô do motor é impulsionado do elemento de trancagem da peça porta-fechadura » **Δ** em Preparativos para trabalhar no compartimento do motor na página 202.

- Levante ligeiramente o capô do motor e pressione ao mesmo tempo a alavanca da destrancagem **2 B** na direção da seta para abrir o capô do motor por completo.

- Retire a vareta de fixação do capô do suporte na direção da seta **3 C** e coloque-a na abertura prevista para esse fim **4 D** (seta).

Fecho do capô do motor

- Levante ligeiramente o capô do motor » **Δ** em Preparativos para trabalhar no compartimento do motor na página 202.

- Retire a vareta de fixação do capô da abertura **4 D** e introduza-a no seu suporte **3 C** do mesmo.

- Deixe cair o capô do motor desde uma altura de 30 cm em cima do elemento de trancagem do suporte do fecho; *não* pressione!

Se o capô não ficar fechado, abra de novo e feche corretamente.

O capô estará corretamente fechado se ficar ao mesmo nível que as partes adjacentes da carroçaria.



» **Δ** em Preparativos para trabalhar no compartimento do motor na página 200



» Página 200

Comandos para os vidros dianteiros*



Fig. 10 Na porta do condutor: botões dos elevadores de vidros dianteiros.

- Abrir os vidros: pressione o botão .
- Fechar os vidros: pressione o botão .

- 1** Vidro da porta dianteira esquerda
- 2** Vidro da porta dianteira direita



» **Δ** em Abrir ou fechar as janelas eletricamente na página 109

Teto panorâmico*

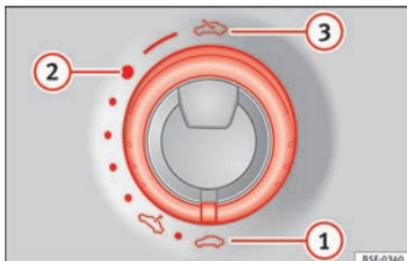


Fig. 11 No tejadilho interior: rodar o comando para a abertura e fecho.

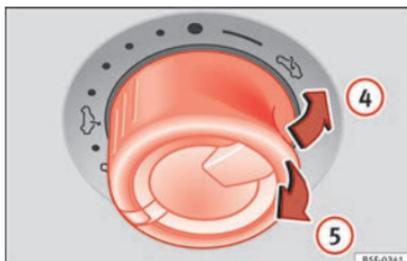


Fig. 12 No tejadilho interior: pressionar ou puxar o comando para levantar o teto e fechá-lo.

Para levantar o teto panorâmico e defletor, o comando rotativo tem de estar na posição básica ①.

- Abrir: abrir o interruptor para a posição » Fig. 11 ③.
- Posição de conforto: rode o interruptor para a posição » Fig. 11 ②.
- Fechar: rode o interruptor para a posição » Fig. 11 ①.
- Levantar: rode o interruptor para a posição » Fig. 12 ④. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.
- Baixar: coloque o interruptor na posição » Fig. 12 ⑤. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.



» ⚠ em Abertura e fecho do teto panorâmico na página 110



» Página 109

Antes de iniciar o andamento

Ajuste manual dos bancos

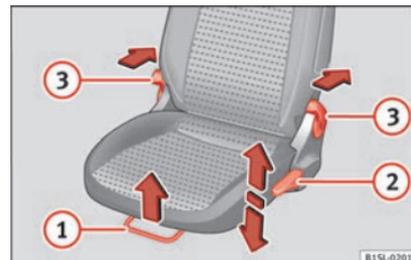


Fig. 13 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os encostos de cabeça dos bancos dianteiros estão incorporados nos assentos e não é possível ajustá-los.

- ① **Para a frente/trás:** puxe o manípulo e desloque o banco dianteiro. O banco dianteiro deve encaixar-se ao soltar a alavanca!
- ② **Subir/baixar:** mova o manípulo para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes.
- ③ **Inclinar o encosto:** utilize o manípulo e ajuste ao mesmo tempo a inclinação do encosto até que o mesmo se encontre na posição desejada. O encosto deve encaixar.

- 3 **Abater/Levantar** (Easy Entry só em veículos de 3 portas): para abater acione a alavanca e desloque ao mesmo tempo o banco para a frente. Para levantar, desloque o banco para trás até encaixar. Utilize o manípulo e levante o encosto. O encosto deve encaixar na posição vertical.



» » em Ajuste manual dos bancos na página 120

Ajustar o cinto de segurança

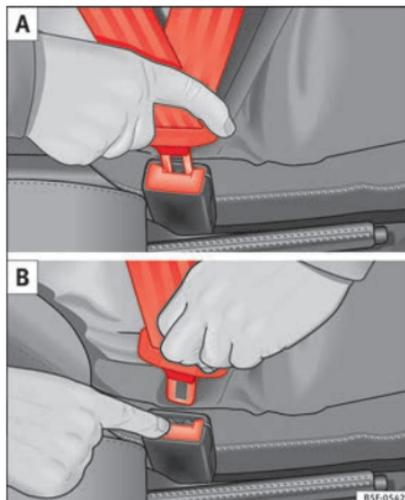


Fig. 14 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

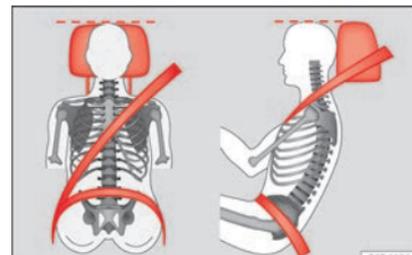


Fig. 15 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdómen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



» » em Introdução ao tema na página 56



» » Página 61

Pré-tensor do cinto

Em caso de colisão frontal, lateral ou traseira, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.



» ⚠ em Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança na página 63



» Página 62

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.



Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.



» ⚠ em Espelhos retrovisores exteriores na página 119



» Página 119

das 3 horas) com as duas mãos e com os braços ligeiramente fletidos.

• Empurre firmemente a alavanca para cima até que fique alinhada com a coluna de direção » ⚠ em Ajustar a posição do volante na página 53.



» ⚠ em Ajustar a posição do volante na página 53



» Página 53

Ajuste do espelho exterior

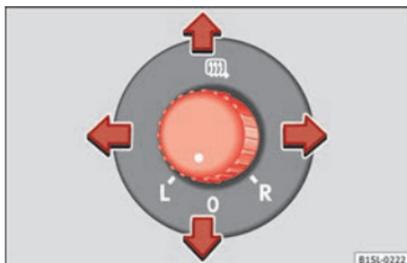


Fig. 16 Na porta do condutor: comando giratório para os retrovisores exteriores elétricos.

Ajustar os retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

Ajustar a posição do volante



Fig. 17 Ajuste mecânico do volante.

- Mova a alavanca » Fig. 17 ① para baixo.
- Ajuste o volante de modo que o possa segurar pela parte exterior (na posição das 9 e

Airbags

Airbags frontais

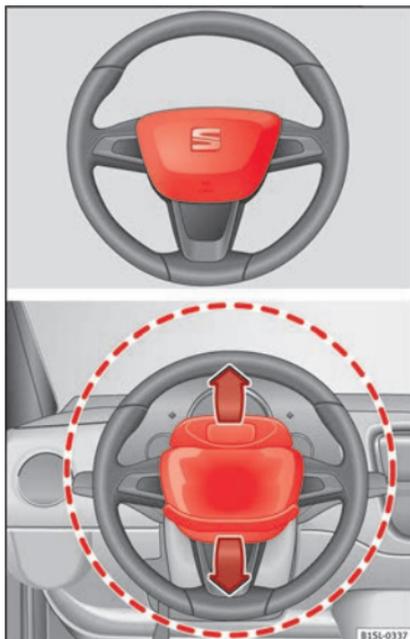


Fig. 18 Localização e raio de alcance do airbag dianteiro do condutor.

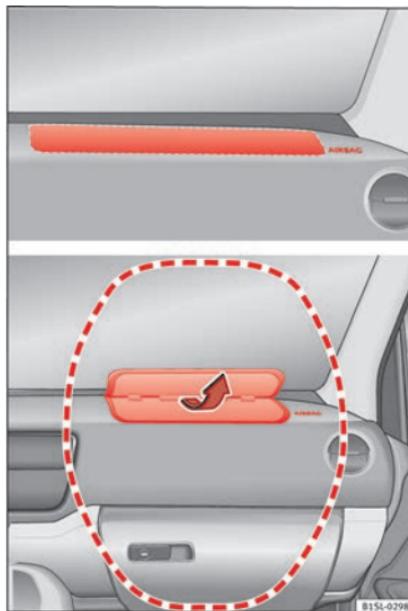


Fig. 19 Localização e raio de alcance do airbag dianteiro do passageiro.

O sistema de airbags dianteiros oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves. Deve manter-se sempre a máxima distância possível em relação ao airbag dianteiro » Pági-

na 52. Deste modo, em caso de acidente, os airbags dianteiros podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » **Fig. 18** e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » **Fig. 19**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

Os airbags dianteiros disparados abrangem as zonas marcadas a vermelho » **Fig. 18** e » **Fig. 19** (raio de alcance). Por este motivo, nunca se deve colocar ou fixar objetos nestas zonas » em **Airbags frontais** na página 67. As peças acessórias montadas de fábrica ficam fora do alcance do airbag dianteiro do condutor e do passageiro, por exemplo, a placa base para o suporte do telemóvel.

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante » **Fig. 18** e ao painel de instrumentos » **Fig. 19** quando os airbags dianteiros do condutor e do passageiro dispararam.



» em **Airbags frontais** na página 67

Desativação do airbag dianteiro do passageiro

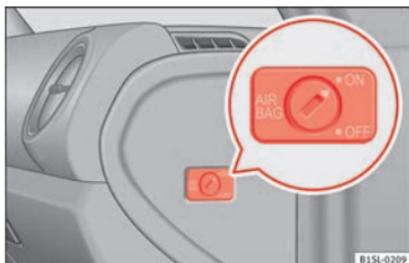


Fig. 20 No lado do passageiro: interruptor de chave para ativar e desativar o airbag frontal do passageiro.

O airbag frontal do passageiro terá de ser desativado quando se instalar no banco uma cadeira para crianças de costas para o sentido de andamento

Desativação do airbag dianteiro do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta no lado do passageiro.
- Soltar o palhete da chave do veículo
» » Página 99.
- Com a ajuda da chave do veículo, rode o interruptor de chave para a posição **OFF**
» » **Fig. 20.**
- Feche a porta no lado do passageiro.

- A luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  do painel de instrumentos permanecerá acesa com a ignição ligada » »  Página 68.



» »  em Desativação e ativação manual do airbag frontal do passageiro com o interruptor de chave na página 69



» » Página 68

Airbags laterais

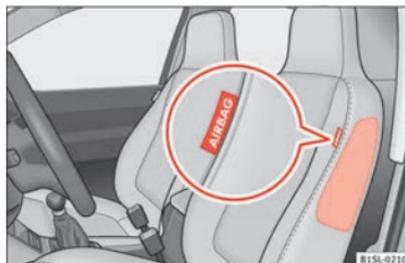


Fig. 21 Na lateral do banco dianteiro: localização do airbag lateral.



Fig. 22 No lado esquerdo do veículo: raio de alcance do airbag lateral.

Os airbags laterais encontram-se na almofada exterior do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro » » **Fig. 21.** O seu posicionamento é indicado com a inscrição «AIRBAG». A zona marcada a vermelho » » **Fig. 22** indica o raio de alcance do airbag lateral.

Em caso de colisão lateral, o airbag lateral no lado afetado do veículo dispara » » **Fig. 22** e deste modo reduz nos ocupantes o risco de lesões no lado do corpo e da cabeça onde ocorre o acidente.



» »  em Airbags laterais* na página 67

Cadeiras de criança

Indicações importantes sobre o air-bag frontal do passageiro



Fig. 23 Pala do sol do lado do passageiro: autocolante do airbag.



Fig. 24 Na moldura posterior da porta do passageiro: autocolante relativo ao airbag.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.

» » ⚠ em Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro na página 71

» » 📖 » » Página 70

Sistemas de fixação

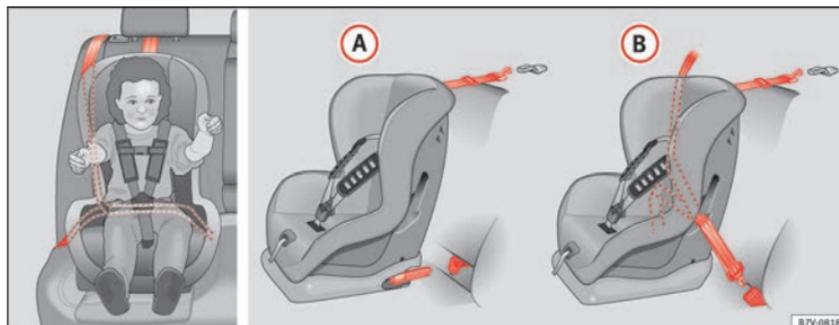


Fig. 25 Nos bancos traseiros: eventuais montagens da cadeira para crianças.

Fixe sempre as cadeiras para criança de forma correta e segura no veículo, de acordo com as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança montada deve ficar bem apoiada sobre o banco do veículo e não se deve poder mover ou oscilar mais de 2,5 cm.

As cadeiras de criança previstas para a fixação com um cinto Top Tether também se devem fixar com o cinto de fixação Top Tether ao veículo »» **Página 20**. Fixe o cinto de fixação só nos anéis de fixação previstos para tal. Nem todas as argolas se podem usar com o sistema Top Tether. Coloque sempre em tensão o cinto de fixação Top Tether para que a cadeira de criança fique bem ajustada ao respetivo banco no veículo.

Sistemas de fixação específicos para cada país

Variantes de fixação »» **Fig. 25:**

- A** *Europa*: anéis de fixação ISOFIX e cinto de fixação superior »» **Página 19** e »» **Página 20**.
- B** Cinto de segurança de três pontos e cinto de fixação superior »» **Página 18**.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.

Fixar cadeiras de crianças com o cinto de segurança

As cadeiras para criança com a inscrição **universal** na etiqueta cor de laranja podem ser fixadas aos bancos com o cinto de segurança, sendo assinaladas na tabela por meio de um **u**.

| Categoria | Dianteiro passageiro ^{a)} | Lugares no banco traseiro |
|----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|
| Classe 0 até 10 kg | u | u |
| Classe 0+ até 13 kg | u | u |
| Classe 1 de 9 a 18 kg | u | u |
| Classe 2 de 15 a 25 kg | u | u |
| Classe 3 de 22 a 36 kg | u | u |

^{a)} É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.
- Desloque completamente para trás o banco do passageiro ou o banco traseiro e, caso te-

nha o encosto inclinado, coloque-o em posição vertical »»  **Página 52**.

- Coloque a cadeira de criança sobre o banco de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque o cinto de segurança ou faça-o passar pela estrutura da cadeira de criança do modo descrito nas instruções do fabricante.
- Preste atenção para que o cinto de segurança não fique dobrado.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção, até se ouvir o seu encaixe.
- A via de circulação superior do cinto deve ficar completamente ajustada à cadeira de criança.
- Puxe o cinto (a via de circulação inferior do cinto não se deverá poder extrair).

Desmontar a cadeira de criança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado.

- Pressione o botão vermelho no fecho. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.
- Retire a cadeira de criança do veículo.



»»  em Indicações de segurança na página 72

Fixar uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX

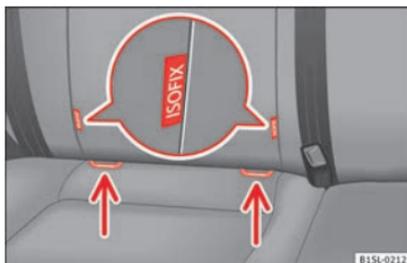


Fig. 26 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de fixação inferiores para cadeiras para criança.

Em cada banco traseiro dispõe-se de **duas** argolas de fixação denominadas pontos de fixação inferiores.

Quadro sinótico para a montagem com o sistema ISOFIX

Na tabela que se segue indicam-se as possibilidades de montagem das cadeiras para crianças ISOFIX ou i-Size nos pontos de fixação ISOFIX dos diferentes lugares do veículo.

| Grupo | Classe conforme o tamanho ^{a)} | Banco dianteiro do passageiro | Lugares do banco traseiro |
|-------------------------------------|---|-------------------------------|---------------------------|
| Classe 0: até 10 kg | E | X | IL-SU |
| Classe 0+: até 13 kg | E | X | IL-SU |
| | D | X | |
| | C | X | |
| Classe 1: de 9 a 18 kg | D | X | IL-SU IUF |
| | C | X | |
| | B | X | |
| | B1 | X | |
| | A | X | |
| Classe 2: de 15 a 25 kg | – | X | IL-SU |
| Classe 3: de 22 a 36 kg | – | X | IL-SU |
| Sistema de retenção infantil i-Size | – | X | X |

| Grupo | Classe conforme o tamanho ^{a)} | Banco dianteiro do passageiro | Lugares do banco traseiro |
|--|---|-------------------------------|---------------------------|
| <p>X: lugar não adequado para a fixação de uma cadeira para crianças ISOFIX ou i-Size deste grupo. IL-SU: lugar adequado para a montagem de uma cadeira para crianças ISOFIX com a homologação semiuniversal. Tenha em conta a lista de veículos do fabricante da cadeira para crianças. IUF: lugar adequado para a montagem de uma cadeira para crianças ISOFIX com a homologação universal.</p> | | | |

^{a)} A indicação da classe conforme o tamanho corresponde ao peso corporal autorizado para a cadeira para crianças. Nas cadeiras para crianças com a homologação universal ou semiuniversal, a classe conforme o tamanho está indicada na etiqueta de homologação da ECE. A indicação da classe conforme o tamanho consta na cadeira para crianças correspondente.

Cadeiras para criança com fixação rígida

Para a montagem de uma cadeira de crianças com fixação rígida podem utilizar-se elementos auxiliares na montagem. Estes elementos facilitam a montagem, protegem os estofos e são fornecidos com a cadeira de criança ou podem adquirir-se no concessionário SEAT. Caso seja necessário, estes elementos encaixam-se em ambos os pontos de fixação do veículo » » **em Indicações de segurança na página 72.**

• Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança » » **em Indicações de segurança na página 71.**

• Encaixe a cadeira de criança nos anéis de fixação » » Fig. 26, no sentido da seta. A cadeira de criança deve encaixar de forma segura e audível.

• Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação ajustáveis

• Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança » » **Δ** em Indicações de segurança na página 71.

• Coloque a cadeira de criança sobre o assento e enganche os ganchos dos cintos de fixação nos anéis de fixação » » Fig. 26.

• Coloque em tensão os cintos de fixação de forma uniforme com o respetivo dispositivo de ajuste. A cadeira de criança deve ficar ajustada ao banco do veículo.

• Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.



» » **Δ** em Indicações de segurança na página 71

Fixar uma cadeira para crianças com cinto de fixação Top Tether



Fig. 27 Exemplo de um cinto de fixação superior encaixado.

• Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança » » **Δ** em Indicações de segurança na página 71.

• Desbloqueie o encosto do banco e rebata-o ligeiramente para a frente » » Página 12.

• Desmonte os encostos de cabeça que se encontram atrás da cadeira de criança e guarde-os no veículo de forma segura » » **📁** Página 52.

• Introduza o cinto de fixação superior da cadeira de criança para trás, até à bagageira, passando pelo encosto do banco e pela chapeleira da bagageira.

• Levante o encosto do banco e pressione-o de forma firme no engate.

• Fixe a cadeira de criança nos pontos de fixação inferiores » » Página 19.

• Engate o cinto de fixação superior na bagageira, no respetivo anel de fixação » » Fig. 27.

• Coloque o cinto em tensão para que a cadeira de criança fique apoiada no encosto em cima.



» » **Δ** em Indicações de segurança na página 71

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

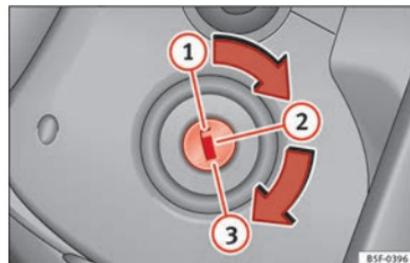


Fig. 28 Posições da chave da ignição.

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloquear o volante: extraia a chave da ignição e rode o volante até ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para retirar a chave coloque a alavanca das velocidades na posição **N**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.
- Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição **2**.
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição **1**.
- Veículos diesel : com a ignição ligada produz-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: pise o pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: pressione o pedal do travão e coloque a alavanca seletora em **N**.
- Rodar a chave até à posição **3**. A chave volta de forma automática à posição **2**. Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.



»  em Ligar a ignição e iniciar o motor na página 143



» Página 142

Luzes e visibilidade

Computador das luzes



Fig. 29 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Rode o interruptor para a posição desejada
»» **Fig. 29**.

| Símbolo | Ignição desligada | Ignição ligada |
|--|---|---|
| 0 | Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas. | Luz desligada ou luz de condução diurna acesa. |
| AUTO | As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas. | Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna. |
|  | Luzes de presença ligadas. | |
|  | Médios desligados | Médios ligados. |

 **Faróis de nevoeiro:** pressione o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições **AUTO**,  ou .

 **Luz traseira de nevoeiro:** pressione completamente o interruptor a partir das posições **AUTO**,  ou .

Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o interruptor ou rode-o até à posição **0**.



»  em Acender e apagar as luzes na página 111



» Página 111

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

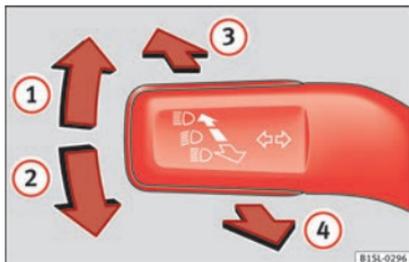


Fig. 30 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos na posição básica.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- ① Luz indicadora de mudança de direção direita: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- ② Luz indicadora de mudança de direção esquerda: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- ③ Máximos ligados: Luz de controlo acesa no painel de instrumentos.
- ④ Sinais de luzes: acendem com o manípulo pressionado. Luz de controlo acesa.

Manípulo em posição base para desligar.



» em Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos na página 113



» Página 113



» em Luzes de emergência na página 114



» Página 114

Luzes de emergência



Fig. 31 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado

Iluminação interior

Presença: Função

0

Apagar a luz interior.



Acender a luz interior.



Ligue o comando de contacto da porta (posição central).

A luz interior acende-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição.

A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.

Aviso

A luz interior apaga-se ao trancar o veículo, ou decorridos uns minutos após retirar a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

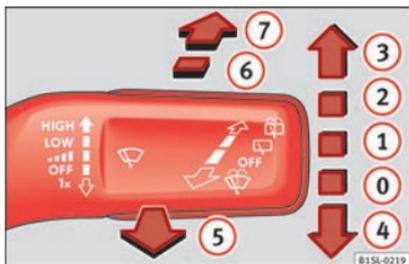


Fig. 32 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:

| | | |
|---|-------------|--|
| 0 | OFF | Limpa para-brisas desligado. |
| 1 | | Varrimento a intervalos para o para-brisas. |
| 2 | LOW | Varrimento lento. |
| 3 | HIGH | Varrimento rápido. |
| 4 | 1x | Varrimento breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido. |
| 5 | | Varrimento automático para limpar o para-brisas com o manípulo levantado. |

Mova o manípulo para a posição desejada:

| | | |
|---|--|--|
| 6 | | Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos. |
| 7 | | Varrimento automático para limpar o vidro traseiro com o manípulo pressionado. |



» Página 116

SOS

» Página 49

Sistema de informação SEAT

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível aceder às diferentes indicações através do ecrã do painel de instrumentos.

A quantidade de indicações visualizadas no ecrã do painel de instrumentos irá variar em função da eletrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não consulte as indicações do ecrã do painel de instrumentos durante a condução.

Utilização das indicações do ecrã



Fig. 33 Manípulo do limpa para-brisas: botões de controlo.

Consulta de uma opção da indicação

- Ligue a ignição.
- Caso seja visualizada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressione o botão **(OK/RESET)** **» Fig. 33 (A)**.
- Pressione a parte superior ou inferior do botão basculante **» Fig. 33 (B)** até que apareça a opção da indicação desejada.

Indicador multifunções (MFA)

O indicador multifunções (MFA) possui duas memórias automáticas: **1 – Memória parcial** e **2 – Memória total**. Na parte inferior direita do ecrã, é apresentada a memória visualizada nesse momento.

Com a ignição ligada, e visualizando a memória 1 ou 2, pressionar brevemente o botão **OK** para passar de uma memória a outra.

| | |
|---|--|
| <p>1 Memória parcial (para um só percurso).</p> | <p>A memória compila os valores do trajeto percorrido e do consumo desde o momento em que se liga a ignição até ao momento em que se desliga. Caso o trajeto seja interrompido por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Caso se prossiga a marcha menos de 2 horas após desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos já memorizados.</p> |
| <p>2 Memória total (para todos os trajetos).</p> | <p>A memória compila os valores de um número qualquer de trajetos, até contabilizar um total de 19 horas e 59 minutos de condução, ou 1999,9 km ou milhas de percurso, dependendo da versão do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores, a memória é apagada automaticamente e volta a contabilizar a partir de 0.</p> |

Indicações possíveis

| Menu | Função |
|-------------------------------------|--|
| Hora | Hora atual em horas (h) e minutos (min). |
| Duração da viagem | Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição. |
| Consumo atual de combustível | A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h. |
| Consumo médio | Após ligar a ignição, o consumo médio em l/100 km começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente. |
| Autonomia | Distância aproximada em km que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo atual de combustível. |
| Distância percorrida | Distância percorrida, depois de ligada a ignição, em km. |

| Menu | Função |
|--|--|
| Velocidade média | Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente. |
| Indicação digital da velocidade | Velocidade atual visualizada digitalmente. |
| Indicador digital da temperatura do líquido de refrigeração | Indicador digital da temperatura atual do líquido de refrigeração do motor. |
| Advertência a --- km/h | Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 18-155 mph), será emitido um aviso sonoro, bem como uma advertência visual. |

Alternar entre os modos de visualização

- Pressione o botão basculante no manípulo do limpa para-brisas.

Memorizar uma velocidade para o aviso de velocidade

- Selecione a indicação **Advertência de velocidade a --- km/h**.

- Pressione o botão **OK** no manípulo do limpador para-brisas para memorizar a velocidade atual e desativar o aviso.
- Deste modo, ajuste durante os 5 segundos seguintes a velocidade desejada através do botão basculante no manípulo do limpador para-brisas, ou com os botões **Δ** ou **∇** do volante multifunções. Seguidamente, pressione novamente **OK** ou espere alguns segundos. A velocidade ficará memorizada e o aviso ativado.
- Para desativar, pressione **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Apagar manualmente a memória 1 ou 2

- Selecionar a memória que se pretende apagar.
- Manter pressionado botão **OK** durante aproximadamente 2 segundos.

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*

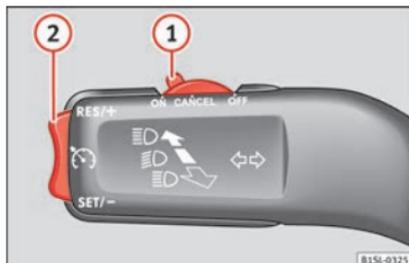


Fig. 34 Comutador e comandos de utilização do GRA.

- Ligar o GRA: desloque o interruptor »» Fig. 34 **1** até **ON**. O sistema está ligado. O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão »» Fig. 34 **2** na zona **SET/-**. A velocidade atual é memorizada e regulada.
- Desligar o GRA temporariamente: desloque o interruptor »» Fig. 34 **1** até **CANCEL** ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: pressione o botão »» Fig. 34 **2** em **RES/+**. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.

- Aumentar a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão **2** em **RES/+**. O veículo acelera até à nova velocidade guardada.
- Reduzir a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão **2** em **SET/-** para reduzir 1 km/h (1 mph). A velocidade reduz até atingir a nova velocidade memorizada.
- Desligar o GRA: desloque o interruptor »» Fig. 34 **1** para **OFF**. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»» **Δ** em Utilização do regulador da velocidade na página 167



»» Página 166

Avisos luminosos

No painel de instrumentos

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de alertas »» **Δ**, anomalias »» **!** ou funções determinadas. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento. »»

O essencial

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

| | | |
|--|--|--------------|
| | Travão de mão acionado. | |
| | Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou anomalia no sistema de travagem. | » Página 145 |
| | <i>acende-se:</i> Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo, temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor ou anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor. | » Página 205 |
| | <i>pisca:</i> sistema do líquido de refrigeração do motor avariado. | » Página 205 |
| | Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa. | » Página 202 |
| | <i>acende-se ou pisca:</i> Pare o veículo! Anomalia na direção. | » Página 157 |
| | No painel de instrumentos: o condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança. | » Página 56 |
| | Gerador avariado. | » Página 210 |
| | Veículos com sistema Start-Stop: é necessário pôr o motor a trabalhar manualmente. | » Página 172 |

| | | |
|------------|---|--------------|
| | <i>acende-se:</i> ESC* avariado ou desativado pelo sistema. OU: <i>pisca:</i> ESC* ou ASR a regular. | |
| | <i>acende-se:</i> Traction Control* avariado ou desligado pelo sistema. OU: <i>pisca:</i> regulador de Traction Control* ativado. | » Página 145 |
| | Anomalia no ABS, ou não funciona. | |
| | Luz traseira de nevoeiro ligada. | » Página 111 |
| | <i>acende-se ou pisca:</i> anomalia no sistema de controlo de emissões. | » Página 162 |
| EPC | Anomalia na gestão do motor. | |
| | <i>acende-se ou pisca:</i> anomalia na direção. | » Página 157 |
| | Depósito de combustível quase vazio. | » Página 196 |
| | O depósito de gás natural está quase vazio. | » Página 196 |
| | Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança. | » Página 64 |
| | Pressão dos pneus* muito baixa | » Página 220 |

| | | |
|--|---|--------------|
| | Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito. | » Página 111 |
| | Luzes de emergência acesas. | » Página 76 |
| | Regulador da velocidade ativado. | » Página 166 |
| | Máximos acesos ou ativação de sinais luzes. | » Página 111 |
| | A temperatura do líquido de refrigeração do motor de gás natural é demasiado baixa. | » Página 206 |

Luzes no ecrã do painel de instrumentos

| | | |
|--|--|--------------|
| | Um dos passageiros nos bancos traseiros colocou o cinto de segurança. | » Página 56 |
| | Um dos passageiros nos bancos traseiros não colocou o cinto de segurança. | » Página 56 |
| | <i>pisca rapidamente:</i> a função de assistência de travagem em cidade* trava ou travou automaticamente. OU: <i>pisca lentamente:</i> função de assistência de travagem em cidade não se encontra disponível. | » Página 167 |
| | A função de assistência de travagem em cidade* foi ativada manualmente. Desativa-se após 5 segundos. | » Página 167 |

| | | |
|--|---|---------------|
|  OFF | <i>pisca</i> : a função de assistência de travagem em cidade* foi desativada manualmente. | »» Página 167 |
| InSP | após a ligação da ignição: indicação da data limite da próxima inspeção. | »» Página 98 |
|  | <i>acende-se</i> : o sistema Start-Stop está ativo. OU: <i>pisca</i> : o sistema Start-Stop não está disponível. | »» Página 172 |
|  | O sistema Start-Stop está ativo, mas não é possível desligar automaticamente o motor. | |
|  | <i>pisca</i> em conjunto com o resto dos segmentos do indicador do nível de combustível: Depósito de combustível quase vazio. | »» Página 196 |

⚠ ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de controlo de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore as luzes de controlo de aviso.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).

- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.

- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.

- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves »»  Página 200.

⚠ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

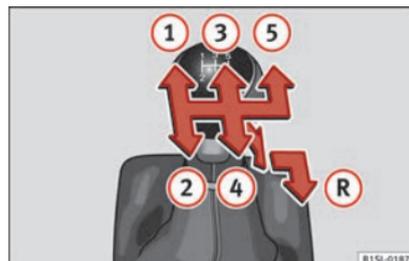
Alavanca das mudanças**Caixa de velocidades manual**

Fig. 35 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 velocidades.

Na alavanca da caixa de velocidades estão representadas as posições de cada uma das mudanças »» **Fig. 35**.

- Mantenha o pedal da embraiagem pisado a fundo.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a posição pretendida »» **⚠** em Caixa de velocidades manual na página 154.
- Liberte o pedal da embraiagem para aguentar a mudança.

Selecionar a marcha-atrás

- Apenas engrene a marcha atrás com o veículo parado. »»

- Mantenha o pedal da embraiagem pisado a fundo » » **⚠** em Caixa de velocidades manual na página 154.
- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto e deslocar a alavanca para baixo até ao máximo.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a direita e empurre-a para trás, conforme se vê no esquema das mudanças no punho da alavanca.
- Liberte o pedal da embraiagem para aguentar a mudança.



» » **⚠** em Caixa de velocidades manual na página 154



» » Página 153

Caixa de velocidades automática

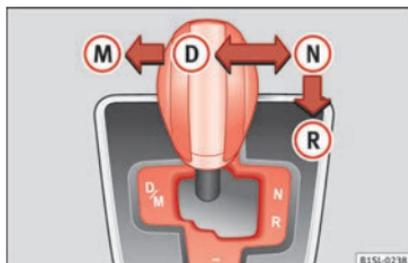


Fig. 36 Esquema de engrenagem da caixa de velocidades automática.

- R** marcha-atrás
N Ponto morto (ralenti)

- D** Posição permanente para marcha para a frente
- M** Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de mudança ou para trás (-) para reduzir.



» » **⚠** em Caixa de velocidades automática na página 155



» » Página 154

Climatização

Como funciona o Climatronic*?



Fig. 37 Na parte superior da consola central: comandos do Climatronic.

| | |
|---|--|
| Desligar | O sistema desliga-se pressionando várias vezes o botão inferior  » Fig. 37 |
| A/C | Modo de refrigeração Com o botão A/C liga-se e desliga-se o modo de refrigeração. |
| AUTO | Modo automático Com o botão AUTO liga-se e desliga-se o modo automático. O modo automático encarrega-se de manter uma temperatura constante no habitáculo. A temperatura, a quantidade e a distribuição do ar regulam-se automaticamente. Se se modificar a ventilação manualmente, o modo automático desliga-se. |
| Temperatura | Com os botões ① e ② » Fig. 37 ajusta-se a temperatura. Mostra-se a temperatura ajustada no ecrã. |
|  | Ventilador Com os botões  » Fig. 37 ajusta-se a velocidade do ventilador. |



| | |
|---|--|
| <p>Distribuição do ar</p> | <p>: Distribuição do ar para a parte superior do corpo através dos difusores de ar do painel de instrumentos</p> <p>: Distribuição do ar para a zona dos pés</p> <p>: Distribuição do ar para o para-brisas</p> |
| <p>MAX </p> | <p>Eliminar o gelo do para-brisas</p> <p>Com o botão MAX  »» Fig. 37 elimina-se o gelo do para-brisas o mais rapidamente possível e desembacia-se o mesmo (função de descongelação/desembaciamento). Quando a temperatura for superior a +3°C (+38°F), desumidifica-se o ar e aumenta-se a velocidade do ventilador.</p> |
| <p></p> | <p>Recirculação de ar</p> <p>Com o botão  »» Fig. 37 liga-se e desliga-se a recirculação de ar »» Página 139.</p> |
| <p></p> | <p>Desembaciador do vidro traseiro</p> <p>Com o botão , situado na parte superior da consola central, liga-se e desliga-se o desembaciador do vidro traseiro com o motor a trabalhar. O desembaciador do vidro traseiro desliga-se automaticamente decorridos 10 minutos, no máximo.</p> |



»»  em Introdução ao tema na página 139



»» Página 139

Como funciona o ar condicionado manual e o sistema de aquecimento e ar fresco?

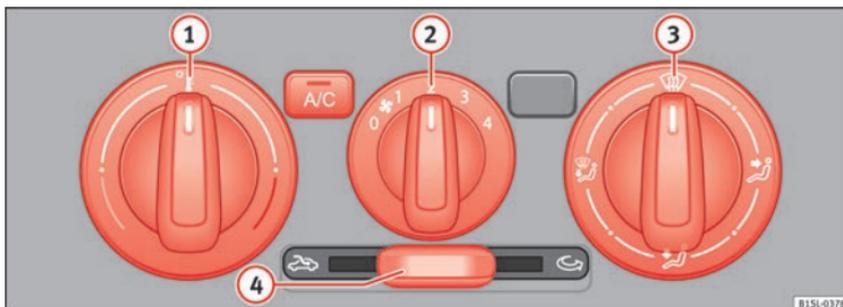


Fig. 38 Na parte superior da consola central: comandos do ar condicionado manual e do sistema de aquecimento e ar fresco.

| | |
|--------------------|---|
| Desligar | Desliga-se rodando o regulador central (2) para a posição 0 » Fig. 38. |
| A/C | Modo de refrigeração^{a)} Com o botão A/C liga-se e desliga-se o modo de refrigeração. |
| Temperatura | Com o regulador rotativo esquerdo (1) » Fig. 38 ajusta-se a temperatura. |
| | Ventilador Com o regulador rotativo central (2) » Fig. 38 ajusta-se a velocidade do ventilador. |
| Distribuição do ar | Com o regulador rotativo direito (3) » Fig. 38 ajusta-se a distribuição do ar. : Distribuição do ar para a parte superior do corpo através dos difusores de ar do painel de instrumentos. : Distribuição do ar para a zona dos pés. : Distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés. : Eliminar o gelo do para-brisas. Elimina-se o gelo do para-brisas o mais rapidamente possível e desembacia-se o mesmo (função de descongelação/desembaciamento). |



Recirculação de ar

Com o regulador deslocável  » » Fig. 38 liga-se e desliga-se a recirculação de ar » » Página 139.



Desembaciador do vidro traseiro

Com o botão , situado na parte superior da consola central, liga-se e desliga-se o desembaciador do vidro traseiro com o motor a trabalhar. O desembaciador do vidro traseiro desliga-se automaticamente decorridos 10 minutos, no máximo.

a) Válido para veículos com ar condicionado manual.



» »  em Introdução ao tema na página 139



» » Página 139

Controlo de níveis

Quantidades de enchimento

Quantidade de enchimento do depósito de combustível

| | |
|----------------------------|---|
| Motores a gasolina | Uns 35,0 l dos quais aprox. 4,0 l são da reserva. |
| Motor a gás natural | Gás natural: aprox. 11,0 kg; dos quais aprox. 1,5 kg de reserva Gasolina: aprox. 10,0 l; dos quais aprox. 5,0 l de reserva |

Quantidade de enchimento do depósito do lava para-brisas

A capacidade do depósito do lava-vidros é de aproximadamente 3 litros.

Combustível

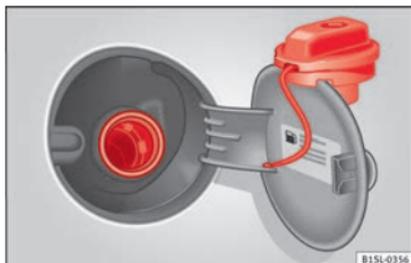


Fig. 39 Tampa do depósito aberta com o tampão inserido no suporte.

Abrir o tampão do depósito de combustível

A tampa do depósito encontra-se na lateral direita da parte traseira do veículo.

- Pressione a zona posterior da tampa do depósito e abra-a.
- Caso seja necessário, solte o palhetão da chave do veículo » **Página 99**.
- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da tampa do depósito e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Extraia o tampão do depósito rodando-o no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e coloque-o na parte superior da tampa do depósito » **Fig. 39**.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe com um estalido.
- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da tampa do depósito e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio e retire-a.
- Feche a tampa fazendo pressão até que encaixe. A tampa do depósito deve ficar alinhada com a carroçaria.



» em Introdução ao tema na página 196



» Página 198

Óleo

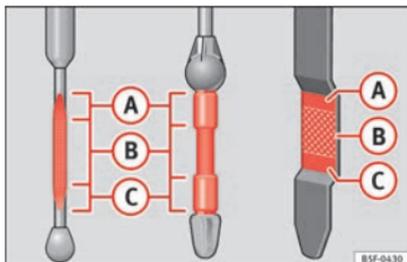


Fig. 40 Vareta de medição do nível de óleo.



Fig. 41 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor.

O óleo deve deixar marca entre as zonas **A** e **C**. Nunca pode ultrapassar a zona **A**.

- Zona **A**: não adicionar óleo.

- Zona **B**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **C**: adicione óleo até a zona **B**.

Reabastecer óleo

- Desenrosçar o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **B**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Especificações do óleo do motor

| Intervalo de manutenção | Tipo de motor | Especificação |
|--|---------------|---------------|
| Motores a gasolina com Serviço fixo (em função do tempo ou da quilometragem) | 1.0 l | VW 504 00 |
| | 1.0l GNC | VW 502 00 |



» em Mudança do óleo do motor na página 205



» Página 202

Líquido de refrigeração



Fig. 42 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor.

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuiria, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos lilás) com uma máxima proteção contra a corrosão » **em Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor na página 208**. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (vermelho) ou G 11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada » **em Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor na página 208**.



» **em Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor na página 207**



» **Página 205**

Líquido dos travões



Fig. 43 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor.

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



» **em Verificação do nível do líquido dos travões na página 209**



» **Página 208**

Lava-vidros



Fig. 44 No compartimento do motor: tampão do reservatório do limpa-vidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor.

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anticongelante para limpa-para-brisas.



» **em Verificar e repor a água do depósito limpa-vidros na página 210**



» **Página 209**

Bateria

A bateria está no compartimento do motor. Não requer manutenção. Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.



»  em Introdução ao tema na página 210



» Página 210

Emergências

Fusíveis

Localização dos fusíveis

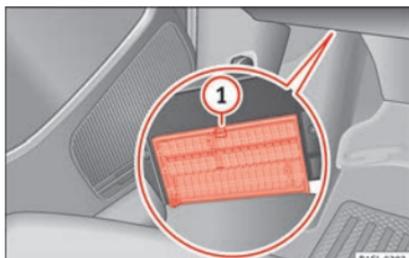


Fig. 45 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

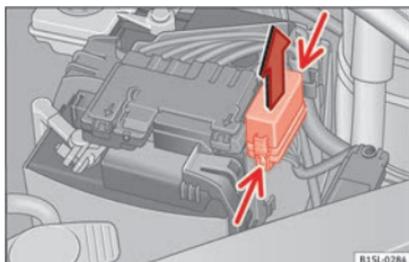


Fig. 46 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Debaixo do painel de instrumentos

A caixa de fusíveis situa-se debaixo do painel de instrumentos no lado do condutor

»» **Fig. 45.**

No compartimento do motor

Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis

»» **Fig. 46.**

Distinção por cores dos fusíveis localizados por baixo do painel de instrumentos

| Cor | Amperagem |
|------------------------|-----------|
| Lilás | 3 |
| Castanho claro | 5 |
| Castanho | 7,5 |
| Vermelho | 10 |
| Azul | 15 |
| Amarelo | 20 |
| Branco ou transparente | 25 |
| Verde | 30 |
| Laranja | 40 |



»»  em Introdução ao tema na página 84



»» Página 84

Substituir um fusível fundido

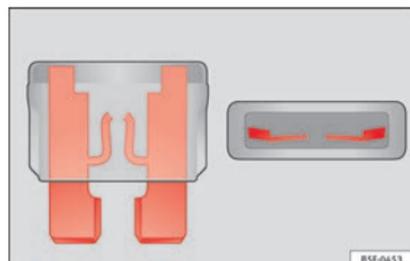


Fig. 47 Representação de um fusível fundido.

Preparação

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
 - Abra a caixa de fusíveis correspondente
- »»  **Página 85.**

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida »» **Fig. 47.**

Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

»»

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Lâmpadas

Lâmpada de incandescência (12 V)

Fonte luminosa utilizada para cada função

| Faróis principais de halogéneo | Tipo |
|--------------------------------------|----------|
| Luz diurna/luzes de presença | W21/5W |
| Médios | H4 LL |
| Máximos | H4 LL |
| Luz indicadora de mudança de direção | PY21W NA |

| Farol de nevoeiro | Tipo |
|-------------------|------|
| Luz de nevoeiro* | HB4 |

| Lâmpada de retroiluminação | Tipo |
|--------------------------------------|-------------|
| Luz de travão/presença | P21/5W LL |
| Luz de presença | P21/5W LL |
| Luz indicadora de mudança de direção | PY21W NA LL |
| Luz de nevoeiro traseira | P21W |
| Luz de marcha atrás | R10W |

Atuação em caso de furo

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
 - Puxe o travão de estacionamento.
 - Ligue as luzes de emergência.
 - *Caixa de velocidades manual*: engate a 1.^a velocidade.
 - *Caixa de velocidades automática*: posicione a alavanca seletora em **D** ou **R**.
 - Caso leve reboque, separe-o do veículo.
 - Tenha à mão as ferramentas de bordo
- » Página 77 e o pneu sobresselente*
- » Página 221.

• Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).

• Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Reparar um pneu com o kit antifuros

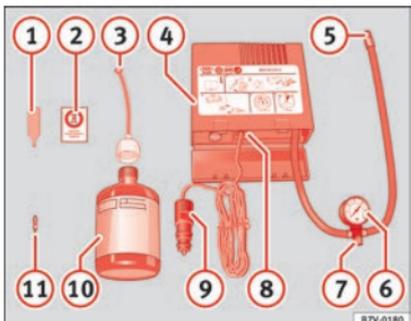


Fig. 48 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros encontra-se na bagageira, de baixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho »» Fig. 48 ① para retirar o obus. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus »» Fig. 48 ⑩.
- Enrosque o tubo de enchimento »» Fig. 48 ③ na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.

- Remova o tampão do tubo de enchimento »» Fig. 48 ③ e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho »» Fig. 48 ① na válvula do pneu.

Pressão dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor »» Fig. 48 ⑤ na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está enroscado »» Fig. 48 ⑦.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector »» Fig. 48 ⑨ a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo »» ícone Página 130.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF »» Fig. 48 ⑧.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa). **8 minutos máximo.**
- Desligue o compressor de ar.
- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.

- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos »» ícone Página 80.



»» ⚠ em Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)* na página 79



»» Página 79

Trocar uma roda

Ferramentas de bordo

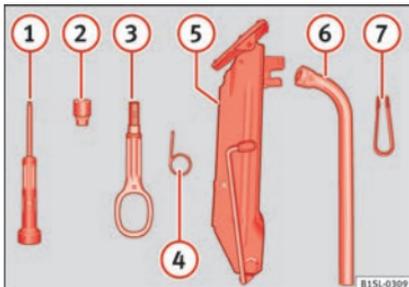


Fig. 49 Componentes do jogo de ferramentas de bordo.

- ① Chave de fendas com sextavado interior no punho
- ② Adaptador para o parafuso antirroubo.
- ③ Argola de reboque, enroscável.
- ④ Gancho de arame para extrair os tampões das rodas.
- ⑤ Macaco.
- ⑥ Chave para as rodas.
- ⑦ Pinças para tampão de parafusos da roda.



» ⚠ em Ações preliminares na página 38



» Página 76

Tapacubos

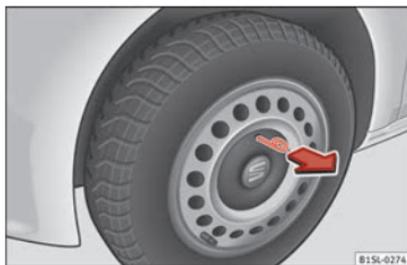


Fig. 50 Retire os tampões das jantes de aço.

Tem de retirar os tampões para ter acesso aos parafusos das rodas.

Desmontar e montar o tampão

- Para desmontá-lo, retire o gancho metálico das ferramentas de bordo e encaixe-o na extremidade do embelezador » Fig. 50.
- Retire o embelezador puxando no sentido da seta.
- Para colocá-lo, pressione o tampão contra a jante até que encaixe.

Os tampões protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

Tapacubos integral



Fig. 51 Desmontar o tampão integral.

Desmontar o tampão integral

- Retire a chave para as rodas e o gancho metálico das ferramentas de bordo » Fig. 76.
- Aplique o gancho num dos rebordos do tampão.
- Introduza a chave para as rodas no gancho metálico » Fig. 51 e puxe o tampão no sentido indicado pela seta.

Montar o tampão

- Pressione o tampão integral contra a jante de modo que o orifício para a válvula coincida com a válvula do pneu 1.
- Certifique-se que o tampão fica corretamente encaixado em todo o seu perímetro. Se se utiliza um parafuso antirroubo da roda, este deve estar enroscado na posição contrária à da válvula.

Tampões dos parafusos da roda



Fig. 52 Retirar os protetores dos parafusos da roda.

Extraír

- Encaixe a pinça de plástico (ferramentas de bordo » » »  Página 76) na capa de proteção até que encaixe » » » **Fig. 52**.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Os protetores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso antirroubo da roda** tem um protetor especial compatível apenas com parafusos antirroubo, e não serve para parafusos convencionais.

Desapertar os parafusos da roda



Fig. 53 Substituição de roda: alivie os parafusos da roda.

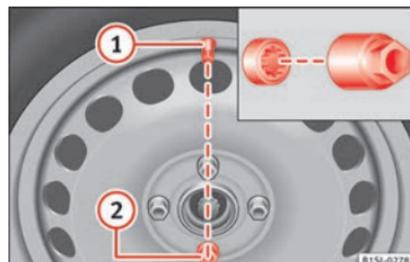


Fig. 54 Substituição de roda: válvula do pneu ① e localização do parafuso antirroubo da roda ②.

- Utilize somente a chave fornecida com o veículo para aliviar os parafusos da roda.
- Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda aproximadamente uma volta.
- Se um parafuso estiver calcinado, poderá carregar com cuidado com o pé na extremidade da chave de rodas. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

Desapertar os parafusos da roda

- Aplicar a chave de roda sobre o parafuso da roda, até encostar » » » **Fig. 53**.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio » » » .

»

Aliviar os parafusos antirroubo da roda

Em rodas com tampão integral, o parafuso antirroubo da roda deve estar enroscado na posição »» Fig. 54 ②. Caso contrário, não será possível montar o tampão integral.

- Retirar o adaptador para parafusos antirroubo das rodas do estojo de ferramentas.
- Inserir o adaptador até ao batente no parafuso antirroubo »» Fig. 54.
- Encaixe por completo a chave para as rodas no adaptador.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» △.

Informação importante sobre os parafusos das rodas

As jantes e os parafusos da roda foram projetados para serem montados na combinação indicada pela fábrica. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Em determinadas circunstâncias não deverá utilizar parafusos de veículos do mesmo modelo.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **110 Nm**. Depois de substituir uma roda, mande verificar assim que possível o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

Se os parafusos da roda estiverem oxidados e for difícil enroscá-los, devem ser substituídos e as roscas devem ser limpas **antes de verificar o binário de aperto**.

Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.

△ ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem colocados corretamente, poderão soltar-se durante a condução, provocando a perda de controlo sobre o veículo e danos consideráveis.

- Utilize unicamente os parafusos da jante correspondente.
- Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.
- Os parafusos e as roscas devem estar limpos, isentos de óleo e gordura e devem poder ser enroscados com facilidade.
- Para desapertar e apertar os parafusos das rodas, utilize sempre e exclusivamente a cha-

ve para as rodas fornecida de série com o veículo.

- Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda apenas aproximadamente uma volta.
- Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.
- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Caso os parafusos da roda sejam apertados com um binário inferior ao indicado, durante a condução poderão desapertar-se. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Elevar o veículo com o macaco



Fig. 55 Pontos de apoio do macaco.

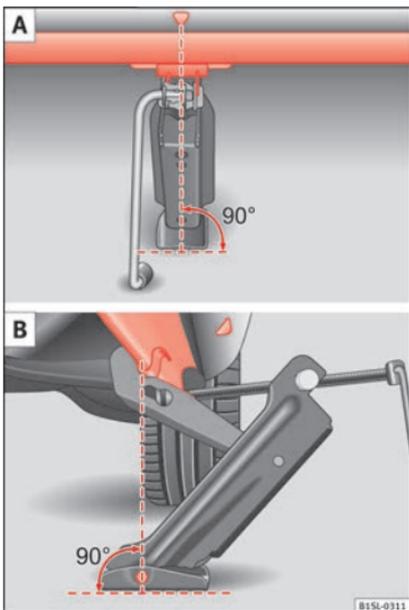


Fig. 56 Macaco colocado na parte traseira esquerda do veículo.

O macaco só deve colocar-se nos pontos de receção indicados (marcas da carroçaria) »» Fig. 55. Utilize em cada caso o ponto de apoio respetivo da roda a substituir »» ⚠.

O veículo só pode ser levantado pelos pontos de receção do macaco.

⚠ ATENÇÃO

Caso eleve o veículo indevidamente, este poderá escorregar e cair do macaco causando graves lesões. Para reduzir o risco de ferimentos, preste atenção às seguintes indicações:

- Recomendamos que utilize exclusivamente um macaco homologado pela SEAT para o seu veículo. Outros macacos, inclusivamente homologados para outros modelos SEAT, poderão resvalar.
- O piso deve ser plano e sólido. Se o terreno for inclinado ou pouco firme, o veículo poderá resvalar e cair do macaco. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.
- Se o piso for escorregadio, como um piso de tijoleira, coloque por baixo uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar que o veículo escorregue.
- Coloque o macaco somente nos lugares indicados. A garra do macaco deve ficar fixa, envolvendo a nervura do reforço da parte inferior do veículo »» Fig. 56.
- Nunca deverá colocar uma extremidade do corpo como um braço ou uma perna, debaixo de um veículo elevado e seguro apenas pelo macaco.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.

- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.
- Nunca arranque o motor quando o veículo estiver levantado. O veículo poderia soltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

Desmontar e montar uma roda



Fig. 57 Substituição de roda: desapertar os parafusos da roda com o punho da chave de parafusos.

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Retirar a roda

- Alivie os parafusos da roda » Página 41.
- Eleve o veículo » Página 43.
- Desenrosque por completo os parafusos da roda, previamente aliviados, com o punho da

chave de parafusos » **Fig. 57** e coloque-os sobre uma superfície limpa.

- Desmonte a roda.

Montagem do pneu suplente ou roda de emergência

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu »  **Página 223**, Inscrição do tipo de pneu.

- Coloque o pneu suplente ou a roda de emergência.
- Enrosque os restantes parafusos da roda no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte-os *ligeiramente* com a ajuda do sextavado interior do punho da chave de parafusos.
- Para desapertar e apertar os parafusos antirroubo das rodas utilize o respetivo adaptador.
- Desça o veículo com o macaco.
- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio » . Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.
- Monte também os protetores, o embelezador ou o tampão integral » **Página 40**.

ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem tratados adequadamente, ou não forem apertados com o binário adequado, pode perder o controlo

sobre o veículo, originando um acidente de graves consequências.

- Todos os parafusos da roda e as roscas dos cubos das rodas devem estar limpos e isentos de óleo e gordura. Os parafusos das rodas devem poder ser enroscados com facilidade e apertados com o binário indicado.
- Utilize o sextavado interior no punho da chave de parafusos somente para rodar os parafusos, não para desapertar e apertar.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso unidirecional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É imprescindível respeitar o sentido de rotação indicado ao montar as rodas para garantir as propriedades ideais deste tipo de pneus no que diz respeito à aderência, ruídos, desgaste e hidroplanagem.

Se, excepcionalmente, tiver de montar a roda sobreselente* no sentido contrário ao da rotação, conduza com cuidado, pois assim o pneu não possui as propriedades ideais de andamento. Isto é muito importante se o piso estiver molhado.

Para voltar aos pneus de piso unidirecional, substitua o furo quanto antes e restabeleça o sentido obrigatório de rotação de todos os pneus na direção correta.

Após a substituição da roda

- Se necessário limpe as ferramentas do veículo e volte a guardá-las no elemento em espuma na bagageira »  **Página 76.**
- Guarde, da forma mais segura possível, o pneu suplente, a roda de emergência ou a roda substituída na bagageira.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica » **Página 42.**
- Assim que for possível, substitua a roda.

Correntes para a neve

Utilização

Ao utilizar correntes, tenha em conta as respetivas leis locais em vigor, bem como a velocidade máxima permitida.

Em condições invernosas, as correntes para a neve não só melhoram a tração mas também o comportamento em travagem.

A montagem das correntes está autorizada **apenas nas rodas dianteiras e com as seguintes combinações de jantes e pneus:**

| Dimensões do pneu | Jante |
|-------------------|----------------|
| 165/70 R14 | 5 J x 14 ET 35 |
| 175/65 R14 | |

A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico para consultar as dimensões de jantes, pneus e correntes.

Na medida do possível, utilize sempre correntes de elos finos que, incluindo o fecho da corrente, não sobressaiam mais de 15 mm.

Quando se utilizam correntes para a neve, antes da montagem, devem ser removidos os tampões e aros decorativos das jantes » . Neste caso, cubra os parafusos das rodas com protetores por motivos de segurança. Estes podem ser adquiridos num serviço técnico.

Roda de emergência

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência »  **Página 221.**

Se forem necessárias correntes quando a roda de emergência está montada, monte esta roda no eixo posterior se a avaria foi numa das rodas dianteiras. Em seguida, monte a roda traseira na roda dianteira que estava danificada. Ter em conta o sentido de marcha das rodas. A SEAT recomenda que sejam co-

locadas as correntes para a neve, antes de montar a roda.

ATENÇÃO

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorretamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- **Utilize sempre correntes para neve adequadas.**
- **Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.**
- **Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.**

CUIDADO

- **Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Caso contrário, piorariam o comportamento do veículo, danificariam os pneus e deteriorar-se-iam rapidamente.**
- **Se as correntes estiverem em contacto direto com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.**

Aviso

Para cada tipo de veículo existem correntes para neve de diferentes tamanhos.

Reboque de emergência do veículo

Reboque



Fig. 58 Para-choques dianteiro, direita: argola de reboque enroscada.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

Encontra-se com as ferramentas do veículo
»  Página 76.

Aparafuse a argola na rosca » **Fig. 58** e aperte-a com a chave de roda.

Cabo de reboque ou barra de reboque

Para rebocar, a barra de reboque é o método mais seguro e conveniente para o veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

- Fixe o cabo ou a barra apenas à argola ou ao dispositivo previsto para esse fim.

Condutor do veículo rebocado

- Mantenha a ignição ligada para que a direção não fique bloqueada e para poderem ser ativadas as luzes indicadoras de mudança de direção, a buzina e o lava-vidros.
- Visto que a servo direção não funciona com o motor parado, deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Pise o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Não choque contra o veículo rebocado.
- Respeite as indicações e informações contidas no Manual de instruções do veículo a rebocar.

Condutor do veículo rebocador

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite qualquer manobra brusca.
- Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.
- Respeite as indicações e informações contidas no Manual de instruções do veículo rebocado.

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática, sobretudo com o *cabo* de reboque. Os condutores devem saber o quão difícil é rebocar um veículo. Os condutores inexperientes não o devem fazer.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticões. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Ligue a ignição para que as luzes indicadoras de mudança de direção, os limpa-para-brisas e os lava para-brisas possam funcionar. Verifique se o volante se desbloqueia e pode mover-se.

Em veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto. Com caixa de velocidades automática, a alavanca em **N**.

Para travar, pise o travão com força. Com o motor parado, o servofreio não funciona.

A direção assistida só funciona com a ignição ligada e o veículo em circulação, sempre que a bateria estiver suficientemente carregada. Caso contrário, deverá fazer mais força.

Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.



»  em Indicações para o arranque com reboque na página 82



» Página 82

Arranque por rebocagem

Regra geral não deve arrancar um veículo por reboque. Alternativamente, tente realizar o arranque com os cabos auxiliares de arranque » Página 47.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que a unidade de controlo do motor não funcione corretamente.

Se for mesmo necessário realizar arranque do veículo por reboque (caixa manual):

- Engate a segunda ou a terceira velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Solte a embraiagem quando ambos os veículos se colocarem em movimento.

- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Se o motor não pegar por descarga da bateria do veículo, é possível utilizar a de outro veículo para colocar o seu a funcionar. Antes de arrancar verificar janelas de inspeção da bateria »  Página 210.

Para o arranque assistido é necessário um cabo auxiliar de arranque apropriado, por exemplo em conformidade com a norma DIN 72553 (ver as indicações do fabricante do cabo). A secção do cabo nos veículos com motor a gasolina deve ser de 25 mm² como mínimo.

ATENÇÃO

Utilizar os cabos de arranque de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria, e consequentemente causar lesões graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria, preste atenção às seguintes indicações:

- **A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão (12 volts) e aproximada-**

mente a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada.

- **Nunca carregar uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).**
- **Caso uma bateria congele e/ou descongele, deverá ser substituída.**
- **Ao efetuar um arranque assistido, na bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. O fogo, as faíscas, as chamas e os cigarros acesos devem ser sempre mantidos afastados da bateria. Nunca utilize um telemóvel enquanto coloca ou retira os cabos de arranque.**
- **Carregar a bateria unicamente em lugares bem ventilados, visto que ao fornecer ajuda para arrancar, é originada na bateria uma mistura de gases detonantes altamente explosiva.**
- **Os cabos auxiliares de arranque devem ser colocados para que nunca entrem em contacto com peças giratórias do compartimento do motor.**
- **Nunca confundir o polo positivo com o negativo, nem enganar-se ao ligar os cabos de arranque.**
- **Consultar o manual de instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.**

»

ⓘ CUIDADO

Para evitar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo, tenha em conta o seguinte:

- Se os cabos de arranque não forem ligados corretamente, pode dar origem a um curto-circuito.
- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.

Ajuda no arranque: descrição

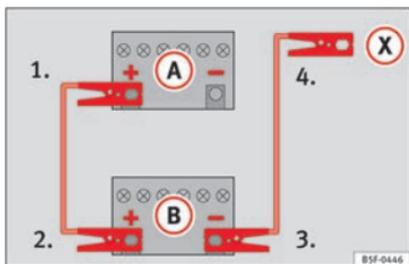


Fig. 59 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

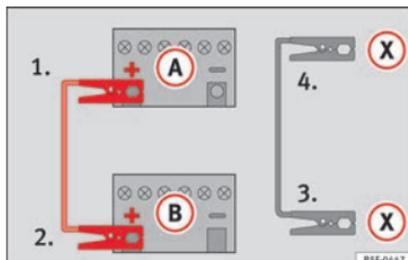


Fig. 60 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos » » ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A) » » Fig. 59.
3. Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).
- 4a. *Em veículos sem sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência ao polo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) » » Fig. 59.
- 4b. *Em veículos com sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça

que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor » » Fig. 60.

5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).
6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não arrancar, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor»  Página 200.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.
- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de causticação devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.
- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria des-

carregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.

- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de electricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.
- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Substituição das escovas

Posição de serviço do limpa-para-brisas

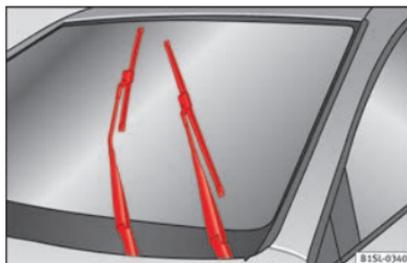


Fig. 61 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço os braços do limpa para-brisas podem ser subidos» Fig. 61.

- Feche o capô do motor»  Página 200.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para baixo» Fig. 32 .

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Com a ignição ligada, ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial. »



» Página 81

Substituição das escovas do limpa para-brisas

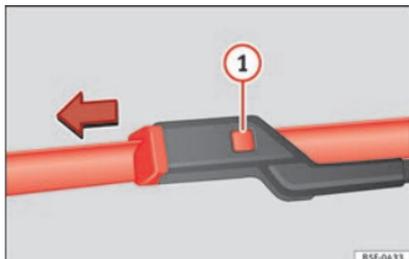


Fig. 62 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

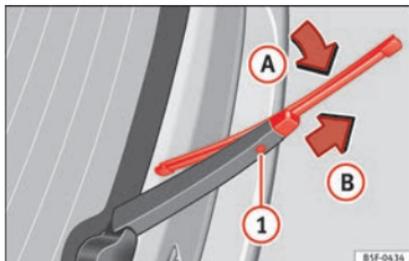


Fig. 63 Substituição da escova do vidro traseiro.

Levantar e deslocar os braços porta-escovas

O braço porta-escova **só** pode ser levantado sendo segurado pela zona de fixação da escova.

Antes de ser deslocado, o limpa para-brisas deve ser colocado na posição de serviço » Página 116.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levante e desloque os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano » em **Mudança das escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro na página 81.**

Substituição das escovas limpa-vidros do para-brisas

- Levante e desloque os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio » **Fig. 62** e puxe ligeiramente a escova no sentido indicado pela seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características** no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante o braço do limpa para-brisas e rebata-o um ângulo de aproximadamente 60° » **Fig. 63.**
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio .
- Rebata a escova na direção do braço do limpa para-brisas » **Fig. 63** (seta) e puxe no sentido indicado pela seta . É provável que tenha de aplicar muita força.
- Introduza no braço limpa para-brisas uma escova nova **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta até que encaixe. Para tal, a escova deve estar na posição recolhida (seta).
- Volte a rodar o braço do limpa para-brisas até ao vidro, mas não o deixe cair sobre o mesmo.



» em **Mudança das escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro na página 81**



» Página 81

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

⚠ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

⚠ ATENÇÃO

- A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar origem a graves acidentes que poderão custar a vida.
- O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a percepção, o tempo de reação e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.

Conselhos de condução

Antes de iniciar o andamento

No interesse da sua segurança e a dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada » Página 122.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização » Página 55.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto

de segurança corretamente colocado » Página 70.

- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta » Página 52.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente » Página 56.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via » ⚠, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.



- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamento de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores de esforço dos cintos de segurança nos bancos da frente,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,

- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos!

Postura correta dos ocupantes

Posição correta no banco

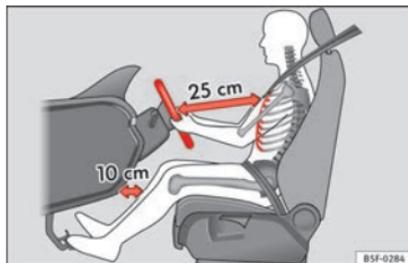


Fig. 64 Distância correta entre o condutor e o volante.

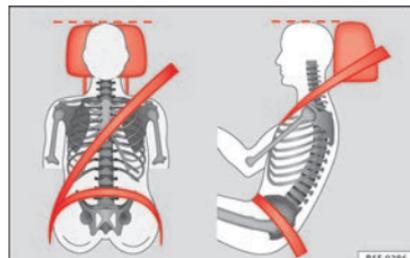


Fig. 65 via de circulação do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para o condutor:

- Coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente apoiadas sobre o encosto.

- Ajuste o banco de modo a que o volante fique no mínimo a 25 cm do tórax » **Fig. 64** e para que possa segurar nele lateralmente pela parte exterior com as duas mãos e com os braços ligeiramente fletidos.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajuste o banco do condutor longitudinalmente para que possa pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente fletidas e a que os joelhos fiquem no mínimo a 10 cm do painel de instrumentos » **Fig. 64**.
- Ajuste a altura do banco do condutor de modo a chegar com facilidade ao ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os dois pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 56**.

Válido para o passageiro:

- Coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente apoiadas sobre o encosto.
- Desloque o banco do passageiro para trás o mais possível para conseguir a máxima proteção em caso de disparo do airbag.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.

- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 56**.

Válido para os ocupantes na parte traseira:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça » **Fig. 64** e » **Fig. 65**.
- As pessoas de estatura reduzida deverão deslizar o encosto de cabeça até à primeira posição do encaixe, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 56**.

Ajustar a posição do volante

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 14**.

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

Ajuste a distância correta entre o condutor e o volante » **Fig. 64** com a ajuda dos comandos que se encontram no banco do condutor »  **Página 12**.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna da direção, empurre firmemente a alavanca para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente durante o andamento.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correto.
- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Perigo de lesões por ir sentado numa posição incorreta

Número de lugares

O veículo dispõe de um total de **4** lugares: 2 lugares à frente e 2 lugares atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança.

Não colocar o cinto de segurança, ou uma colocação incorreta do mesmo, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só podem atingir uma eficácia de proteção máxima se estiverem corretamente colocados. Ir sentado numa posição incorreta repercute negativamente na função de proteção do cinto de segurança. As consequências podem ser ferimentos muito graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo se ao disparar um airbag atingir um ocupante do veículo sentado incorretamente. O condutor é responsável por todos os ocupantes que transporte no veículo, especialmente pelas crianças.

A lista seguinte contempla uma série de exemplos de posições que podem ser perigosas para todos os ocupantes do veículo.

Quando o veículo se encontra em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.

- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Não incline o encosto do banco excessivamente para trás.
- Não se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos traseiros.
- Nunca se sente apenas no rebordo dianteiro do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés sobre o assento do banco ou no encosto.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca viaje sem o cinto de segurança colocado.
- Nunca viaje na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Adotar uma posição incorreta nos bancos do veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de travagens ou manobras inesperadas, colisão ou acidente ou em caso de ativação do airbag.

- Todos os ocupantes devem sentar-se corretamente antes do início do andamento e devem manter a posição durante a mesma. Isto

inclui também a colocação do cinto de segurança.

- Nunca transporte um número de pessoas superior ao de lugares com cinto de segurança do veículo.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso » Página 70 » Página 64.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada. Nunca coloque os pés, por exemplo, sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca os apoie na janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não poderão oferecer a melhor proteção e, pelo contrário, aumentarão o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

⚠ ATENÇÃO

Antes de iniciar cada viagem, ajuste o banco, o cinto de segurança e os encostos de cabeça e certifique-se que todos os passageiros têm o cinto de segurança colocado corretamente.

- Ajustar o banco do passageiro, no sentido longitudinal, na posição mais recuada possível.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante. Ajuste o banco do condutor para que se possam pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente fletidas e a que a distância do painel de instrumentos aos joelhos seja no mínimo de 10 cm.

Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada para efetuar as modificações necessárias.

- Nunca conduza com o encosto excessivamente inclinado para trás. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.
- Nunca conduza com o encosto inclinado para a frente. Caso um airbag dianteiro dispare, poderá projetar com violência o encosto para trás e lesionar os ocupantes dos bancos traseiros.
- Mantenha-se o mais afastado possível em relação ao volante e ao painel de instrumentos.
- Sente-se sempre com as costas direitas e bem apoiadas contra o encosto e com os bancos dianteiros bem ajustados. Não coloque nenhum membro do corpo exatamente sobre a localização do airbag ou muito próximo desta.
- O risco de sofrer lesões graves aumenta para os ocupantes dos bancos traseiros, se estes não estiverem sentados com o corpo direito, visto que assim os cintos de segurança não ficam bem colocados.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste dos bancos apenas com o veículo parado, caso contrário, os bancos poderiam deslocar-se inesperadamente em andamento e poderia perder o controlo do veículo. Além disso, enquanto se ajusta o banco adota-se uma posição incorreta.
- Ajuste o banco em altura, inclinação e posição longitudinal apenas quando não se encontra ninguém na área de ajuste dos bancos.
- Nenhum objeto se deve interpor na área de ajuste dos bancos dianteiros.

Ajustar os apoios de cabeça traseiros

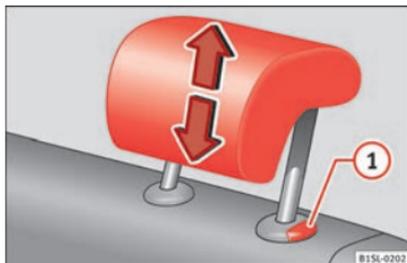


Fig. 66 Ajustar os encostos de cabeça traseiros.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Os encostos de cabeça dos bancos dianteiros estão incorporados nos assentos e não é possível ajustá-los.

Ajustar em altura

- Desbloqueie o encosto de cabeça no sentido da seta, para cima ou para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão » Fig. 66 ① » ⚠.
- O encosto de cabeça deve encaixar de forma segura numa posição.

Ajuste correto dos encostos de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura reduzida

Colocar o encosto de cabeça na primeira posição de encaixe, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Com o encosto de cabeça totalmente em baixo, é possível que fique uma pequena fresta entre o mesmo e o encosto do banco.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura elevada

Suba completamente o encosto de cabeça. »

⚠️ ATENÇÃO

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste corretamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respetivo lugar.
- Todos os ocupantes devem ajustar corretamente o encosto de cabeça, de acordo com a sua estatura, para reduzirem o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente. O rebordo superior do encosto de cabeça deve ficar situado, na medida do possível, à mesma altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.
- Nunca ajuste o encosto de cabeça em andamento.

Zona dos pedais

Pedais

Evite que os tapetes ou outros objetos se interponham no percurso dos pedais.

Utilize apenas tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que estejam fixos corretamente na zona dos pés.

Se um dos circuitos de travão falhar, para travar o veículo deverá pisar o pedal de travão mais que o normal.

⚠️ ATENÇÃO

Os objetos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o acionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certifique-se de que os pedais podem ser acionados em qualquer momento, sem que existam objetos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- Fixe sempre o tapete na zona dos pés.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objeto cai na zona dos pés do condutor durante a condução.

⚠️ CUIDADO

Os pedais devem poder acionar-se sempre sem impedimentos. Por exemplo, no caso do circuito dos travões avariado, o pedal de travão necessitará efetuar um percurso mais longo para deter o veículo. Para isso, deverá pisar-se o pedal mais a fundo e com mais força que a habitual.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Introdução ao tema

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se detetar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos enroladores automáticos ou nos fechos, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para substituir o cinto de segurança afetado »» ⚠️. A oficina especializada deve utilizar as peças de substituição adequadas correspondentes ao veículo, ao equipamento e ao ano de modelo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

⚠️ ATENÇÃO

Os cintos de segurança não colocados ou mal colocados aumentam o risco de sofrer lesões graves ou até mortais. Só oferecem a máxima proteção se se colocarem e utilizarem de forma correta.

- Os cintos de segurança são o meio mais eficaz para reduzir o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente. Para proteger o condutor e todos os ocupantes, com o veículo em movimento, os cintos de segurança devem estar sempre corretamente colocados.

- Todos os ocupantes do veículo devem adotar uma posição correta no banco antes de cada viagem, colocar corretamente o respetivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Isto também é válido para todos os ocupantes em trajetos urbanos.

- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de retenção para crianças adequado ao seu peso e altura, e com os cintos de segurança colocados corretamente» Página 70.

- Não inicie o andamento até que todos os ocupantes tenham colocado corretamente o cinto de segurança.

- Insira sempre a lingueta de fecho no fecho do respetivo banco e certifique-se que encaixa. A utilização do fecho de um cinto que não corresponda ao banco reduz a proteção e pode provocar lesões graves.

- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.

- Nunca desaperte o cinto de segurança durante o andamento.

- O cinto de segurança deve ser sempre utilizado apenas por uma pessoa.

- Nunca leve crianças ou bebés sentados ao colo e protegidos pelo mesmo cinto de segurança.

- Não viaje com peças de vestuário grossas e sem apertar, por exemplo, um sobretudo por cima de uma camisola, visto que dificultam o

ajuste e o correto funcionamento do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Evite danificar o cinto de segurança entalando-o com a porta ou no mecanismo do banco.

- Se o tecido ou outras partes do cinto de segurança estão danificadas, os cintos de segurança poderão rasgar em caso de acidente ou travagem brusca.

- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.

- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Todas as reparações em cintos de segurança, enroladores automáticos e fechos devem ser realizadas numa oficina especializada.

Luz de aviso



Fig. 67 Luz de controlo de advertência no painel de instrumentos

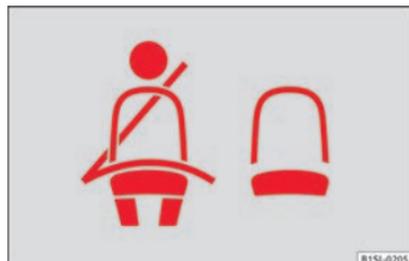


Fig. 68 Indicação do estado do cinto de segurança para os lugares traseiros no ecrã do painel de instrumentos.

Acende-se ou pisca no painel de instrumentos

Cinto de segurança do condutor não colocado, ou do passageiro, caso o banco do passageiro esteja ocupado.

Colocar os cintos de segurança!

Objetos sobre o banco do passageiro.

Retire os objetos do banco do passageiro e guarde-os de forma segura.

No ecrã do painel de instrumentos

Um dos passageiros nos lugares traseiros, caso estejam ocupados, não colocou o cinto de segurança.*

Colocar os cintos de segurança!

No ecrã do painel de instrumentos

Um dos passageiros nos lugares traseiros, caso estejam ocupados, colocou o cinto de segurança.*

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se ao iniciar a circulação não estão colocados os cintos de segurança e se circula a

uma velocidade superior a 25 km/h (15 mph) ou, se ao estar o veículo em andamento, se desapertam os cintos de segurança, ouve-se um aviso sonoro durante alguns segundos. Além disso, a luz de controlo de advertência do cinto de segurança piscará.

A luz de controlo do cinto  apaga-se quando, ao estar a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocam os cintos de segurança.

Indicação do estado do cinto de segurança nos lugares traseiros

A indicação do estado do cinto mostra ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, quando liga a ignição, se os possíveis ocupantes dos lugares traseiros colocaram os seus cintos de segurança. O símbolo  indica que o passageiro desse lugar colocou o «seu» cinto de segurança **» Fig. 68.**

Quando se coloca ou desaperta um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto é indicado durante cerca de 30 segundos. Esta indicação pode ser ocultada pressionando o botão **[0.0 / SET]**.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, a indicação do estado do cinto pisca durante 30 segundos no máximo. Se a velocidade for superior a 25 km/h (15 mph), também é emitido um aviso sonoro.

Os cintos de segurança protegem



Fig. 69 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança

antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

Utilização dos cintos de segurança

Cinto de segurança torcido

Caso seja difícil retirar o cinto de segurança da guia, é possível que o cinto se tenha torcido no interior do revestimento lateral por se ter enrolado demasiado rápido ao desaperpear:

- Extraia o cinto de segurança completamente e com cuidado, puxando a lingueta de fecho.
- Desdobre o cinto e volte a enrolá-lo acompanhando-o com a mão.

Mesmo que não possa desdobrar o cinto, não deixe de o colocar. Nesse caso, a zona dobrada não deverá encontrar-se numa zona de contacto direto com o corpo. Dirija-se sem demora a uma oficina especializada para desdobrar o cinto.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada dos cintos de segurança aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

- **Verifique com regularidade se os cintos de segurança e os seus elementos se encontram em perfeitas condições.**
- **Mantenha o cinto de segurança sempre limpo.**
- **Não entale, danifique nem roce em superfícies cortantes a via de circulação do cinto.**

- **Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no fecho e no elemento de encaixe da lingueta.**

Acidentes frontais e as leis da física

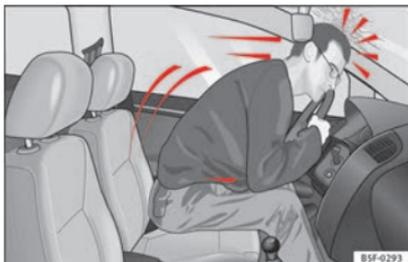


Fig. 70 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 71 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um veículo ao ser colocado em movimento origi-

na, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava,

antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 70.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 71.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

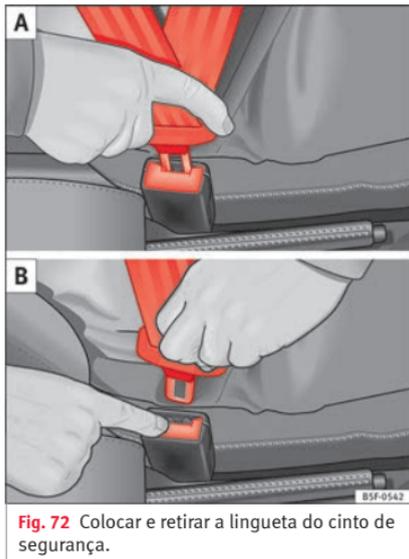


Fig. 72 Colocar e retirar a lingueta do cinto de segurança.



Fig. 73 Colocação da via de circulação do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente » **△**.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajuste corretamente o banco dianteiro » **Página 52.**
- Encaixe os encostos do banco na posição vertical e ajuste corretamente os encostos de cabeça » **△.**
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a via de circulação uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo » **△.**

- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco » **Fig. 72 A.**
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado » **△.**

- Pressione o botão vermelho no fecho » **Fig. 72 B.** A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

Colocação correta do cinto

Só quando a via de circulação do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a via de circulação estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a via de circulação está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais » **Página 52, Postura correta dos ocupantes.** »

- A via de circulação do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a via de circulação direita para que não se pressione o ventre. Também se deve utilizar durante toda a gravidez

»» Fig. 73.

Adaptar o curso da via de circulação do cinto à estatura

O curso da via de circulação do cinto pode adaptar-se através dos seguintes equipamentos:

- Bancos dianteiros reguláveis em altura.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta da via de circulação do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na po-

sição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.

- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por exemplo, o abdómen).
- A via de circulação do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.
- No caso de mulheres grávidas, a via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, direita e «contornando» o ventre.
- Não dobre a via de circulação do cinto enquanto este estiver colocado.
- Nunca afaste o cinto de segurança do corpo com a mão.
- Não faça passar a via de circulação do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.

- Nunca modifique o curso da via de circulação através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da via de circulação do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Pré-tensor do cinto

Enrolador automático do cinto, pré-tensor do cinto, limitador da tensão do cinto

Os cintos de segurança fazem parte do conceito de segurança do veículo »» Página 64 e constam das seguintes funções importantes:

Enrolador automático do cinto

Cada cinto de segurança é dotado de um enrolador automático na via de circulação superior. Caso se puxe o cinto lentamente ou durante a circulação normal, o sistema permite total liberdade de movimento da via de circulação do ombro. Não obstante, o enrolador

bloqueia o cinto de segurança caso se extraia rapidamente, em caso de travagens bruscas, troços montanhosos, curvas e ao acelerar.

Pré-tensor dos cintos

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores ativam-se no caso de ocorrer uma colisão frontal, lateral ou traseira, através de sensores e criam tensão nos cintos de segurança no sentido contrário ao de extração. Se o cinto de segurança está solto, retrai-se para, deste modo, poder reduzir o movimento para a frente dos ocupantes ou o movimento na direção do impacto. O pré-tensor do cinto trabalha conjuntamente com o sistema de airbags. O pré-tensor não dispara em caso de capotamento, se os airbags laterais não forem ativados.

Quando dispara, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Limitador da tensão do cinto

O limitador da tensão do cinto reduz a força que o cinto de segurança exerce sobre o corpo em caso de acidente.

Aviso

Se se desmantelar o veículo ou se se desmontarem algumas peças do sistema, é im-

precindível respeitar as normas de segurança correspondentes. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas
»» Página 63.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança

Ao realizar trabalhos no pré-tensor do cinto, assim como ao desmontar e montar outros componentes do veículo no âmbito de outros trabalhos de reparação, pode danificar-se o cinto de segurança de forma inadvertida. Como consequência, em caso de acidente, os pré-tensores poderiam não funcionar corretamente, ou nem sequer ser ativados.

Para que não haja interferência na função de proteção dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componen-

tes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.

- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas.

Sistema de airbags

Breve introdução

Introdução ao tema

O veículo dispõe de airbag dianteiro para condutor e passageiro. Os airbags dianteiros podem proteger adicionalmente a região torácica e a cabeça do condutor e do passageiro se houver um ajuste e uma utilização correta dos bancos, dos cintos de segurança, do encosto de cabeça, e no caso do condutor, do volante. Os airbags são um equipamento de segurança adicional. Um airbag não pode substituir o cinto de segurança, o qual deverá ser sempre colocado, mesmo quando os bancos dianteiros dispõem de airbags dianteiros.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em caso de acidente amortecendo o movimento dos ocupantes na direção da colisão em acidentes frontais e laterais.

Os airbags disparados insuflam através de um gerador de gás. Isto faz com que as coberturas dos airbags saltem e com que estes sejam insuflados em todo o seu raio de alcance e com muita intensidade numa questão de milissegundos. Quando o ocupante seguro pelo cinto de segurança mergulha no airbag insuflado, o gás sai para absorver a força do impacto e travar o movimento. Deste

modo reduz-se o risco de sofrer lesões graves ou mortais. O disparo do airbag não permite evitar outro tipo de lesões, como tumefações, contusões, e lesões na pele. Com o disparo do airbag pode também gerar-se calor devido ao roce.

Os airbags não protegem os braços nem a parte inferior do corpo.

Os fatores mais importantes que contribuem para o disparo dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo da colisão, a velocidade do veículo e as características do objeto contra o qual o veículo embate. Por esse motivo, os airbags não disparam cada vez que o veículo fica visivelmente danificado.

A ativação do sistema de airbags depende da magnitude da desaceleração do veículo devido a uma colisão, a qual se regista através de uma unidade de controlo eletrónica. Se o valor da magnitude de desaceleração se encontra abaixo do valor de referência memorizado na unidade de controlo, os airbags não serão disparados, embora o veículo possa ficar bastante deformado em consequência do acidente. Os danos num veículo, os custos de reparação ou mesmo a ausência de danos em caso de acidente não são indicio de que o airbag devia ter disparado. As situações e as colisões podem variar muito entre si, desta forma é impossível definir um intervalo de velocidades do veículo ou valores de referência para a ativação do airbag. Por esta razão, é impossível abranger todos

os tipos possíveis de colisões e ângulos de colisão que teriam como consequência o disparo do airbag. Os fatores mais importantes que contribuem para o disparo dos airbags são, entre outros, as características do objeto (duro ou mole) contra o qual o veículo embate, o ângulo da colisão e a velocidade do veículo.

Os airbags são apenas um complemento dos cintos de segurança de três pontos em algumas situações de acidente, quando a desaceleração do veículo é suficientemente intensa para ativar os airbags. Os airbags só disparam uma vez, e em determinadas circunstâncias. Os cintos de segurança estão sempre presentes para oferecer proteção naquelas situações em que os airbags não disparam, ou caso já tenham disparado. Por exemplo, quando um veículo colide com um segundo depois de uma primeira colisão, ou se é atingido por outro veículo.

O sistema de airbags faz parte do conceito total de segurança passiva do veículo. O sistema de airbags só permite a máxima proteção se os ocupantes do veículo tiverem os cintos de segurança bem colocados e se tiverem adotado uma posição correta  »» Págin

ATENÇÃO

Nunca confie exclusivamente no sistema de airbags como medida de proteção.

- Inclusivamente quando dispara, a função de proteção de um airbag é apenas auxiliar.
- O sistema de airbags protege otimamente quando os cintos de segurança estão corretamente colocados, reduzindo-se então o risco de sofrer lesões » Página 56, O porquê dos cintos de segurança.
- Todos os ocupantes devem adotar uma posição correta no banco antes de cada viagem, colocar corretamente o respetivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Este princípio é válido para todos os ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

Caso se encontrem objetos entre os ocupantes e o raio de alcance dos airbags, aumenta o risco de sofrer lesões em caso de disparo dos airbags. Isto modifica a zona de enchimento do airbag, ou fará com que os objetos sejam projetados contra o corpo.

- Nunca leve objetos na mão ou sobre o colo, quando em andamento.
- Nunca transporte objetos no banco do passageiro. Em caso de travagens e manobras bruscas, os objetos podem acabar no raio de alcance dos airbags e ser projetados no habitáculo em caso de disparo dos airbags.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros e o raio de alcance dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos. Assegure-se de que as crianças e restantes ocupantes também respeitam esta recomendação.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de airbags apenas protege num único acidente. Caso dispare, o sistema deverá ser substituído.

- Faça substituir imediatamente os airbags disparados e os componentes do sistema afetados por novos componentes homologados pela SEAT para o veículo.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.
- Nunca modifique os componentes do sistema de airbags.

⚠ ATENÇÃO

Quando os airbags disparam pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

- Este pó fino pode irritar a pele e as mucosas oculares, assim como provocar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofram ou tenham sofrido de asma ou de outras doenças do aparelho respiratório. Para reduzir as dificuldades respiratórias, saia do veículo e abra as portas e os vidros para respirar ar fresco.

- Caso entre em contacto com o pó, lave as mãos e a cara com um sabão suave e água antes da próxima refeição.
- Evite que o pó afete os olhos ou feridas abertas.
- Enxague os olhos com água, caso tenham entrado em contacto com o pó.

⚠ ATENÇÃO

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente.

Descrição do sistema de airbag

Componentes do conceito de segurança do veículo

Os seguintes equipamentos de segurança constituem o conceito de segurança do veículo, para reduzir o risco de sofrer lesões graves e mortais. Em função do equipamento do veículo, alguns equipamentos podem não estar montados no veículo ou não estar disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os lugares. »

- Pré-tensores do cinto de segurança para o condutor e passageiro.
- Limitador do esforço do cinto de segurança para o condutor e passageiro.
- Luz de controlo do cinto de segurança.
- Airbags frontais para o condutor e passageiro.
- Airbags laterais para o condutor e o passageiro.
- Luz de controlo do airbag .
- Unidades de controlo e sensores.
- Encostos de cabeças otimizados para colisões traseiras.
- Coluna de direção regulável.
- Se for necessário, pontos de fixação para cadeiras para criança nos lugares traseiros.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de retenção superior das cadeiras para criança.

Situações nas quais o airbag dianteiro e lateral não dispara:

- Se a ignição está desligada durante a colisão.
- Se, numa colisão frontal, a desaceleração medida pela unidade de controlo é demasiado baixa.
- Em colisões laterais ligeiras.
- Em colisões traseiras.
- Em caso de capotamento.

- Quando a velocidade do impacto é inferior ao valor de referência pré-definido na unidade de controlo.

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta»» Página 52.**
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente frontal existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.**

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é

normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Indicações de segurança sobre os airbags**Airbags frontais**

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 15.

⚠ ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o raio de alcance dos airbags frontais.
- Nunca fixe objetos às coberturas, nem no raio de alcance dos módulos de airbag, por exemplo, suportes de bebidas ou de telefone.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de alcance do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Não fixe nenhum objeto ao para-brisas, no lado do passageiro, que fique por cima do airbag dianteiro.
- Não coloque nenhum autocolante, cubra ou altere de outro modo a placa acolchoada do volante nem a superfície do módulo de airbag dianteiro no painel de instrumentos no lado do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags dianteiros são ativados contra o volante e o painel de instrumentos.

- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos pelo rebordo exterior do mesmo: posição das 9 e das 3 horas.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm (10 polegadas) entre o tórax e o centro do volante. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em

contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

- Ajuste o banco do passageiro de modo a assegurar a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.

Airbags laterais*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 16.

⚠ ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o raio de alcance dos airbags laterais.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de alcance do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Não monte peças acessórias nas portas.
- Utilize apenas capas para os bancos homologadas para o veículo. Caso contrário, o airbag lateral poderá não insuflar em caso de ativação.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do banco do condutor e do passageiro pode interferir no funcionamento correto do airbag lateral e causar lesões graves. »»

- Nunca desmonte os bancos dianteiros do veículo ou modifique algum componente dos mesmos.
- Caso se exerçam forças excessivas sobre as laterais dos encostos, os airbags laterais poderão não disparar de forma correta, não chegar a disparar ou fazê-lo de forma inesperada.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.

Desativar os airbags

Avisos de controlo



Fig. 74 Luz de controlo, no painel de instrumentos, da desativação do airbag dianteiro do passageiro.

| Acende-se no painel de instrumentos | |
|--|--|
| Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança. | Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema. |

| OFF  | |
|---|--|
| Anomalia no sistema de airbags. | Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema. |
| airbag dianteiro do passageiro desativado. | Verifique se o airbag deve permanecer desativado. |

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se, estando desativado o airbag dianteiro do passageiro, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** , **não permanece acesa**, ou está acesa em conjunto com a luz de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags **»»** .

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não

disparar de todo ou inclusivamente disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.
- Nunca instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Desativação e ativação manual do airbag frontal do passageiro com o interruptor de chave

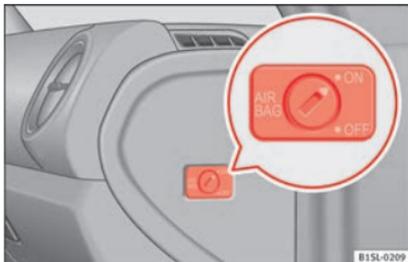


Fig. 75 No lado do passageiro: interruptor de chave para ativar e desativar o airbag frontal do passageiro.

Leia atentamente a informação complementar » » Página 16

Ativação do airbag dianteiro do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta no lado do passageiro.
- Soltar o palhetão da chave do veículo » » Página 99.
- Com a ajuda da chave do veículo, rode o interruptor de chave para a posição **ON** » » Fig. 75.
- Feche a porta no lado do passageiro.

- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** no painel de instrumentos *não* se acende » » Página 68.

Como saber se o airbag dianteiro do passageiro está desativado

A desativação do airbag dianteiro do passageiro **só** é indicada através da iluminação permanente da luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** no painel de instrumentos (**OFF** permanentemente acesa a amarelo) » » Página 68.

Se a luz de controlo **OFF** no painel de instrumentos **não permanece acesa** ou se acende em conjunto com a luz de controlo no painel de instrumentos, por motivos de segurança, não se pode montar um sistema de retenção para crianças no banco do passageiro. O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente.

⚠ ATENÇÃO

O airbag dianteiro do passageiro apenas se deve desativar em casos especiais.

- Desative e ative o airbag dianteiro do passageiro com a ignição desligada para evitar danos no sistema de airbags.
- Cabe ao condutor a responsabilidade da correta posição do interruptor de chave.
- Desative o airbag dianteiro do passageiro apenas quando, em casos excepcionais, se tenha de fixar uma cadeira de criança.

- Ativar de novo o airbag dianteiro do passageiro ao deixar de utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Antes de transportar bebês e crianças numa cadeira de criança colocada no banco do passageiro, é imprescindível que leia totalmente a informação relativa ao sistema de airbags.

Esta informação é muito importante para a segurança do condutor e de todos os ocupantes, em especial, de bebês e crianças.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para criança do programa de acessórios da SEAT. Estas cadeiras para criança foram desenvolvidas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. No seu concessionário SEAT poderá adquirir cadeiras para criança com diversos tipos de sistemas de fixação.

ATENÇÃO

As crianças sem proteção, ou que não estejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante o andamento.

- Nunca coloque uma cadeira para crianças no banco do passageiro de costas para o sen-

tido da circulação, se o airbag dianteiro do passageiro estiver ativado.

- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso.
- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adote uma posição correta.
- Coloque o encosto na posição vertical quando nesse lugar for utilizada uma cadeira de criança.
- Não permita que a cabeça da criança ou outra parte do corpo fique no raio de alcance dos airbags laterais.
- Preste atenção para que o curso da via de circulação do cinto seja correto.
- Nunca leve crianças ou bebês sentados no colo ou nos braços.
- Em cada cadeira de criança só se deverá transportar uma única criança.
- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, uma cadeira de criança desocupada e solta poderá ser projetada no habitáculo e causar lesões.

- Se não se utiliza a cadeira de criança durante a circulação, fixe-a sempre de forma segura ou guarde-a na bagageira.

Aviso

Após um acidente, substitua a cadeira de criança, pois poderá ter sofrido danos não visíveis.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Leia atentamente a informação complementar  [Página 17](#).

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro  [em Introdução ao tema na página 64](#).
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro  [em Airbags frontais na página 67](#).

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave »» Página 69. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso »» Página 73.

⚠️ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excecionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar o airbag dianteiro do passageiro »» Página 69. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve di-

rigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.

- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebês ao colo, pois correriam perigo de morte.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estacionado pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de trava-

gem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.

- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida e o cinto de segurança deve estar bem colocado »» Página 56.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança »» Página 73.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas »» Página 106.

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 17.

⚠️ ATENÇÃO

Os pontos de fixação inferiores para cadeiras para criança não são argolas. Fixe as cadeiras para criança apenas nos pontos de fixação inferiores.

⚠️ ATENÇÃO

As cadeiras para criança com pontos de fixação inferiores e cinto de fixação superior devem montar-se de acordo com as indicações do fabricante. Caso contrário, podem ocorrer graves lesões.

- Fixe sempre apenas **um** cinto de fixação de uma cadeira de criança a um anel de fixação da bagageira.
- Utilize sempre os anéis de fixação previstos para o cinto de fixação.
- Não fixe nunca o cinto de fixação a uma argola.

ATENÇÃO

Em geral, em caso de acidente, o banco traseiro é sempre o lugar mais seguro para as crianças com o cinto de segurança corretamente colocado.

- Uma cadeira de criança adequada, bem montada e utilizada num dos bancos traseiros, oferece a máxima proteção possível para crianças até aos 12 anos, na maioria das situações de acidente.

ATENÇÃO

Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar, em caso de acidente ou travagem brusca, lesões graves ou mortais.

- Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado.

CUIDADO

- Para evitar a formação de marcas permanentes no acolchoado, é necessário retirar os elementos auxiliares de montagem dos pontos de fixação quando a cadeira de criança

não estiver montada nos pontos de fixação do veículo.

- Para evitar danificações nos estofos, acolchoado ou nos elementos auxiliares de montagem, é necessário retirar sempre os elementos auxiliares de montagem dos pontos de fixação antes de rebater o banco traseiro.

Informação geral sobre o transporte de crianças no veículo

Leia atentamente a informação complementar »  Página 17.

A norma e as disposições legais terão sempre prioridade sobre as descrições deste manual de instruções. Existem diferentes normas e disposições para a utilização de cadeiras de criança e para as suas possibilidades de fixação (» Tab. na página 73). Em alguns países, por exemplo, pode ser proibida a utilização de cadeiras para criança em determinados lugares do veículo.

As leis da física, os efeitos sobre o veículo em caso de colisão ou de outro tipo de acidentes também afetam as crianças » **Página 56**. No entanto, ao contrário dos adultos e dos jovens, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Em caso de acidente, as crianças correm maior risco que os adultos de sofrer lesões graves.

Devido ao facto do corpo das crianças não estar ainda completamente desenvolvido, devem utilizar-se sistemas de retenção de

crianças adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e constituição. Em muitos países existem leis que determinam a utilização de sistemas homologados de cadeiras para transportar bebês e crianças.

Utilize apenas cadeiras para criança aptas para o veículo, autorizadas e homologadas. Em caso de dúvida, dirija-se sempre a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada.

Normas relativas às cadeiras para crianças específicas para cada país (seleção)

As cadeiras para criança devem cumprir com a norma ECE-R 44¹⁾. Pode consultar mais informação adicional no seu concessionário SEAT no endereço da Internet www.seat.com.

Classificação das cadeiras para crianças de acordo com a ECE-R 44

| Categoria de peso | Peso da criança | Idade |
|-------------------|-----------------|---|
| Grupo 0 | até 10 kg | até aprox. 9 meses |
| Grupo 0+ | até 13 kg | até aprox. 18 meses |
| Grupo 1 | 9 a 18 kg | aprox. 8 meses até aos 3 ¹ / ₂ anos |
| Grupo 2 | 15 a 25 kg | aprox. 3 até aos 7 anos |
| Grupo 3 | 22 a 36 kg | aprox. 6 até aos 12 anos |

Nem todas as crianças cabem na cadeira do seu grupo de peso. E nem todas as cadeiras se adaptam ao veículo. Por esse motivo, verifique sempre se a criança cabe bem na cadeira de criança e se a cadeira se pode fixar sempre de forma segura no veículo.

As cadeiras para criança homologadas segundo a norma ECE-R 44 apresentam no assento a respetiva marca de homologação. A marca é um E maiúsculo num círculo e, por baixo, o número de identificação.

¹⁾ ECE-R: Regulação Economic Commission for Europe.

Uso da cadeira para crianças no banco do passageiro¹⁾

O transporte de crianças no banco do passageiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras para criança estão homologadas para a utilização no banco do passageiro. O seu Concessionário SEAT dispõe de uma lista atualizada de todas as cadeiras para criança homologadas. Utilize apenas cadeiras para criança homologadas para cada veículo.

O airbag dianteiro ativado do lado do passageiro representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro constitui perigo de morte para uma criança, se esta viajar numa cadeira para crianças de costas para o sentido da circulação.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag dianteiro com uma força tal, que provoque lesões graves ou mortais » » » ⚠. Por isso, com o airbag dianteiro do passageiro ativado, **nunca** se deve colocar uma cadeira para crianças de costas para o sentido da circulação, montada no banco do passageiro.

Só deve utilizar, no banco do passageiro, uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação, se tiver a certeza que o airbag dianteiro do passageiro está desativado. Isso pode saber-se, se a luz de controlo amarela do painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG OFF** » » » Página 64 estiver acesa. **Caso não seja possível desativar o airbag dianteiro do passageiro e este permaneça ativo, é proibido transportar crianças no banco do passageiro** » » » ⚠.

Pontos a respeitar caso se utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro:

- Caso se utilize uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação, o airbag dianteiro do passageiro **deve** estar desativado » » » Página 64.
- O encosto do banco do passageiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro deve estar totalmente deslocado para trás.
- O banco do passageiro de altura regulável deve estar subido ao máximo.

Cadeiras para criança apropriadas

A cadeira de criança deve ser autorizada pelo fabricante especialmente para a utilização no

banco do passageiro com airbag dianteiro e lateral.

No banco do passageiro podem montar-se **cadeiras universais de criança** da grupo 0, 0+, 1, 2 ou 3 segundo a norma ECE-R 44.

⚠ ATENÇÃO

Caso se monte uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou mortais para a criança. Nunca monte uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rotação do veículo, no banco do passageiro, se o airbag dianteiro estiver ativado. Isto poderia provocar a morte da criança em caso de disparo do airbag dianteiro, visto que a cadeira de criança seria atingida violentamente pelo airbag e seria projetada contra o encosto.

⚠ ATENÇÃO

Se, em casos excecionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro de costas para o sentido da circulação, deverá ter em conta o seguinte:

- **Desative sempre o airbag dianteiro do passageiro e deixe-o desativado.**
- **A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em**

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

bancos do passageiro com airbag dianteiro e lateral.

- Siga as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e respeite as advertências.
- Desloque o banco do passageiro completamente para trás e ajuste-o na posição mais alta para manter a máxima distância possível ao airbag dianteiro.
- Coloque o encosto na posição vertical.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso.

Uso da cadeira para crianças no banco traseiro

Caso se fixe uma cadeira de criança no banco traseiro, deve-se adaptar a posição do banco dianteiro de tal modo que a criança tenha espaço suficiente. Portanto, adapte o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Preste atenção à posição correta do passageiro  » Página 52.

Cadeiras para criança apropriadas

A cadeira de criança deve ser autorizada pelo fabricante para a utilização nos bancos traseiros com airbag lateral.

Nos bancos traseiros podem montar-se **cadeiras universais de criança** da grupo 0, 0+, 1, 2 ou 3 segundo a norma ECE-R 44.

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras para criança com **sistema ISOFIX** especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

Cadeiras para criança ISOFIX homologadas para os bancos traseiros

As cadeiras para criança ISOFIX estão divididas nas categorias de homologação «universal», «semiuniversal» ou «específica para o veículo».

- Se a cadeira de criança ISOFIX tem a categoria de homologação «universal», deve fixá-la com os pontos de fixação inferiores e o cinto de fixação Top Tether.
- No caso das cadeiras para criança ISOFIX com a categoria de homologação «semiuniversal» ou «específica para o veículo», antes da sua utilização deve verificar se a cadeira de crianças está homologada para o veículo. Nesse sentido, o fabricante de cadeiras para criança fornece, em conjunto com a cadeira de criança ISOFIX, uma lista de veículos para os quais foi homologada a cadeira de criança ISOFIX correspondente. Caso seja necessário, contacte o fabricante da cadeira de criança para solicitar uma lista atualizada de veículos.

Emergências

Autoajuda numa emergência

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintores*



Fig. 76 Na bagageira: porta-objetos para o triângulo de pré-sinalização.

triângulo de pré-sinalização

Nalguns equipamentos do veículo é possível guardar o modelo de triângulo de pré-sinalização mostrado num porta-objetos da bagageira » Fig. 76.

Caixa de primeiros socorros

A caixa de primeiros socorros tem de respeitar as disposições legais. Verificar os prazos de validade do conteúdo.

Extintor

Num suporte da zona dos pés do passageiro pode colocar-se um extintor de incêndios.

O extintor deve cumprir as disposições legais vigentes, estar pronto a ser utilizado e ser controlado periodicamente. Ver o selo de certificação do extintor.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Fixar os extintores, a caixa de primeiros socorros, os coletes refletivos e o triângulo de pré-sinalização de forma segura no veículo.

Ferramentas de bordo*

Introdução ao tema

Ao imobilizar o veículo em caso de avaria devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país.

Ferramentas de bordo do veículo

Nos veículos equipados de fábrica com um pneu suplente ou uma roda de emergência, assim como rodas de inverno, a bagageira pode conter ferramentas de bordo adicionais » Página 77.

⚠ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo, o kit antibloqueio ou o pneu suplente soltos poderiam ser projetados violentamente no habitáculo em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Verifique sempre se as ferramentas de bordo, o kit antibloqueio e o pneu suplente estão seguros de forma correta na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.

Local de indicação

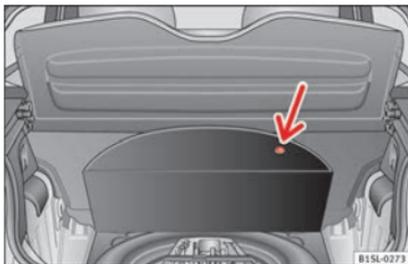


Fig. 77 Na bagageira: revestimento do piso levantado.

As ferramentas de bordo, o pneu suplente, a roda de emergência e o kit antibloqueio encontram-se na bagageira, debaixo do revestimento do piso » **Fig. 77**.

- Se for necessário, retire o piso variável da bagageira » **Página 132**.
- Levante o revestimento do piso pelas extremidades (seta) » **Fig. 77**.

Aviso

Depois da utilização, colocar o macaco na sua posição inicial com a manivela para que possa ser guardado de forma segura.

Aceder às ferramentas de bordo e kit antibloqueio em veículos equipados com sistema SEAT SOUND 7 altifalantes (com subwoofer)*

- Abra a porta da mala e levante a bandeja.
- Se for necessário, retire o piso variável da bagageira » **Página 135**.
- Levante o revestimento do piso pelas extremidades e retire-o da bagageira.
- Desligue o cabo do altifalante subwoofer.
- Retire totalmente a roda de mão que se encontra no centro do altifalante subwoofer girando-a no sentido contrário aos ponteiros do relógio.
- Retire o altifalante subwoofer por baixo do qual se encontram as ferramentas e o kit antibloqueio.
- Depois de utilizadas, colocar as ferramentas e o kit antibloqueio da mesma forma e no mesmo sítio onde se encontraram, para assegurar que o altifalante assenta corretamente no seu alojamento.
- Colocar o altifalante subwoofer seguindo a direção da seta e com a indicação «FRONT» voltada para a frente.
- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o subwoofer fique bem fixado.

Componentes



Fig. 78 Componentes do jogo de ferramentas de bordo.

O conjunto de ferramentas de bordo depende do equipamento do veículo. Em seguida é descrito o equipamento máximo.

Elementos das ferramentas do veículo » **Fig. 78**

- ① Chave de fendas com sextavado interior no punho para desapertar e apertar os parafusos das rodas. A broca da chave de fendas é intercambiável. Caso seja necessária, a chave de fendas encontra-se debaixo da chave para as rodas.
- ② Adaptador para o parafuso antirrobo. A SEAT recomenda levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas, juntamente com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o **código** dos parafusos das

rodas. Em caso de perda, poderá obter outro adaptador indicando o referido número. Anotar o código dos parafusos das rodas e guardá-lo noutra lugar que não o veículo.

- 3 Argola de reboque, enroscável.
- 4 Gancho metálico para extrair os tampões do cubo da roda, tampões integrais ou os protetores dos parafusos da roda.
- 5 Macaco. Antes de guardar o macaco na caixa de ferramentas é necessário rebater por completo a garra do mesmo. Em seguida, encostar bem a manivela à parte lateral do macaco para que fique fixa e se possa guardar o macaco de forma segura.
- 6 Chave para as rodas.
- 7 Pinças para tampão de parafusos da roda.

Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Substituir a roda

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar»  Página 40

Algumas versões e modelos de veículo veem de fábrica sem macaco, nem chave de rodas. Se for o caso, recomendamos que mande substituir o pneu num concessionário especializado.

Mude as rodas pessoalmente apenas depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro, se estiver familiarizado com as operações necessárias e com as normas de segurança, e caso disponha das ferramentas adequadas! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

ATENÇÃO

Mudar uma roda pode ser perigoso, sobretudo numa berma. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar a roda.
- Ao substituir uma roda, todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.
- Ao realizar a mudança de rodas pessoalmente, deverá conhecer bem as operações

necessárias. Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

- Sempre que for mudar uma roda, utilize apenas ferramentas adequadas e que não estejam danificadas.
- Desligue sempre o motor, puxe a alavanca do travão de mão até ao limite e coloque a alavanca seletora na posição N ou a alavanca manual engatada numa velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.
- Depois de substituir uma roda, mande verificar imediatamente o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

ATENÇÃO

Se os embelezadores das rodas forem inadequados, ou forem montados incorretamente, podem dar origem a acidentes e danos consideráveis.

- Os embelezadores das rodas montados incorretamente podem soltar-se durante o andamento e pôr em perigo os restantes utilizadores da via pública.
- Não coloque embelezadores danificados nas rodas.
- Certifique-se sempre de que a ventilação e refrigeração dos travões não é interrompida ou limitada. Isto também é válido se forem colocados tampões posteriormente. Se não entrar ar suficiente, a distância de travagem pode aumentar consideravelmente.

 CUIDADO

Desmonte e volte a montar os embelezadores das rodas com cuidado para evitar danos no veículo.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar »  Página 39

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20°C (-4°F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

 ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na berm da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.

- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.
- Não utilize nunca um macaco homologado, mesmo que tenha sido homologado para o seu veículo.
- Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

 ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

- Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.
- Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

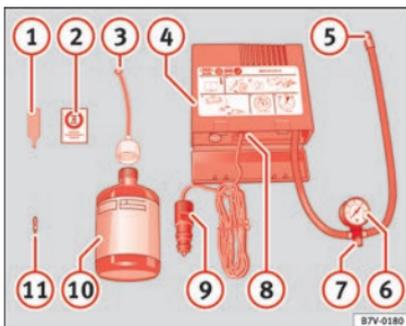


Fig. 79 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes » **Fig. 79**:

- 1 Desmontar obuses
- 2 Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3 Tubo de abastecimento com tampa
- 4 Compressor de ar
- 5 Tubo para enchimento de pneus
- 6 Luz de controlo do sistema de controlo da pressão dos pneus¹⁾
- 7 Parafuso de eliminação de ar²⁾
- 8 Interruptor ON/OFF
- 9 Ligar a 12 volts
- 10 Frasco com vedante
- 11 Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** 1 existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com 11.

ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação decorridos 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento » **Fig. 79** 5 e verifique a pressão no manómetro 6.

¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

²⁾ No lugar do mesmo, o compressor pode dispor de um botão.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica »» ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto »» Página 214.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Substituição das escovas**Mudança das escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro**

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 50.

As escovas limpa-para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro,** devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade »» ⚠.

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

As escovas limpa-para-brisas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-para-brisas sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o para-brisas.

⚠ CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.

⚠ CUIDADO

- Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.

📖 Aviso

Os resíduos de cera ou de outros produtos de limpeza devido aos túneis de lavagem ou de outros produtos de conservação podem fazer com que as escovas do para-brisas ou do vidro traseiro passem a arranhar. Os restos de cera podem ser eliminados com um produto especial ou panos de limpeza.

Arranque por rebocagem e reboque

Indicações para o arranque com reboque

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 46.

Ao rebocar ou arrancar em reboque, respeite as normas legais.

Por razões técnicas, não é possível rebocar o veículo caso este tenha a bateria descarregada.

Regra geral não deve arrancar um veículo por reboque. Alternativamente, tente realizar o arranque com os cabos auxiliares de arranque »»  Página 47.

Por razões técnicas, não é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que a unidade de controlo do motor não funcione corretamente.

Se for mesmo necessário realizar arranque do veículo por reboque (caixa manual):

- Engate a segunda ou a terceira velocidade.

- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Solte a embraiagem quando ambos os veículos se colocarem em movimento.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

ATENÇÃO

Um veículo com a bateria descarregada nunca deve ser rebocado.

- Nunca deve extrair a chave da ignição. Caso contrário, o bloqueio da direção pode ser súbito. Nesse caso, já não se monitoriza o veículo e pode provocar-se um acidente de graves consequências.

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, as propriedades dinâmicas e a eficácia dos travões variam consideravelmente. Para minimizar o risco de acidente com consequências graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Mantenha sempre a atenção para não chocar contra o veículo trator.

- É necessário exercer mais força para virar o volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor parado.

• Como condutor do veículo rebocador:

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.

CUIDADO

- Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado nos catalisadores, provocando danos.
- Montar e desmontar com cuidado a argola de reboque e a sua cobertura para não danificar o veículo (p. ex., a pintura).
- Ao rebocar, poderá chegar combustível por queimar ao catalisador, dando origem a danos.

Aviso

Não é possível fixar a argola de reboque no para-choques traseiro. O veículo não está apto para rebocar a outros veículos.

Conselhos para rebocar o veículo

Reboque de veículos com caixa de velocidades automática

Tenha em conta o seguinte para o veículo rebocado:

- Coloque a alavanca seletora na posição **N**.
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h (30 milhas).
- Não percorra uma distância superior a 50 km (30 milhas).
- No caso de reboque com grua, o veículo terá de ser levantado pela frente.

Situações em que não se deve rebocar o veículo

Nos casos seguintes, o veículo não deve ser rebocado mas sim transportado sobre um reboque ou veículo especial:

- Se devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contém lubrificante.
- Se a bateria estiver descarregada, porque não se pode desbloquear a direção e, se for necessário, não se pode soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Se o veículo a rebocar tem caixa automática e o trajeto a percorrer é superior a 50 km (30 milhas).

Aviso

Só poderá rebocar o veículo se, por alguma razão, o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiver desativado. Se o veículo ficar sem corrente ou se ocorrer uma avaria no sistema elétrico, deverá realizar o arranque do motor com os cabos auxiliares de arranque para desativar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Montagem da argola de reboque dianteira



Fig. 80 Na parte direita do para-choques dianteiro: retirar a cobertura.



Fig. 81 Na parte direita do para-choques dianteiro: enroscar a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro » **Fig. 80**.

Traga sempre a argola de reboque no veículo.

Respeitar as indicações para o reboque » **Página 83**.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira » **Página 76**.
- Pressione na zona superior da cobertura » **Fig. 80** (seta) para soltar o encaixe da mesma.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário aos ponteiros do relógio** tanto quanto possível » **Fig. 81** »  »

Utilize um objeto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.

- Após o reboque, extraia a argola de reboque girando-a **no sentido dos ponteiros do relógio**.
- Coloque a saliência superior da cobertura na abertura do para-choques e conduza a saliência inferior com cuidado na extremidade da abertura, se for necessário, pressione a partir de baixo na saliência inferior.
- Pressione sobre a zona inferior da cobertura até que a saliência inferior encaixe no para-choques.

CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Fecho ou abertura de emergência

Introdução ao tema

As portas e a porta da mala podem ser trancadas manualmente e destrancadas parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta da mala é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta da mala apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a localização dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis, pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

Fusíveis do veículo



Fig. 82 Debaixo do painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

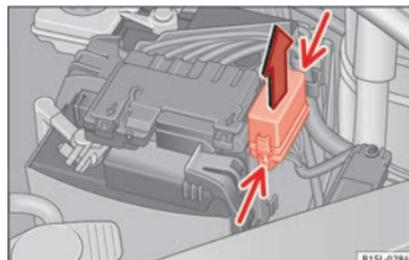


Fig. 83 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Leia atentamente a informação complementar»»» Página 37

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- **Abrir:** pressione a alavanca de bloqueio »»» Fig. 82 até conseguir abrir a cobertura. Reclinar a cobertura para baixo.
- **Fechar:** recline a cobertura para cima, na direção contrária à da seta até ouvir o encaixe na alavanca de bloqueio .

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor »»» Página 200. »»

• Pressione as patilhas de bloqueio no sentido indicado pela seta (setas finas) para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis

»» Fig. 83.

• Retirar a tampa para cima.

• Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurrar as patilhas para baixo, no sentido contrário ao indicado pela seta, até que encaixem de forma audível.

ⓘ CUIDADO

• **Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar ocorrência de danos no veículo.**

• **Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.**

ⓘ Aviso

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Uma substituição de lâmpadas requer uma certa destreza manual. Se não tem a certeza,

a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico, ou que solicite a ajuda de pessoal especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar outros componentes do veículo.

Deveria ter sempre no veículo as lâmpadas de substituição imprescindíveis para a segurança durante o andamento. Pode adquirir lâmpadas de substituição em serviços técnicos. Em alguns países a lei obriga a levar lâmpadas de substituição.

Conduzir com lâmpadas avariadas na iluminação exterior do veículo pode implicar uma infração da lei.

Especificações adicionais das lâmpadas

As especificações de algumas lâmpadas de faróis ou de farolins traseiros montados de fábrica podem diferir das especificações das lâmpadas convencionais. A denominação consta no conector da lâmpada ou na ampolada da mesma.

⚠ ATENÇÃO

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode acontecer um acidente.

⚠ ATENÇÃO

Substituir as lâmpadas inadequadamente pode originar acidentes de graves consequências.

• **Sempre que realize trabalhos na zona do compartimento do motor, leia previamente e respeite as recomendações** »» Página 200. **Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves.**

• **As lâmpadas H4, HB4 e H7 estão sob pressão, pelo que podem rebentar ao substituí-las.**

• **Substituir as lâmpadas afetadas somente após estas terem arrefecido.**

• **Nunca substitua as lâmpadas pessoalmente se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários.**

• **Não tocar na ampola de vidro da lâmpada diretamente com os dedos. As marcas dos dedos evaporam-se com o calor da lâmpada acesa, «embaciando» o refletor.**

• **As carcaças do farol no compartimento do motor e do farolim traseiro contêm elementos cortantes. Proteger as mãos ao substituir as lâmpadas.**

ⓘ CUIDADO

• **Caso depois de substituir uma lâmpada, as tampas de borracha na carcaça do farol não**

sejam colocadas corretamente, podem ocorrer danos na instalação elétrica (sobretudo se entrar água).

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

Substituir as lâmpadas dos faróis

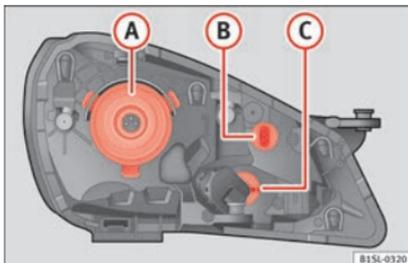


Fig. 84 No compartimento do motor: vista posterior do farol esquerdo com cobertura de borracha: **A** médios e máximos, **B** luzes de presença e luz diurna, **C** luzes indicadoras de mudança de direção.

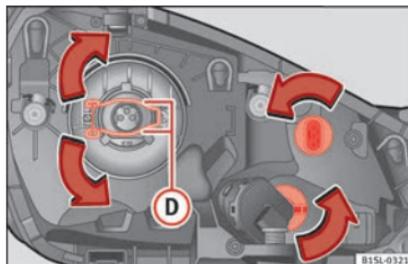


Fig. 85 Farol esquerdo

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Médios e máximos Fig. 84 **A**

1. Abra o capô do motor » Página 200.
Retire o conector da lâmpada H4. Extraia a cobertura de borracha pelas patilhas.
2. Pressione o arco de segurança » Fig. 85 **D** para baixo, na direção da seta, e desengate-o para o lado e afaste-o.
3. Retire a lâmpada do porta-lâmpadas. Se for necessário, pressione o bloqueio no porta-lâmpadas.
4. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
5. Coloque a lâmpada na sua posição original e engate o arco de segurança » Fig. 85 **D**

Médios e máximos Fig. 84 **A**

6. Coloque a cobertura de borracha e verifique se se encontra corretamente colocada. Engate o conector à lâmpada H4.

Luz de posição e luz diurna Fig. 84 **B** / Indicadores de direção dianteiros Fig. 84 **C**

1. Abra o capô do motor » Página 200.
2. Rode o porta-lâmpadas **no sentido contrário dos ponteiros do relógio** até ao limite e retire-o juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
3. Retire a lâmpada do porta-lâmpadas. Se for necessário, pressione o bloqueio no porta-lâmpadas.
4. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
5. Coloque o porta-lâmpadas no farol e rode-o **no sentido dos ponteiros do relógio** até ao limite.

Aviso

As figuras mostram o farol da esquerda desmontado, por trás. A estrutura do farol direito é simétrica.

Substituir a lâmpada do para-choques dianteiro

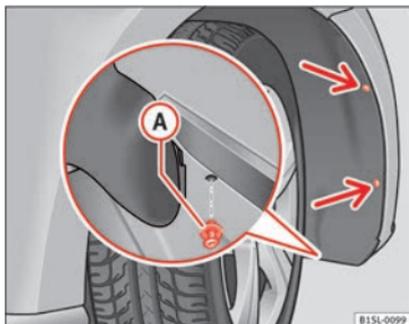


Fig. 86 No para-choques dianteiro direito: extraia os parafusos de fixação (setas) e retire o rebite expansivo (A).

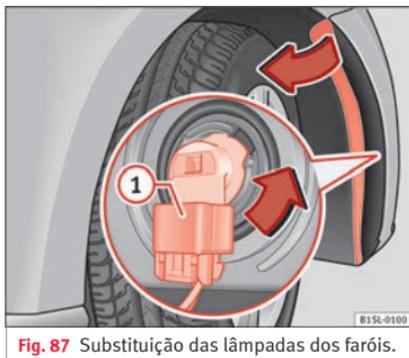


Fig. 87 Substituição das lâmpadas dos faróis.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Desapertar 2 parafusos de fixação do embelezador do revestimento da cava das rodas ►► **Fig. 86** (setas) com a chave de fendas das ferramentas de bordo ►► Página 76.
2. Desapertar o rebite expansivo na parte inferior dianteira do revestimento da cava das rodas (A) com a chave de fendas das ferramentas de bordo e retire-o totalmente ►► Página 76.
3. Recline para um lado o embelezador do revestimento da cavidade das rodas com cuidado.
4. Desbloquear o conector ►► **Fig. 87** (1) e retirá-lo.
5. Rode o porta-lâmpadas ►► **Fig. 87** na direção da seta, **no sentido contrário dos ponteiros do relógio** até ao limite e retire-o juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
6. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
7. Coloque o porta-lâmpadas no farol e rode-o **no sentido dos ponteiros do relógio** até ao limite.
8. Ligue o conector (1) no porta-lâmpadas. O conector deve encaixar de forma audível.
9. Volte a colocar o embelezador do revestimento da cavidade das rodas na sua posição.
10. Coloque o rebite expansivo no embelezador do revestimento da cavidade das rodas e pressione-o para dentro até ao final ►► **Fig. 86** (A).
11. Aparafuse os 2 parafusos de fixação ►► **Fig. 86** (setas) com uma chave de fendas.

Substituir lâmpadas de incandescência no farol traseiro

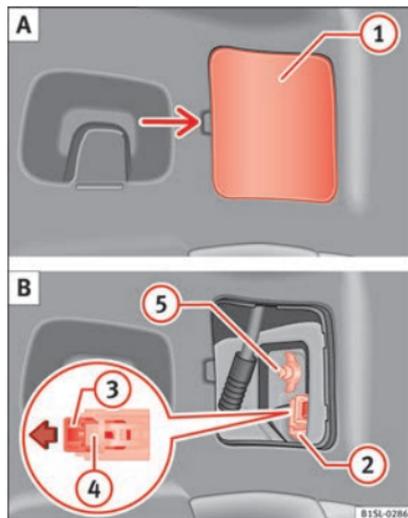


Fig. 88 Na lateral da bagageira: A: desmonte a cobertura, B: desmontagem dos grupos óticos traseiros.

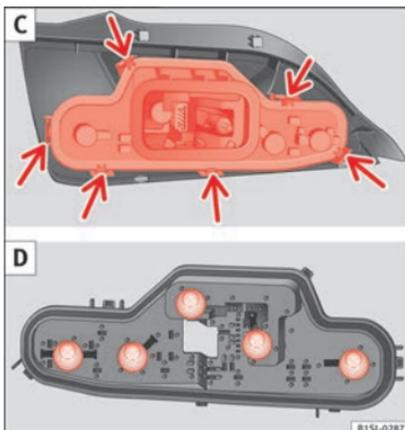


Fig. 89 Grupo óptico traseiro: C: desmontar o porta-lâmpadas, D: desmontar as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

Desmontagem dos grupos óticos traseiros

1. Abrir a porta da mala » Página 106.
2. Retire a cobertura ① com cuidado, pressionando » Fig. 88 A.
3. Puxe o bloqueio ③ no conector ② na direção da seta » Fig. 88 B. Utilize para tal a chave de fendas das ferramentas de bordo.
4. Pressione o encaixe ④ e extraia o conector ② » Fig. 88 B.

5. Desenrosque a porca de borboleta ⑤ » Fig. 88 B.
6. Solte o farolim traseiro da carroçaria puxando cuidadosamente para trás.
7. Desmonte o grupo ótico traseiro e coloque-o sobre uma superfície plana e limpa.

Substituir a lâmpada

8. Desbloqueie o porta-lâmpadas das flanges de bloqueio (seta) » Fig. 89 C e extraia o porta-lâmpadas da luz traseira.
9. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica » Fig. 89 D.
10. Coloque o porta-lâmpadas no grupo ótico traseiro. As linguetas de bloqueio (seta) devem encaixar de forma audível » Fig. 89 C.

Montagem dos grupos óticos traseiros

11. Encaixar o grupo ótico traseiro cuidadosamente na abertura da carroçaria.
12. Aguarde com uma mão a luz traseira na posição de montagem e enrosque até ao fim a porca de borboleta com a outra mão ⑤ » Fig. 88 B.
13. Verifique se o grupo ótico traseiro foi montado corretamente e permanece firmemente assente.
14. Introduza o conector ② no porta-lâmpadas e pressione o bloqueio ③ no conector na direção contrária à da seta » Fig. 88 B.
15. Encaixar a cobertura. A cobertura deve encaixar ficando imobilizada.

16. Fechar a porta da mala » Página 106.

Mudar a lâmpada da luz da matrícula

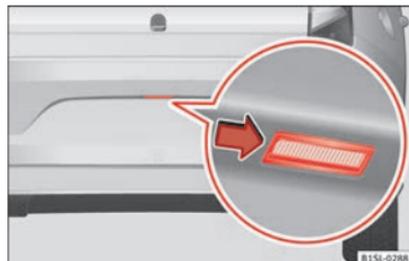


Fig. 90 No para-choques traseiro: desmontar a luz da matrícula.



Fig. 91 Luz da matrícula: desmontar o porta-lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Pressione com uma mão a luz da matrícula da esquerda para a direita e extraia-a do para-choques » Fig. 90.
2. Extraia ligeiramente a luz da matrícula do para-choques.
3. Rode o porta-lâmpadas **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** e extraia-o na direção da seta » Fig. 91.
4. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
5. Coloque o porta-lâmpadas na luz da matrícula e pressione-o até ao limite em direção contrária à da seta » Fig. 91.
6. Encaixe a luz da matrícula cuidadosamente na extremidade do lado esquerdo na abertura do para-choques. Verifique durante este processo se a direção de montagem da luz da matrícula é correta, ou seja, a tensão da mola deve encontrar-se do lado direito.
7. Introduzir a luz da matrícula no para-choques pressionando até que encaixe de forma audível.

Mudar a lâmpada do indicador de mudança de direção lateral



Fig. 92 Desmonte a luz indicadora de mudança de direção lateral.

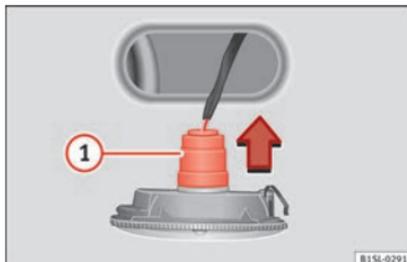


Fig. 93 Luz indicadora de mudança de direção lateral: substituição das lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Desloque com uma mão a luz indicadora de mudança de direção lateral para trás » Fig. 92 1.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

2. Extraia a luz indicadora de mudança de direção lateral da carroçaria pressionando-a 2.
3. Extraia o porta-lâmpadas com a lâmpada na direção da seta » Fig. 93 1.
4. Extraia a lâmpada do porta-lâmpadas em direção reta.
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
6. Coloque novamente o porta-lâmpadas.

Coloque a luz indicadora de mudança de direção da carroçaria pelo lado que se encontra voltado para a parte traseira do veículo até que a mola encaixe no outro lado da luz indicadora de mudança de direção lateral.

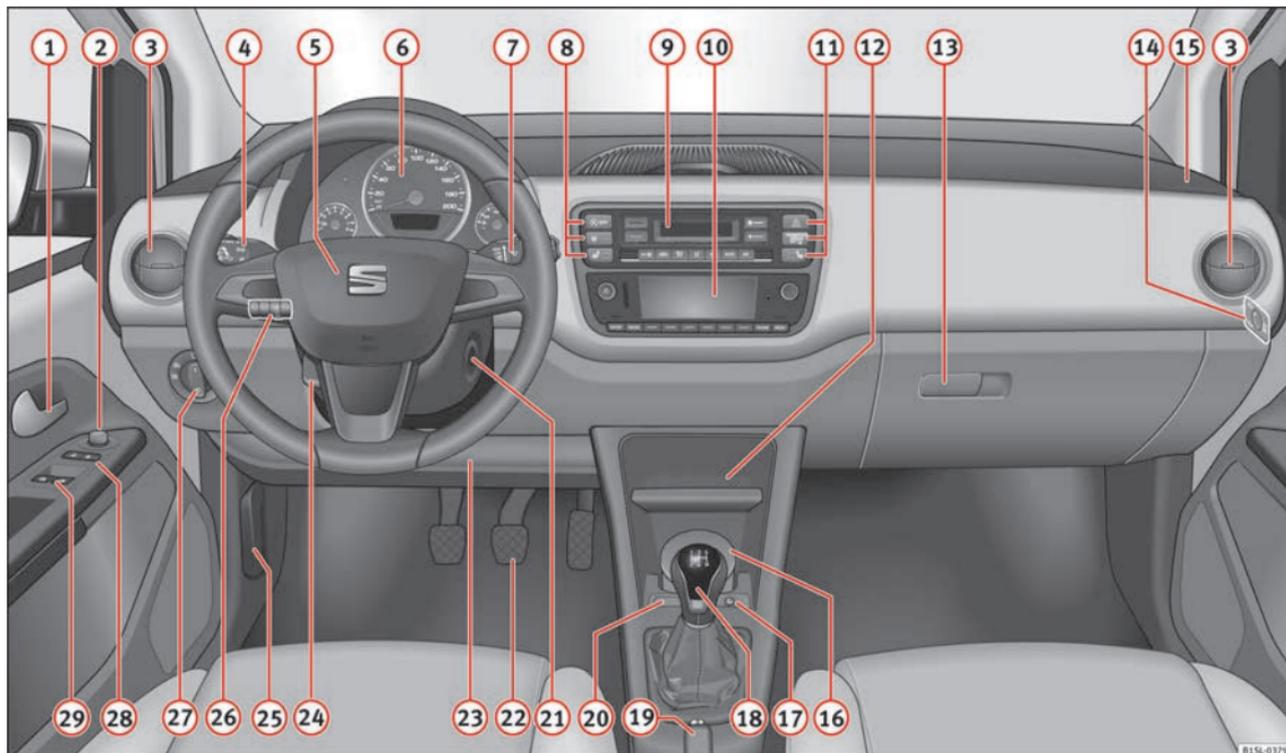


Fig. 94 Painel de instrumentos

815L-0379

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

Legenda de Fig. 94:

| | | |
|---|--|--------|
| ① | Manípulo da porta | 106 |
| ② | Comando giratório de ajuste dos retrovisores exteriores | 119 |
| | – Ajuste dos retrovisores exteriores L – 0 – R | |
| | – Desembaciador dos retrovisores exteriores | |
| ③ | Difusor de saída do ar | 139 |
| ④ | Manípulo para | 111 |
| | – Indicadores de direção ↔ e máximos | |
| | – Regulador de velocidade (GRA) ON – CANCEL – OFF – RES/+ – SET/- | 166 |
| ⑤ | Volante com buzina e | |
| | – Airbag do condutor | 15 |
| ⑥ | Painel de instrumentos | 95, 25 |
| ⑦ | Manípulo do limpa/lava-vidros | 116 |
| | – Limpa para-brisas | |
| | – Limpa-vidros traseiro | |

| | | | | | |
|---|--|----------|---|--|----------|
| | – Manípulo com botões para controlar o sistema de informação da SEAT TRIP – OK/RESET | 23 | ⑫ | Porta-objetos com suporte para bebidas na consola central | 128 |
| ⑧ | Botões para: | | ⑬ | Manípulo de abertura do porta-objetos ou porta-objetos aberto ¹⁾ | 124 |
| | – Botão do sistema Start-Stop (A) OFF | 172 | ⑭ | Na parte lateral do painel de instrumentos: Interruptor de chave para desativar o airbag frontal do passageiro ¹⁾ | 64 |
| | – Botão do desembaciador do vidro traseiro | 139 | ⑮ | Lugar no painel de instrumentos onde está localizado o airbag dianteiro do passageiro | 64 |
| | – Regulador do aquecimento do banco da esquerda | 121 | ⑯ | Cinzeiro* | 129 |
| ⑨ | Comandos para: | | ⑰ | Tomada de corrente de 12 Volts ou isqueiro* | 130, 129 |
| | – Equipamento de aquecimento e renovação do ar | 139 | ⑱ | Manípulo para: | |
| | – Ar condicionado manual | 139 | | – Caixa de velocidades manual | 153 |
| | – Climatronic | 139 | | – Caixa de velocidades automática | 154 |
| ⑩ | Rádio (instalado de fábrica) » caderno Rádio | | ⑲ | Alavanca do travão de mão | 145 |
| ⑪ | Botões para: | | ⑳ | Botão para: | |
| | – Botão para ligar e desligar as luzes de emergência | 76 | | – Função de assistência de travagem em cidade OFF | 167 |
| | – Luz da desativação do airbag frontal do passageiro PASSENGER AIR BAG OFF | 64 | ㉑ | Fechadura da ignição | 142 |
| | – Regulador do aquecimento do banco da direita ou botão do desembaciador do vidro traseiro (localização alternativa) | 121, 139 | ㉒ | Pedais | 152 |
| | | | ㉓ | Compartimento porta-objetos | 124 |
| | | | ㉔ | Manípulo para ajustar a coluna da direção | 52 » |

¹⁾ Segundo a versão

- 25 Alavanca para desbloquear o capô 200
- 26 Regulador do alcance das luzes  111
- 27 Comutador das luzes  111
- 28 Botão de trancagem e destrancagem do fecho centralizado do veículo  -  101
- 29 Botões para manusear os elevadores de vidros elétricos dianteiros  108

Instrumentos

Vista do painel de instrumentos

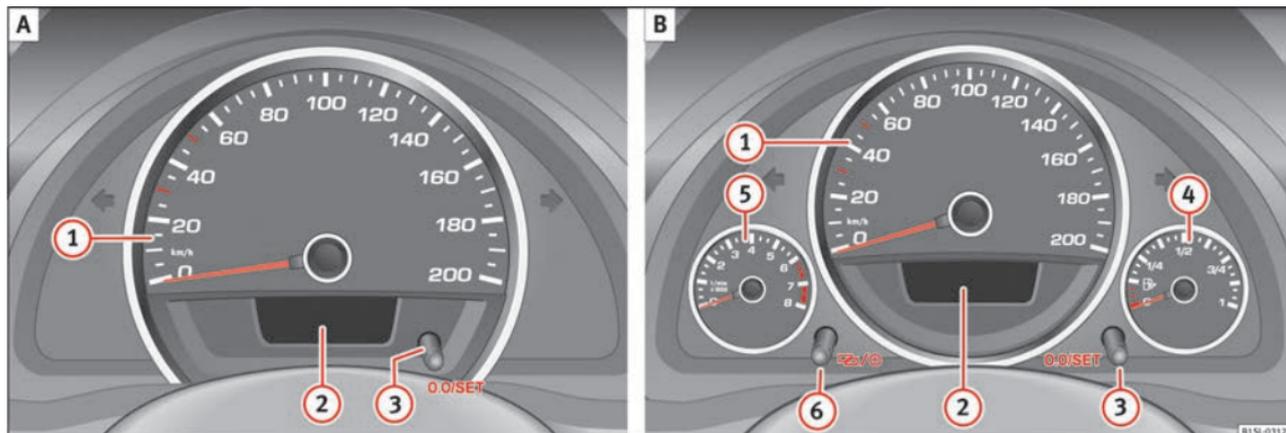


Fig. 95 Painel de instrumentos, no painel de bordo: variante 1 (A) e variante 2 (B).

Explicações sobre os instrumentos » Fig. 95:

- ① **Velocímetro.** Em função do veículo em km/h ou em mph.
- ② **Indicações no ecrã.** 96
- ③ **Botão de retorno a zero** do conta-quilómetros parcial (**trip**).
 - Pressione o botão **[0.0/SET]** *breve-mente* para mudar o conta-quilómetros parcial e o conta-quilómetros total.

- Pressione o botão **[0.0/SET]** *durante aproximadamente 5 segundos* para reiniciar a zero o conta-quilómetros parcial e, caso seja necessário, outros indicadores do indicador multifunções. 23
- ④ **Indicador da reserva do combustível.** 196

- ⑤ **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em milhares de voltas por minuto).
O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rotação e com o motor quente. Recomenda-se que antes de alcançar a zona vermelha seja engrenada a mudança imediatamente superior

ou que seja colocada a alavanca seletora na posição **D** ou ainda que se desacelere o motor »» ❶.

❶ Botão de acerto do relógio.

- Para aceder à indicação da hora pressione a extremidade superior ou inferior do botão basculante »»  Fig. 33 **B**.
- Pressione o botão  para que a indicação da hora fique a piscar.
- Para prosseguir com o acerto, pressione o botão **[0.0/SET]**. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Pressione novamente o botão  para passar à indicação dos minutos, para que fique a piscar.
- Para prosseguir com o acerto, pressione o botão **[0.0/SET]**. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Voltar a pressionar o botão  para dar por concluído o acerto da hora.

❶ CUIDADO

• **Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.**

• **Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Indicação do estado no display

No ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 95 **❷** pode ser visualizada informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Indicações de advertência e de informação.
- Conta-quilómetros.
- Hora.
- Temperatura exterior.
- Posições da alavanca seletora »» Página 152.
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) »» Página 152.
- Indicador multifunções (MFA) »»  Página 23.
- Indicador de intervalos de serviço »» Página 98.
- Indicação do estado do sistema Start-Stop »» Página 172.

• Indicador do nível do combustível »» Página 196.

• Indicação do estado do cinto de segurança nos lugares traseiros »» Página 56.

Indicações de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no ecrã através de símbolos vermelhos e amarelos no ecrã do painel de instrumentos ( Página 25) e, em determinados casos, através de sinais sonoros. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Advertência com prioridade 1 (símbolos de cor vermelha)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

 **Pare o veículo!** Perigo »»  !

Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (símbolos de cor amarela)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.
As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! » »
Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último número representa troços de 100 m.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior é inferior a +4°C (+39°F), junto à dita temperatura é visualizado adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e, finalmente, permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6°C (+43°F) » » ⚠.

Com o veículo parado ou a velocidades muito baixas, a temperatura indicada poderá ser um pouco superior à temperatura exterior efetiva devido à irradiação térmica do motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40°C até +50°C (-40°F até +122°F).

Posições da alavanca seletora

A gama de mudanças engrenada da alavanca seletora será mostrada tanto na lateral da mesma alavanca, como no ecrã do painel de instrumentos. Nas posições **D** e **M**, bem como com o tiptronic, também se visualiza no ecrã a mudança correspondente.

Mudança recomendada* (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, pode indicar-se no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível » » Página 152.

Indicação do estado do cinto de segurança nos lugares traseiros*

A indicação do estado do cinto mostra ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, quando liga a ignição, se os possíveis ocupantes dos lugares traseiros colocaram os seus cintos de segurança » » Página 56.

Indicação do estado do sistema Start/Stop

No ecrã do painel de instrumentos é apresentada a informação sobre o estado atual » » Página 172.

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidas em conta as luzes de controlo de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore as luzes de controlo de aviso.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e de forma que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).

⚠ ATENÇÃO

Apesar de a temperatura exterior estar acima do ponto de congelação, poderiam existir estradas e pontes com gelo.

- A uma temperatura exterior acima de +4°C (+39°F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- Nunca confie no indicador de temperatura exterior!

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acendem, poderão ocorrer avarias no veículo.

ⓘ Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do ecrã podem variar.
- Quando se apresentarem várias advertências, os símbolos mostrar-se-ão sucessivamente durante alguns segundos, e permanecerão acesos até que a avaria seja solucionada.

Indicação de intervalos de serviço

A indicação de serviço surge no ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 95 (2).

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança do óleo do motor (Serviço de Mudança do Óleo) e serviços *sem* mudança do óleo do motor (Serviço de Revisão). O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. As datas dos serviços restantes (p. ex., o próximo Serviço de Revisão ou mudança do líquido dos travões), são indicadas no autocolante situado no pilar da porta, ou no Programa de manutenção.

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, já se encontram indicados intervalos de serviço fixos.

Aviso de inspeção

Se está prevista uma inspeção em breve, ao ligar a ignição aparece um **Aviso de inspeção** em forma de símbolo **lnSP** e uma indicação em **km**. O número de quilómetros indicado é a quilometragem máxima que pode ser percorrida até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando é vencida a data do serviço, é emitido um aviso sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã o símbolo correspondente **lnSP**.

ⓘ Aviso

A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **OK** no manípulo do limpa-brisas.

ⓘ Aviso

Em veículos cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos »» caderno Programa de manutenção.

Abertura e fecho

Conjunto de chaves do veículo

Chave do veículo com comando à distância*



Fig. 96 Chave com comando à distância.

Chave com telecomando

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância » Página 101.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente » Página 101 ou substituir a pilha da mesma » Página 101.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Libertar e recolher o palhetão da chave

Ao pressionar o botão » Fig. 96 A, o palhetão da chave é desbloqueado e liberta-se.

Para *recolhê-lo* pressione o botão e empurre o palhetão da chave ao mesmo tempo até que encaixe.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do chassis do veículo.

Cada chave nova deve conter um chip e estar codificada com os dados do immobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados que estão qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização » Página 101.

⚠ ATENÇÃO

O uso descuidado ou descontrolado das chaves do veículo pode provocar lesões graves e acidentes.

- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. As crianças ou outras pessoas não autorizadas poderiam trancar as portas e a porta da mala, pôr o motor em funcionamento ou ligar a ignição, e assim, ativar qualquer componente elétrico, por exemplo os vidros elétricos.

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Na chave com comando à distância encontram-se componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

 Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave com comando à distância pode ser consideravelmente influenciado pela sobreposição de emissoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências (p. ex., rádio emissoras, telemóveis).
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas, reduzem o alcance da mesma.
- Se pressionar os botões da chave do veículo »» Fig. 96 ou um dos botões do fecho centralizado »» Página 101 várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção para a sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.

Chave mecânica do veículo

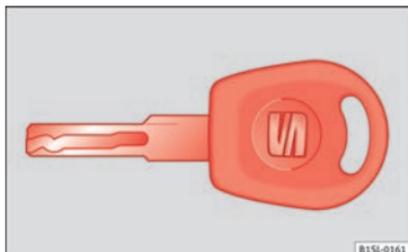


Fig. 97 Chave mecânica do veículo.

O jogo de chaves do veículo pode incluir uma chave mecânica »» Fig. 97.

Duplicados das chaves

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do chassis do veículo.

Cada chave nova deve conter um chip e estar codificada com os dados do immobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar qualquer microchip ou este não estiver codificado. Isto também é válido para chaves fresadas para o veículo.

As chaves do veículo ou as de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados que estão qualificados para criá-las.

Luz de controlo na chave do veículo

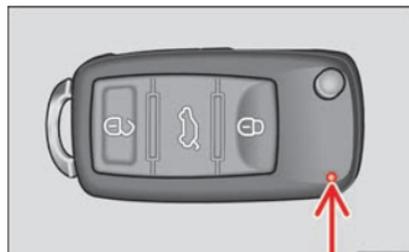


Fig. 98 Luz de controlo na chave do veículo.

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca »» Fig. 98 (seta) uma vez brevemente. Caso se acione um botão prolongadamente, piscará várias vezes (por exemplo, na abertura de conforto).

Quando a luz de controlo não se acende ao pressionar o botão, devem substituir-se as pilhas da chave do veículo »» Página 101.

Substituir a pilha

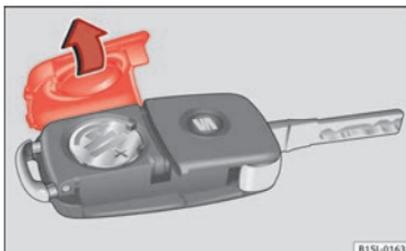


Fig. 99 Chave do veículo: tampa do compartimento da pilha.

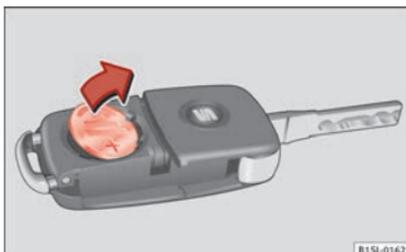


Fig. 100 Chave do veículo: retirar a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» Página 99.
- Retire a tampa da parte traseira da chave do veículo »» Fig. 99 na direção da seta »» ❶.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado »» Fig. 100.
- Coloque a nova pilha no compartimento, pressionando-a tal como se mostra »» Fig. 100, no sentido contrário ao da seta »» ❷.
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra »» Fig. 99, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

❶ CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, a chave do veículo deve ser novamente sincronizada tal como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» Página 99.
- Pressione o botão da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.
- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave.
- Ligue a ignição com a chave do veículo. A sincronização terminou.
- Coloque, se necessário, a cobertura.

Fecho centralizado* e sistema de fecho

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »» Página 8 »»

O fecho centralizado funciona corretamente quando todas as portas e a porta da mala estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo *não* se pode trancar com a chave do veículo.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria se descarregue e impedir o arranque do motor.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

• **Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de sair do veículo por si mesmas ou de receber ajuda.**

Descrição do fecho centralizado

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas e a porta da mala de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo.
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado »» Página 104.

Numa oficina especializada podem ativar-se ou desativar-se determinadas funções do fecho centralizado.

Em caso de avaria da chave do veículo ou do fecho centralizado, as portas e a porta da mala podem ser trancadas e destrancadas manualmente.

Bloquear o veículo após o disparo dos airbags

Se ocorre o disparo dos airbags devido a um acidente, o veículo fica totalmente destrancado. Em função da amplitude dos danos, pode ser trancado após o acidente da seguinte forma:

| Função | Operações necessárias a realizar |
|--|---|
| Tranque o veículo com o botão do fecho centralizado: | –Desligue a ignição e volte a ligá-la. –Pressione o botão do fecho centralizado |
| Tranque o veículo com a chave: | –Desligue a ignição e volte a ligá-la. OU: Extraia a chave da ignição. – Abra uma porta do veículo apenas uma vez. – Tranque o veículo com a chave. |

Aviso

Se pressionar os botões da chave do veículo »» Página 99 ou um dos botões do fecho centralizado »» Fig. 103 várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção para a sobrecarga. Neste caso, o veículo permanece destrancado durante aproximadamente 30 segundos. Se decorrido esse tempo não se abre qualquer porta nem a porta da mala, o veículo tranca-se de automaticamente.

Bloquear e desbloquear o veículo a partir do exterior



Fig. 101 Botões na chave do veículo.

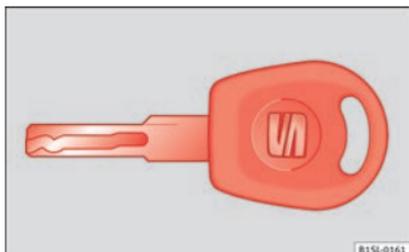


Fig. 102 Chave mecânica do veículo.

Fecho centralizado

| Função | Utilização com os botões da chave do veículo » Fig. 101 |
|--------------------------|---|
| Destrancagem do veículo. | Pressione o botão  . |

| Função | Utilização com os botões da chave do veículo » Fig. 101 |
|--------------------------------|---|
| Feche o veículo. | Pressione o botão  . |
| Destrancagem da porta da mala. | Pressione o botão  . |
| Trancar a porta da mala. | Pressione o botão  . |

| Função | Utilização com a chave do veículo » Fig. 101 no canhão da fechadura ou com a chave mecânica do veículo » Fig. 102. |
|--------------------------------|---|
| Destrancagem do veículo. | Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio . |
| Feche o veículo. | Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio . |
| Destrancagem da porta da mala. | Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio . |
| Trancar a porta da mala. | Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio . |

Atenção: dependendo da função de fecho centralizado definida pela oficina especiali-

zada, pode ser necessário pressionar duas vezes o botão  para destrancar todas as portas e a porta do porta-bagagens.

A chave do veículo tranca e destranca o veículo apenas quando se encontra a poucos metros do veículo e quando a pilha têm suficiente potência.

- Quando o veículo é trancado piscam todas as luzes indicadoras de mudança de direção *uma vez*.
- Quando o veículo é destrancado piscam todas as luzes indicadoras de mudança de direção *duas vezes*.

Se as luzes indicadoras de mudança de direção *não* piscam significa que alguma das portas ou a porta da mala não ficou trancada.

Com a porta do condutor aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo. Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da mala, decorridos alguns segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. »

Bloqueio mecânico

| Função | Utilização com a chave mecânica do veículo » Fig. 102 no canhão da fechadura |
|--|--|
| Trancagem e destrancagem da porta do condutor. | Para <i>destrancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio . Para <i>trancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio . |
| Trancar e destrancar a porta da mala. | Para <i>destrancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio . Para <i>trancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio . |

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo.

Bloquear e desbloquear o veículo a partir do interior



Fig. 103 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

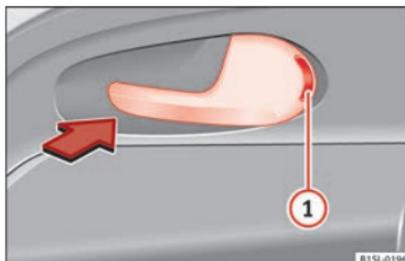


Fig. 104 Na porta do passageiro: manípulo da porta para o bloqueio mecânico.

Fecho centralizado

Pressione o botão » Fig. 103:

| | |
|--|--------------------------|
| | Destrancagem do veículo. |
| | Fecho do veículo. |

O botão do fecho centralizado funciona quer esteja a ignição ligada ou desligada.

Se trancou o veículo através da chave do mesmo, o botão do fecho centralizado fica sem efeito.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- O sistema de segurança "Safe" **não** será ativado » **Página 105**.
- As portas e a porta da mala não se podem abrir a partir do *exterior*, por exemplo, ao parar num semáforo.
- As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respetiva porta. Caso seja necessário, tem de se puxar duas vezes pelo manípulo da porta.
- Caso a porta do condutor esteja aberta, esta não se trancará. Assim, evita-se que o veículo fique fechado com o condutor no exterior e a chave no interior.

Bloqueio mecânico

As portas bloqueiam-se pressionando o manípulo da porta, de forma a que a marca vermelha fique visível » **Fig. 104 ①**.

Para desbloquear uma porta, puxe o manípulo correspondente à porta.

Se tranca o veículo, tenha em conta o seguinte:

- O sistema de segurança "Safe" **não** será ativado » **Página 105**.
- As portas não se podem abrir a partir do *exterior*, por exemplo, ao parar num semáforo.
- As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respetiva porta.
- Caso a porta do condutor esteja aberta, não poderá ser trancada. Assim, evita-se que o veículo fique fechado com o condutor no exterior e a chave no interior.

Sistema de segurança «Safe»*

| Função | Operações necessárias a realizar |
|---|---|
| Bloqueie o veículo e ative o sistema de segurança «Safe». | Pressione <i>uma vez</i> o botão  da chave do veículo. |

| Função | Operações necessárias a realizar |
|--|---|
| Bloqueie o veículo sem ativar o sistema de segurança «Safe». | Pressione <i>duas vezes</i> o botão  da chave do veículo. |
| | Pressione uma vez o botão do fecho centralizado  na porta do condutor. |

Com o veículo bloqueado, o sistema de segurança «Safe» desativa os manípulos das portas, dificultando a abertura por parte de alguém. As portas já não se poderão abrir a partir do interior » .

Ao desligar a ignição, no ecrã do painel de instrumentos é-lhe indicado que o sistema de segurança «Safe» está ativado (**BT** o-**queio SAFE** ou **SAFELOCK**).

Quando o sistema de segurança «Safe» está desativado, ocorre o seguinte:

- O veículo pode ser desbloqueado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.

Aviso de controlo na porta do condutor

| Após trancar o veículo: | Significado |
|---|---|
| O LED vermelho pisca durante cerca de dois segundos a intervalos curtos; depois, mais lentamente. | O sistema de segurança "Safe" está ativado. |

| Após trancar o veículo: | Significado |
|---|--|
| A luz LED vermelha pisca durante cerca de 2 segundos e apaga-se. Decorridos cerca de 30 segundos, a luz pisca de novo. | O sistema de segurança "Safe" está desativado. |
| A luz LED vermelha pisca durante cerca de 2 segundos a intervalos curtos. Em seguida, a luz mantém-se acesa durante aprox. 30 segundos. | Anomalia do sistema de fecho. Dirija-se a uma oficina especializada. |

ATENÇÃO

Utilizar o sistema de segurança "Safe" de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe pessoas no interior do veículo se o mesmo for trancado com a chave. Com o sistema de segurança "Safe" ativado, as portas não se podem abrir a partir do interior!**
- **Com as portas trancadas, será difícil aceder ao habitáculo em caso de emergência para ajudar os ocupantes. Estes ficarão fechados e não poderão destrancar as portas para sair do veículo em caso de emergência.**

Portas

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Se uma porta não estiver corretamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta.
- Ao fechar, certifique-se que ficou bem fechada. A porta fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas apenas quando não se encontrar ninguém na trajetória das mesmas.

⚠ ATENÇÃO

Uma porta que se mantém aberta por meio do retentor da mesma, pode fechar-se sozinha no caso de vento forte e em subidas, provocando lesões.

- Ao abrir e fechar as portas, segure-as sempre pelo manípulo.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 105 Sistema de segurança para crianças na porta da esquerda

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas esquerdas » Fig. 105 e no sentido horário nas portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas direitas e no sentido horário nas portas esquerdas » Fig. 105.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora. A tranca para crianças é ativada e desativada introduzindo a chave na ranhura, com a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Porta da mala

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da mala pode provocar acidentes e lesões graves.

- Abra ou feche a porta da mala apenas quando não se encontrar ninguém na trajetória da mesma.
- Não feche em circunstância alguma a porta da mala pressionando com a mão no vidro traseiro. Este poderia partir-se e provocar lesões.

- Depois de fechar a porta da mala, certifique-se de que ficou corretamente fechada e trancada, para que não se possa abrir em andamento. A porta da mala fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carceria.
- Mantenha a porta da mala sempre fechada em andamento, para que não possam entrar gases tóxicos no habitáculo.
- Nunca abra a porta da mala quando este transportar carga, por exemplo, no porta-bagagens. Do mesmo modo, a porta da mala não se pode abrir quando houver carga presa à mesma, por exemplo, bicicletas. Uma porta da mala aberta pode fechar-se sozinha se tiver sobre si um peso adicional. Se necessário, apoie a porta da mala ou retire previamente a carga.
- Feche e tranque a porta da mala e todas as portas quando não utilizar o veículo. Certifique-se de que não fica ninguém dentro do veículo.
- Nunca deixe as crianças brincarem dentro ou ao redor do veículo sem vigilância, especialmente se a porta da mala estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da mala e ficar fechados. Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com a chave do veículo ou o botão do fecho centrali-

zado poderiam trancar o veículo e ficar fechados.

⚠ CUIDADO

Antes de abrir a porta da mala verifique se há suficiente espaço livre para a abrir e fechar, por exemplo, em garagens.

Abrir a porta da mala



Fig. 106 Na chave do veículo: botão para destrancar e abrir a porta do porta-bagagens.

Leia atentamente a informação complementar » Página 9

Se, por exemplo, houver bicicletas num porta-bagagens preso à porta da mala, pode acontecer que em determinadas condições a porta não se abra sozinha » . Retire a carga do porta-bagagens e apoie a porta da mala.

Abertura com fecho centralizado

- Pressione o botão da chave do veículo » **Fig. 106** durante aproximadamente um segundo para destrancar a porta da mala.
- **OU:** Pressione o botão da chave do veículo até que a porta do porta-bagagens se abra automaticamente.
- Abertura da porta da mala através do botão.

Abertura com a chave mecânica do veículo

- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** » **Página 101**.
- Abertura da porta da mala através do botão.

ATENÇÃO

A destrancagem ou a abertura inadequada ou descontrolada da porta da mala pode provocar lesões graves.

- Se há um porta-bagagens com carga montado na porta da mala, quando a porta estiver destrancada nem sempre se notará tal facto. Uma porta da mala destrancada pode abrir-se inesperadamente em andamento. »

i Aviso

Com temperaturas exteriores inferiores a 0°C (+32°F), os amortecedores a gás pressurizado nem sempre conseguem levantar automaticamente a porta da mala. Neste caso, abra a porta da mala manualmente.

Fechar a porta da mala

Fig. 107 Porta do porta-bagagens aberta: cavidade para puxar.

Fechar a porta da mala

- Agarre a cavidade do revestimento interior da porta da mala » **Fig. 107** (seta).
- Impulsione a porta da mala para baixo até que encaixe na fechadura.
- Verifique se está bem encaixada puxando a própria porta da mala.

Trancar a porta da mala com fecho centralizado*

Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da mala, decorridos aproximadamente 30 segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente.

A trancagem só é possível se a porta da mala estiver bem fechada e encaixada.

- A porta da mala também se tranca com o fecho centralizado.
- Quando a porta da mala de um veículo trancado se destranca com o botão  da chave do veículo, quando se fechar a porta da mala, esta tranca-se de novo.
- Uma porta da mala fechada mas não trancada, tranca-se automaticamente a uma velocidade de cerca de 9 km/h (6 mph).

Trancar a porta da mala com a chave mecânica do veículo

A trancagem só é possível se a porta da mala estiver bem fechada e encaixada.

- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a **no sentido dos ponteiros do relógio** » **Página 101.**

⚠ ATENÇÃO

O fecho inadequado ou descontrolado da porta da mala pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta da mala estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da mala e ficar fechados. Os veículos fechados podem ficar sujeitos a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças sérias e até a morte.**

i Aviso

Antes de fechar a porta da mala, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Comandos para os vidros dianteiros**Abrir ou fechar as janelas eletricamente**

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 11**

⚠️ ATENÇÃO

Utilizar os vidros elétricos de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Abra ou feche os vidros elétricos apenas quando ninguém se interpuser no seu percurso.
- Caso tranque o veículo, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do mesmo. Os vidros não se poderão abrir em caso de emergência.
- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta.

ⓘ CUIDADO

Se os vidros estiverem abertos, pode entrar chuva para o interior do veículo, molhando o equipamento interior e provocando danos no veículo.

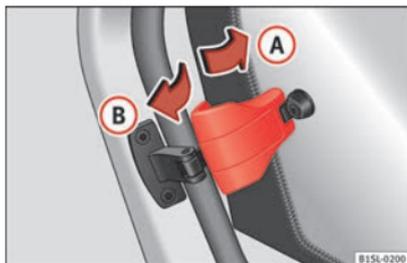
Janelas traseiras com abertura lateral

Fig. 108 Alavanca para abrir e fechar o vidro traseiro

Abrir

Puxar a alavanca de desbloqueio no sentido da seta **A** e empurrá-la simultaneamente para fora, até engatar.

Fechar

Puxar a alavanca de desbloqueio no sentido da seta **B** e depois empurrá-la simultaneamente para trás, até engatar.

Teto de abrir e defletor panorâmico elétrico**Abertura e fecho do teto panorâmico**

Leia atentamente a informação complementar»»» Página 12

O teto de abrir e defletor apenas funciona enquanto a ignição estiver ligada. Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de abrir e defletor durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor ou a do passageiro.

Todas as operações se interrompem quando se aciona o comando giratório.

Se não for possível fechar o teto de abrir e defletor de forma elétrica, deve fazê-lo de forma manual. Não é possível fechar de emergência o teto de abrir e defletor sem desmontar componentes do veículo. Neste caso, deve solicitar a assistência de um técnico especializado.

Persiana de correr

Com a pega situada na parte dianteira do teto de abrir pode deslocar a persiana de correr para a posição desejada. »»

⚠️ ATENÇÃO

Se o teto de abrir e defletor panorâmico elétrico de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

- O teto de abrir e defletor apenas se deve abrir e fechar quando não exista ninguém na zona do seu percurso.
- Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de abrir e defletor durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor ou a do passageiro.

ⓘ CUIDADO

• Para evitar danos, nas temperaturas de inverno deve retirar-se o gelo ou a neve que possa existir no tejadilho do veículo antes de abrir ou levantar o teto de abrir e defletor panorâmico elétrico de vidro.

- Antes de abandonar o veículo ou caso de que chova, deve fechar sempre o teto de abrir e defletor. Com o teto de abrir e defletor aberto ou levantado, a água entra no habitáculo e pode danificar consideravelmente o sistema elétrico. Como consequência podem ocorrer outros danos no veículo.
- Com chuva, se o teto de abrir e defletor estiver aberto, pode-se molhar o equipamento interior do veículo, ou danificar o aquecimento dos bancos e o sistema elétrico do veículo.

ⓘ Aviso

- A folhagem e outros objetos soltos que ficam depositados nas guias do teto de abrir e defletor devem ser retirados de forma periódica, com a mão ou com um aspirador.
- Se o teto de abrir e defletor não funciona corretamente, o mesmo acontece com o limitador de força. Dirija-se a um serviço de assistência técnica.
- A posição de conforto possibilita uma ventilação suficiente com um baixo nível de ruído provocado pelo vento.

Função antientalamento do teto de abrir e defletor panorâmico de vidro elétrico

O limitador de força pode reduzir o risco de que ocorram danos físicos ao fechar o teto de abrir e defletor panorâmico elétrico em vidro »» ⚠️. Se o teto de abrir e defletor encontrar resistência ou algum obstáculo ao fechar, para e abre-se imediatamente.

- Verifique por que não se fechou o teto de abrir e defletor.
- Tente fechá-lo novamente.
- Se o teto continuar sem se poder fechar devido a algum obstáculo ou resistência, para na posição correspondente. Feche-o sem o limitador de força.

Fecho do teto de abrir e defletor panorâmico elétrico em vidro sem o limitador de força

- Antes que decorram aproximadamente 5 segundos a partir da ativação da função antientalamento, pressione o comando »»  Fig. 12 ⑤ até que o teto de abrir e defletor se tenha fechado completamente.
- O teto de abrir e defletor é nesse caso fechado sem o controlo do limitador de força.
- Se continua a não ser possível fechar o teto de abrir, dirija-se a uma oficina especializada.

Se soltar o comando durante a operação de fecho, o teto de abrir e defletor panorâmico em vidro abre-se automaticamente.

⚠️ ATENÇÃO

Fechar o teto de abrir e defletor panorâmico elétrico em vidro sem o limitador de força pode provocar lesões graves.

- O teto de abrir e defletor deve ser sempre fechado com muito cuidado.
- Não se deve ter nada na zona do percurso do teto de abrir e defletor, sobretudo quando se fecha o mesmo sem o limitador de força.
- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura do teto e que ocorram lesões.

Luzes e visibilidade

Luzes

Avisos de controlo

Acende-se

Luz traseira de nevoeiro ligada » Página 21.

Acende-se

Faróis de nevoeiro acesos » Página 21.

Acende-se

Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito.

A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de mudança de direção no veículo. Se for necessário, verifique a iluminação do veículo.

Acende-se

Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes » Página 113.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »  em No painel de instrumentos na página 27.

Acender e apagar as luzes



Fig. 109 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do comando das luzes.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 21

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da fechadura da ignição e a porta do condutor estiver aberta serão emitidos sinais de advertência

nos casos indicados em seguida: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando o comando das luzes estiver na posição .
- Quando o comando das luzes estiver na posição .

ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

Aviso

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

Luzes e visibilidade: funções

Luz de estacionamento permanente de ambos os lados

Ao desligar a ignição, se o comando das luzes permanece na posição «» e o veículo é fechado por fora, acendem-se ambos os faróis com a luz de presença e as luzes traseiras.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas nos faróis dianteiros.

Quando a luz diurna está ligada só se acendem as luzes separadas »» ⚠.

As luzes diurnas acendem-se sempre que se liga a ignição, caso o comando das luzes se encontre na posição 0 ou na posição AUTO.

⚠ ATENÇÃO

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode produzir-se um acidente.

- Nunca conduza com a luz diurna se a estrada não estiver suficientemente iluminada devido a condições climáticas e de visibilidade. A luz diurna não ilumina o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem assegura que é visto pelos outros veículos.
- Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras li-

gadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

ⓘ Aviso

Em situações meteorológicas frias ou húmidas os faróis, as luzes traseiras e os indicadores de direção podem ficar embaciados por dentro temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Comando automático das luzes de cruzeiro AUTO*

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição AUTO, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações »» ⚠ em Luzes e visibilidade: funções na página 112:

Acendimento automático

O sensor da luz deteta a *fraca luminosidade*, por exemplo ao circular por um túnel.

Desligamento automático

Ao detetar luminosidade suficiente.

Acendimento automático

O sensor de chuva deteta a chuva e ativa o limpa-para-brisas.

Desligamento automático

Quando o limpa-vidros traseiro não é ativado durante alguns minutos.

⚠ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (AUTO) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.

Função «Coming home» e «Leaving home» (iluminação exterior de orientação)

A função «Coming Home» e «Leaving Home» ilumina o meio mais próximo do veículo ao entrar e sair do mesmo na escuridão.

A função «Coming Home» ativa-se manualmente. A função «Leaving Home», pelo contrário, é automaticamente controlada por um sensor de chuva e de luz.

Ativar a função «Coming Home»

- Desligue a ignição.

- Acione as luzes de máximos durante aprox. 1 segundo »»  Página 22.

A iluminação «Coming Home» liga-se ao abrir a porta do condutor. O tempo de espera de apagamento das luzes começa ao fechar-se a última porta do veículo, incluindo a porta da mala.

Desativar a função «Coming Home»

- Desativa-se automaticamente depois de decorrido o tempo ajustado para o tempo de espera de apagamento das luzes.
- **OU:** desativa-se automaticamente se, após 30 segundos da ativação da função, ainda estiver aberta alguma porta do veículo ou a porta da mala.
- **OU:** rode o comando das luzes para a posição 0.
- **OU:** ligue a ignição.

Ativar a função «Leaving Home»

- Desbloqueie o veículo (o comando das luzes tem de se encontrar na posição **AUTO** e o sensor de chuva e de luz detetar *escuridão*).

Desativar a função «Leaving Home»

- Desativa-se automaticamente depois de decorrido o tempo de espera de apagamento das luzes.
- **OU:** bloqueie o veículo.

- **OU:** rode o comando das luzes para a posição 0.
- **OU:** ligue a ignição.

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 22

Indicadores de mudança de direção de conforto

Para os indicadores de direção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

As luzes indicadores de mudança de direção de conforto podem desativar-se numa oficina especializada.

ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação das luzes indicadoras de mudança de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Avise sempre que pretender mudar de via de circulação, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando a luz indicadores de mu-

dança de direção com antecedência suficiente.

- Assim que finalizar a manobra de mudança de via de circulação, ultrapassagem ou viragem, desligue a luz indicadora de mudança de direção.

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

Aviso

- Se os indicadores de mudança de direção de conveniência estiverem a funcionar (três piscadelas) e se se ativar o indicador de mudança de direção de conveniência do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada »» Página 76.
- Se algum dos indicadores de mudança de direção não funcionar, a luz de controlo pisca com o dobro da velocidade.
- Os máximos só se podem ligar com os médios ligados.

Luzes de emergência



Fig. 110 Painel de instrumentos: botão para ligar e desligar as luzes de emergência.

Leia atentamente a informação complementar » » » Página 22

Respeitar as disposições legais para imobilizar um veículo avariado. Em vários países é obrigatório, por exemplo, acender as luzes de emergência e utilizar um colete refletor » » » Página 76.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito e num piso adequado » » » .
2. Ligar as luzes de emergência com o botão » » » Fig. 110.
3. Puxar firmemente o travão de mão » » » Página 145.

4. Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição **N** » » » Página 152.
5. Desligar o motor e retirar a chave da ignição.
6. Certificar que todos os ocupantes abandonam o veículo e se afastam do trânsito em circulação, por exemplo, atrás do trilho de proteção.
7. Levantar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
8. Coloque o triângulo de pré-sinalização para indicar a posição do seu veículo aos restantes utilizadores da via.
9. Deixar arrefecer suficientemente o motor e se necessário solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Ao ser rebocado, e com as luzes de emergência ligadas, é possível indicar uma mudança de direção ou de via de circulação acionando o manípulo dos indicadores de mudança de direção. O piscar de emergência é interrompido temporariamente.

Se as luzes de emergência não funcionarem, chamar a atenção dos outros utentes da via para o seu veículo através de outros meios, de acordo com as regras do código.

ATENÇÃO

Um veículo avariado durante a circulação do trânsito representa um risco elevado de aci-

dente para si mesmo e para os outros utilizadores da via.

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para trancar todas as portas em caso de emergência. Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças, pessoas incapacitadas ou inválidas sozinhas dentro do veículo. Caso contrário, em caso de emergência os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre erva seca ou combustível).

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se se as luzes de emergência permanecerem demasiado tempo ligadas (inclusive com a ignição desligada).

- Em alguns veículos, as luzes de travão piscam ao travar bruscamente com uma velocidade de aproximadamente 80 km/h (50 mph) para alertar os veículos que se aproximem por trás. Caso a travagem persista, as luzes de emergência ligam-se automaticamente a uma velocidade inferior a 10 km/h (6 mph), aproximadamente. As luzes de travão permanecem ligadas. Ao acelerar, as luzes de emergência voltam a apagar-se automaticamente.

Neutralizar os faróis

Nos países em que se circula pelo lado contrário ao do país de origem, a luz de médios assimétrica pode encandear os veículos que circulam em sentido contrário.

Assim sendo, nas viagens ao estrangeiro pode ser necessário neutralizar determinadas zonas dos vidros dos faróis com películas. Encontrará mais informação numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Aviso

A utilização de películas nos faróis só está autorizada por um período curto de tempo. Caso pretenda modificar a projeção dos faróis de forma permanente, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Regulação do alcance das luzes, iluminação de instrumentos e comandos

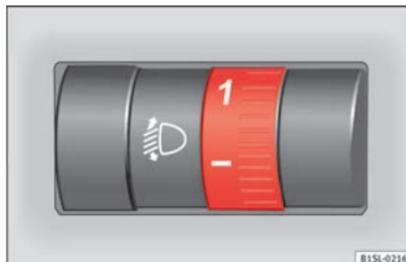


Fig. 111 Ao lado do volante: Regulador do alcance das luzes.

Regulação altura faróis

A regulação do alcance das luzes » **Fig. 111** é adaptado segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário » .

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando » **Fig. 111**:

| Valor | Estado de carga ^{a)} do veículo |
|-------|--|
| - | Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia |

Para ajustar, rode o comando » **Fig. 111**:

| Valor | Estado de carga ^{a)} do veículo |
|-------|---|
| 1 | Todas os lugares ocupados e bagageira vazia |
| 2 | Todas os lugares ocupados e bagageira cheia. |
| 3 | Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. |

^{a)} Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Iluminação dos instrumentos e comandos

Quando as luzes de presença ou os médios se encontram acesos, a iluminação do painel de instrumentos e dos comandos tem uma intensidade constante.

ATENÇÃO

Uma carga pesada na parte traseira do veículo pode fazer com que os faróis encandeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Adapte a altura do feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os outros condutores.

Luz da bagageira

A luz acende-se quando a porta da mala está aberta, mesmo com as luzes e a ignição desligadas. Por esta razão, certifique-se de que a porta da mala fica sempre bem fechada.

Visibilidade

Palas de sol

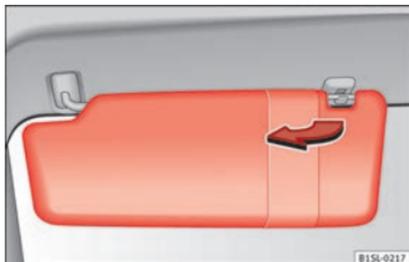


Fig. 112 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta.
- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Espelho de cortesia*

Com a pala de sol rebatida pode ver-se um espelho de cortesia no lado do passageiro e um porta-cartões na pala de sol do condutor.

⚠ ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Recolha sempre as palas do sol na fixação quando já não forem necessárias.

Para-brisas de vidro isolante

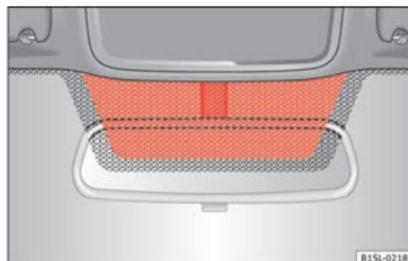


Fig. 113 Para-brisas com proteção de infravermelhos com revestimento metálico e janela (superfície vermelha).

Os para-brisas de vidro isolante contêm uma película com tratamento infravermelhos. Para o funcionamento de componentes eletrónicos provenientes de lojas de acessórios, na parte superior do retrovisor interior há uma

superfície sem revestimento (janela de comunicação) » Fig. 113.

ⓘ CUIDADO

Quando a superfície sem revestimento está coberta ou isolada com uma película no interior ou exterior podem ocorrer anomalias de funcionamento dos componentes eletrónicos. Não cubra a superfície sem revestimento por dentro ou por fora.

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

Manípulo do limpa para-brisas

Leia atentamente a informação complementar » Página 23

⚠ ATENÇÃO

A água do depósito pode congelar no para-brisas caso não exista suficiente proteção anticongelante, limitando a visibilidade dianteira.

- No inverno, utilize o lava para-brisas apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema lava para-brisas com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas ou gastas e não limpem convenientemente o para-brisas.

ⓘ CUIDADO

Se caiu geadada, verifique se as escovas não estão coladas ao vidro antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar»  Página 49.

ⓘ CUIDADO

Se a ignição é desligada com o limpa para-brisas ativado, quando a ignição é ligada novamente o limpa para-brisas volta a limpar no mesmo nível. Com gelo, neve e outros obstáculos o limpa para-brisas e o respetivo motor do limpa para-brisas podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa para-brisas.
- Despegue com cuidado os limpa para-brisas congelados do vidro. A SEAT recomenda a utilização de um spray antigelo.

i Aviso

- O limpa para-brisas só funciona com a ignição ligada.

- O varrimento a intervalos para o limpa para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.
- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha atrás é engrenada.

Funções do limpa para-brisas

Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações

| | |
|--------------------------------|---|
| Se o veículo está parado | A posição ativada passa temporariamente para a posição anterior. |
| Para o varrimento a intervalos | Os intervalos funcionam de acordo com a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo. |

i Aviso

Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.

Sensor de chuva e de luz

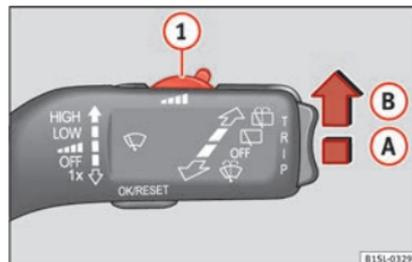


Fig. 114 Alavanca do limpa-vidros: ajuste do sensor de chuva ①.

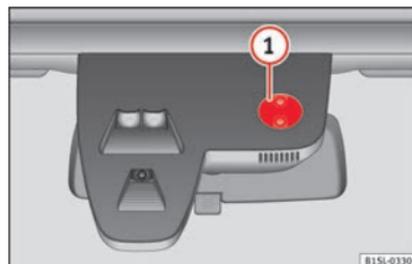


Fig. 115 Superfície de referência do sensor de chuva.

Quando está ativado, o sensor de chuva e de luz controla automaticamente os intervalos do limpa-para-brisas em função da intensidade das precipitações. »

Quando o sensor de chuva e de luz está desativado, ajusta-se a duração dos intervalos em níveis fixos.

Ativar e desativar o sensor de chuva e de luz

Pressione a alavanca até à posição desejada » Fig. 114:

- Posição **A** - O sensor de chuva e de luz está desativado.
- Posição **B** - O sensor de chuva e de luz está ativado e terá lugar o varrimento automático, se necessário.

Depois de desligar a ignição e voltar a ligá-la, o sensor de chuva e de luz permanece ativado e funcionará de novo se a alavanca do limpa para-brisas estiver na posição **B** e se circular a mais de 4 km/h (2 mph).

Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva e de luz

A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ajustar-se manualmente com o comando **1** situado na alavanca do limpa-para-brisas » **1**.

- Movendo o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
- Movendo o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Funcionamento anómalo do sensor de chuva e de luz

Alguns exemplos de possíveis causas de anomalias e interpretações falsas *na zona da superfície de referência* » Fig. 115 **1** do sensor de chuva e de luz:

- **Escovas limpa-para-brisas em mau estado:** a presença de uma película ou de franjas de água devido ao mau estado das escovas pode fazer com que se prolongue o funcionamento do limpa-para-brisas, que os intervalos de varrimento sejam consideravelmente mais curtos ou que o varrimento passe a ser rápido e contínuo.
- **Insetos:** o impacto de mosquitos sobre o para-brisas pode provocar a entrada em funcionamento do limpa-para-brisas.
- **Vestígios de sal:** no inverno pode acontecer que o limpa-para-brisas funcione mais tempo do que o normal devido à presença de vestígios de sal sobre o para-brisas quase seco.
- **Sujidade:** a presença de pó seco, cera, películas protetoras (efeito lótus), restos de detergente (do túnel de lavagem), etc., sobre o para-brisas pode fazer com que o sensor de chuva e de luz reaja de forma menos sensível, mais tarde, mais lentamente ou que não reaja de todo.
- **Fissura no para-brisas:** o impacto de uma pedra faz com que o limpa para-brisas efetue um ciclo de varrimento se o sensor de chuva

e de luz estiver ativado. Depois, o sensor deteta que a superfície de referência foi reduzida e adapta-se. Conforme o tamanho do impacto, o comportamento de ativação do sensor pode mudar.

Limpe regularmente a superfície de referência do sensor de chuva e de luz **1** e verifique se as escovas limpa para-brisas não estão danificadas.

1 CUIDADO

O sensor de chuva e de luz nem sempre consegue detetar as precipitações com precisão suficiente e ligar o limpa para-brisas convenientemente.

- Se necessário, ligue o limpa para-brisas oportunamente de forma manual quando a água sobre o para-brisas dificultar a visibilidade.

i Aviso

Para retirar restos de cera ou de abrillantadores, recomenda-se a utilização de um produto limpa-vidros que contenha álcool.

Espelho retrovisor

Espelho retrovisor interior

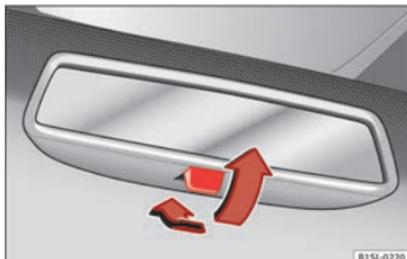


Fig. 116 Retrovisor com antiencandeamento manual.

O condutor deve ajustar sempre o retrovisor interior de modo a permitir uma boa visibilidade para trás através do vidro traseiro.

Retrovisor com antiencandeamento manual

- Posição básica: coloque o manípulo do rebordo inferior do espelho virado para a frente.
- Para evitar o encandeamento, puxe o manípulo para trás »» **Fig. 116.**

Espelhos retrovisores exteriores

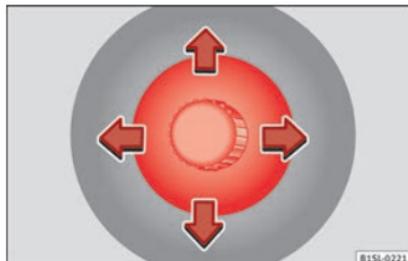


Fig. 117 Nas portas da frente: interruptor de ajuste para o retrovisor exterior mecânico.

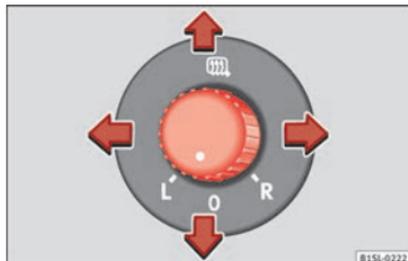


Fig. 118 Na porta do condutor: comando giratório para os retrovisores exteriores elétricos.

Leia atentamente a informação complementar »» **Página 14**

Os retrovisores exteriores ajustam-se utilizando o interruptor de ajuste »» **Fig. 117** ou o comando giratório* »» **Fig. 118.**

Pode rebater ou abrir os retrovisores exteriores para a sua posição original através de um sistema mecânico. Para tal, rebata com cuidado a carcaça do retrovisor exterior na direção do vidro lateral ou afaste-o do mesmo até notar que se encaixa.

⚠ ATENÇÃO

Acionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Acionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.

⚠ ATENÇÃO

Não calcular bem a distância para o veículo posterior pode provocar acidentes de graves consequências.

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual e os objetos apresentam-se mais pequenos e mais distantes.
- A utilização destes retrovisores para calcular a distância até ao veículo mais próximo ao realizar uma mudança de via de circulação é pouco exata e pode provocar acidentes de graves consequências.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda ou noutras circunstâncias. »»

- Certifique-se de que tem visibilidade suficiente para trás.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os desembaciadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Aviso

Em caso de anomalia, os retrovisores exteriores elétricos podem ajustar-se manualmente pressionando o rebordo da superfície do espelho.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Ajuste manual dos bancos

Leia atentamente a informação complementar »  Página 12

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros » Página 52.

ATENÇÃO

- Ajuste os bancos dianteiros apenas com o veículo parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Aja com cuidado ao ajustar a altura do banco. Caso contrário poderiam ocorrer contusões.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado reclinados ao conduzir. Caso contrário, os cintos de segurança e o sistema de airbags não poderão cumprir a sua função protetora, com o conseqüente aumento de risco de ferimentos em caso de acidente.

Desmontar e montar os encostos de cabeça traseiros

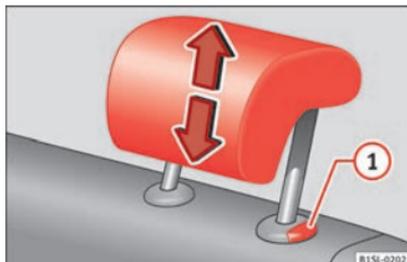


Fig. 119 Desmontar o encosto de cabeça traseiro.

Os lugares traseiros estão equipados com encostos de cabeça.

Desmontar o encosto de cabeça traseiro

- Desbloqueie o encosto do banco traseiro e rebata-o para a frente » Página 132.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima » .
- Extraia o encosto de cabeça por completo mantendo pressionado o botão » Fig. 119 .
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.
- Guarde de forma segura os encostos de cabeça desmontados.

Montar o encosto de cabeça traseiro

- Desbloqueie o encosto do banco traseiro e rebata-o para a frente »» Página 132.
- Coloque o encosto de cabeça corretamente sobre os orifícios previstos no encosto e encaixe-o.
- Desloque o encosto de cabeça para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão ①.
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.
- Ajuste o encosto de cabeça para conseguir uma posição correta no banco »» Página 55.

⚠ ATENÇÃO

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste corretamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respetivo lugar.
- Volte a montar imediatamente os encostos de cabeça desmontados para que os passageiros beneficiem da proteção adequada.

ⓘ CUIDADO

Ao desmontar e montar o encosto de cabeça, certifique-se que este não bate contra o teto ou contra o encosto do banco dianteiro. Caso contrário, poderá danificar o teto e outras partes do veículo.

Funções dos bancos**Aquecimento dos bancos***

Fig. 120 Na consola central: Comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros.

Com a ignição ligada, o banco e o encosto dos bancos podem aquecer-se eletricamente.

- *Ligar*: pressione o botão ou da parte superior da consola central. O aquecimento do banco funciona com a máxima potência. Acendem-se todas as luzes de controlo.
- *Ajustar*: pressione repetidamente o botão ou até ajustar o nível desejado.
- *Desligar*: pressione o botão ou tantas vezes quantas necessárias até que não fique qualquer luz de controlo acesa.

Quando o aquecimento do banco se encontrar no nível máximo, decorridos aprox.

15 minutos, o primeiro nível é automaticamente ajustado.

Casos em que não se deverá ligar o aquecimento dos bancos

Se se cumprir alguma das seguintes condições, não ligue o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está revestido com uma capa.
- Sobre o banco está montada uma cadeira para crianças.
- O banco está húmido ou molhado.
- A temperatura exterior ou a do habitáculo é superior a +25°C (77°F).

⚠ ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor ou da temperatura seja afetada pela tomada de medicamentos ou por algum tipo de paralisia ou doença crónica (por ex., diabetes) poderão sofrer queimaduras nas costas, nádegas ou pernas. Estas queimaduras poderão demorar muito tempo a sarar ou nunca sarar por completo. Se tiver dúvidas sobre o seu estado de saúde, consulte um médico.

- As pessoas que tenham a percepção da dor ou da temperatura limitada nunca deverão usar o aquecimento dos bancos.

⚠ ATENÇÃO

Se o estofo se molhar, o aquecimento do banco poderá deixar de funcionar corretamente e poderá aumentar o risco de ocorrerem queimaduras.

- Antes de utilizar o aquecimento do banco, assegure-se de que o banco está seco.
- Evite sentar-se no banco com a roupa húmida ou molhada.
- Não coloque objetos nem peças de vestuário húmidos ou molhados em cima do banco.
- Não derrame líquidos sobre o banco.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento, evite pôr-se de joelhos sobre os bancos ou submeter o assento ou o encosto a cargas excessivas concentradas num único ponto.
- Se se derramarem líquidos, deixarem objetos perfurantes ou colocarem materiais isolantes (como, por exemplo, uma capa ou uma cadeira para crianças) nos bancos, o aquecimento dos mesmos pode ficar danificado.
- Se detetar algum odor, desligue imediatamente o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O aquecimento dos bancos só deve permanecer ligado o tempo necessário. Caso contrá-

rio, implicará um consumo desnecessário de combustível.

Transportar e equipamentos práticos**Transporte de objetos****Introdução ao tema**

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Nunca sobre-carregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objetos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projetados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objetos no veículo de forma segura. Guarde sempre a bagagem e os objetos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objetos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se possam deslocar para o raio de alcance dos airbags frontais ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.

- Guarde os objetos no interior do veículo de modo que durante a circulação não se possam deslocar para o raio de alcance dos airbags.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.
- Devem ser retirados todos os objetos da almofada do banco do passageiro quando este se encontrar rebatido. O encosto do passageiro quando rebatido pressiona os objetos pequenos e leves, sendo detetados pelo sensor de peso do banco, o qual transmite informação falsa ao dispositivo de controlo do airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag dianteiro deve permanecer desativado e a luz de controlo PASSENGER AIRBAG OFF  iluminada.
- Os objetos presos nunca devem fazer com que os ocupantes assumam uma posição incorreta no banco.
- Se os objetos presos bloqueiam um banco, este não deve ser ocupado nem utilizado por ninguém.

ATENÇÃO

O comportamento em andamento e a capacidade de travagem sofrem alterações ao transportar objetos pesados e de grande volume.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.

Transporte da carga

Guarde todos os objetos no veículo de forma segura

- Distribua as cargas no veículo e no tejadilho da forma mais uniforme possível.
- Transporte os objetos pesados o mais à frente possível na bagageira e encaixe os encostos do banco na posição vertical.
- Adapte o alcance dos faróis »» Página 111.
- Adapte a pressão de ar em função da carga. Consulte o autocolante da pressão de ar »» Página 214.

CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.

Aviso

Tenha em conta as indicações sobre a carga do porta-bagagens de tejadilho »» Página 136.

Conduzir com a porta da bagageira aberta

Conduzir com a porta da mala aberta implica um perigo especial. Prenda todos os objetos e a porta da mala aberta corretamente e tome as medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos.

ATENÇÃO

Conduzir com a porta da mala destrancada ou aberta pode causar graves lesões.

- Conduza sempre com a porta da mala fechada.
- Prenda todos os objetos no veículo de forma segura. Os objetos que estejam soltos podem cair do veículo e danificar outros veículos.
- Conduza com cuidado e reforce as precauções.
- Evite manobras e travagens bruscas, visto que podem causar um movimento descontrolado da porta da mala aberta.
- No caso de transportar objetos que sobressaiam da bagageira, assinale-os de forma adequada. Respeitar as disposições legais.
- Se os objetos tiverem de sobressair da bagageira, a porta da mala nunca se deve utilizar para «prender» ou «fixar» objetos.
- Se tiver um porta-bagagens montado na porta da mala, desmonte-o juntamente com a carga quando tiver de viajar com a porta da mala aberta.



⚠ ATENÇÃO

Os gases tóxicos podem entrar no interior do habitáculo quando a porta da mala está aberta. Isto pode causar a perda de consciência, intoxicação por monóxido de carbono, lesões graves e acidentes.

- Pare evitar a entrada de gases tóxicos, conduza sempre com a porta da mala fechada.
- Se, excepcionalmente, tiver de conduzir com a porta da mala aberta, faça o seguinte para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Feche todas as janelas.
 - Desative a recirculação de ar.
 - Abra todos os difusores do painel de instrumentos.
 - Ligue o ventilador no máximo.

ⓘ CUIDADO

Com a porta da mala aberta muda o comprimento e a altura do veículo.

Conduzir com o veículo carregado

Para uma boa dinâmica com o veículo carregado tenha em conta o seguinte:

- Prenda de forma segura todos os objetos
»» Página 123.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.

- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para o porta-bagagens de tejadilho
»» Página 136.

⚠ ATENÇÃO

Uma carga deslizante pode influir consideravelmente na estabilidade e na segurança do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Prenda a carga corretamente para que não deslize.
- No caso de objetos pesados utilize cordas ou cintas adequadas.
- Encaixe os encostos do banco na posição vertical.

Equipamentos práticos**Introdução ao tema**

Os compartimentos porta-objetos devem ser utilizados apenas para depositar objetos leves ou de pequenas dimensões.

⚠ ATENÇÃO

Em travagens bruscas ou manobras repentinas, os objetos soltos poderiam ser projeta-

dos pelo habitáculo do veículo. Tal poderia causar ferimentos graves aos ocupantes, bem como provocar a perda de controlo sobre o veículo.

- Não transporte animais nem coloque objetos rígidos, pesados ou afiados dentro do habitáculo do veículo em: compartimentos porta-objetos abertos, no painel de instrumentos, no tabuleiro porta-objetos, em peças de roupa ou sacos.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o acionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certifique-se de que os pedais podem ser acionados em qualquer momento, sem que existam objetos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- O tapete da zona dos pés deve estar sempre fixo.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objeto pode cair na zona dos pés do condutor durante a condução.

ⓘ CUIDADO

- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.
- Não guardar no interior do veículo objetos, alimentos ou medicamentos que sejam sensíveis às temperaturas. O calor e o frio poderão danificá-los, ou torná-los inutilizáveis.
- Os objetos transparentes à luz colocados no interior do veículo tais como lentes, lupas ou ventosas transparentes nos vidros podem concentrar os raios do sol e causar danos no veículo.

ⓘ Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira da bagageira, não podem ficar tapadas.

Porta-objetos do lado do condutor

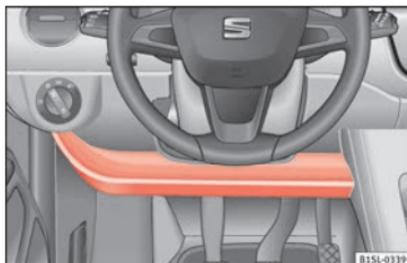


Fig. 121 No lado do condutor: compartimento para objetos.

No lado do condutor pode existir um porta-objetos.

Compartimento na consola central dianteira



Fig. 122 Na parte dianteira da consola central: compartimento para objetos.

O porta-objetos » **Fig. 122** pode utilizar-se como suporte para bebidas » **Página 128**, ou para o cinzeiro* » **Página 129**, ou para guardar pequenos objetos.

ⓘ Aviso

No porta-objetos pode existir uma tomada de corrente de 12 volts » **Página 130**.

Porta-objetos com tampa no lado do passageiro*

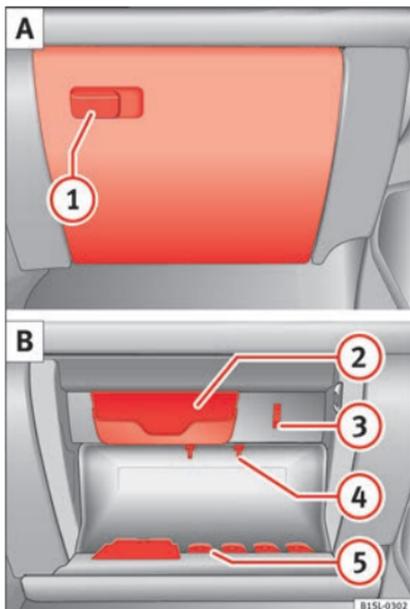


Fig. 123 Porta-objetos com tampa no lado do passageiro.

No lado do passageiro pode existir um porta-para objetos com tampa.

Abrir e fechar a tampa do porta-objetos

Puxe pela asa para *abrir*»» **Fig. 123** ①.

Para *fechar*, pressione a tampa para cima até que encaixe.

Compartimento para os óculos

Podem guardar os óculos no compartimento do porta-objetos do lado do passageiro.

O compartimento para os óculos encontra-se na zona superior do porta-objetos ②.

Suportes

Junto ao compartimento para óculos encontrará um suporte para um caderno ③ e na parte interior da tampa do porta-objetos um suporte para canetas ④, um compartimento para mapas, assim como um porta-moedas ⑤.

ⓘ CUIDADO

Devido a motivos estruturais, em algumas versões do modelo existem orifícios no porta-luvas pelos quais poderiam cair objetos pequenos para trás do revestimento. Tal poderia provocar ruídos estranhos e danos no veículo. Assim sendo, não devem guardar-se outros objetos pequenos neste compartimento, para além dos objetos guardados nas divisórias apropriadas para tal.

Suporte para sacos*

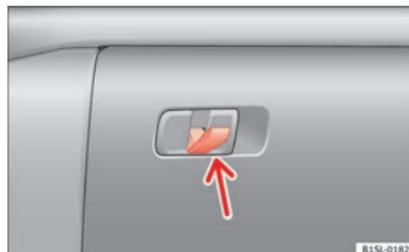


Fig. 124 Porta-objetos no lado do passageiro: gancho de dobrar.

Na alavanca de abertura do compartimento porta-objetos do lado do passageiro, existe um gancho de dobrar»» **Fig. 124** que serve para pendurar pequenas peças de bagagem, por exemplo, sacos, etc.

ⓘ CUIDADO

- A carga máxima suportada pelo gancho é de 1,5 kg.
- Com o gancho dobrado para a frente, este recolhe-se automaticamente quando se abre o recetáculo guarda-objetos.
- Recomenda-se que se retire do gancho as peças de bagagem penduradas antes de abrir a tampa do recetáculo guarda-objetos.

Porta-objetos aberto no lado do passageiro*

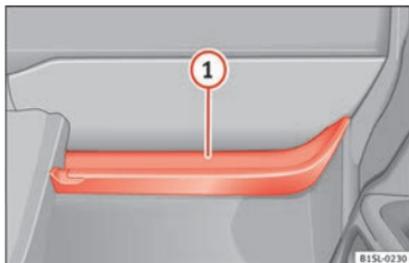


Fig. 125 Porta-objetos aberto no lado do passageiro.

No lado do passageiro pode existir um porta-objetos aberto.

Suporte

No porta-objetos aberto existe um gancho para sacos » **Fig. 125** ①.

Porta-objetos na parte traseira da consola central

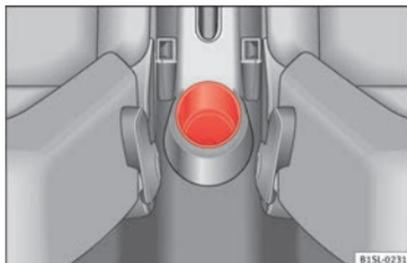


Fig. 126 Na parte traseira da consola central: compartimento para objetos.

O suporte de bebidas na parte traseira da consola central pode utilizar-se como porta-objetos.

Outros compartimentos porta-objetos



Fig. 127 À frente dos bancos traseiros: compartimento para objetos.

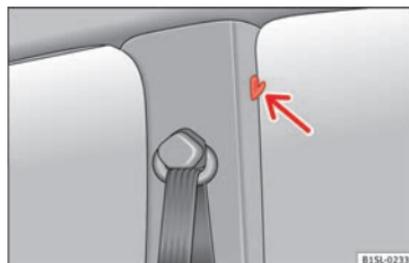


Fig. 128 Nos pilares centrais: ganchos para a roupa.

Ganchos para a roupa

Nos pilares centrais existem ganchos para a roupa » **Fig. 128** (seta).

Outros compartimentos porta-objetos:

- Nos revestimentos das portas dianteiras »» Página 92.
- À frente dos bancos traseiros »» Fig. 127.
- Chapeleira do porta-bagagens para peças de roupa leves*.
- Gancho para pendurar sacos na bagageira »» Página 132.
- Na parte superior da consola central, em vez do rádio »» Fig. 94 11.

⚠ ATENÇÃO

As peças de roupa penduradas podem limitar a visibilidade do condutor e provocar acidentes com consequências graves.

- Pendurar a roupa nos ganchos de modo a que não limite a visibilidade do condutor.
- Utilizar os ganchos para a roupa exclusivamente para pendurar peças leves. Nunca colocar objetos pesados, rígidos ou afiados nos sacos.

Suporte de bebidas

Os suportes de bebidas encontram-se nos compartimentos para objetos abertos das portas do condutor e do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Um manuseamento incorreto dos porta-bebidas pode dar origem a lesões.

- Não coloque recipientes com bebidas quentes num suporte de bebidas. Durante a condução, se for necessário travar ou manobrar bruscamente, uma bebida quente poderá entornar-se e provocar queimaduras.
- Certificar que durante o andamento não possam cair garrafas ou outros objetos na zona dos pés do condutor, podendo desse modo bloquear os pedais.
- Nunca coloque recipientes pesados, alimentos ou outros objetos pesados no suporte de bebidas. Em caso de acidente, estes objetos pesados poderiam «voar» pelo habitáculo e provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

As garrafas fechadas no interior do veículo poderiam reventar ou estalar por efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe uma garrafa fechada no veículo caso este se encontre a uma temperatura demasiado elevada ou demasiado baixa.

⚠ CUIDADO

Durante o andamento, não deixe recipientes de bebidas abertos no porta-bebidas. Ao travar, por exemplo, poderiam entornar-se e provocar danos no veículo e no sistema elétrico.

Suporte para bebidas na consola central

Fig. 129 Na parte dianteira da consola central: suporte de bebidas.

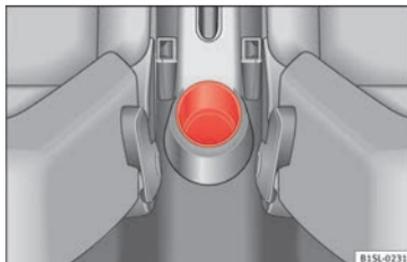


Fig. 130 Na parte traseira da consola central: suporte de bebidas.

Os suportes para bebidas encontram-se na parte dianteira e traseira da consola central.

Aguentar o recipiente com bebida no suporte de bebidas dianteiro

Rebata o suporte de bebidas » Fig. 129 para a frente.

Coloque o recipiente com bebida no suporte de bebidas, de forma que este encaixe o recipiente de forma segura.

Cinzeiro*



Fig. 131 Na parte dianteira da consola central: abrir o cinzeiro.

Abrir e fechar o cinzeiro

Para *abrir*, levante a tampa do cinzeiro na direção da seta » Fig. 131.

Para *fechar*, pressione a tampa do cinzeiro para baixo.

Despejar o cinzeiro

- Retirar o cinzeiro do suporte de bebidas puxando-o para cima.
- Após limpar o cinzeiro, voltar a encaixá-lo no suporte de bebidas de cima para baixo.

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do cinzeiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- Nunca introduzir papel ou outros objetos inflamáveis no cinzeiro.

Isqueiro*



Fig. 132 Na parte dianteira da consola central: isqueiro.

- Pressionar para dentro o botão do isqueiro, estando a ignição ligada » Fig. 132.
- Espere que o botão do isqueiro salte.

- Extraia o isqueiro e aproxime a bobina incandescente do cigarro » ⚠.
- Volte a colocar o isqueiro no seu suporte.

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do isqueiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- O isqueiro deve ser utilizado unicamente para acender cigarros, ou produtos semelhantes.
- Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, o isqueiro pode ser utilizado.

i Aviso

O orifício do isqueiro pode ser também utilizado como tomada de corrente de 12 volts.

Tomada de corrente*



Fig. 133 Consola central à frente: tomada de corrente de 12 volts no compartimento para objetos.

A tomada de corrente do veículo podem ser utilizadas para ligar dispositivos elétricos.

Os aparelhos ligados devem estar em perfeito estado e não apresentar anomalias.

Consumo máximo de potência

| Tomada de corrente | Consumo máximo de potência |
|--------------------|----------------------------|
| 12 volts | 120 watts |

Não exceder a capacidade máxima da tomada de corrente. Na placa de homologação de cada aparelho está indicado o seu consumo de potência.

Case sejam ligados simultaneamente dois ou mais aparelhos, o consumo total de todos os

dispositivos ligados jamais deverá superar os 190 watts » !.

Tomada de corrente de 12 Volts

A tomada de corrente de 12 volts encontra-se no porta-objetos, na parte dianteira da consola central » Fig. 133 e apenas funciona quando a ignição está ligada.

Com a ignição ligada, o motor parado e os aparelhos elétricos ligados, a bateria do veículo descarrega-se. Assim, só deverão ser utilizados dispositivos elétricos ligados à tomada quando o motor estiver a funcionar.

Para evitar que as flutuações de tensão possam provocar danos, desligar o dispositivo elétrico ligado à tomada de 12 volts antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de colocar o motor a funcionar.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada da tomada de corrente e de acessórios elétricos pode provocar um incêndio e causar lesões graves.

- Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, é possível utilizar a tomada de corrente e os aparelhos ligados à mesma.
- Caso um dispositivo elétrico ligado aqueça demasiado, desligar o mesmo imediatamente e retirar a ficha da tomada.

! CUIDADO

- Ter em conta as instruções de utilização dos aparelhos que vão ser ligados!
- Nunca exceder o consumo de potência máximo, poderia danificar o sistema elétrico geral do veículo.
- Tomada de corrente de 12 Volts:
 - Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade eletromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
 - Nunca alimente a tomada de corrente.

! CUIDADO

- Para evitar danificar o sistema elétrico do veículo, nunca ligar às tomadas de corrente de 12 volts acessórios fornecedores de corrente como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de baterias para carregar a bateria do veículo.
- Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade eletromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
- Para evitar danos por variações de tensão, desligue todos os dispositivos ligados à tomada de 12 V antes de ligar ou desligar a ignição ou antes de colocar o motor a trabalhar.
- Nunca ligar à tomada de 12 volts um aparelho cujo consumo seja superior à potência indicada em watts. Caso seja excedida a absorção máxima de potência, o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixar o motor a funcionar com o automóvel parado.

Aviso

- Com o motor parado, a ignição ligada e os acessórios ligados, a bateria do veículo irá descarregar-se.
- Os equipamentos sem blindagem podem produzir interferências no equipamento de rádio e na eletrônica do veículo.
- Se forem utilizados aparelhos elétricos próximo da antena, podem ocorrer interferências na recepção de emissoras AM.

Suporte portátil para smartphone

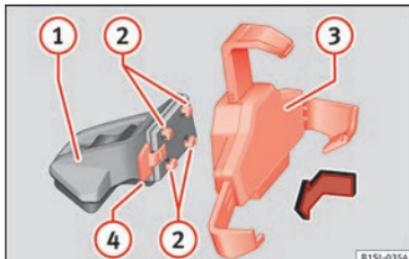


Fig. 134 Montar o suporte universal e o braço de apoio.

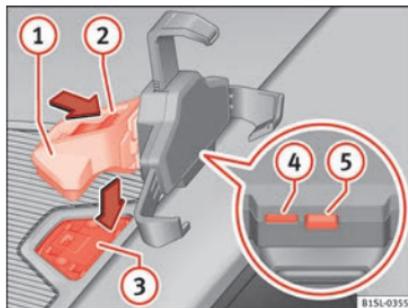


Fig. 135 Na consola central: fecho do vão para o alojamento do sistema de infotainment.

Desmontar o smartphone

- Segure firmemente o smartphone com uma mão.
- Pressione a tecla de desbloqueio »» **Fig. 135** (5) até que o braço superior do suporte universal se solte.
- Retire o smartphone e, se for o caso, solte os conectores elétricos.

Montar o smartphone

- Se for o caso, monte o alojamento para o smartphone »» **Fig. 135** (4).
- Ligue o smartphone.
- Coloque o smartphone nas fixações inferiores. Para ajustar as fixações inferiores, pressione o botão »» **Fig. 135** (4).

- Pressione o braço superior do suporte universal até que o smartphone fique firmemente preso.

Desmontar o alojamento

- Se for o caso, desmonte o smartphone.
- Segure o suporte universal »» **Fig. 134** (3) e pressione o botão de desbloqueio »» **Fig. 134** (4).
- Desloque o suporte universal para a direita, no sentido contrário ao da seta, e desmonte-o.
- Segure o braço de apoio »» **Fig. 135** (1) e pressione o botão de desbloqueio »» **Fig. 135** (4) no sentido da seta.
- Retire o braço de apoio do painel de instrumentos puxando para cima.

Montar o alojamento

- Insira o suporte universal »» **Fig. 134** (3) nos encaixes (2) do braço de apoio (1).
- Desloque o suporte universal lateralmente na direção de bloqueio (4) até que encaixe de forma audível »» **Fig. 134** (4).
- Coloque o braço de apoio »» **Fig. 135** (1) na placa de suporte »» **Fig. 135** (3) a partir de cima e pressione-o para baixo até ouvir o encaixe »» **Fig. 135** (4).

⚠ ATENÇÃO

Se o smartphone não estiver fixo ou não estiver corretamente fixo, em caso de uma manobra brusca ou de uma travagem pode ser projetado dentro do habitáculo e causar ferimentos.

- O suporte do sistema de infotainment deve ser montado de forma segura no vão correspondente do painel de instrumentos.
- O sistema de infotainment deve estar sempre bem fixo no respetivo suporte ou guarda-de forma segura no veículo.

ⓘ CUIDADO

Se a inclinação e o ângulo de visibilidade estiverem incorretamente ajustados, o smartphone pode ficar danificado.

- Ao realizar o ajuste, mova o smartphone com cuidado e não mais para além dos limites.

ⓘ CUIDADO

A temperaturas ambiente muito altas ou muito baixas, o funcionamento do smartphone pode ser afetado negativamente ou o próprio dispositivo pode ficar danificado.

- Leve o smartphone sempre consigo quando sair do veículo para protegê-lo de temperaturas muito altas ou muito baixas, bem como da radiação solar intensa.

ⓘ CUIDADO

A humidade pode danificar os contactos elétricos existentes no painel de instrumentos para o smartphone.

- Não limpe o alojamento do smartphone com um pano húmido. Utilize apenas um pano seco.

ⓘ Aviso

A SEAT recomenda que leve sempre consigo o smartphone ao sair do veículo para evitar um possível roubo.

Bagageira

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Se não está a utilizar nem a vigiar o veículo, feche sempre as portas e a porta da mala para reduzir o risco de lesões graves ou mortais.

- Nunca deixe as crianças sem vigilância, sobretudo quando a porta da mala estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta desta a partir de dentro e não poderiam sair por si próprias. Isto pode provocar lesões graves ou mortais.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele.
- Nunca transporte pessoas na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objetos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projetados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objetos no veículo de forma segura. Coloque sempre a bagagem e os objetos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objetos aos olhais de fixação com cordas ou cintas de fixação adequadas para evitar que se movam dentro do habitáculo e não se desloquem para a zona do raio de alcance dos airbags frontais ou laterais em caso de manobras bruscas ou acidente.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.

- Não coloque objetos rígidos, pesados ou afiados, dentro do habitáculo do veículo em compartimentos porta-objetos abertos, na chapeleira ou no painel de instrumentos.
- Retire os objetos de material duro, pesados ou afiados das peças de vestuário e dos bolsos no interior do veículo e guarde-os de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

O transporte de objetos pesados modifica o comportamento em andamento do veículo e aumenta a distância de travagem. As cargas pesadas que não se tenham guardado ou preso corretamente podem fazer com que se perca o controlo do veículo e provocar graves lesões.

- O comportamento dinâmico do veículo sofre alterações ao transportar objetos pesados devido a uma deslocação do centro de gravidade.
- Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo.
- Guarde os objetos pesados na bagageira o mais longe possível do eixo traseiro.

ⓘ CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira da bagageira.

ⓘ Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira da bagageira, não podem ficar tapadas.

Rebater e levantar o encosto do assento traseiro



O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para aumentar o espaço na bagageira.

Rebater o encosto do banco traseiro

- Coloque o encosto de cabeça completamente para baixo ou desmonte-o, caso seja necessário »» Página 52 e guarde-o num lugar seguro.

- Puxe o botão de desbloqueio »» Fig. 136 (A) para a frente e rebata ao mesmo tempo o encosto do banco traseiro.
- O encosto do banco traseiro encontra-se desencaixado quando se vê a marca vermelha do botão (B).
- Se o encosto do banco traseiro se encontra rebatido, não é permitido transportar pessoas, incluindo crianças, nos lugares do banco traseiro rebatido.

Levantar o encosto do banco traseiro

- Levante o encosto do banco para trás e pressione-o de forma firme no engate até que encaixe de forma segura »» ⚠.
- A marca vermelha do botão de desbloqueio (B) não se deve ver.
- O encosto do banco traseiro tem de estar bem encaixado, para que o efeito de proteção dos cintos de segurança possa ser garantido nos bancos traseiros.
- Se for necessário, monte e ajuste novamente os encostos de cabeça »» Página 120.

⚠ ATENÇÃO

Rebater e levantar os encostos dos bancos traseiros descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- Nunca rebata nem levante os encostos em andamento.

- Certifique-se que não prende ou danifica o cinto de segurança ao levantar o encosto.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outras partes do corpo sempre longe do percurso dos encostos do banco traseiro quando os rebata ou levante.
- Todos os encostos devem encaixar corretamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está corretamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto do banco traseiro.
- Uma marca vermelha no botão **(B)** averte que o encosto não está encaixado. Verifique sempre se a marca vermelha nunca se encontra visível quando o encosto do banco traseiro se encontra na posição vertical.
- Se o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está corretamente encaixado, ninguém o deverá ocupar.

ⓘ CUIDADO

Antes de rebater o encosto do banco traseiro deverão ajustar-se os bancos dianteiros para que o encosto de cabeça e o encosto não batam contra eles ao rebatê-lo. Se for necessário, desmonte os encostos de cabeça e guarde-os de forma segura » Página 120.

Bandeja da bagageira*

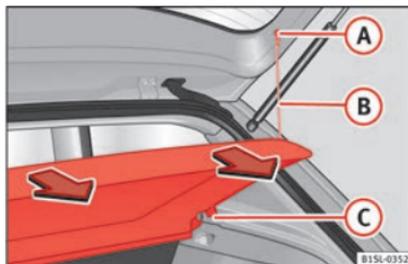


Fig. 137 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira do porta-bagagens.

Pode colocar objetos leves em cima da chapeleira da bagageira. Certifique-se de que a visibilidade para trás não é afetada.

Extraír a chapeleira

- Desengatar os tirantes » **Fig. 137 (B)** dos alojamentos **(A)**.
- Retire a bandeja do alojamento **(C)**, para cima e, em seguida, puxe para fora.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos, ou os animais na chapeleira da bagageira podem causar lesões graves em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente.

- Não coloque objetos de material duro, pesados ou afiados (soltos ou em sacos) sobre a chapeleira da bagageira.

- Nunca transporte animais sobre a chapeleira.
- Nunca circule com a chapeleira da bagageira levantada. Coloque-a no seu encaixe ou desmonte-a antes de cada viagem.

ⓘ CUIDADO

Para evitar que a chapeleira da bagageira seja danificada:

- Certifique-se sempre de que se encaixou firmemente nos suportes laterais.
- A carga na bagageira deve estar abaixo da chapeleira do mesmo para que esta não exerça pressão sobre a carga ao fechar a porta da mala.

Base variável da bagageira

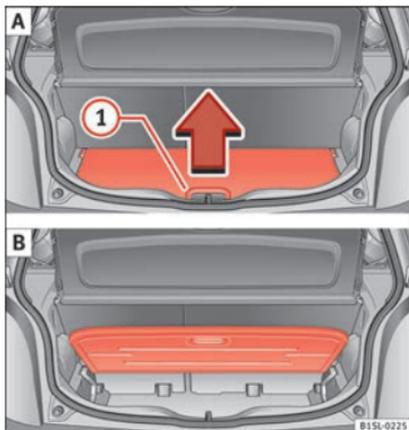


Fig. 138 A: abrir o piso variável do porta-bagagens. B: piso variável do porta-bagagens levantado.

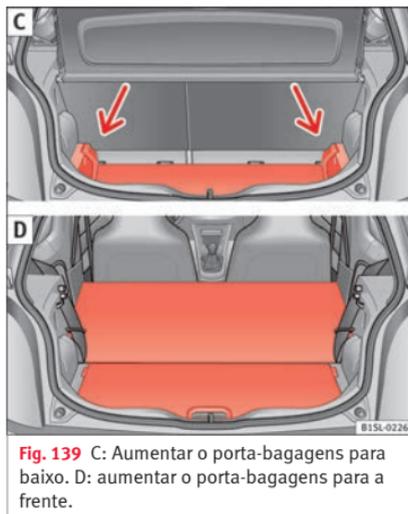


Fig. 139 C: Aumentar o porta-bagagens para baixo. D: aumentar o porta-bagagens para a frente.

Levantar e baixar o piso da bagageira

- Para *levantar* o piso, levante o puxador » **Fig. 138** ① no sentido da seta e puxe o piso o mais possível para cima » **Fig. 138 B**.
- Para *baixá-lo*, guie o piso para baixo.

Aumentar a bagageira para baixo

- Levante o piso da bagageira e empurre-o para baixo na guia » **Fig. 139 C** (setas).
- Coloque o piso variável sobre o revestimento do piso.

- Caso seja necessário, rebata para a frente os encostos do banco traseiro » **Página 133**.

Aumentar a bagageira para a frente

- Baixe a chapeleira da bagageira » **Página 134**.
- Desmonte os encostos de cabeça traseiros » **Página 52**.
- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente » **Página 133**.
- Se for o caso, aumente a bagageira para baixo.

ⓘ CUIDADO

Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos e o piso da bagageira poderão ficar danificados.

Veículos da classe N1 (comercial)

Para um funcionamento seguro do veículo, é imprescindível que a instalação elétrica funcione perfeitamente. É necessário prestar atenção para que esta não fique danificada durante a adaptação e carga e descarga dos objetos a transportar.

Olhais de amarração*

Na zona dianteira da bagageira existem umas argolas de fixação para prender a bagagem.

Para usar as argolas de fixação deve levantá-las antes.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizam correias ou fitas de fixação inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se em caso de travagem brusca ou acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Devem utilizar-se sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- As correias e as fitas devem fixar-se de forma segura às argolas de fixação.
- Os objetos que se levem na bagageira sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Os objetos pequenos e leves também devem fixar-se.
- Nas argolas de fixação não se deve fixar uma cadeira para bebés.

i Aviso

- A carga de tração máxima que podem suportar as argolas de fixação é de 3,5 kN.
- Podem adquirir-se correias e sistemas de fixação da carga adequados em estabeleci-

mentos autorizados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Ganchos para bolsas

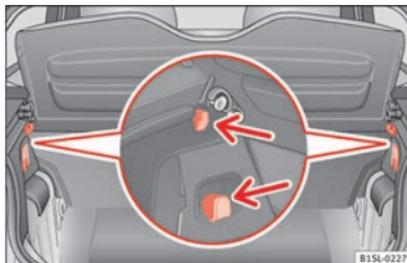


Fig. 140 Na bagageira: ganchos para sacos.

Na bagageira podem colocar-se ganchos na parte superior esquerda e direita.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos para amarrar objetos. Em caso de travagem brusca ou acidente estes podem soltar-se.

ⓘ CUIDADO

Os ganchos podem suportar um máximo de 2,5 kg cada um.

Porta-bagagens no tejadilho

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, os sistemas porta-bagagem de tejadilho convencionais já não se podem fixar às caileiras.

Visto que os escoadouros estão incorporados no tejadilho por razões aerodinâmicas, só se podem utilizar os suportes básicos ou os porta-bagagens homologados pela SEAT.

Quando é necessário desmontar o porta-bagagens de tejadilho:

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

⚠ ATENÇÃO

No transporte de objetos pesados ou muito volumosos no porta-bagagens de tejadilho não esquecer que, devido à deslocação do centro de gravidade e à maior superfície de resistência ao ar, o comportamento se modifica.

- Prenda sempre a carga corretamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.

- As cargas grandes, pesadas, longas ou planas influenciam negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.

ⓘ CUIDADO

- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa lavagem automática.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga nele transportada. Compare a altura do veículo às alturas de passagem disponíveis, por exemplo, passagens subterrâneas ou portões de garagem.
- A antena do tejadilho e o percurso da porta da mala não devem ser afetados pelo sistema de porta-bagagens de tejadilho e pela carga transportada.
- Ao abrir a porta da mala certifique-se de que esta não toca na carga que possa haver no tejadilho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Com um porta-bagagens de tejadilho montado consome-se mais combustível devido à maior resistência ao ar.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

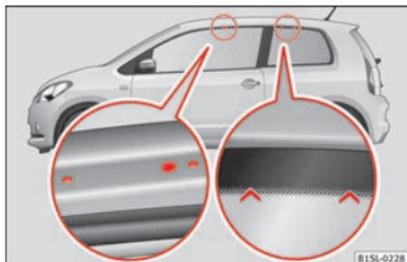


Fig. 141 Pontos de fixação dos suportes básicos e do porta-bagagens de tejadilho em veículos de duas portas.

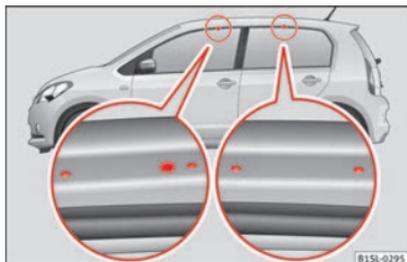


Fig. 142 Pontos de fixação dos suportes básicos e do porta-bagagens de tejadilho em veículos de quatro portas.

Os suportes de base são o fundamento de um sistema de porta-bagagens de tejadilho completo. Por razões de segurança, são ne-

cessários suportes adicionais para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Os acessórios adequados podem adquirir-se nos concessionários SEAT.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

Têm que se respeitar necessariamente as instruções de montagem fornecidas com o porta-bagagens de tejadilho.

Veículos de duas portas: os orifícios e as marcas que indicam os pontos de fixação para os suportes básicos dianteiros encontram-se na parte inferior dos pilares do tejadilho » **Fig. 141** (imagem ampliada esquerda). Os orifícios e as marcas só se veem quando a porta está aberta. As marcas para a fixação dos suportes básicos traseiros encontram-se na parte superior dos vidros » **Fig. 141** (imagem ampliada direita).

Veículos de quatro portas: os orifícios ou as marcas que indicam os pontos de fixação para os suportes básicos encontram-se na parte inferior dos pilares do tejadilho e só se veem com a porta aberta » **Fig. 142**.

O suporte básico deve fixar-se **exclusivamente** nos pontos indicados na ilustração.

⚠️ ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes básicos e do porta-bagagens de tejadilho, assim como a sua utilização incorreta, podem ter como

consequência o desprendimento de todo o sistema e a ocorrência de acidentes e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Utilize apenas suportes básicos e porta-bagagens para o tejadilho sem danos e colocados corretamente.
- O suporte básico deve fixar-se exclusivamente nos pontos indicados na ilustração »» Fig. 141.
- Monte os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho corretamente.
- Verifique os parafusos e as fixações antes de iniciar a viagem, bem como após um breve percurso. Em viagens mais longas verifique as fixações em cada pausa.
- Monte sempre corretamente os suportes para rodas, esquis e pranchas de surf, etc.
- Não modifique nem repare os suportes básicos ou o porta-bagagens de tejadilho.

Aviso

Leia e tenha em conta as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho montado e tenha-as sempre no veículo.

Carregar o porta-bagagens de teto

A carga só se pode prender de forma segura quando o sistema do porta-bagagens de tejadilho está corretamente montado »» .

Carga máxima autorizada sobre o teto

A carga máxima autorizada sobre o tejadilho é de **50 kg**. A carga sobre o tejadilho consiste no peso do suporte básico, do porta-bagagens de tejadilho e na carga transportada sobre o mesmo »» .

Informe-se sempre sobre o peso do suporte básico, do porta-bagagens de tejadilho e da carga a transportar e, se necessário, pese-a. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Se utilizar sistemas porta-bagagens de menor capacidade, não poderá aproveitar ao máximo a carga autorizada. Neste caso o porta-bagagens de tejadilho só poderá ser carregado até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta »» .

Verificar as fixações

Depois de fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho, após um breve per-

curso e a intervalos regulares é necessário verificar as fixações.

ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos no veículo.

- Nunca exceda o peso máximo autorizado para o tejadilho, as cargas máximas autorizadas sobre os eixos e o peso máximo total autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade do porta-bagagens de tejadilho, mesmo que não atinja a carga máxima permitida.
- Fixe os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga, de uma forma geral, uniformemente.

ATENÇÃO

As cargas soltas e fixas incorretamente podem cair do porta-bagagens de tejadilho e causar acidentes e lesões.

- Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.
- Prenda a carga de forma correta.

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »» Página 29

No veículo, pode estar montado um dos seguintes sistemas:

- Sistema de aquecimento e renovação do ar
- Ar condicionado manual
- Climatronic

O **sistema de aquecimento e de ar fresco** aquece e ventila o habitáculo. O sistema de aquecimento e de ar fresco não pode refrigerar.

O **ar condicionado manual** e o **Climatronic** refrigeram e desumidificam o ar. O seu rendimento ideal obtém-se com as janelas e o teto de vidro fechados. Em caso de grande acumulação de calor no habitáculo, ventilá-lo pode acelerar o processo de refrigeração.

Indicação das funções ativadas

Os díodos luminosos (LED) que se acendem nos reguladores rotativos e nos botões indicam que a função correspondente está ativada.

No caso do Climatronic, as funções que estão ativadas são exibidas no ecrã do painel de comandos.

ATENÇÃO

Quando a visibilidade através dos vidros é má, aumenta o risco de ocorrerem colisões e acidentes, que podem provocar lesões graves.

- Para ter boa visibilidade, mantenha todos os vidros sem gelo, sem neve e desembaciados.
- Ajuste o aquecimento, o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro de forma que os vidros não embacem.
- Inicia o andamento apenas quando tiver boa visibilidade através dos vidros.
- Não utilize a recirculação de ar durante muito tempo. Com a refrigeração desligada e a recirculação de ar ligada, os vidros podem embaciar muito rapidamente e dificultar seriamente a visibilidade.
- Desligue a recirculação de ar quando não precisar dela.

ATENÇÃO

O ar viciado pode provocar rapidamente a fadiga do condutor e reduzir a sua capacidade de concentração, o que poderá provocar colisões, acidentes e lesões graves.

- Nunca desligue o ventilador durante muito tempo nem deixe nunca ligada a recirculação

de ar durante muito tempo, pois entretanto não entra ar do exterior no habitáculo.

CUIDADO

Se o climatizador não funcionar, desligue-o imediatamente juntamente com a função de descongelação/desembaciamento (no caso de ar condicionado manual) e peça a uma oficina especializada uma revisão do mesmo. Deste modo podem evitar-se outros possíveis danos.

CUIDADO

Para evitar danos no desembaciador do vidro térmico, nunca cole autocolantes sobre os filamentos elétricos do lado interior do mesmo.

Recirculação do ar

No modo de recirculação, não entra ar do exterior no veículo.

Para ligar a recirculação de ar, desloque o regulador para a direita ou pressione o botão .

Para desligar a recirculação de ar, desloque o regulador para a esquerda ou pressione novamente o botão . »»

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado pode provocar rapidamente a fadiga do condutor e reduzir a sua capacidade de concentração, o que poderá provocar colisões, acidentes e lesões graves.

- Nunca utilize a recirculação de ar durante muito tempo, pois entretanto não entra ar do exterior no habitáculo.
- Com a refrigeração desligada e a recirculação de ar ligada, os vidros podem embaçar muito rapidamente e dificultar seriamente a visibilidade.

- Desligue a recirculação de ar quando não precisar dela.

⚠ CUIDADO

Nos veículos com climatizador, não fume quando a recirculação de ar estiver ligada. O fumo pode depositar-se no evaporador da refrigeração, bem como no filtro de pó e pólen com carvão ativo, e produzir odores desagradáveis de forma permanente.

i Aviso

- *Climatronic*: Quando a marcha-atrás está engatada, a recirculação de ar liga-se brevemente para evitar que entrem gases de escape no habitáculo.
- Quando a temperatura exterior for muito alta, é conveniente ligar brevemente o modo manual da recirculação de ar para que o habitáculo arrefeça mais depressa.

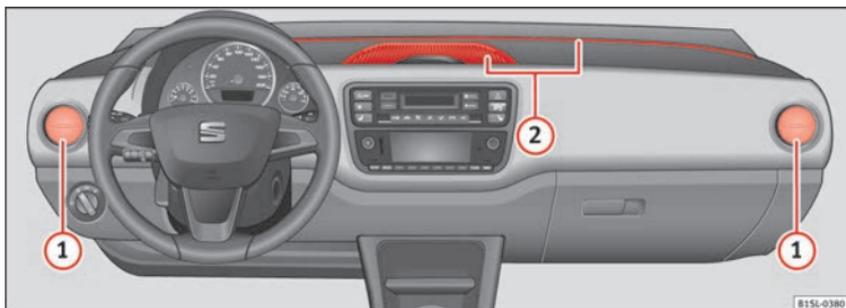
Difusores de saída do ar

Fig. 143 No tablier: difusores de saída do ar.

Para conseguir uma potência calorífica, uma refrigeração e uma ventilação suficientes no habitáculo, os difusores de ar deverão permanecer abertos.

Legenda da **Fig. 143**:

- ① Difusores de ar reguláveis: com as lâminas dos difusores, pode abrir e fechar os difusores, bem como ajustar a direção em que deseje que saia o ar. Para que o

ar chegue o melhor possível às janelas, abra o difusor correspondente e rode-o para a posição de descongelação/desembaciamento, onde encaixará.

- ② Difusores de ar não reguláveis

Nas zonas dos pés e na parte traseira do habitáculo existem mais difusores de ar.

⚠ CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor em frente dos difusores de saída do ar. O ar que sai dos

difusores pode danificar ou deteriorar alimentos, medicamentos ou objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

Conselhos e instruções de uso



Os seguintes conselhos e as seguintes instruções de uso ajudá-lo-ão a utilizar os sistemas corretamente.

Motivos pelos quais a refrigeração se desliga automaticamente ou não se consegue ligar

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura ambiente é inferior a aprox. +3°C (+38°F).

- O compressor da refrigeração desligou-se temporariamente devido à temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do climatizador.

Ajustes para otimizar a visibilidade

- Para melhorar o rendimento do aquecimento ou da refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros, mantenha a entrada de ar em

Fig. 144 Na parte superior da consola central: comandos do Climatronic.

frente ao para-brisas desobstruída de gelo, neve e folhas.

- Para que o ar possa circular pelo habitáculo da parte dianteira para a parte traseira, deixe as ranhuras de ventilação situadas na parte traseira da bagageira desobstruídas.
- Só se alcançará a máxima potência calorífica possível e uma eliminação do gelo dos vidros mais rápida possível quando o líquido de refrigeração estiver na temperatura de serviço.

Ajustes recomendados no caso de sistema de aquecimento e ar fresco, e de ar condicionado manual

- Desligue a recirculação de ar.
- Selecione a velocidade 1 ou 2 do ventilador.
- Posicione o regulador da temperatura na posição intermédia.
- Abra todos os difusores de ar do painel de instrumentos e oriente-os.
- Rode o regulador da distribuição do ar para a posição desejada.
- *Ar condicionado manual*: pressione o botão **A/C** do painel de comandos para ligar a refrigeração. No modo de refrigeração desumidifica-se o ar.

Ajustes recomendados no caso de Climatronic

- Pressione o botão **AUTO** do painel de comandos.
- Ajustar a temperatura a +22°C (+72°F).
- Abra os difusores de ar do painel de instrumentos e oriente-os.

Máxima potência de refrigeração ou de aquecimento no caso de Climatronic

Durante o andamento, a máxima potência de refrigeração ou de aquecimento ajusta-se pressionando várias vezes a tecla **1** ou **2** » **Fig. 144**. A temperatura não é regulada.

- *Máxima potência de refrigeração*: ajuste a temperatura abaixo de +16°C (+60°F). No ecrã aparece **LO**.
- *Máxima potência de aquecimento*: ajuste a temperatura acima de +29°C (+84°F). No ecrã aparece **HI**.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e pólen deve ser mudado regularmente para que o rendimento do climatizador não diminua.

Se o veículo for frequentemente utilizado em zonas onde o ar exterior esteja muito contaminado, é possível que seja necessário mudar o filtro antes da revisão seguinte.

Água debaixo do veículo

Quando a humidade exterior e a temperatura ambiente são elevadas, é possível que goteje **água de condensação** do evaporador da refrigeração e se forme uma pequena poça por baixo do veículo. Isto é normal e não significa que exista uma fuga!

Condução

Ligar e desligar o motor

Ligar a ignição e iniciar o motor

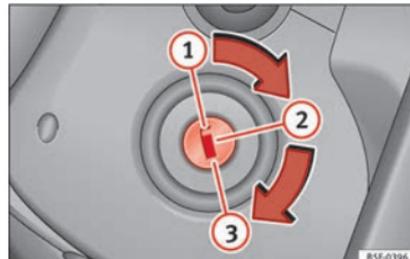


Fig. 145 Posições da chave do veículo.

Leia atentamente a informação complementar » **Página 20**

Indicação do imobilizador

Ao utilizar uma chave não válida, ou em caso de avaria do sistema, poderá visualizar-se **SAFE** no painel de instrumentos. Não se pode ligar o motor.

Empurrar ou rebocar

Por razões técnicas, **não** se deverá empurrar ou fazer o veículo arrancar por reboque. Em vez disso, tente fazê-lo arrancar com os cabos auxiliares de arranque.

Chave não autorizada para o veículo

Caso se introduza uma chave não autorizada para este veículo na fechadura da ignição, esta poderá ser retirada da seguinte forma:

- *Caixa de velocidades automática:* deste modo não se pode extrair a chave da ignição. Pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca seletora. Pode retirar-se a chave do veículo.
- *Retirada manualmente:* extraia a chave do veículo da ignição.

ATENÇÃO

Desligar o motor durante a circulação dificulta a detenção do veículo. Como consequência pode perder o controlo e provocar um acidente com lesões graves.

- Os sistemas de assistência de travagem e à direção, o sistema de airbags, os cintos de segurança, assim como determinados equipamentos de segurança, só estão ativos estando o motor a funcionar.
- Desligue o motor só com o veículo parado.

ATENÇÃO

Com o motor a trabalhar, ou ao pôr o mesmo em funcionamento, pode reduzir-se o risco de lesões graves.

- Nunca ligue o motor nem o deixe a trabalhar em recintos fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outras coisas, monóxido de carbono, um gás

tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, ou poderia ocorrer algum acontecimento inesperado, que poderia provocar danos e lesões graves.
- Nunca utilize um spray para arrancar a frio. Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou aumentar inesperadamente o regime do motor.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Não utilize um produto adicional para proteção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de proteção térmica.

ATENÇÃO

A utilização da chave do veículo de forma descuidada ou sem vigilância pode provocar lesões graves.

- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. Caso contrário, o motor pode ser posto em funcionamento e equipamentos elétricos tais como os vidros elétricos poderão ser utilizados, podendo dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

CUIDADO

- Caso se tente ligar o motor durante a condução, ou se comece a circular imediatamente depois de o ter desligado, pode-se danificar o motor ou o motor de arranque.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.
- Não empurrar nem rebocar para ligar o motor. O combustível por queimar pode danificar o catalisador.



 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor ao ralenti. Comece a circular de imediato, caso as condições de visibilidade o permitam. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

 Aviso

- Se a chave se encontrar na fechadura da ignição com o motor desligado e durante um tempo prolongado, a bateria do veículo irá descarregar-se.
- Nos veículos com caixa de velocidades automática, a chave só poderá ser retirada da fechadura da ignição se a alavanca seletora estiver na posição N. Se for o caso, pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca seletora.
- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais dispositivos elétricos.
- Depois de iniciar o motor a frio podem ocorrer, por razões técnicas, fortes vibrações durante uns momentos. Isto é normal, não tendo qualquer importância.
- Os motores a gás natural arrancam sempre com gasolina, visto que para o funcionamento a gás é necessária uma determinada temperatura de funcionamento. Depois de alcançada a temperatura de funcionamento necessária, o motor passa a funcionar com gás natural.

Parar o motor

Parar o motor

- Parar o veículo » » » .
- Rodar a chave da ignição para a posição  » » » Fig. 145.

Bloquear o volante

Em veículos com caixa de velocidades automática, a chave de contacto só pode retirar-se com a alavanca seletora na posição N.

- Retire a chave da ignição na posição  » » » Fig. 145 » » » .
- Rode o volante até ouvir que encaixou.

Com a direção bloqueada, evita um possível roubo do veículo.

 ATENÇÃO

Nunca desligue o motor com o veículo em movimento. Poder-se-ia perder o controlo do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Para o parar será necessário pisar o pedal de travão com mais força.
- A servo direção não funciona com o motor parado, e deverá ser exercida mais força para rodar o volante.

- Caso retire a chave da ignição, a direção pode bloquear e já não será possível conduzir o veículo.

 CUIDADO

Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar.

 Aviso

Depois de desligar o motor é possível que o ventilador no compartimento do motor continue a funcionar alguns minutos, inclusivamente com a ignição desligada ou com a chave retirada. O ventilador do radiador desliga-se automaticamente.

Imobilizador eletrónico

O bloqueio de ignição serve para evitar que o motor arranque com uma chave não autorizada e, com isso, que o veículo se possa mover.

A chave do veículo tem um chip integrado. Com a sua ajuda, o imobilizador eletrónico é desativado automaticamente ao introduzir a chave na fechadura.

O imobilizador eletrónico é automaticamente ativado quando se extrai a chave da ignição.

Por esta razão, o veículo só se pode pôr a trabalhar com uma chave original SEAT corretamente codificada. Pode adquirir chaves codificadas nos concessionários SEAT » Pági-
na 99.

Caso se utilize uma chave não autorizada, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação **SAFE**. Neste caso, não é possível pôr o veículo em funcionamento.

i Aviso

Só se garante o bom funcionamento do veículo com chaves originais SEAT.

Travar e estacionar

Introdução ao tema

Os **sistemas de assistência de travagem** são a distribuição eletrónica da força de travagem, o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (BAS), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), o Traction Control (TC)*, a regulação antipatinagem (ASR) e o controlo eletrónico de estabilidade (ESC*).

⚠ ATENÇÃO

Conduzir com pastilhas de travão gastas ou com anomalias no sistema de travagem pode provocar um acidente de graves consequências.

- Se suspeitar que as pastilhas dos travões estão gastas ou que o sistema de travagem está avariado, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e solicite a verificação das pastilhas dos travões e a substituição das que estejam gastas.

⚠ ATENÇÃO

Estacionar inadequadamente pode provocar lesões graves.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode encaixar e já não seria possível rodar o volante ou controlar o veículo.
- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Acione o travão de mão de forma firme sempre que parar ou estacionar o veículo.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Pode soltar o travão de mão, acionar a alavanca seletora ou a alavanca da caixa de velocidades e pôr o veículo em movimento. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. O motor pode ser posto em funcionamento e equipamentos elétricos tais como os vidros elétricos poderão ser utilizados, podendo dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

ⓘ CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objetos que sobressaem do solo podem danificar o para-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.
- Preste especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objetos. As partes baixas do veículo como para-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Luzes de aviso e controlo

| Acende-se » » | |
|-------------------------|-----------------|
| Travão de mão acionado. | » » Página 149. |

| Acende-se » » | |
|--|---|
| Anomalia no sistema de travagem. | Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado » » Página 151. |
| Nível do líquido dos travões insuficiente. | Não continue a conduzir! Verifique o nível do líquido dos travões » » Página 208. |
| Juntamente com a luz de controlo do ABS : ABS e EBV não funcionam. | Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado » » Página 151. |

| Acende-se » » | |
|--|--|
| ESC* desativado pelo sistema. | Ligar e desligar a ignição. Se for preciso, percorra um trajeto curto. |
| Anomalia no ESC*. | Dirija-se a uma oficina especializada. |
| Juntamente com a luz de controlo do ABS : anomalia no ABS. | Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS. |
| Voltou-se a ligar a bateria. | » » Página 210. |

| Acende-se » » | |
|---|--|
| Traction Control* avariado ou desligado pelo sistema. | Dirija-se a uma oficina especializada. |

| Acende-se » » | |
|--|--|
| Juntamente com a luz de controlo do ESC* : anomalia no ABS. | Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS. |
| Juntamente com a luz de controlo de advertência : ABS e EBV não funcionam. | Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado » » Página 151. |

| Pisca | |
|------------------------|---|
| ESC* ou ASR a regular. | Retire o pé do acelerador. Adapte a condução às condições da estrada. |

| Pisca | |
|---|---|
| Regulador de Traction Control* ativado. | Retire o pé do acelerador. Adapte a condução às condições da estrada. |

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidas em conta as luzes de controlo de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore as luzes de controlo de aviso.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

ATENÇÃO

Caso circule com os travões em mau estado pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Se a luz de controlo do sistema de travagem não se apagar, ou se se acender em andamento, significa que o nível do depósito é insuficiente ou que existe uma anomalia no sistema de travagem. Pare imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado » » Página 208, Verificação do nível do líquido dos travões.
- Se a luz de controlo dos travões se acende juntamente com o aviso do ABS , pode dever-se a uma avaria na função de regulação do ABS. Neste caso, as rodas traseiras podem bloquear-se de forma relativamente rápida. Caso as rodas traseiras bloqueiem, pode perder-se o controlo sobre o veículo! Se possível, reduza a velocidade e conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima para que seja verificado o sistema de travagem. Durante o trajeto, evite as travagens bruscas e as manobras repentinas.

• **Caso não se apague o aviso do ABS** (☹️), ou caso acenda durante o trajeto, o ABS não funciona corretamente. O veículo só pode ser detido com os travões normais (sem ABS). A proteção disponibilizada pelo ABS já não estará disponível. Dirija-se a uma oficina especializada logo que seja possível.

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acendem, poderão ocorrer avarias no veículo.

Sistemas de assistência à travagem

Os sistemas de assistência de travagem ESC*, ABS, EBV, BAS, ASR, TC e EDS só funcionam com o motor ligado e contribuem significativamente para aumentar a segurança ativa.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*

O ESC* contribui para reduzir o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo, travando as rodas separadamente em determinadas situações de condução. Situações limites na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas da tração são detetadas pelo ESC*. O sistema ajuda a estabele-

zar o veículo através de intervenções pontuais dos travões, ou reduzindo o binário do motor.

O ESC* tem as suas limitações. É importante saber que o ESC* também é condicionado pelas leis da física. O ESC* não é capaz de ajudar em todas as situações com as quais o condutor se vê confrontado. Por exemplo, se o tipo de piso muda repentinamente, o ESC* não será útil em todos os casos. Se, repentinamente, surge um troço coberto de água, barro ou neve, o ESC* não ajudará da mesma forma que sobre um piso seco. Se o veículo perder aderência sobre o piso e se deslocar sobre um lençol de água («hidroplanagem»), o ESC* não poderá ajudar o condutor a conduzir o veículo, se tiver perdido a aderência sobre o piso, impedindo a travagem e a condução do veículo. Caso se conduza por troços sinuosos fazendo as curvas a grande velocidade, o ESC* não intervirá sempre com a mesma eficácia: uma condução agressiva é diferente de uma condução a uma velocidade inferior.

Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito. O ESC* não pode superar os limites impostos pelas leis da física; melhorar a transmissão disponível, ou manter o veículo na estrada, se a falta de atenção do condutor originar uma situação inevitável.

Por outro lado, o ESC* permite manter mais facilmente o controlo sobre o veículo, ajudando em situações extremas e aproveitando ao máximo os movimentos da direção efetuados pelo condutor para manter o veículo na direção pretendida. Caso se circule a uma velocidade tal que o veículo sairá de estrada antes do ESC* poder intervir, então já não será possível prestar qualquer tipo de ajuda.

No ESC* estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC* está sempre ativo¹⁾.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS pode impedir o bloqueio das rodas ao travar até pouco antes da imobilização do veículo, ajudando o condutor a conduzir o veículo e a manter o controlo sobre o mesmo. Isto quer dizer que, inclusivamente travando a fundo, reduz-se a possibilidade do veículo derrapar:

- Pise o travão com força e mantenha-o pressionado. Não retire o pé do pedal de travão, nem reduza a força de travagem!
- Não pise o pedal de travão como se «bombeasse», nem reduza a pressão sobre o mesmo!
- Mantenha a direção do veículo quando pisar o pedal de travão com força.

¹⁾ De acordo com a versão.



• Ao soltar o pedal de travão ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o ABS é desativado.

O processo de regulação do ABS nota-se através da **vibração do pedal de travão** e dos ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de travagem em *qualquer* circunstância. Esta distância poderá inclusivamente aumentar caso se conduza sobre gravilha, neve recente, ou sobre um piso gelado ou escorregadio.

Assistente de travagem (BAS)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. O assistente de travagem aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal de travão quando o pisa rapidamente em situações de emergência. Como consequência disto, a pressão total de travagem aumenta rapidamente, a força de travagem é multiplicada e a distância de travagem reduz-se. Deste modo, o ABS é ativado com maior rapidez e eficácia.

¡**Não** reduza a pressão sobre o pedal do travão! Ao soltar o pedal de travão, ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o assistente de travagem desativa automaticamente o servo-freio.

Regulação antipatinagem (ASR) ou Traction Control (TC)*

O ASR ou o TC reduzem a força de tração do motor, caso as rodas patinem, adaptando-a

às condições da estrada. O ASR ou o TC facilitam situações como o arranque, a aceleração ou a subida em inclinações, inclusivamente em situações nas quais as condições do piso são pouco favoráveis.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)

O EDS está disponível quando se avança em linha reta em condições normais. O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra. A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

⚠ ATENÇÃO

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controlo sobre o veículo, podendo resultar em lesões graves para o condutor e os seus passageiros.

• **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.** Embora a oferta de segurança aumente com os sistemas de assistência de travagem ABS, BAS, EDS, ASR, TC e ESC*, não assuma riscos desnecessários durante a condução.

• **Os sistemas de assistência de travagem não podem superar os limites impostos pelas leis da física. Mesmo com o ESC* e os outros**

sistemas, as estradas escorregadias e molhadas continuam a ser perigosas.

• **Conduzir demasiado rápido sobre um piso molhado pode fazer com que as rodas deixem de estar em contacto com o chão, ocorrendo a «hidroplanagem». Uma vez perdida a aderência, não será possível travar, conduzir nem controlar o veículo.**

• **Os sistemas de assistência de travagem não são capazes de evitar um acidente se, por exemplo, não se mantém a distância de segurança, ou se conduz demasiado rápido para as condições existentes.**

• **Apesar dos sistemas de assistência de travagem serem muito eficazes e ajudarem a controlar o veículo em situações difíceis, pense sempre que a estabilidade do mesmo depende da aderência dos pneus.**

• **Pise o acelerador com precaução ao acelerar sobre piso escorregadio (p. ex., sobre gelo ou neve). As rodas ainda podem patinar com os sistemas de assistência de travagem, o que pode originar uma perda do controlo sobre o veículo.**

⚠ ATENÇÃO

A eficácia do ESC* pode diminuir de forma notável se não se realizar a manutenção adequada de outros componentes e sistemas que afetam a dinâmica de condução, ou se os mesmos não funcionam corretamente. Isto é referente, embora não exclusivamente, aos travões, pneus e a outros sistemas já mencionados.

- Pense sempre, que modificar e montar outros componentes no veículo pode afetar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, TC, EDS e do ESC*.
- As modificações na suspensão do veículo ou a utilização de combinações jante/pneu não autorizadas podem afetar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, TC, EDS e ESC*, assim como a sua eficácia.
- A eficácia do ESC* é determinada, de igual modo, pela utilização de pneus apropriados »» Página 214.

i Aviso

- O ESC*, o ASR ou o TC só funcionam corretamente se os pneus das quatro rodas forem iguais. Caso se montem pneus com diferentes perímetros de rodagem, poderá ocorrer uma redução inesperada da potência do motor.
- Caso ocorra uma falha no ABS, o ESC*, o ASR, o TC e o EDS também deixam de funcionar.
- É possível que, durante a intervenção dos sistemas descritos, ocorram ruídos.

Travão de mão



Fig. 146 Entre os bancos dianteiros: travão de mão.

Acionar o travão de mão

- Puxe para cima a alavanca do travão de mão, mantendo o botão de bloqueio pressionado.
- Quando o travão de mão está acionado ilumina-se a luz de controlo no painel de instrumentos »» Página 146 com a ignição ligada.

Soltar o travão de mão

- Puxe ligeiramente para cima a alavanca do travão de mão e pressione o botão de bloqueio »» **Fig. 146** (seta).
- Empurre para baixo a alavanca do travão de mão, mantendo o botão de bloqueio pressionado.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar indevidamente o travão de mão pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca utilize o travão de mão para travar o veículo, exceto em casos de emergência. A distância de travagem é consideravelmente maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Utilize sempre o travão de pé.
- Não circule com o travão de mão ligeiramente subido. Isto pode aquecer os travões, afetando o sistema de travagem. Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.
- Nunca acelere a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento e com uma mudança engrenada. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento.

i Aviso

Se se circular a mais de 6 km/h (4 mph) com o travão de mão acionado, ouve-se também um aviso sonoro.

Estacionar

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcar o veículo. »»

Estacionar o veículo

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado » » » ⚠.
- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado.
- Puxar firmemente o travão de mão » » » Página 149.
- Com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição **N**.
- Desligue o motor e levante o pé do pedal de travão.
- Extraia a chave do veículo da ignição.
- Se for caso disso, rode um pouco o volante para bloquear a direção.
- Com caixa de velocidades manual, engrene a 1.^a velocidade em locais planos e subidas ou a marcha atrás em descidas e solte o pedal da embraiagem.
- Certifique-se que todos os passageiros saem do veículo, especialmente as crianças.
- Levantar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
- Feche o veículo.

Também em subidas e inclinações pronunciadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se des-

locar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca ou combustível derramado).

ⓘ CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objetos que sobressaem do solo podem danificar o para-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.

- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objetos. As partes baixas do veículo como para-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Informação sobre os travões

Durante os primeiros 200 a 300 km, as **pastilhas de travão novas** não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro » » » ⚠. Para compensar o efeito de travagem um pouco mais reduzido, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. **Durante a rodagem, a distância de travagem em caso de travagem total ou de emergência é maior** do que quando as pastilhas já estão acamadas. Durante a rodagem, deverão evitar-se as travagens a fundo e as situações que exijam um grande rendimento dos travões. Por exemplo, quando há trânsito intenso.

O **desgaste das pastilhas de travão** depende, em grande medida, da utilização do veículo do estilo de condução. Se utiliza o veículo frequentemente em trânsito urbano ou trajetos curtos, ou tem uma condução desportiva, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificada a grossura das pastilhas de travão com maior frequência que o previsto no Programa de manutenção.

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas alagadas, de baixo de chuva intensa ou inclusivamente depois de lavar o veículo, o efeito dos discos de travão pode ser retardado, se os mesmos estiverem molhados ou até gelados (no inverno). A uma velocidade maior, os travões deverão «ser secos» o mais rapidamente

possível, travando suavemente repetidas vezes. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via » » ⚠.

Uma **camada de sal sobre os discos e as pastilhas de travão** reduzirá a eficácia dos travões, prolongando a distância de travagem. Caso circule durante muito tempo sem travar por estradas nas quais foi espalhado sal, deverá travar cuidadosamente várias vezes para eliminar a camada de sal dos travões » » ⚠.

Caso se mantenha o veículo estacionado durante muito tempo, se utilize pouco, ou não se exija muito trabalho dos travões, isso propicia a formação de **corrosão** nos discos e a acumulação de **sujidade** nas pastilhas. Caso os travões sejam pouco ou nada utilizados, ou no caso de existir corrosão, a SEAT aconselha travar repetidamente de forma brusca e a alta velocidade para assim limpar os discos e as pastilhas dos travões. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via » » ⚠.

Avarias no sistema de travões

Se for necessário travar e se nota que o veículo não reage da forma habitual (a distância de travagem aumentou repentinamente), é possível que o circuito de travagem tenha avariado. Isto indica-se através da luz de controlo de advertência Ⓞ. Dirija-se imedia-

tamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. No percurso até lá conduza com uma velocidade moderada e tenha em conta que para travar terá de pisar o pedal com mais força e que a distância de travagem será bastante mais longa.

Servofreio

O servofreio só funciona com o motor em funcionamento e aumenta a pressão que o condutor exerce ao pisar o pedal do travão.

Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona » » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

As pastilhas de travão novas, ao início, não travam com perfeita eficácia.

- Durante os primeiros 320 km, as pastilhas de travão novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro. Por isso, é possível pensar a sua menor eficácia ao travar, pisando o pedal de travão com mais força.
- Para evitar perder o controlo sobre o veículo e, assim, o risco de acidentes de graves consequências, deverão reforçar-se ao máximo as precauções ao conduzir com pastilhas de travão novas.
- Durante a rodagem das pastilhas de travão novas, respeite sempre a distância de segu-

rança relativamente aos outros veículos e não provoque situações que exijam esforçar os travões.

⚠ ATENÇÃO

Caso os travões aqueçam, travarão menos e a distância de travagem será maior.

- Ao conduzir em descidas, os travões são especialmente sobrecarregados e aquecem rapidamente.
- Reduza a velocidade ou uma mudança em descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a ação do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem.
- Um spoiler dianteiro que não é de série ou que esteja danificado pode prejudicar a passagem de ar até aos travões, provocando o seu sobreaquecimento.

⚠ ATENÇÃO

Os travões molhados, gelados ou com sal intervirão mais tarde e aumentam a distância de travagem.

- Vá testando os travões com cuidado.
- Seque sempre os travões e remova o gelo e o sal travando várias vezes com suavidade, sempre que a visibilidade, as condições climáticas, do piso e de trânsito o permitam. » »

⚠ ATENÇÃO

Conduzir sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de travagem, provocando com isso um acidente de graves consequências.

- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona.

ⓘ CUIDADO

• Nunca faça «patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal, se não tiver realmente que travar. Utilizar de forma contínua o pedal de travão aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.

- Reduza a velocidade ou uma mudança em descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a ação do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem. Caso contrário, os travões poderiam aquecer e eventualmente falhar. Utilize os travões apenas quando for necessário diminuir a velocidade, ou para parar.

ⓘ Aviso

Quando solicitar uma verificação das pastilhas de travão dianteiras, aproveite para pedir que sejam também revistas ao mesmo tempo as pastilhas traseiras. A espessura das pastilhas de travão deverá ser verificada visualmente com regularidade, conseguindo ver-se através das aberturas existentes nas jantes, ou a partir da zona inferior do veículo. Se necessário, desmonte as rodas para verificar as pastilhas cuidadosamente. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Mudar de velocidades**Introdução ao tema**

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- Acendem-se as luzes de marcha atrás.
- A escova do limpa-vidros traseiro liga-se uma vez quando o limpa para-brisas está ativado.
- Se for necessário, ativa-se o controlo da distância de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tração e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a

perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

- **Utilize a aceleração rápida apenas se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e de trânsito o permitirem.**

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixe o travão «exercer fricção» durante muito tempo, nem pise o pedal de travão com frequência e durante longos períodos. Travar continuamente aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.

Luzes de controlo e de aviso**Acende-se a vermelho**

Avaria na caixa de velocidades automática.

⚠ Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos consideráveis na transmissão » Página 156.

**Acende-se a amarelo**

Na caixa de velocidades automáticas, podem engrenar-se as mudanças de forma incorreta.

Ligue e desligue a ignição. Se a luz de controlo não se acende, dirija-se à oficina especializada mais próxima e peça que seja verificada a caixa de velocidades automática.

| | |
|---|---|
|  | Acende-se a amarelo |
| A caixa de velocidades automática aquece demasiado por um determinado período de tempo. | Deixe arrefecer a transmissão com a alavanca da caixa de velocidades na posição N . Se a luz de controlo não se acende, dirija-se à oficina especializada mais próxima e peça que seja verificada a caixa de velocidades automática. |

| | |
|--|--|
|  | Acende-se |
| Coloque a alavanca da caixa de velocidades automática na posição N e não pise o pedal do travão. | Pise o pedal do travão para seleccionar uma relação de mudanças. |
| Acende-se a luz de controlo amarela para avisar sobre a temperatura da transmissão  : a caixa de velocidades automática está sobreaquecida. | Pise o pedal de travão e deixe arrefecer a transmissão. Evite mais arranques. Se a luz de controlo não se acende, dirija-se à oficina especializada mais próxima e peça que seja verificada a caixa de velocidades automática. |
| Em conjunto com a visualização intermitente no ecrã do painel de instrumentos: a alavanca da caixa de velocidades automática não se encontra na posição N , indicação para arrancar o motor. | Coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N e arranque o motor. |

| | |
|--|----------------------------------|
|  | Pisca |
| O veículo com caixa de velocidades automática pode mover-se. | Puxe o travão de estacionamento. |

| | |
|---|--|
| N | Pisca |
| No ecrã do painel de instrumentos, a luz de controlo indica que deve pisar o pedal de travão  : indicação para arrancar o motor. | Coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N e arranque o motor. |
| No ecrã do painel de instrumentos: durante o andamento para a frente, tente colocar a alavanca da caixa de velocidades automática na posição R . | Pare o veículo e coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N para poder mudar em seguida para a posição R . |
| No ecrã do painel de instrumentos: a alavanca da caixa de velocidades automática foi colocada na posição R ou D , mas não se pisou o pedal do travão. | Pise o pedal de travão, coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N e, em seguida, novamente na posição desejada R ou D . |

Ao ligar a ignição acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência para verificar o funcionamento durante um breve período de tempo. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Caixa de velocidades manual

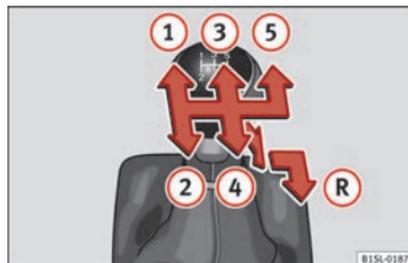


Fig. 147 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 velocidades.

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 27**

Engrenar uma mudança mais baixa

Durante a circulação, para engrenar uma mudança inferior deve fazê-lo de mudança em mudança, ou seja, mudar sempre para a que é imediatamente inferior e com um regime de motor que não seja excessivo »  . A velocidades ou regimes do motor elevados, saltar uma ou várias mudanças quando se pretende reduzir a velocidade pode provocar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que não se utilize a embraiagem durante este processo »  .

⚠️ ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem.

- Nunca engrene a marcha atrás com o veículo a circular para a frente.

⚠️ ATENÇÃO

Engrenar uma mudança inferior de forma incorreta pode fazer com que perca o controlo do veículo e provoque um acidente com consequências graves.

ⓘ CUIDADO

A velocidades ou regimes do motor elevados, mudar a alavanca da caixa de velocidades para uma mudança demasiado baixa pode provocar graves danos na embraiagem e na caixa de velocidades. Da mesma forma, não deve manter o pedal da embraiagem pressionado se não for necessário.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Durante a condução, a mão não se deverá apoiar sobre a alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.
- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha atrás.

- Ao passar para outra mudança deverá pisar sempre a fundo o pedal da embraiagem.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com o motor a trabalhar e a embraiagem a «patinar».

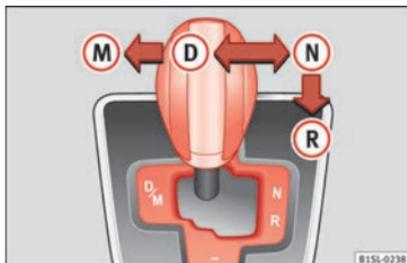
Caixa de velocidades automática

Fig. 148 Esquema de engrenagem da caixa de velocidades automática.

Leia atentamente a informação complementar» Página 28

Coloque a alavanca seletora na posição **N** para:

- Arrancar o motor
- Retirar a chave da fechadura da ignição
- Bloquear o volante

Coloque a alavanca seletora na posição **D** ou **R** para:

- Estacionar o veículo
- Reparar um furo
- Trocar uma roda

Para passar a alavanca seletora da posição **N** para a **D** ou para a **R**, pise previamente o pedal de travão e mantenha-o pressionado.

No ecrã do painel de instrumentos, com a ignição ligada, mostra-se a relação de mudanças engrenada ou a mudança engrenada na caixa de velocidades.

R - Marcha atrás

A marcha atrás está ativada. Engrene-a apenas com o veículo *parado*.

N - Ponto morto

A caixa encontra-se em ponto morto. Não é transmitido qualquer movimento às rodas e o motor não atua como travão.

D - Posição permanente para o andamento

Passa-se de mudança (tanto aumentando como reduzindo) automaticamente. Passa-se de mudança em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade.

M - Posição Tiptronic para o andamento (programa de caixa de velocidades manual)

Todas as mudanças podem engrenar-se (aumentar e reduzir) de forma manual

»» Página 155. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

⚠ ATENÇÃO

Colocar a alavanca seletora numa posição incorreta pode provocar a perda de controlo do veículo e causar um acidente de graves consequências.

- Nunca pise o acelerador ao engrenar uma relação de mudanças.
- Com o motor em funcionamento e uma relação de mudanças engrenada, o veículo entrará em movimento assim que for pisado o acelerador.
- Não engrene nunca a marcha atrás durante a condução.
- Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.
- O condutor nunca deve sair do veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Se tiver de abandonar o veículo com o motor em funcionamento, puxe sempre o travão de mão e coloque a alavanca seletora na posição N.
- Nunca engrene a relação R com o veículo em andamento.
- Nunca abandone o veículo sem puxar o travão de mão. Com o motor em funcionamento, o veículo move-se numa descida, independentemente da relação de mudanças que esteja engrenada.

ⓘ Aviso

Se durante a circulação se tiver colocado sem querer a alavanca na posição N, retire o pé do acelerador. Aguarde que o motor trabalhe ao ralenti antes de voltar a selecionar uma relação de mudanças.

Engatar com o Tiptronic



Fig. 149 Alavanca na posição Tiptronic.

Com o Tiptronic as mudanças podem aumentar-se ou reduzir-se manualmente com a caixa de velocidades automática. Ao mudar para o programa Tiptronic mantém-se a mudança atualmente selecionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilizar o Tiptronic

- Passe a alavanca da posição D para o lado esquerdo, onde se encontra o regulador da caixa de velocidades Tiptronic M »» ⚠ em Caixa de velocidades automática na página 155.
- Pressione a alavanca para a frente (+) ou para trás (-) para engrenar uma mudança mais alta ou mais baixa »» Fig. 149.
- Passe novamente a alavanca da posição M para o lado esquerdo, onde se encontra o regulador da caixa de velocidades Tiptronic, de forma a abandonar o modo Tiptronic »» ⚠ em Caixa de velocidades automática na página 155.

Na posição da alavanca D, se pressionar (+) ou (-) pode passar para o programa Tiptronic M.

⚠ CUIDADO

- Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.
- Ao reduzir manualmente, só será feita a passagem de caixa quando o motor já não puder superar o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

Conduzir em descidas

Quanto mais acentuada for a inclinação, mais baixa deve ser a mudança engrenada. As mudanças mais baixas aumentam o trabalho de travagem do motor. Nunca circule em descidas com a alavanca seletora em ponto morto **N**.

- Reduza a velocidade.
- Passe a alavanca da posição **D** para o lado esquerdo, onde se encontra o regulador da caixa de velocidades Tiptronic **M** » Página 155.
- Puxe ligeiramente a alavanca para trás  para passar para uma mudança mais baixa.

Parar e arrancar ao subir uma inclinação

Quanto mais acentuada for a subida, tanto menor deve ser a mudança selecionada.

Quando se para numa subida com uma relação de mudanças engrenada, deve evitar-se que o veículo vá para trás, tendo sempre o pedal de travão pisado ou puxando o travão de mão. Ao arrancar, solte o pedal de travão ou a alavanca do travão de mão » .

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca na posição **D** ou na posição Tiptronic **M**.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo » .

Quando se pisa o acelerador a fundo, a caixa automática só passa para a mudança seguinte após se ter alcançado o regime máximo do motor especificado.

ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tração e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, causando acidentes e lesões graves.

- **Adapte sempre o estilo de condução ao fluxo da circulação.**
- **Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e de trânsito o permitirem.**
- **Nunca ponha em perigo os outros condutores acelerando o veículo ou com o seu estilo de condução.**

CUIDADO

Caso pare numa subida com uma relação de mudanças engrenada, não tente evitar que o veículo descaia pisando o acelerador. Caso contrário, a caixa de velocidades automática poderia sobreaquecer e ficar danificada.

Falha no funcionamento da caixa de velocidades automática

Programa de emergência

Quando se acendem no painel de instrumentos luzes de controlo e de aviso para a caixa de velocidades automática, pode existir uma falha no sistema » Página 152. Em algumas falhas a caixa de velocidades funciona com um programa de emergência. Com este programa ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis.

Com a caixa de velocidades automática, em alguns casos, **não é possível conduzir com todas as mudanças.**

Em qualquer caso, a caixa de velocidades automática deve ser verificada numa oficina especializada.

Sobreaquecimento da caixa de velocidades

A caixa de velocidades pode aquecer demasiado com um arranque prolongado ou ao

parar e arrancar constantemente. O sobreaquecimento é mostrado com uma luz de controlo de aviso  no painel de instrumentos. Pode também ouvir-se um aviso sonoro. Pare e deixe que a caixa de velocidades arrefeça » .

O veículo move-se para a frente ou para trás mesmo que haja uma relação de mudanças engrenada

Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças. Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Peça ajuda especializada e uma revisão do sistema.

CUIDADO

- Quando se mostra por primeira vez que a caixa de velocidades está sobreaquecida, o veículo deve ser estacionado de forma segura ou deve conduzir-se a uma velocidade de mais de 20 km/h (12 mph).
- Quando se acenda a luz de controlo e se oír o aviso sonoro, o veículo deve ser estacionado de forma segura e deve desligar o motor. Deixe arrefecer a caixa de velocidades.
- Para evitar danos na caixa de velocidades, só deve continuar com o andamento quando as luzes de controlo de aviso estiverem apagadas. Enquanto a caixa de velocidades esti-

ver sobreaquecida, deve evitar-se arrancar e conduzir a uma velocidade lenta.

Indicação de mudança recomendada

No ecrã do painel de instrumentos de alguns veículos, ao conduzir é apresentada a mudança recomendada para reduzir o consumo de combustível:

| indicação | Significado |
|---|---|
|  | Mudança ótima. |
|  | Recomendação de passagem para uma mudança mais alta. |
|  | Recomendação de passagem para uma mudança mais baixa. |

ATENÇÃO

A mudança recomendada é apenas uma indicação auxiliar; nunca deverá substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade na hora de selecionar a mudança correta em cada situação continua a ser do condutor, por exemplo, ao ultrapassar ou ao circular numa subida.

Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionar a mudança mais adequada irá ajudá-lo a poupar combustível.

Aviso

A indicação da mudança recomendada apaga-se ao pisar o pedal da embraiagem.

Direção

Introdução ao tema

A direção assistida* não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem de tal direção é que permite prescindir de tubos hidráulicos, óleo hidráulico, bomba, filtro e outros componentes. O sistema eletromecânico poupa combustível. Enquanto um sistema hidráulico necessita continuamente da pressão do óleo no sistema, a direção eletromecânica só requer energia ao rodar o volante.

Em veículos com direção eletromecânica, a direção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direção e do ângulo de viragem das rodas. A direção eletromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

ATENÇÃO

Se a direção assistida não funciona, o volante requererá muita força para rodar, e será mais difícil dirigir o veículo.

- A direção assistida só funciona com o motor a trabalhar.

»

- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

Luzes de aviso e controlo



Acende-se a vermelho

Direção eletromecânica avariada.

Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direção seja verificada.



Acende-se a amarelo

Funcionamento reduzido da direção eletromecânica.

Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direção seja verificada.
Se depois de ligar de novo o motor e percorrer uma distância curta a luz de controlo de advertência amarela já não acender, **não** será necessário dirigir-se a uma oficina especializada.



Pisca a vermelho

Anomalia no bloqueio eletrônico da coluna de direção.

Não continue a conduzir!
Solicite ajuda de pessoal especializado.



Pisca a amarelo

Coluna de direção retorcida.

Rode ligeiramente o volante em vaivém.

Coluna de direção não desbloqueada ou bloqueada.

Extraia a chave da ignição e volte a ligar a ignição. Se for necessário, tenha em conta as mensagens no ecrã do painel de instrumentos.
Não continue a conduzir se a coluna de direção continua bloqueada após ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidas em conta as luzes de controlo de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore as luzes de controlo de aviso.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

CUIDADO

Caso sejam ignorados as luzes de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Informação referente à direção

Para dificultar um possível roubo do veículo, é recomendável bloquear a direção antes de o abandonar.

Bloqueio mecânico da direção

A coluna da direção bloqueia quando se retira a chave do veículo da ignição e o veículo se encontra parado.

| Bloquear a direção | Desbloquear a direção |
|---|--|
| Estacionar o veículo »» Página 145. | Introduza a chave na ignição. |
| Retire a chave da ignição. | Rode um pouco o volante para anular o bloqueio da direção. |
| Rode um pouco o volante até ouvir a direção a bloquear. | Mantenha o volante nessa posição e ligue a ignição. |

Direção eletromecânica

Em veículos com direção eletromecânica, a direção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direção e do ângulo de viragem das rodas. A direção eletromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Se a direção assistida não funciona corretamente ou não funciona em absoluto, terá de aplicar bastante mais força que a habitual para rodar o volante.

Rodagem e condução económica

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efetuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros. Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1.500 km influencia a qualidade do motor. Posteriormente, também ter um estilo de condução moderado, especialmente com o motor a frio, para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Selecione sempre uma mudança mais baixa quando do motor deixar de funcionar «uniformemente». **Durante os primeiros 1.000 quilómetros aplique-se:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros, aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos
- » **Página 214**
- Informação relativa aos travões » **Página 145**



Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Características ecológicas

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.



- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Condução econômica e ambientalmente correta

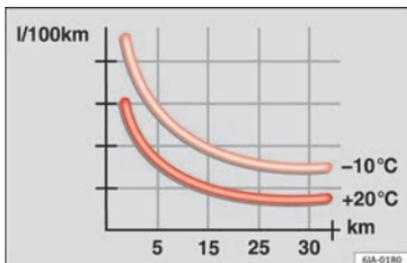


Fig. 150 Consumo de combustível em l/100 km com duas temperaturas ambiente diferentes.

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem essencialmente de três fatores:

- O estilo de condução.
- Condições de utilização do veículo (climáticas, estado do piso).
- Requisitos técnicos.

Podem chegar a poupar até cerca de 25% de combustível segundo o estilo pessoal de condução e utilizando alguns truques simples.

Mudar de mudanças antecipadamente

Indicações gerais: a mudança mais alta é sempre a mudança mais econômica. A título de orientação pode dizer-se para a maioria dos veículos a uma velocidade de 30 km/h (19 mph) conduza na terceira velocidade, a 40 km/h (25 mph) em quarta e a 50 km/h (31 mph) em quinta.

Além disso, «saltar» mudanças ao aumentar mudanças poupa combustível, se as condições de trânsito e de condução o permitirem.

Não esgote as mudanças ao máximo. Utilize a primeira velocidade apenas para iniciar o andamento e mude rapidamente para a segunda. Evite o kick-down em veículos com caixa de velocidades automática.

Os veículos com indicação de mudanças ajudam a uma condução econômica ao indicar o momento ideal para trocar de mudança.

Deixar rolar

Ao retirar o pé do acelerador, é interrompida a alimentação de combustível e é reduzido o consumo.

Deixe rolar o veículo sem acelerar ao aproximar-se, por exemplo, de um semáforo verme-

lho. Só se o veículo rolar muito lentamente ou o percurso for demasiado longo será recomendável pisar o pedal da embraiagem para desembraiar. O motor funcionará então ao ralenti.

Nas situações em que preveja estar parado muito tempo, pare ativamente o motor; por exemplo, perante uma passagem de nível.

Condução precavida e «fluir» com o trânsito

Travar e acelerar frequentemente aumenta consideravelmente o consumo de combustível. Ao conduzir com antecipação e mantendo a distância de segurança em relação ao veículo da frente, é possível compensar as variações de velocidade levantando apenas o pé do acelerador. Deste modo já não será imprescindível travar e acelerar ativamente.

Condução tranquila e regular

A regularidade é mais importante do que a velocidade: quanto mais regular for a condução, menor será o consumo de combustível.

Ao conduzir na autoestrada, é mais eficaz fazê-lo a uma velocidade constante e moderada do que acelerar e travar continuamente. Regra geral, chegará ao destino de forma igualmente rápida conduzindo de forma regular.

O regulador de velocidade facilita um estilo de condução constante.

Utilização moderada dos dispositivos adicionais

É importante viajar comodamente, mas é conveniente utilizar os sistemas de conforto de forma ecológica.

Deste modo, alguns equipamentos ligados implicam um aumento do consumo de combustível; exemplos:

- Sistema de refrigeração do ar condicionado: se o ar condicionado tiver de criar uma diferença de temperatura considerável, irá precisar de muita energia produzida pelo motor. Consequentemente é recomendável que a diferença de temperatura no veículo relativamente à temperatura exterior não seja demasiado elevada. Poderá ser útil ventilar o veículo antes de iniciar o andamento e conduzir um curto trajeto com as janelas abertas. Seguidamente poderá ligar o ar condicionado com as janelas fechadas. Mantenha as janelas fechadas a velocidades elevadas. As janelas abertas aumentam o consumo de combustível.

- Desligue o aquecimento dos bancos quando estes estiverem aquecidos.
- Desligar o desembaciador do vidro traseiro, quando já estiver desembaciado ou sem gelo.

Evitar trajetos curtos

O consumo de combustível é muito maior com o motor a frio, imediatamente a seguir

ao arranque. É necessário percorrer alguns quilómetros para que o motor aqueça e o consumo normalize.

O motor e o catalisador terão de atingir a sua **temperatura de serviço** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes. Nestas situações também é decisiva a **temperatura ambiente**.

A **Fig. 150** mostra a diferença do consumo no mesmo percurso a +20°C (+68°F) e a -10°C (+14°F).

Portanto, evite os trajetos curtos desnecessários e combine percursos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão, mesmo em condições iguais.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento, o desgaste e a emissão de gases contaminantes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evita-se um regime de rotações elevado.

Adaptar a pressão de ar dos pneus.

A pressão correta nos pneus reduz a resistência com o piso e, portanto, o consumo de combustível. Aumentando ligeiramente a pressão dos pneus (+0,2 bar/+3 psi / +200 kPa), é possível poupar combustível.

Ao comprar pneus novos, certifique-se de que estão preparados para rolar com a menor resistência possível.

Utilizar óleo de motor de baixa fricção

Os óleos totalmente sintéticos com baixa viscosidade, denominados óleo de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Estes óleos reduzem a resistência causada pela fricção no motor e distribuem-se melhor e mais rapidamente, em especial no arranque a frio. O efeito nota-se especialmente em veículos que percorrem frequentemente trajetos curtos.

Verifique sempre que o óleo do motor se encontra no nível adequado e respeite os intervalos de serviço (intervalos de mudança do óleo do motor).

Ao comprar óleo para motor, respeite sempre a norma, opte por um óleo homologado pela SEAT.

Evite transportar cargas desnecessárias

Quanto mais leve for o veículo, mais económico e ecológico se tornará. Um peso adicional de 100 kg, por exemplo, aumenta o consumo de combustível até 0,3 l/100 km.

Retire todos os objetos e carga desnecessários do veículo.



Retire equipamentos opcionais e acessórios desnecessários

Quanto mais aerodinâmico for o veículo, menor será o consumo de combustível. Os acessórios e equipamentos opcionais (como porta-bagagens de tejadilho ou porta-bicicletas) reduzem a vantagem aerodinâmica.

Por este motivo é recomendável retirar os equipamentos opcionais e sistemas de transporte de equipamento desnecessários, especialmente caso pretenda conduzir a velocidades elevadas.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Anomalia na gestão do motor.
- Condução em subidas.

ATENÇÃO

Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.

Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, com erva seca).
- Não utilize um produto adicional para proteção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de proteção térmica.

Luzes avisadoras e de advertência



Acende-se

Anomalia na gestão da motor.

Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.



Acende-se

Anomalia no sistema de controlo de emissões.

Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.



Pisca

Falhas na combustão que podem danificar o catalisador.

Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Aviso

Enquanto permanecerem acesas as luzes de controlo  ou , podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

O catalisador permite o tratamento posterior dos gases de escape reduzindo deste modo as emissões de gases poluentes. Para maior vida útil do sistema de escape e do catalisador do motor a gasolina:

- Abasteça exclusivamente gasolina sem chumbo.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.
- Nunca adicione óleo do motor em demasia »» Página 202.
- Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque »» 📖 Página 47.

Se em andamento observar falhas de combustão, uma quebra da potência ou irregularidades no funcionamento do motor, reduza imediatamente a velocidade e mande inspecionar o veículo no serviço de assistência técnica mais próximo. Neste caso, podem chegar ao sistema de escape e ser posteriormente lançados na atmosfera restos de combustível não queimado. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por sobreaquecimento.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, em certas ocasiões as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso. Isso depende do teor de enxofre no combustível.

Conselhos para a condução

Viagens ao estrangeiro

Em alguns países vigoram normas de segurança e disposições relativas aos gases de escape que podem diferir das características técnicas do veículo. A SEAT recomenda, que antes de fazer uma viagem ao estrangeiro, se informe num serviço técnico sobre as disposições legais e os seguintes pontos:

- O veículo precisa de ser tecnicamente preparado para circular no estrangeiro, por exemplo, é necessário reajustar os faróis?
- Dispõe das ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico e peças de substituição para revisões e reparações?
- Existem concessionários SEAT no país de destino?
- Nos motores a gasolina: existirá gasolina sem chumbo com valor de octanas suficiente?
- Em motores diesel: existirá gasóleo com baixo nível de enxofre?
- É possível encontrar no país de destino o óleo de motor adequado (»» Página 202) e os líquidos de outros sistemas que cumpram as especificações da SEAT?
- Serão necessários pneus especiais no país de destino?

⚠️ CUIDADO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais.

Atravessar vias inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada. A água **não** deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria »» ⚠️.
- Não circular a uma velocidade mais elevada que a de um peão.
- Não parar na água, nem colocar marcha atrás ou parar o motor.
- O trânsito em sentido contrário produz ondas que podem elevar o nível da água para o nosso veículo, impossibilitando deste modo atravessar o percurso.
- Ao passar por zonas com muita água, desligue o sistema Start-Stop. »»

⚠ ATENÇÃO

Em percursos através de água, lama, neve derretida, etc., o efeito da travagem pode ter atraso, aumentando a distância de travagem necessária, devido à humidade e ao congelamento de discos e pastilhas de travão no inverno.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.
- Após efetuar a travessia de um percurso com água, evitar manobras bruscas e repentinas.

ⓘ CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas podem danificar-se gravemente alguns componentes do veículo, tal como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema elétrico.
- Nunca conduza por água salgada, pois o sal pode originar corrosão. Lavar com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com água salgada.

Sistemas de assistência para o condutor

Avisador de distância para estacionamento*

Introdução ao tema

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se a parte traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, ouve-se um aviso sonoro intermitente. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o aviso sonoro será ouvido de forma contínua.

Caso continue a aproximar-se do obstáculo quando o sinal se ouvir ininterruptamente, o sistema já não estará em condições de medir a distância.

Os sensores que se encontram no para-choques traseiro emitem e recebem ultrafrequências. Durante a duração das ultrafrequências (envio, reenvio por obstáculos e receção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choques e o obstáculo.

⚠ ATENÇÃO

O avisador da distância no estacionamento não pode substituir a atenção do condutor.

- Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detetam crianças pequenas, animais ou objetos.
- A superfície de determinados objetos e vestuário não reenvia os sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. O sistema não deteta, ou deteta de forma incorreta, esses objetos e as pessoas que tenham o tipo de vestuário mencionado.
- As fontes externas de som podem influir nos sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. Neste caso, em determinadas circunstâncias não serão detetadas nem pessoas nem objetos.

ⓘ CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores não detetam objetos como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes, árvores e portões abertos, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.
- Embora o controlo da distância de estacionamento detete e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderia desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixaria de o indicar.

Portanto, nem será avisado sobre estes objetos. Caso seja ignorada a advertência do sistema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.

- Os sensores do para-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.
- Para que o sistema funcione corretamente, mantenha os sensores do para-choques limpos, sem gelo e neve e não os cubra com autocolantes ou outros objetos.
- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm.
- As fontes de ruído podem provocar erros no controlo da distância de estacionamento, por exemplo, controlos da distância de estacionamento de outros veículos, laços de indução ou máquinas utilizadas na construção.
- Os componentes montados nos veículos posteriormente como, por exemplo, suporte para bicicletas, podem afetar o funcionamento do controlo da distância de estacionamento.

Avisador de distância para estacionamento

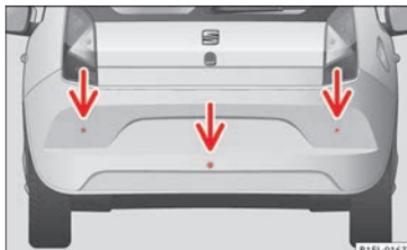


Fig. 151 Sensores do controlo de estacionamento no para-choques traseiro.

Os três sensores de controlo da distância de estacionamento encontram-se no para-choques traseiro » **Fig. 151**.

Ativação e desativação do controlo da distância de estacionamento

- **Ligar:** com a ignição ligada, engrene a marcha atrás. Um aviso sonoro breve confirma que o controlo da distância de estacionamento está ativo e em funcionamento.
- **Desligar:** desengrene a marcha atrás.

Particularidades do controlo da distância de estacionamento

- Em determinadas ocasiões, o controlo da distância de estacionamento interpreta a

água existente sobre os sensores como se se tratasse de um obstáculo.

- Se a distância não varia, o sinal de advertência será emitido com menos intensidade decorridos alguns segundos. Se o sinal é emitido de forma permanente, o volume mantém-se constante.
- Quando o veículo se afasta do obstáculo, é desativado automaticamente o som intermitente. Ao voltar a aproximar-se, ativa-se novamente.
- No seu concessionário SEAT poderão ajustar o volume dos sinais de advertência.

Aviso

Uma avaria no controlo da distância de estacionamento é indicada através de um aviso sonoro breve e constante durante aproximadamente 3 segundos ao ligá-lo pela primeira vez. Mandar verificar o controlo da distância de estacionamento o quanto antes numa oficina especializada.

Sistema ótico de estacionamento* (OPS)

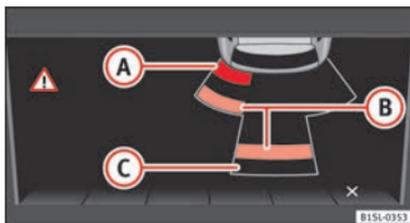


Fig. 152 Indicação do OPS no ecrã: **(A)** detetou-se um obstáculo na zona de colisão; **(B)** detetou-se um obstáculo no segmento; **(C)** zona registada atrás do veículo.

O sistema ótico de estacionamento é uma extensão do controlo da distância de estacionamento » **Página 165**.

No ecrã do rádio visualiza-se a área atrás do veículo registada pelos sensores. Os possíveis obstáculos são apresentados em relação ao veículo » **▲**.

| Função | Operações necessárias a realizar |
|-----------------------------------|---|
| Ative a indicação: | Ligar o » Página 165 controlo da distância no estacionamento. O OPS é ativado automaticamente. |
| Desative manualmente a indicação: | desengrene a marcha atrás. |

Zonas exploradas

Atrás do veículo » **Fig. 152 (C)**, a zona analisada alcança uma distância até 150 cm e cerca de 60 cm para os lados.

Indicação do ecrã

O gráfico apresentado representa as zonas controladas em vários segmentos. À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, mais se aproxima o segmento ao veículo representado **(A)** ou **(B)**. No máximo, quando é apresentado o penúltimo segmento, chegou-se à zona de colisão. **Pare o veículo!**

| Distância do veículo ao obstáculo | Aviso sonoro | No visor a cores: caso seja detetado um obstáculo |
|-----------------------------------|-------------------------|---|
| atrás: aprox. 31-150 cm | som intermitente | amarelo |
| atrás: aprox. 0-30 cm | aviso sonoro permanente | vermelho |

▲ ATENÇÃO

Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o ecrã.

i Aviso

- **A SEAT recomenda que pratique a utilização do controlo da distância de estacionamento**

num lugar sem trânsito ou num parque de estacionamento, de forma a familiarizar-se com o sistema e com o seu funcionamento.

- **A representação da área explorada pelos sensores no ecrã do rádio pode demorar até 5 segundos.**

Velocidade de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)

Luz de controlo

| Acende-se | Possível causa |
|-----------|---|
| | O regulador de velocidade regula a velocidade do veículo. |

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

▲ ATENÇÃO

Se não forem tidas em conta as luzes de controlo de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- **Nunca ignore as luzes de controlo de aviso.**

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acendem, poderão ocorrer avarias no veículo.

Utilização do regulador da velocidade

Leia atentamente a informação complementar »» Página 25

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada de forma individual ao circular para a frente a partir de cerca de 20 km/h (15 mph).

O GRA só desacelera interrompendo o acelerador, mas sem travar »» .

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desativação automática

A regulação GRA é desativada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema deteta uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo se circular a uma velocidade superior à programada, por pisar o pedal do acelerador.

- Se se carregar no pedal do travão.
- Caso se engrene outra mudança na caixa de velocidades manual.
- Caso o airbag dispare.

 ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- **Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas es-corregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.**
- **Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.**
- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.**
- **Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.**
- **É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.**
- **Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante.**

A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.

Safety Assist* (função de assistência à travagem em cidade)**Introdução ao tema**

A função de assistência de travagem em cidade engloba situações de condução até uma distância aproximada de 10 metros pela parte da frente do veículo num intervalo de velocidades do veículo de aproximadamente 5-30 km/h (3-19 mph).

Ao detetar uma possível colisão frontal com um veículo, o veículo prepara-se para uma possível travagem de emergência »» .

Se o condutor não reage a uma colisão iminente o sistema pode travar automaticamente o veículo com o objetivo de reduzir a velocidade perante uma possível colisão. Desta forma, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Se a função de assistência de travagem em cidade determina que o condutor trave de forma insuficiente perante uma colisão iminente, o sistema pode aumentar a força de travagem com o objetivo de reduzir a velocidade perante uma possível colisão. Desta »»

forma, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que a função de assistência de travagem em cidade integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e pelo próprio sistema. A maior comodidade que a função de assistência de travagem em cidade implica nunca deverá induzi-lo a correr riscos. A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor.

- A função de assistência de travagem em cidade não pode evitar de forma autónoma acidentes ou lesões graves.
- A função de assistência de travagem em cidade pode efetuar intervenções não desejadas aos travões em situações de condução complexas, por exemplo, no caso de veículos que se cruzam a pouca distância.

⚠️ ATENÇÃO

Deixar que a função de assistência de travagem em cidade seja incluída no comportamento da condução pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.

- A função de assistência de travagem em cidade não reage perante pessoas, animais ou veículos que se cruzam ou que circulam em sentido contrário na mesma faixa.

- Se após ativar a função de assistência de travagem em cidade o veículo inicia o andamento, trave o veículo com o travão de pé.

⚠️ CUIDADO

Se suspeitar que o sensor laser da função de assistência à travagem em cidade está danificado, desligue essa função. Desta forma são evitados danos adicionais.

- Qualquer reparação no sensor laser exige conhecimentos especiais. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

ℹ️ Aviso

- Se a função de assistência de travagem em cidade trava, o pedal de travão recua. O que faz com que o pedal pareça «mais duro».

- A intervenção automática dos travões por parte da função de assistência de travagem em cidade pode ser cancelada se acionar o pedal de embraiagem, o pedal de acelerador ou através de uma intervenção corretiva.

- Durante a travagem automática por parte da função de assistência de travagem em cidade é possível que se oíçam ruídos pouco habituais. Estes são normais e têm origem no sistema de travagem.

Luz avisadora e de controlo

A função de assistência de travagem em cidade em cidade trava ou travou automaticamente. Não aparece nenhuma indicação especial.

Se a função de assistência de travagem em cidade está desativada, ativada ou se existe um erro no sistema, isto será indicado através de uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos.



Acende-se

A função de assistência de travagem em cidade foi ativada com o botão

Fig. 155.

A luz de controlo não se apaga automaticamente após 5 segundos.



Pisca

Rápido: a função de assistência de travagem em cidade trava ou travou automaticamente.

A luz de controlo desliga-se automaticamente.

| | |
|--|---|
| | Pisca |
| <p><i>Lento</i>: função de assistência de travagem em cidade não se encontra disponível.</p> | <p>Se parar o veículo, desligue o motor e volte a estacioná-lo. Se for necessário, realize uma verificação visual do sensor laser (sujeidade, congelação) » » em Sensor laser na página 169. Se continua sem funcionar, dirija-se a uma oficina especializada para que se efetue uma revisão ao veículo.</p> |

| | |
|---|--|
| | Pisca |
| <p><i>Dentro do intervalo de funcionamento de 5-30 km/h (3-19 mph)</i>: a função de assistência de travagem em cidade foi desativada com o botão OFF » » Fig. 155.</p> | <p>Ativar a função de assistência de travagem em cidade com o botão OFF » » Fig. 155.</p> |

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidas em conta as luzes de controlo de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore as luzes de controlo de aviso.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

CUIDADO

Caso sejam ignorados as luzes de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Sensor laser

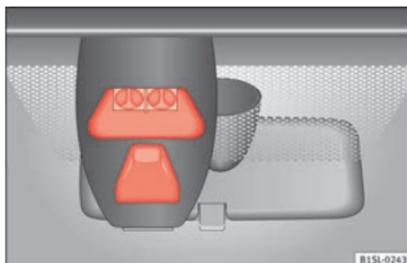


Fig. 153 No para-brisas: sensor laser para a função de assistência à travagem em cidade.

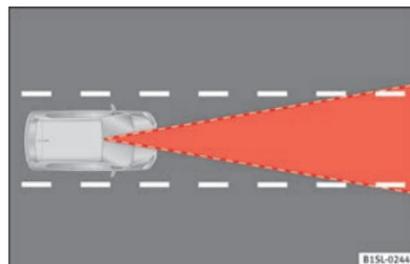


Fig. 154 Zona de deteção do sensor laser.

Um sensor laser colocado no para-brisas » » Fig. 153 permite ao sistema detetar situações de condução à frente do veículo.

Os veículos que circulam à frente podem ser detetados até uma distância de aproximadamente de 10 m.

ATENÇÃO

O raio laser do sensor pode provocar lesões graves nos olhos.

- Nunca direcione aparelhos óticos, por exemplo, câmaras de resgate, microscópios ou lupas, a uma distância inferior a 100 mm do sensor laser.
- Ter em conta que o raio laser também se mantém ativo quando a função de assistência de travagem em cidade está desativada ou indisponível. O raio laser não é visível a olho nu.

ⓘ CUIDADO

Se o para-brisas estiver sujo ou congelado na área do sensor laser, por exemplo, devido a chuva, neblina de água ou neve, pode fazer com que a função de assistência à travagem em cidade não funcione.

- Mantenha sempre a área do sensor laser desobstruída de sujidade e congelação.
- Elimine a neve com uma escova pequena e o gelo, de preferência, com spray antigelo.

ⓘ CUIDADO

Se o para-brisas estiver danificado na área do sensor laser, pode fazer com que a função de assistência à travagem em cidade não funcione.

- Substitua o para-brisas se apresentar riscos, fendas ou impactos de pedras na área do sensor laser. Na substituição utilize apenas um para-brisas autorizado pela SEAT. Não são permitidas reparações (p. ex., no caso de dano devido ao impacto de uma pedra).
- Para a substituição das escovas limpa-vidros utilize apenas as que são autorizadas pela SEAT.
- Não pinte a área do sensor laser no para-brisas nem a tape com autocolantes ou outros materiais.

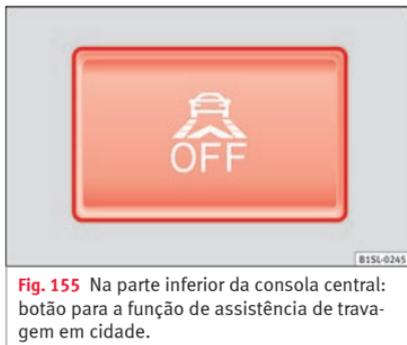
Função

Fig. 155 Na parte inferior da consola central: botão para a função de assistência de travagem em cidade.

Ativar e desativar a função de assistência de travagem em cidade

- Pressione o botão »» **Fig. 155** na consola central.

Quando a função de assistência de travagem em cidade está ativada, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo OFF dentro do intervalo de funcionamento, ou seja, para uma velocidade de 5-30 km/h (3-19 mph).

Desativação da função de assistência de travagem em cidade nas seguintes situações

Nas seguintes situações recomenda-se a desativação da função de assistência de travagem em cidade »» :

- Durante o reboque do veículo.
- Se lava o veículo numa lavagem automática.
- Se o veículo está sobre num banco de ensaio.
- Se o sensor laser estiver com defeito.
- Após uma colisão com o sensor laser.
- Na condução todo-o-terreno (ramos suspensos).
- Se sobressaírem objetos na área situada por cima do capô do motor, por exemplo, carga no tejadilho que sobressai muito na parte dianteira.
- Se o para-brisas estiver danificado na área do sensor laser.

 ATENÇÃO

Se a função de assistência de travagem em cidade não se desativa nas situações acima mencionadas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Desative da função de assistência de travagem em cidade em situações críticas.

Situações de condução especiais

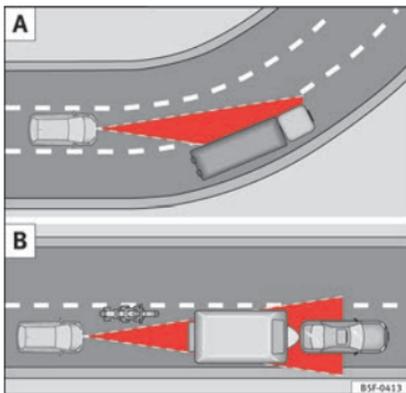


Fig. 156 A: Veículo numa curva. B: Motociclista que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor laser.

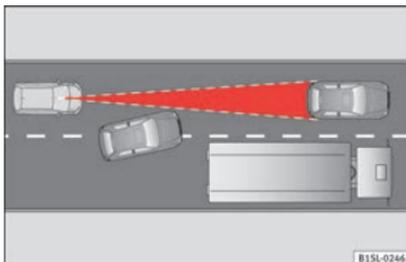


Fig. 157 Mudança de faixa de outros veículos.

A função de assistência de travagem em cidade está limitada pelas leis da física e pela própria natureza do sistema. Consequentemente podem ocorrer, por exemplo, sob determinadas circunstâncias, reações da função de assistência de travagem em cidade de forma inesperada ou tardia para o condutor. Por isso esteja sempre atento e interfira caso seja necessário.

Por exemplo, as seguintes situações de condução requerem uma atenção especial:

Nas curvas

Ao entrar ou sair de uma curva «longa» pode acontecer que o seu veículo desacelere se o sensor laser detetar um veículo na faixa contígua » **Fig. 156 A**. Para interromper a desaceleração pode pisar o acelerador, rodar o volante ou pisar o pedal de embraiagem.

Veículos estreitos e circulando à frente

O sensor laser só detetará os veículos estreitos e precedentes se se encontrarem na zona de deteção do sensor » **Fig. 156 B**. Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos, como os motociclos.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudam para a sua faixa com pouca distância de intervalo podem provocar uma travagem inesperada por parte da fun-

ção de assistência de travagem em cidade » **Fig. 157**. Para interromper a desaceleração pode pisar o acelerador, rodar o volante ou pisar o pedal de embraiagem.

Possível anomalia do sensor laser

Se a função do sensor laser for afetada por chuva forte, neblina de água, neve ou lama, a função de assistência à travagem em cidade desliga-se temporariamente. No ecrã do painel de instrumentos pisca a luz de controlo .

Quando desaparece a anomalia do sensor laser, é automaticamente recuperada a disponibilidade da função de assistência à travagem em cidade. A luz de controlo desliga-se.

As seguintes condições podem fazer com que a função de assistência de travagem em cidade não funcione:

- Curvas fechadas.
- Pedal do acelerador pisado a fundo.
- Se a função de assistência de travagem em cidade está desativada ou tem alguma anomalia » **Página 168**.
- Se o sensor laser estiver sujo, coberto ou sobreaquecido » **Página 169**.
- Em caso de neve, chuva forte ou nevoeiro intenso.

»

- Com a existência de veículos que circulem à frente.
- Para veículos que se cruzam.
- Para veículos que circulam em sentido contrário na mesma faixa.
- Para veículos muito sujos, que refletem muito pouco.
- Com muito pó.

Assistente de arranque em inclinações*

Funcionamento

Esta função só se encontra nos veículos equipados com ESC.

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha costa acima mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após o condutor retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás durante a manobra de arranque. Durante esses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar o pedal da embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- portas fechadas,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- além de ter uma mudança engrenada ou estar em ponto modo para a mudança manual e ter o manípulo seletor nas posições **S**, **D** ou **R** no caso de mudança automática.

O sistema também está ativo em caso de subida em marcha-atrás.

⚠ ATENÇÃO

- **Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.**
- **Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.**
- **Quando circular em filas a subir, se pretende evitar que o veículo descaia involuntariamente ao arrancar, pise o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.**



Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Sistema Start-Stop

Avisos de controlo



Acende-se

O sistema Start-Stop está ativo.



Acende-se

O sistema Start-Stop está ativo, mas não é possível desligar automaticamente o motor.

Dirija-se a uma oficina especializada.



Acende-se

O sistema Start-Stop não consegue colocar o motor em funcionamento.

Colocar o motor em funcionamento de forma manual, com a chave do veículo »»» Página 142.

Há uma avaria no alternador.

»»» Página 210



Pisca

O sistema Start-Stop não está disponível.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » em No painel de instrumentos na página 27.

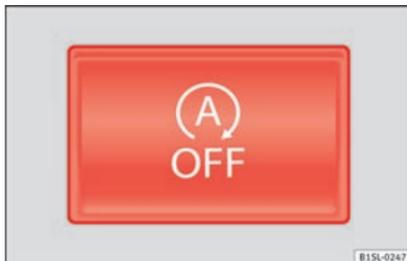
Sistema Start-Stop

Fig. 158 Na parte superior da consola central: botão do sistema Start/Stop.

Com o sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo para. Caso necessário, pode voltar a colocar-se em andamento.

Esta função está sempre ativada quando se liga a ignição. No ecrã do painel de instrumentos é apresentada a informação sobre o estado atual » **Página 172.**

Ao passar por zonas com muita água, desligue manualmente o sistema Start-Stop.

Veículos com caixa de velocidades manual

- Com o veículo parado, coloque em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se.
- Para colocá-lo de novo em funcionamento basta pisar a embraiagem.

Veículo com caixa de velocidades automática

- Quando o veículo estiver parado, pise o travão ou mantenha-o pressionado. O motor desliga-se.
- Para que o motor arranque de novo, levante o pé do pedal de travão.
- Com a alavanca seletora na posição **N**, o motor não arranca enquanto não se engrena uma gama de mudanças ou se pisa o acelerador.

Condições importantes para que o motor se desligue automaticamente

- O condutor deve ter o cinto de segurança colocado.
- A porta do condutor está fechada.
- O capô do motor está fechado.

- O motor alcançou uma temperatura mínima.
- O veículo circulou desde a última vez que se desligou o motor.
- A bateria do veículo está suficientemente carregada.
- A temperatura da bateria não está demasiado baixa nem demasiado alta.
- O veículo não se encontra numa descida muito inclinada.

Condições para que o motor volte a estar em funcionamento

O motor pode entrar em funcionamento automaticamente nos seguintes casos:

- Se o veículo se encontra em movimento.
- Se a tensão da bateria baixar.

Condições que tornam necessário ligar o motor com a chave

O motor tem de entrar em funcionamento manualmente nos seguintes casos:

- Se o condutor desapertar o cinto de segurança.
- Caso se abra a porta do condutor.
- Caso se abra o capô do motor.



Ativação e desativação do sistema Start-Stop

- Pressione o botão  que se encontra na consola central »» Fig. 158.
- Quando o sistema Start-Stop está desativa- do, acende-se a luz de controlo do botão.

Se ao desligar manualmente o sistema, o veí- culo se encontra nesse momento em modo Start-Stop, o motor arranca imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que incorporam os assistentes no arranque não pode superar os limites impostos pelas leis da física. O maior conforto que proporcionam os assistentes no arranque nunca devem incitar a correr qual- quer risco.

- Qualquer movimento accidental do veículo pode causar lesões graves.
- Os assistentes no arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibili- dade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os assistentes no arranque nem sempre podem imobilizar o veículo numa subida ou travá-lo numa descida pronunciada (p. ex., sobre pisos escorregadios ou gelados).

⚠ ATENÇÃO

Com o motor desligado, o servofreio e a dire- ção eletromecânica não funcionam.

- Em caso algum deve ser permitido que o veículo se desloque com o motor desligado.
- Durante a realização de trabalhos no com- partimento do motor deve desligar-se o siste- ma Start-Stop.

⚠ CUIDADO

Se o veículo for utilizado durante muito tem- po com temperaturas exteriores muito altas, a bateria do veículo pode ficar danificada.

i Aviso

Em alguns casos pode ser necessário arran- car o motor de forma manual, com a chave. Deve ter em consideração a respetiva luz de controlo no painel de instrumentos.

Dispositivo de engate para reboque e reboque**Condução com reboque****Informação sobre a condução com re- boque**

O veículo **não** está homologado para a con- dução com reboque. O veículo não vem equi- pado de série com um engate de reboque e posteriormente também não será possível equipá-lo com um.

⚠ ATENÇÃO

A montagem de um engate para reboque no veículo pode provocar acidentes e lesões gra- ves durante a circulação do veículo.

- Não monte nunca um engate para reboque no veículo.
- O reboque pode soltar-se do veículo duran- te a circulação.

⚠ CUIDADO

A montagem de engates para reboque de qualquer tipo pode provocar danos graves e dispendiosos no veículo, que não estão abrangidos pela garantia SEAT.

Conselhos

Cuidado e manutenção

Acessórios, substituição de peças e modificações

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças de substituição e acessórios inadequados e os trabalhos, as modificações e as reparações que se realizem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- A SEAT recomenda encarecidamente a utilização exclusiva de acessórios SEAT homologados e de peças de substituição originais SEAT®. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. Estas oficinas possuem as ferramentas necessárias, os equipamentos de diagnóstico, as informações sobre as reparações e o pessoal qualificado.
- Monte no veículo apenas peças cuja versão e características coincidam com o equipamento de fábrica.
- Nunca coloque, fixe ou monte objetos como suportes de bebidas ou suportes para telefo-

ne, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de alcance dos mesmos.

- Utilize exclusivamente as combinações de jantes e pneus homologadas pela SEAT para o modelo do seu veículo.

Acessórios e peças de reposição

A SEAT recomenda-lhe que se informe num Serviço Oficial antes de comprar acessórios e peças de substituição ou componentes operacionais. Por exemplo, no caso de montar posteriormente acessórios ou de substituir algum componente. Num Concessionário SEAT obterá informações sobre as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente a acessórios, peças de substituição e outros elementos.

A SEAT recomenda a utilização exclusiva de **acessórios SEAT** homologados e de **peças de substituição originais SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado. Os serviços técnicos SEAT encarregam-se também de que a montagem seja realizada de forma qualificada.

Apesar de efetuar um seguimento contínuo do mercado, a SEAT não se responsabiliza que os produtos **não homologados pela SEAT** sejam fiáveis, seguros e adequados para o veículo. Por conseguinte, a SEAT não poderá assumir a responsabilidade, inclusive em determinados casos existir uma autori-

zação dada por algum centro de inspeção técnica, oficialmente reconhecido, ou por um organismo oficial.

Os **equipamentos instalados posteriormente** que influenciem diretamente o controlo do veículo por parte do condutor, devem apresentar a marca de identificação e (símbolo de autorização da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respetivo veículo. Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, os reguladores de velocidade ou as suspensões de regulação eletrónica.

Os **dispositivos elétricos ligados adicionalmente**, cuja finalidade não seja a de exercer um controlo direto do veículo, devem ter a marca **CE** (certificado de conformidade do fabricante na União Europeia). Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores.

ATENÇÃO

As **reparações ou modificações efetuadas no veículo de forma não profissional, podem afetar o comportamento dos airbags, bem como provocar anomalias de funcionamento ou acidentes com consequências mortais.**

- Nunca coloque, fixe ou monte objetos como suportes de bebidas ou suportes para telefone, em cima ou ao lado das coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de alcance dos mesmos.



- Os objetos situados sobre as coberturas dos airbags, ou dentro do seu raio de alcance, podem provocar ferimentos graves ou mortais em caso de ativação dos airbags.

Líquidos de funcionamento e componentes

Todos os líquidos e componentes funcionais, tais como correias dentadas, pneus, líquido de refrigeração, óleos para motor, velas e baterias para o veículo, são desenvolvidos continuamente. Por este motivo, esses líquidos e componentes funcionais deverão ser substituídos numa oficina especializada. Um serviço técnico é informado constantemente sobre qualquer modificação.

⚠ ATENÇÃO

Usar um líquido ou um componente funcional inadequado, assim como uma utilização incorreta dos mesmos, pode provocar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicações.

- Os líquidos apenas se devem guardar fechados na embalagem original.
- Nunca guarde líquidos em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber esses líquidos.
- Mantenha todos os líquidos e componentes funcionais longe do alcance das crianças.

- Leia e tenha sempre em conta a informação e as advertências das embalagens dos líquidos.

- Quando utilizar produtos que soltem vapores nocivos, trabalhe sempre no exterior ou numa zona bem ventilada.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para a limpeza do veículo. Estes materiais são tóxicos e facilmente inflamáveis. Poderiam provocar fogo ou explosões!

ⓘ CUIDADO

- Reabasteça apenas líquidos adequados. Não confunda os líquidos operacionais, caso contrário, poderia provocar graves falhas no funcionamento e danos no motor.
- Caso se montem acessórios e outros componentes diante das entradas de ar, reduza a capacidade de arrefecimento do líquido de refrigeração do motor. Caso se submeta o motor a grandes esforços quando a temperatura exterior é elevada, este pode aquecer em excesso.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

A perda de líquidos pode contaminar o ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma profissional respeitando o ambiente.

Reparações e alterações técnicas

Ao efetuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as diretivas da SEAT! »» ⚠

Qualquer intervenção nos componentes elétricos ou na sua programação pode dar origem a anomalias no funcionamento. Devido à ligação dos componentes elétricos em rede, estas anomalias podem afetar também outros sistemas não diretamente abrangidos. Isto pode afetar consideravelmente a fiabilidade do veículo, aumentar o desgaste dos componentes e, como consequência, levar à proibição de circulação do veículo.

O Concessionário SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de modificações técnicas ou reparações inapropriadas.

O Concessionário SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de reparações e modificações técnicas inapropriadas; a garantia SEAT também não cobre estes casos.

A SEAT recomenda a realização das reparações e modificações técnicas num Concessionário SEAT, utilizando **peças de substituição originais SEAT®**.

Veículos com acessórios e equipamentos especiais

Os fabricantes de equipamentos adicionais garantem o cumprimento das leis e normas vigentes em matéria de ambiente,

especialmente das Diretivas 2000/53/CE e 2003/11/CE. A primeira regula a gestão dos veículos no final da sua vida útil e a segunda faz referência às disposições que limitam a comercialização e a utilização de determinadas substâncias e preparados perigosos.

O titular do veículo deve guardar a documentação da montagem e dos equipamentos adicionais e, no caso de entregar o veículo para desmantelamento, apresentá-la ao realizar a entrega do mesmo. Deste modo, garante-se que os veículos com os referidos equipamentos são igualmente submetidos a um processo de reciclagem que respeita o ambiente.

⚠ ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorreta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.

Reparação e anomalias no sistema de airbags

Ao efetuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as diretivas da SEAT!

» **⚠**

As modificações e reparações de para-choques da frente, portas, bancos dianteiros, assim como reparações no tejadilho ou na carroçaria devem realizar-se exclusivamente numa oficina especializada. Nos referidos componentes do veículo podem encontrar-se componentes e sensores do sistema de airbags.

Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem corretamente ou não disparem.

Para que não haja interferência na função de proteção dos airbags e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

Uma alteração na suspensão do veículo pode alterar o funcionamento do sistema de airbags em caso de colisão. Se, por exemplo, se utilizam combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT, ou se baixa a altura do veículo, se endurece a suspensão e se modificam as molas, pés telescópicos, amortecedores, etc., podem modificar-se os resultados que os sensores dos airbags medem e enviam para a unidade de controlo. Por exemplo, algumas modificações na suspen-

são podem aumentar a força medida pelos sensores e provocar o disparo do sistema de airbags em colisões nas quais, em situações normais, não se teria registado esse valor e o airbag não teria sido disparado. Outras modificações podem reduzir as forças registadas pelos sensores e evitar que os airbags disparem quando deveriam fazê-lo.

⚠ ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorreta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia do sistema de airbags. Isso poderia provocar acidentes com consequências graves ou mortais.

- As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.
- Os módulos dos airbags não se podem reparar: devem ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.

⚠ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, incluindo a utilização de combinações de jantes e pneus não homologadas, pode afetar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de sofrer ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.

»

- **Nunca monte componentes da suspensão cujas propriedades não coincidam exatamente com as propriedades das peças originais montadas no veículo.**
- **Nunca utilize combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT.**

Montagem posterior de emissores/recetores

Para utilizar emissores/recetores no veículo é necessária uma antena exterior.

A montagem posterior de aparelhos elétricos ou eletrónicos no veículo está condicionada à sua homologação para o veículo. Em determinadas circunstâncias pode implicar a proibição de circulação.

A SEAT homologou para o seu veículo a utilização de emissores/recetores de acordo com as seguintes condições:

- A antena exterior deve ser instalada por profissionais.
- A potência máxima de emissão deve ser de 10 Watts.

Só com uma antena exterior se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

Se pretende utilizar um emissor/recetor com uma potência de emissão superior a 10 Watts, consulte uma oficina especializada

onde conhecem as possibilidades técnicas de instalação. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Tenha em conta as disposições legais, assim como as indicações e instruções de utilização dos emissores/recetores.

ATENÇÃO

Se o emissor/recetor estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projetado no interior do habitáculo em caso de travagens bruscas, manobras repentinas ou acidente e causar lesões.

- **Ao circular, os emissores/recetores devem estar corretamente fixados, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.**

ATENÇÃO

Utilizando um emissor/recetor sem ligação à antena exterior, poderia ser superado o nível máximo de radiação eletromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- **Utilize um emissor/recetor no veículo apenas se estiver ligado a uma antena exterior devidamente ligada.**

Informação memorizada pelas unidades de controlo

O seu veículo inclui de fábrica uma série de unidades de controlo eletrónicas que, entre outras, se encarregam da gestão do motor e da caixa de velocidades. Além disso, as unidades de controlo vigiam o bom funcionamento do sistema de gases de escape e dos airbags.

Para isso, estas unidades de controlo eletrónicas analisam continuamente, durante a circulação, os dados referentes ao veículo. Caso ocorram anomalias ou desvios em relação aos valores teóricos, apenas serão memorizados esses dados. Em geral, as anomalias são reveladas através das luzes de controlo que estão dispostas no painel de instrumentos.

A consulta e a análise desses dados só se pode realizar através de aparelhos especiais.

Graças à memorização dos dados, as oficinas especializadas podem detetar as anomalias e resolvê-las. Os dados memorizados podem ser, entre outros, os seguintes:

- Dados referentes ao motor e à caixa de velocidades
- Velocidade
- Sentido da marcha
- Força de travagem
- Detecção do cinto de segurança

As unidades de controlo integradas no veículo não gravam em caso algum as conversas mantidas no veículo.

Nos veículos dotados de uma função de chamada de emergência através do telemóvel ou de outros aparelhos ligados, é possível transmitir a posição atual. Se a unidade de controlo regista um acidente com ativação dos airbags, o sistema pode enviar automaticamente um sinal. Isto dependerá do operador da rede. Normalmente, a transmissão só será possível em zonas de ampla cobertura.

Memorização dos dados do acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um dispositivo de memorização dos dados do acidente.

Neste dispositivo de memorização de dados de acidentes é registada temporariamente a informação do veículo. Deste modo, em caso de acidente obtém-se informação detalhada sobre como ocorreu o acidente. Nos veículos com sistema de airbags podem memorizar-se os dados relevantes como, por exemplo, a velocidade do impacto, o estado dos fechos dos cintos de segurança, as posições do banco e os tempos de ativação dos airbags. O volume de dados depende do fabricante.

Os referidos dispositivos de memorização de dados de acidentes só se podem montar com a autorização do proprietário e, em alguns

países, existe uma regulação legal sobre o assunto.

Reprogramação de unidades de controlo

Em geral, todos os dados necessários para a gestão de componentes ficam memorizados nas unidades de controlo. A programação de algumas funções de conforto, como as luzes indicadoras de mudança de direção, a abertura individual das portas e as indicações do ecrã, pode ser modificada através de equipamentos especiais de oficina. Se as funções de conforto forem reprogramadas, a informação e descrições do manual de instruções não coincidirão com as funções modificadas. Por isso, a SEAT recomenda sempre o registo de qualquer tipo de modificação na secção «Outras anotações da oficina» do Programa de manutenção.

O Concessionário SEAT deverá ter conhecimento sobre qualquer modificação na programação.

Leitura da memória de avarias do veículo

No habitáculo encontra-se um conector de diagnóstico para ler a memória de avarias do veículo. A memória de avarias documenta as anomalias e os desvios em relação aos valores teóricos das unidades de controlo eletrónicas.

O conector de diagnóstico encontra-se na zona dos pés do lado do condutor, junto ao ma-

nípulo de abertura do capô do motor, sob uma tampa.

A memória de avarias deve ser consultada e restabelecida exclusivamente numa oficina especializada.

Utilização de um telemóvel no veículo sem ligação à antena exterior

Os telemóveis emitem e recebem ondas de rádio, também denominadas energia de alta frequência, tanto durante conversas telefónicas como no modo de espera. Em publicações científicas atuais é referido que as ondas de rádio que ultrapassam determinados valores podem ser nocivas para o corpo humano. As autoridades e os comités internacionais estabeleceram limites e diretivas com o fim de que a radiação eletromagnética proveniente dos telemóveis fique dentro de limites que não sejam prejudiciais para a saúde. No entanto, não existem provas científicas conclusivas de que os telefones sem fios sejam totalmente seguros.

Por isso, alguns especialistas aconselham uma utilização moderada do telemóvel, aplicando medidas que reduzam a radiação sobre o corpo humano.

Caso se utilize dentro do veículo um telemóvel que não esteja ligado à antena exterior de telefone do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que se o telemóvel »

estivesse ligado a uma antena integrada ou a outra antena exterior ligada.

Se o veículo está equipado com um dispositivo mãos-livres adequado que permite a utilização de numerosas funções adicionais compatíveis com telemóveis com tecnologia Bluetooth®, então cumpre a legislação de muitos países que só permitem a utilização do telemóvel dentro do veículo através de um dispositivo mãos-livres.

Os telemóveis devem ser colocados num suporte para telefone adequado ou guardados no veículo de forma segura. Se utiliza um suporte para o telefone, este deve estar devidamente encaixado na placa base. Apenas desta forma estará o telemóvel fixo no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. Dependendo do dispositivo de mãos-livres, a ligação do telemóvel com uma antena externa realiza-se através do suporte para o telefone ou através da ligação Bluetooth® existente entre o telemóvel e o veículo.

Se o telemóvel estiver ligado a uma antena integrada no veículo ou a uma antena exterior ligada ao mesmo, consegue-se uma redução da radiação eletromagnética emitida e que afeta o corpo humano. Além disso, também será melhor a qualidade da ligação.

Se utilizar o telemóvel dentro do veículo sem o sistema mãos-livres, este não estará fixado de forma segura e não estará ligado à antena exterior de telefone do veículo. Além disso, o

telefone não receberá carga através do suporte. De igual modo, pode acontecer que as chamadas em curso sejam interrompidas e que a qualidade da ligação seja afetada.

Utilize o telemóvel dentro do veículo apenas se estiver ligado a um sistema de mãos-livres. A SEAT recomenda a utilização de uma antena exterior se deseja utilizar um telemóvel dentro do veículo.

Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.

ATENÇÃO

Se o telemóvel estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projetado no interior do habitáculo em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, o telemóvel, outros equipamentos, assim como os acessórios para o telefone como, por exemplo, suportes para telefone, blocos de notas ou navegadores devem estar corretamente fixados, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telemóvel ou um emissor/receptor sem ligação a uma antena exterior, poderá ser superado o nível máximo de radiação eletromagnética no veículo, colocando em perigo a saúde do condutor e dos demais ocupantes do veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- **Mantenha entre as antenas do telemóvel e os pacemakers uma distância de pelo menos 20 centímetros, pois os telemóveis podem alterar o bom funcionamento dos pacemakers.**
- **Não guarde o telemóvel ligado nos bolsos que ficam à altura do peito, diretamente por cima do pacemaker.**
- **Se se suspeitar de que há interferências com um pacemaker ou qualquer outro equipamento médico, desligar imediatamente o telemóvel.**

Pontos de apoio para a elevação do veículo

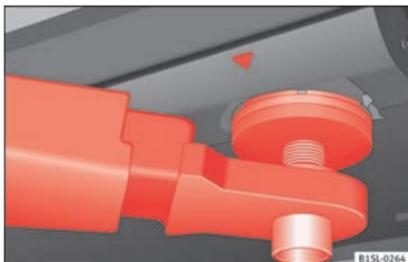


Fig. 159 Pontos de apoio dianteiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

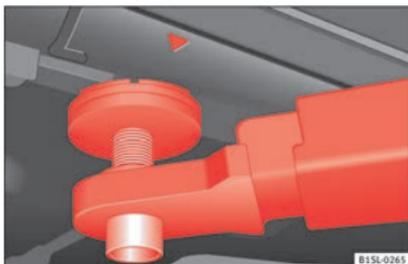


Fig. 160 Pontos de apoio traseiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

Para levantar o veículo deverá utilizar exclusivamente os pontos indicados nas figuras » **Fig. 159** e » **Fig. 160**. Caso não se eleve o

veículo pelos pontos indicados, este poderá sofrer danos » **!** e poderão ocorrer lesões graves » **⚠**.

O veículo não deverá ser elevado com plataformas elevatórias com sistemas de amortecimento que contenham líquido.

Para elevar um veículo com uma plataforma ou com um macaco tem de se tomar uma série de precauções. Nunca eleve o veículo com uma plataforma ou um macaco se não possuir a formação, os conhecimentos e a experiência necessária para fazê-lo com segurança.

Informação para elevar o veículo com um macaco » **Página 78**.

⚠ ATENÇÃO

Se não se utilizar corretamente a plataforma elevatória ou o macaco, ao elevar o veículo podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Antes de elevar o veículo, tenha em conta as instruções do fabricante da plataforma elevatória ou do macaco e, se for o caso, também as disposições legais.
- Ao elevar o veículo, ou uma vez elevado, não se deverá encontrar ninguém no seu interior.
- Elevar o veículo utilizando exclusivamente os pontos indicados nas figuras » **Fig. 159** e » **Fig. 160**. Se não se elevar o veículo pelos pontos indicados, este poderá cair da plataforma elevatória ao ser desmontado, por exemplo, o motor ou a caixa de velocidades.

- Os pontos de apoio do veículo devem ficar o mais centrados e direitos possível sobre os pratos de apoio da plataforma.
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado! O veículo poderia cair do elevador pelas vibrações do motor.
- Caso se tenha de trabalhar debaixo do veículo estando este elevado, este tem de ser apoiado em cavaletes adequados que tenham uma capacidade de carga suficiente.
- Nunca suba para a plataforma elevatória.
- Certifique-se sempre que o peso do veículo não supera a capacidade de carga da plataforma elevatória.

⚠ CUIDADO

- Nunca eleve o veículo pelo cárter de óleo do motor, pela caixa de velocidades, pelo eixo traseiro nem pelo eixo dianteiro.
- Para evitar danificar a zona inferior do veículo ao elevá-lo, utilize sempre um suporte intermédio de borracha. Certifique-se também que os braços da plataforma elevatória se podem mover livremente.
- Os braços não devem entrar em contacto com os estribos laterais, nem com outras peças do veículo.

Conservação e limpeza do exterior do veículo

Introdução ao tema

A lavagem e a manutenção regular do veículo, contribuem para **manter o valor** do mesmo. Um cuidado adequado poderá ser também condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de defeitos na pintura da carroçaria.

Em qualquer serviço técnico poderá adquirir produtos adequados para a conservação.

ATENÇÃO

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. Se os produtos de conservação forem inadequados ou utilizados indevidamente, podem provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Os produtos de conservação devem ser guardados fechados na embalagem original.
- Respeite as indicações do fabricante.
- Nunca guarde produtos de conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens, de modo a evitar confusões.
- Mantenha todos os produtos de conservação longe do alcance das crianças.
- Durante a aplicação podem produzir-se vapores nocivos. Por este motivo, utilize os pro-

duto de conservação exclusivamente no exterior ou em espaços bem ventilados.

- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para lavar, conservar ou limpar o veículo. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e limpeza inadequada de componentes do veículo pode ter repercussões negativas nos equipamentos de segurança do veículo, aumentando o risco da ocorrência de ferimentos graves.

- As peças do veículo só devem ser limpas e conservadas segundo as indicações do fabricante.
- Utilize os produtos de conservação homologados ou recomendados.

CUIDADO

Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contaminada com óleo, gordura ou combustível. Em certos locais a lavagem de veículos é proibida fora dos locais específicos para esse fim.

Aviso sobre o impacto ambiental

Dê preferência a produtos amigos do ambiente.

Aviso sobre o impacto ambiental

As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico. Respeite as indicações do fabricante.

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sais anti-gelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas resultantes por exemplo de uma exposição ao sol, e o orvalho noturno aumentam o efeito cáustico. A **parte inferior** do veículo também deverá ser lavada a fundo regularmente.

Lavagem automática

Tenha em conta as indicações da própria instalação de lavagem. Tome as precauções habituais antes da lavagem automática (fechar todas as janelas e o teto, rebater os espelhos retrovisores) para evitar danos. Caso tenha montado componentes especiais no veículo

(spoiler, suporte, antena, etc.), fale previamente com o responsável da lavagem automática » ❶.

A camada de pintura do veículo é tão resistente que, normalmente, o veículo pode ser lavado sem qualquer tipo de problema nos túneis de lavagem automática. Contudo, o desgaste real a que é submetida a pintura depende do tipo de lavagem automática. A SEAT recomenda as lavagens automáticas sem escovas.

Para eliminar os possíveis restos de cera existentes nos vidros e prevenir o raspar das escovas limpa-vidros, tenha em conta as seguintes indicações » **Página 184, Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores.**

Lavagem manual do veículo

Na lavagem manual começar por dissolver a sujidade com água abundante e enxaguá-la o melhor possível.

Limpar em seguida o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva de lavagem** ou uma **escova própria** sem exercer muita pressão. Para tal, comece pelo tejadilho e trabalhe de cima para baixo. Só utilizar **champô** se houver sujidades persistentes.

Lavar meticulosamente a esponja ou a luva de lavagem com frequência.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras etc. Utilizar para este efeito uma segunda esponja.

⚠ ATENÇÃO

As peças cortantes do veículo podem provocar lesões.

- Proteja as mãos e os braços de arestas afiadas, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo ou a parte interior das cavas das rodas.

⚠ ATENÇÃO

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no inverno) nos travões, a eficácia de travagem será menor, aumentando a distância de travagem.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.

❶ CUIDADO

- A temperatura da água não deverá exceder os +60°C (+140°F).
- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição direta ao sol.
- Não utilize esponjas ásperas ou similares para limpar restos de insetos, pois poderá danificar a superfície.
- Nunca limpe os faróis com um pano ou uma esponja secos, mas sempre humedecidos.

Utilizar de preferência uma solução de água e sabão.

- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se de que não aponta o jato de água diretamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderão congelar!

❶ CUIDADO

Para evitar danos no veículo, tenha em atenção os seguintes pormenores antes de entrar com ele numa instalação de lavagem automática:

- Compare a distância entre as rodas do veículo com a distância entre os carris guia da lavagem automática para não danificar jantes e pneus!
- Desative o sensor de chuva antes de entrar com o veículo numa lavagem automática.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura da passagem da instalação automática!
- Rebata os retrovisores exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico.
- Para não danificar a pintura do capô, apoie as escovas do limpa para-brisa no mesmo depois de secarem. Não deixe cair!
- Tranque a porta da mala para evitar que se abra inesperadamente na lavagem automática.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. Tenha especial atenção na **pressão** e na **distância** a que o jato deverá estar em relação à carroçaria » » ⚠.

Mantenha a distância relativamente a materiais frágeis, tais como tubos flexíveis de borracha ou material isolante, bem como em relação aos sensores de controlo da distância de estacionamento. Os três sensores de controlo da distância de estacionamento encontram-se no para-choques traseiro » » ⚠.

Não utilizar em circunstância nenhuma **agulhetas de jato redondo** ou **jato de remoção de sujidades** » » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta de aparelhos de limpeza de alta pressão pode provocar danos permanentes, visíveis ou não visíveis nos pneus e noutros materiais. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Mantenha distância suficiente entre o ejetor e os pneus.
- Nunca lave os pneus com agulhetas de jato redondo («ponteiros rotativas»). Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no inverno) nos travões, a eficácia de travagem será menor, aumentando a distância de travagem.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.

⚠ CUIDADO

- A temperatura da água não deverá exceder os +60°C (+140°F).
- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição direta ao sol.
- Para garantir o bom funcionamento do sistema, os sensores que se encontram no para-choques devem manter-se limpos e sem gelo. Ao limpar com equipamentos de limpeza de alta pressão ou com jato de vapor, os sensores só podem ser submetidos a uma limpeza rápida e a uma distância superior a 10 cm.
- Evite aplicar o sistema de limpeza de alta pressão em vidros gelados ou cobertos com neve.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se de que não aponta o jato de água diretamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderiam congelar!

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores

Humedecer os vidros com um produto limpa-vidros comum que contenha álcool.

Enxugue as superfícies vidradas com uma camurça limpa ou um pano que não solte pelo. Não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria para enxugar as superfícies vidradas, pois os resíduos de gordura dos produtos de conservação podem sujá-las.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpa-vidros ou com um dissolvente de silicone » » ⚠.

Retirar os restos de cera

Os túneis de lavagem e certos produtos de conservação podem deixar **restos de cera** em todas as superfícies vidradas. Estes restos só podem ser removidos com um produto especial ou panos de limpeza. Os resíduos de cera no para-brisas e no vidro traseiro podem fazer com que as escovas do limpa-vidros passem a arranhar. A SEAT recomenda que depois de cada lavagem do veículo elimine os restos de cera do para-brisas e do vidro traseiro com um pano.

Embora seja possível evitar que as escovas não risquem, abastecendo o depósito de água de lavagem de vidros com um

detergente para vidros que dissolva a cera, ao repor o produto de limpeza, respeite a relação de mistura correspondente. Os limpadores para remover gorduras não removem estes restos de cera » ❶.

Em qualquer serviço técnico encontrará produtos de limpeza especiais ou camurças limpa-vidros. Para remover os restos de cera, a SEAT recomenda os seguintes detergentes:

- Para a época mais quente do ano: o produto limpa-vidros para verão G 052 184 A1. Relação de mistura 1:100 (1 parte de detergente, 100 partes de água) no depósito lava-vidros.
- Para todo o ano: o produto limpa-vidros G 052 164 A2; relação da mistura 1:2 no depósito lava-vidros (1 parte de concentrado, 2 partes de água) no inverno, até -18°C (-0,4°F) ou 1:4 para o resto do ano.
- Camurça limpa-vidros G 052 522 A1 para todos os vidros e retrovisores exteriores.

Remoção da neve

Para remover a neve dos vidros e dos retrovisores exteriores deverá utilizar uma pequena escova.

Remoção do gelo

Para remover o gelo recomenda-se a utilização de um spray antigelo. Se optar por uma espátula, raspe sempre no mesmo sentido e **não** em movimento de vaivém. Ao realizar o

movimento para trás, a sujidade pode riscar o vidro.

⚠ ATENÇÃO

As janelas sujas e embaciadas reduzem a visibilidade em todas as direções e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.
- Retire o gelo e a neve das janelas e desembaçie por dentro e por fora.

❶ CUIDADO

- Nunca misture no depósito lava-vidros os nossos produtos de limpeza recomendados com outros. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca utilize água temperada nem quente para retirar a neve ou o gelo das janelas e dos retrovisores. Caso contrário, o vidro poderá estalar!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto de limpeza químico similar.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Aplicar produtos de conservação

A aplicação de produtos adequados protege a pintura do veículo. O mais tardar, quando a água deixa de formar gotas de forma visível sobre a camada de pintura limpa, esta deverá voltar a ser protegida através da aplicação de uma **cera de conservação** de boa qualidade.

Mesmo que na lavagem automática seja aplicado regularmente um **produto de conservação**, a SEAT recomenda que proteja a pintura com uma aplicação de cera dura pelo menos 2 vezes por ano.

Polimento

Só se deve polir o veículo quando a sua pintura tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação normais.

Se o polimento aplicado não contém conservantes, seguidamente deverá ser aplicado um produto de conservação.

❶ CUIDADO

- Para evitar danos, as peças com pintura mate, os plásticos e os vidros dos faróis e dos farolins não devem ser tratados com abrihantadores nem com cera dura. »

- Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia, pó ou sujidade.

Conservação e limpeza dos tampões cromados e de alumínio

- Utilize um pano limpo que não solte pelo e macio, humedecido com água para limpar as superfícies anodizadas.
- Se a sujidade for excessiva, utilize um produto de conservação especial **sem dissolventes**.
- Em seguida, abrinhte os tampões cromados e de alumínio com um pano macio e seco.

ⓘ CUIDADO

Para não danificar os tampões cromados e de alumínio:

- Não os limpe ou abrinhte sob luz solar direta.
- Não os limpe ou abrinhte em ambientes com areia ou pó.
- Não utilize produtos para a conservação com efeitos abrasivos intensos, por exemplo, detergentes de limpeza para o lar.
- Não utilize esponjas ásperas ou similares para limpar restos de insetos.
- Não abrinhte as superfícies sujas.

- Não utilize produtos que contenham dissolventes.
- Não aplique cera dura.

ⓘ CUIDADO

Os tampões integrais cromados podem ter sido pintados posteriormente e, assim sendo, não se devem limpar com produtos para a conservação ou abrinhtadores de cromados e alumínios. Alternativamente, utilize um produto de conservação e um abrinhtador comum para a pintura.

Limpeza de jantes

Limpeza de jantes de aço

O pó de abrasão dos travões pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Por este motivo, limpe regularmente as jantes com uma esponja diferente.

Eventuais danos nas jantes de aço devem ser prontamente eliminados, antes que se forme ferrugem.

Conservação e limpeza das jantes de liga leve

Os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões devem ser eliminados aproximadamente **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpe as jantes com um detergente que não contenha ácido. A SEAT recomenda a aplicação pru-

dente de cera dura nas jantes **a cada 3 meses**.

Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, a liga leve será atacada.

Utilize produtos especiais sem ácidos para a limpeza das jantes de liga leve. Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes.

Se a camada de proteção da pintura tiver sido danificada, por exemplo, impactos de pedra, a imperfeição deverá ser reparada de imediato.

Conservação das juntas de borracha

As juntas de borracha das portas, janelas, etc., mantêm-se mais flexíveis e herméticas mantendo o seu bom estado durante mais tempo, se forem tratadas regularmente com um produto específico para borracha.

Antes de aplicar o tratamento, limpe o pó e a sujidade das juntas de borracha com um pano macio.

Descongelo do canhão da fechadura da porta

Para eliminar o gelo das fechaduras a SEAT recomenda a utilização do spray original SEAT com propriedades lubrificantes e anticorrosão.

ⓘ CUIDADO

Se forem utilizados produtos para descongelar as fechaduras das portas com propriedades desengordurantes, o canhão da fechadura pode ficar enferrujado.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo está protegida contra agressões químicas e mecânicas. A camada protetora da parte inferior pode deteriorar-se com a utilização durante a condução. Por este motivo, a SEAT recomenda que o estado da camada protetora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem seja verificado regularmente, devendo esta ser retocada se necessário.

⚠ ATENÇÃO

A proteção adicional para a parte inferior do veículo, ou os produtos anticorrosivos podem inflamar-se devido à alta temperatura do sistema de gases de escape ou de outras peças do motor.

• Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de proteção térmica ou para outras peças do veículo que atinjam temperaturas altas.

Limpeza do compartimento do motor

O compartimento do motor é uma zona de perigo » Página 200.

A limpeza do compartimento do motor deverá ser realizada unicamente por um profissional. Se não se realizar adequadamente, poderia eliminar-se a proteção anticorrosão e danificar-se algum componente elétrico. Além disso, poderia haver infiltração de água diretamente no habitáculo através da caixa de águas » ⓘ.

Se o compartimento do motor estiver muito sujo, dirija-se sempre a uma oficina especializada para que seja efetuada uma limpeza profissional do mesmo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Caixa de águas

A caixa de águas encontra-se no compartimento do motor, entre o para-brisas e o motor, debaixo de uma cobertura perfurada. Através da caixa de águas é direcionado o ar do exterior para o habitáculo através do aquecimento e do climatizador.

É necessário retirar regularmente a folhagem e outros objetos soltos da cobertura da caixa de águas com um aspirador ou com a mão.

⚠ ATENÇÃO

Ao realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do mesmo, existe o risco da ocorrência de lesões, queimaduras, acidentes ou incêndios.

- Antes de começar a trabalhar, deve familiarizar-se com as operações necessárias e as medidas gerais de segurança » Página 200.
- A SEAT recomenda que estes trabalhos sejam efetuados por uma oficina especializada.

ⓘ CUIDADO

Se se introduzir água de forma manual na caixa de águas (p. ex., com um aparelho de limpeza de alta pressão), podem provocar-se danos consideráveis no veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o compartimento do motor somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contaminada com óleo, gordura ou combustível. Em certos locais a lavagem deste compartimento é proibida fora dos locais específicos para esse fim.

Conservação e limpeza do interior do veículo

Introdução ao tema

A cor de muitas peças de vestuário modernas (p. ex., calças de ganga escuras) nem sempre é suficientemente sólida. A cor do estofado dos bancos (de tecido ou couro), sobretudo se for clara, poderá alterar-se visivelmente se as peças de vestuário tingirem (mesmo quando utilizadas corretamente). Neste caso não se trata de um defeito do estofado, mas sim da cor da peça de vestuário porque não é suficientemente sólida.

ATENÇÃO

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. Se estes produtos forem inadequados ou utilizados indevidamente, podem provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Os produtos de conservação devem ser guardados fechados na embalagem original.
- Respeite as indicações do fabricante.
- Nunca guarde produtos de conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens, de modo a evitar confusões.
- Mantenha todos os produtos de conservação longe do alcance das crianças.
- Durante a aplicação podem produzir-se vapores nocivos. Por este motivo, utilize os pro-

duto de conservação exclusivamente no exterior ou em espaços bem ventilados.

- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para lavar, conservar ou limpar o veículo. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e limpeza inadequada de componentes do veículo pode ter repercussões negativas nos equipamentos de segurança do veículo, aumentando o risco da ocorrência de ferimentos graves.

- As peças do veículo só devem ser limpas e conservadas segundo as indicações do fabricante.
- Utilize os produtos de conservação homologados ou recomendados.

CUIDADO

- Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.
- No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma empresa da especialidade, para evitar danos.

Aviso

Poderá adquirir produtos de conservação adequados num serviço técnico.

Como tratar os estofos

Para o tratamento e conservação dos estofos dos bancos deve ter-se em consideração o seguinte  :

- Antes de entrar no veículo, feche todos os fechos de velcro que possam entrar em contacto com os tecidos dos estofos ou com os revestimentos em tecido. Os fechos de velcro abertos podem danificar os tecidos dos estofos e os revestimentos em tecido.
- Para prevenir danos, evite o contacto direto de objetos ou adornos pontiagudos com os tecidos dos estofos ou com os revestimentos em tecido. Adornos podem ser, por exemplo, fechos, rebites e pedras estriadas em peças de vestuário ou cintos.
- Limpe, de forma periódica, o pó e as partículas de sujidade que se acumulem nos poros, nas pregas e nas costuras para que a superfície dos bancos não seja danificada pelo efeito abrasivo dos mesmos.
- Verifique se as cores das peças de vestuário são sólidas para evitar que tinjam ou deixem manchas nos estofos. Isto é especialmente importante se os estofos são de uma cor clara.

CUIDADO

Se não se respeitarem as indicações para conservar os estofos e revestimentos poderão deteriorar-se e desbotar.

 **Aviso**

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para tratar qualquer mancha nos estofos provocada pelo tingimento de algoma peça de roupa.

Limpeza de estofos e revestimento têxteis

Limpeza normal

- Antes de aplicar produtos de limpeza, leia atentamente o modo de utilização, as instruções e as advertências que constam na embalagem.
- Recomendamos que se passe periodicamente o aspirador (escova do aspirador) pelos estofos, pelos revestimentos têxteis e pelo revestimento do piso.
- Para a limpeza geral, recomendamos a utilização de uma esponja macia ou um pano de microfibra que não solte pelo à venda em estabelecimentos comerciais »» » .

Em caso de sujidade geral superficial nos estofos e revestimentos têxteis, pode utilizar um produto de espuma comum para limpar.

Se o estofado e os revestimentos de tecido estão muito sujos, é recomendável confiar a limpeza a uma empresa especializada.

Limpeza de manchas

No caso das manchas pode ser necessário limpar toda a superfície e não só a mancha em questão. Sobretudo se a superfície estiver suja por utilização habitual. Caso contrário, a zona tratada pode adquirir uma cor mais clara que o resto da superfície.

| Tipo de mancha | Limpeza |
|--|--|
| <i>Manchas com uma base de água, por exemplo, café ou sumos de frutas.</i> | <ul style="list-style-type: none"> – Aplique uma solução de detergente para peças de roupa delicadas com uma esponja. – Seque com um pano absorvente e seco. |
| <i>Manchas persistentes, por exemplo, chocolate ou maquilhagem.</i> | <ul style="list-style-type: none"> – Aplique pasta de limpeza^{a)} diretamente em cima da mancha e deixe atuar. – Aplique água limpa com um pano húmido ou uma esponja para eliminar os restos do produto de limpeza. – Seque com um pano absorvente e seco. |
| <i>Manchas com uma base de gordura, por exemplo, óleo ou batom.</i> | <ul style="list-style-type: none"> – Aplique sabão neutro ou pasta de limpeza^{a)} e deixe atuar. – Elimine as partículas de gordura ou corantes soltos com um material absorvente. – Em seguida, aplique água limpa. Tenha cuidado para que não chegue a infiltrar o estofado. |

^{a)} Como pasta de limpeza pode utilizar, por exemplo, sabão biológico.

 **CUIDADO**

- As escovas só devem ser utilizadas para limpar o revestimento do piso e os tapetes! As restantes superfícies poderão ficar danificadas.
- Não utilize equipamentos de limpeza a vapor, pois este incrusta e fixa ainda mais a sujidade no tecido.
- Nunca utilize escovas para limpeza a húmido porque poderá danificar a superfície do material.

Limpeza dos compartimentos, suporte de bebidas e do cinzeiro



Fig. 161 Na parte dianteira da consola central: compartimentos para objetos com suporte para bebida.



Fig. 162 Cinzeiro extraído e aberto, com fundo para apagar cigarros.

Limpeza dos compartimentos e do suporte de bebidas

- Utilize um pano limpo que não solte pelo, humedecido com água para limpar as peças.
- Se isso não for suficiente, utilize um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos.

Limpeza do cinzeiro

- Extraia e despeje o cinzeiro.
- Limpar com um pano doméstico.

Para limpar o fundo do cinzeiro »» **Fig. 162** utilize, por exemplo, um palito ou objeto similar para limpar os restos de cinza.

Conservação e limpeza das peças de plástico, dos adornos de madeira e do painel de instrumentos

- Utilize um pano limpo que não solte pelo, humedecido com água para limpar as peças.
- *Limpe as peças de plástico (interior e exterior do veículo) e o painel de instrumentos com um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos que esteja homologado pela SEAT »» ⚠.*
- *Trate os adornos de madeira com uma solução suave de água e sabão.*

⚠ ATENÇÃO

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- **Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente.**

Limpeza dos cintos de segurança

Se o cinto de segurança estiver muito sujo, isso poderá dificultar o funcionamento do enrolador automático e, conseqüentemente, impedir o correto funcionamento do cinto de segurança.

Nunca desmonte os cintos de segurança para os limpar.

- Retire a sujidade maior com uma escova suave »» ⚠.
- Extraia o cinto de segurança completamente e mantenha-o desenrolado.
- Limpe os cintos de segurança com uma solução suave de água e sabão.
- Espere até que seque por completo.
- Enrole o cinto de segurança apenas quando estiver completamente seco.

⚠️ ATENÇÃO

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido ou outras peças do cinto de segurança estiverem deterioradas, deve dirigir-se imediatamente a uma oficina especializada para desmontagem e substituição. Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Caso contrário a resistência do tecido do cinto de segurança será reduzida.
- Os cintos deverão estar totalmente secos antes de serem enrolados, caso contrário a humidade poderá deteriorar o enrolador automático e afetar o seu funcionamento.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser veri-

ficados os pontos de fixação dos cintos de segurança.

Informações para o utilizador**Introdução ao tema****⚠️ ATENÇÃO**

Tratar o veículo de forma descuidada aumenta o risco de acidentes e lesões.

- Respeitar as disposições legais.
- Ter em conta o manual de instruções.

ⓘ CUIDADO

Se o veículo não for tratado de forma adequada, podem ocorrer danos no mesmo.

- Respeitar as disposições legais.
- Realize os trabalhos de manutenção regularmente, conforme indicado no Programa de manutenção.
- Ter em conta o manual de instruções.

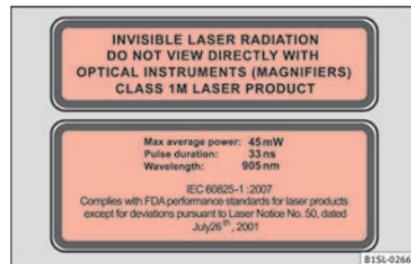
Autocolantes e placas

Fig. 163 Advertências relativamente à utilização do sensor laser na função de assistência à travagem em cidade.

No compartimento do motor, algumas peças contêm de fábrica certificados de segurança, autocolantes e placas com informações importantes relativas ao funcionamento do veículo, por exemplo, na tampa do depósito, na pala de sol do passageiro, no pilar da porta do condutor, ou no piso da bagageira.

- Não retire por motivo algum estes certificados de segurança, autocolantes e placas, e procure mantê-los em bom estado e legíveis.
- Caso seja substituída alguma peça do veículo que contenha algum certificado de segurança, autocolante ou placa, a oficina especializada deverá colocar a referida informação novamente no mesmo lugar.



Certificado de segurança

Um certificado de segurança situado no pilar da porta informa que todas as normas de segurança e especificações estabelecidas pelas autoridades de trânsito nacionais responsáveis pela segurança rodoviária foram cumpridas no momento de fabrico. Adicionalmente, pode constar o mês e o ano de fabrico, bem como o número do chassi.

Autocolante de aviso de alta tensão

Perto do fecho do capô do motor há um autocolante que alerta para a alta tensão da instalação elétrica do veículo.

Advertência sobre o sensor de laser para a função de assistência de travagem em cidade

Existem indicadores com advertências e informação sobre o sensor de laser para a função de assistência de travagem em cidade »» Fig. 163.

Utilização do veículo noutros países e continentes

O veículo é produzido de fábrica para um determinado país cumprindo as disposições de homologação nacionais em vigor na data de fabrico.

Se o veículo for vendido noutro país ou utilizado noutro país durante um período de tempo mais prolongado, há que ter em conta as disposições legais que vigoram no referido país.

É possível que deva montar ou desmontar determinado equipamento e desativar certas funções. Do mesmo modo, os trabalhos de serviço poderão ser afetados. Isto é especialmente válido caso utilize o veículo numa região com condições climáticas diferentes durante um período de tempo prolongado.

ⓘ CUIDADO

- A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais.
- A SEAT não assume a responsabilidade se o veículo não cumprir total ou parcialmente os requisitos legais de outros países ou continentes.

Receção de rádio e antena

No caso dos equipamentos de rádio instalados de fábrica, a antena para a receção de rádio encontra-se montada no tejadilho do veículo.

ⓘ Aviso

Se forem utilizados aparelhos elétricos, por exemplo, telemóveis, perto da antena de teto, podem ocorrer interferências na receção de emissoras AM.

Informação sobre as reparações da SEAT

⚠ ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas incorretamente podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbags. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada.

Declaração de conformidade

Através da presente declaração, o respetivo fabricante declara que os produtos indicados em seguida cumprem com os requisitos básicos e as demais disposições e legislações importante aquando da data de fabrico do veículo, entre outros FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamento por radiofrequência

- Bloqueio eletrônico de condução.
- Chave do veículo.

Equipamento elétrico

- Tomada de corrente de 12 Volts.

Recolha de veículos no final da sua vida útil e desmantelamento

Recolha de veículos no final da sua vida útil

SEAT já está preparada para o momento em que deseje desfazer-se do seu veículo e oferece-lhe uma solução que respeita o meio ambiente. Em muitos países europeus existe já uma extensa rede de centros de receção de veículos usados. Após a sua entrega, irá receber um certificado de destruição no qual é registado o desmantelamento do veículo de acordo com a norma e respeitando o meio ambiente.

A recolha do veículo usado é gratuita, sempre e quando cumpra com as disposições legais nacionais.

Dirija-se a um serviço técnico para solicitar mais informação sobre a recolha e desmantelamento de veículos no final da sua vida útil.

Desmantelamento

Se o veículo ou alguns dos componentes do sistema de airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança forem dados à sucata, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

Verificação e reposição dos níveis

Combustível

Tipos de gasolina

O tipo de gasolina correto está indicado na parte interior da tampa do depósito, situada no lado direito da parte traseira do veículo.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma europeia EN 228 ou alemã DIN 51626-1 e ser **sem chumbo**. Pode abastecer combustíveis com uma proporção máxima de etanol de 10% (E10). Os diversos tipos de gasolina distinguem-se pela **octanagem (ROZ)**.

Os seguintes títulos dizem respeito ao adesivo situado na tampa do depósito:

Gasolina sem chumbo super de 95 octanas ou normal com um mínimo de 91 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina normal de 91 octanas, com ligeira redução de potência. »

Gasolina super sem chumbo com um mínimo de 95 octanas

Deverá utilizar gasolina super com um mínimo de 95 octanas.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Poderá, em qualquer caso, abastecer com gasolina de 98 octanas.

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível. Por isso, dever-se-á abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer **»** ⓘ.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e da-

nificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas **»** ⓘ.

A SEAT recomenda os «Aditivos Originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização.

ⓘ CUIDADO

- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!
- Não deverá abastecer com combustíveis com grande proporção de etanol (por ex., E50, E85). Essa situação danificará o sistema de combustível.
- Basta abastecer uma vez o depósito com combustível que contenha chumbo ou outros aditivos metálicos para reduzir permanentemente o rendimento do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os aditivos com reforço de octanagem ou melhoria da detonação podem conter aditivos metálicos que causam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não deverá utilizar esses aditivos.

- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

ⓘ Aviso

- É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessitado pelo motor do seu veículo.
- Em países que não disponham de gasolina sem chumbo, pode abastecer com gasolina com pouco teor de chumbo.

Gás natural

O gás natural pode estar comprimido ou em estado líquido, entre outros estados.

O gás natural liquefeito (GNL) resulta de um arrefecimento forte do gás natural. Desta forma, reduz-se de forma considerável o volume do mesmo, em comparação com o gás natural comprimido (GNC). Nos veículos com motor a gás natural não se pode abastecer diretamente com GNL, já que o gás se expandiria em demasiado no depósito de gás do veículo.

Por esta razão, os veículos com motor a gás natural apenas devem abastecer e utilizar gás natural comprimido **»** ⚠.

Qualidade do gás natural e consumo

O gás natural divide-se pelos grupos H e L, consoante a qualidade do mesmo.

O gás de tipo H tem um poder calorífico superior e uma menor quantidade de nitrogénio e dióxido de carbono que o de tipo L. Quanto maior seja o poder calorífico do gás natural, menor será o consumo.

Não obstante, o poder calorífico e a proporção de nitrogénio e dióxido de carbono podem oscilar dentro dos grupos de qualidade. Por esta razão, o consumo do veículo pode variar mesmo com uma utilização em exclusivo de um tipo de gás.

A gestão do motor adapta-se automaticamente ao gás natural utilizado em função da qualidade do mesmo. Assim, podem misturar-se gases com diferentes qualidades no depósito e não é necessário que o mesmo esteja completamente vazio para abastecer com gás de outra qualidade.

O gás natural e a segurança

Se sente cheiro a gás ou suspeita que existe uma fuga » » » :

- Pare o veículo imediatamente.
- Desligue a ignição.
- Abra todas portas para ventilar convenientemente o veículo.

- Apague imediatamente os cigarros que possa ter acesos.
- Afaste do veículo ou desligue qualquer objeto que possa provocar faísca ou um incêndio.
- Se o cheiro a gás não desaparece, não prossiga com o andamento!
- Contacte um serviço de assistência técnica. Mandar reparar a avaria.

Verificações periódicas do sistema de gás natural

Os depósitos de gás natural podem ficar danificados e corroídos por influências externas. As paredes dos depósitos de gás enfraquecem no caso de anomalias, danos ou corrosão. Como consequência, os depósitos poderão rebentar e produzir lesões graves ou fatais. Por isso, o proprietário do veículo deve encomendar sem falta a uma oficina especializada a revisão (verificação visual) **do sistema de gás a cada 4 anos, no máximo**. O proprietário do veículo deve encomendar sem falta a uma oficina especializada a substituição dos depósitos de gás natural antes de estes alcançarem o fim da sua vida útil. Informe-se num concessionário SEAT ou numa oficina especializada sobre a vida útil dos depósitos de gás

ATENÇÃO

Se ignorar o cheiro a gás no veículo ou no abastecimento, podem ocorrer lesões graves.

- Efetue as operações necessárias.
- Abandone a zona de perigo.
- Caso seja necessário, avise os serviços de emergência.

ATENÇÃO

O veículo não está preparado para utilizar gás natural liquefeito (GNL) e não se deverá abastecer com este combustível em caso algum. O GNL pode provocar a explosão do depósito de gás natural e provocar lesões graves.

ATENÇÃO

Os depósitos danificados, com amostras de corrosão ou ferrugem, podem rebentar e produzir lesões graves ou fatais.

- Encomende uma revisão (verificação visual) dos depósitos de gás natural a cada 4 anos, no máximo.
- Os depósitos de gás natural têm uma vida útil limitada. Encomende oportunamente a substituição dos depósitos de gás. Nos concessionários SEAT ou numa oficina especializada pode consultar mais informações a este respeito.

»

⚠ ATENÇÃO

No caso de o veículo tocar com a parte inferior contra o chão, ou em caso de colisão por alcance, os depósitos de gás natural poderão ficar danificados.

- Verifique se se apercebe de qualquer odor a gás.
- Se se aperceber de odor a gás, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e encomende uma revisão do sistema de gás natural.

i Aviso

Realize a revisão periódica do sistema de gás natural numa oficina especializada, de acordo com o Programa de manutenção.

Abastecer o depósito

Introdução ao tema

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Abastecer ou manipular combustível de forma negligente pode resultar numa explosão ou num incêndio e provocar queimaduras graves e lesões.

- Certifique-se sempre que o tampão do depósito é fechado corretamente para evitar a evaporação e o derrame de combustível.
- Os combustíveis são substâncias altamente explosivas e inflamáveis, e podem provocar queimaduras e outras lesões graves.
- Se ao abastecer o motor não estiver desligado ou a pistola da bomba de combustível não estiver completamente introduzida no bocal de enchimento do combustível, poderá haver derramamento de combustível. Esta situação pode originar incêndios, explosões, queimaduras e ferimentos graves.
- Ao abastecer, deve desligar o motor e a ignição por motivos de segurança.
- Desligue sempre o telemóvel e os dispositivos de rádio ou outros equipamentos emissores antes de abastecer. As ondas eletromagnéticas podem produzir faíscas e causar um incêndio.
- Nunca entre no veículo enquanto estiver a abastecer. Caso necessite de entrar excepcionalmente no veículo, feche a porta e toque numa superfície metálica antes de utilizar novamente a pistola da bomba de combustível. Desta forma evitará que se produzam faíscas resultantes de descarga eletrostática. Ao abastecer, as faíscas podem provocar um incêndio.
- Nunca abasteça nem encha um bidão na proximidade de chamas, faíscas ou objetos de combustão lenta (p. ex., cigarros).
- Ao abastecer evite as descargas eletrostáticas e as radiações eletromagnéticas.

- Respeite as normas de segurança da estação de serviço.
- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

A SEAT recomenda que não transporte no veículo nenhum bidão de reserva por motivos de segurança. Poderia haver derrame e inflamação de combustível, sobretudo em caso de acidente, tanto com um bidão cheio, como com os restos existentes num bidão vazio. Esta situação pode originar explosões, incêndios e lesões.

- Se excepcionalmente, for necessário transportar combustível num bidão, tenha em conta o seguinte:
 - Ao abastecer nunca coloque o bidão dentro do veículo ou sobre o mesmo, por exemplo, dentro da bagageira. Durante o abastecimento poderia gerar-se uma carga eletrostática e inflamar os gases do combustível.
 - Coloque sempre o bidão no chão.
 - Introduza a pistola no bocal de enchimento do bidão na medida do possível.
 - Caso seja utilizado um bidão de metal, a pistola deve tocar sempre o bidão durante o enchimento para evitar cargas eletrostáticas.
 - Observe as disposições legais sobre a utilização, armazenamento e transporte de bidões de reserva.

- Certifique-se de que o bidão cumpre com as normas de fabrico, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

ⓘ CUIDADO

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre qualquer parte do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.
- Abastecer gasóleo num veículo com motor a gasolina pode danificar gravemente o motor e o sistema de combustível; Estas avarias estão excluídas da garantia SEAT. Caso abasteça por engano outro tipo de combustível, não ponha em caso algum o motor a funcionar. Inclusive se a quantidade de combustível abastecida por engano tiver sido pequena. Contacte um serviço de assistência técnica. Com o motor em funcionamento, a composição do combustível errado pode danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Luzes de controlo e indicador do nível de combustível



Fig. 164 No painel de instrumentos: indicador do nível de combustível para gasolina.

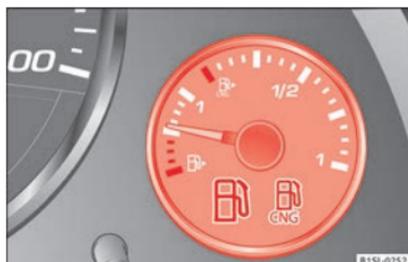


Fig. 165 No painel de instrumentos: indicador do nível de combustível para gasolina e gás natural.

O indicador do nível de combustível pode variar dependendo do equipamento do veículo » **Fig. 164** ou » **Fig. 165**.

| Acende-se | Causa possível/Solução » ⚠ |
|-----------|---|
| | O depósito de combustível está quase vazio. Gasta-se a reserva do depósito (marca vermelha » Fig. 164) » Página 33. Abasteça logo que possível » ⓘ . |
| | O depósito de gás natural está quase vazio. Gasta-se a reserva do depósito (marca vermelha » Fig. 165) » Página 33. Abasteça logo que possível » ⓘ . |

^{a)} Apenas válido para veículos com indicador do nível de combustível no painel de instrumentos » **Fig. 164**.

| Pisca durante 10 segundos | Causa possível/Solução » ⚠ |
|---------------------------|---|
| | O depósito de combustível está quase vazio. Gasta-se a reserva do depósito » Fig. 164 » Página 33. Abasteça logo que possível » ⓘ . |

^{a)} Apenas válido para veículos com indicador do nível de combustível no ecrã do painel de instrumentos.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Em motores a gás natural

Durante o andamento, a agulha do indicador do nível de combustível encontra-se na zona »

do combustível com que circula nesse momento. Sempre que se liga a ignição, a agulha muda primeiro durante alguns segundos para a zona da gasolina para indicar o nível atual deste combustível. Em seguida, a agulha move-se para a zona do gás natural. Depois de colocar o motor a trabalhar, a agulha muda para a zona correspondente ao modo de funcionamento nesse momento.

Particularidade: se se deixa o veículo estacionado durante muito tempo imediatamente depois de abastecer, pode acontecer que o indicador do nível de gás não indique exatamente o mesmo nível que após o abastecimento, quando voltar a ligar o veículo. Isto não se deve a uma fuga no sistema, mas sim a uma descida de pressão no depósito de gás, por motivos técnicos, após uma fase de arrefecimento imediatamente após o abastecimento.

⚠ ATENÇÃO

Se conduzir com a reserva de combustível demasiado baixa, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, podendo dar origem a um acidente com graves consequências.

- Se o nível de combustível for demasiado baixo, a alimentação do motor poderá ser realizada de forma irregular, especialmente se o veículo ficar inclinado em subidas ou inclinações.
- Se o motor «falha» ou para de funcionar por falta de combustível, ou porque o recebe

com irregularidade, a direção, todos os sistemas de assistência ao condutor e os de assistência de travagem deixarão de funcionar.

- **Abasteça sempre que reste apenas 1/4 de depósito para evitar ficar parado por falta de combustível.**

ⓘ CUIDADO

- Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.
- Nunca esgote totalmente o depósito de combustível. Se a alimentação de combustível for irregular, pode dar origem a falhas de ignição e o combustível por queimar pode introduzir-se no sistema de escape. Isto pode danificar o catalisador.

ⓘ Aviso

A seta situada junto ao símbolo da bomba no painel de instrumentos » Fig. 164 indica em que lado do veículo se encontra a tampa do depósito.

Abastecer gasolina

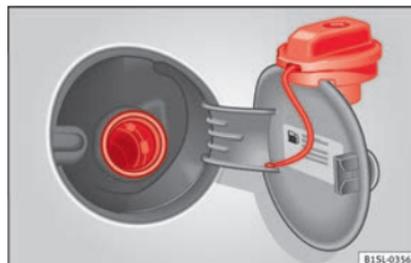


Fig. 166 Tampa do depósito aberta com o tampão inserido no suporte.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 33

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e manter tudo desligado enquanto abastece.

Abastecer o depósito

Na parte interior da tampa do depósito de combustível existe um autocolante no qual é indicado o tipo de combustível adequado para o veículo » Página 193.

- Assim que a pistola automática de enchimento, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está cheio » .

- Não continue a abastecer depois de a pistola interromper o abastecimento! Caso contrário o espaço do depósito previsto para a dilatação será ocupado e o combustível poderá ser derramado, também devido ao aquecimento.

Veículos com motor de gás natural

A cada 6 meses deverá circular com gasolina até que o aviso de controlo se acenda e deverá voltar a encher o depósito. Isto é necessário para assegurar o bom funcionamento do sistema e a qualidade do combustível necessários para a circulação com gasolina

ATENÇÃO

Depois de a pistola cortar o abastecimento não continue a abastecer. O depósito de combustível poderá ficar demasiado cheio. Consequentemente, o combustível poderá ser expelido com violência e derramado. Esta situação pode originar incêndios, explosões e ferimentos graves.

CUIDADO

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre qualquer parte do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Reabastecer gás natural

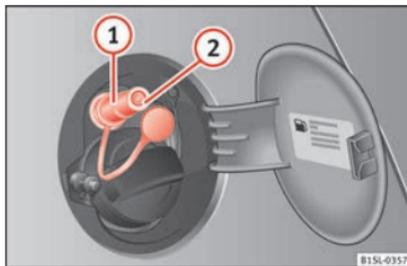


Fig. 167 Tampa do depósito aberta: bocal de enchimento de gás (1), retentor do bocal de enchimento (2).

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e o aquecimento independente .

Deve ler atentamente as instruções de utilização da bomba de abastecimento de gás natural.

O veículo está preparado para abastecer apenas com Gás Natural Comprimido (GNC)

Não é permitido abastecer com outro ti-

po de gás natural como, por ex., Gás Natural Liquefeito (GNL) ou hidrometano.

Abrir o tampão do depósito de combustível

O bocal de enchimento de gás natural encontra-se atrás da tampa do depósito de combustível, junto ao bocal de enchimento de gasolina.

- Destranque o veículo com a chave ou com o botão do fecho centralizado que se encontra na porta do condutor [Página 104](#).
- Pressione sobre a zona traseira da tampa e abra-a.

Abastecer o depósito

Particularidade: se a temperatura ambiente for muito elevada é possível que a proteção contra o sobreaquecimento da bomba de gás natural a desligue automaticamente.

- Destape o bocal de enchimento de gás [Fig. 167 \(1\)](#).
- Coloque a agulheta de enchimento da bomba no bocal de enchimento de gás.
- O depósito de combustível encontra-se cheio quando o compressor da bomba corta o abastecimento de forma automática.
- Se deseja finalizar o abastecimento antes, pressione o botão de paragem da bomba.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Verifique se o retentor ② do bocal de enchimento de gás não ficou encaixado na agulheta de enchimento. Se for necessário, volte a colocá-lo no bocal de enchimento.
- Encaixe o tampão no bocal de enchimento.
- Fechar a tampa do depósito, até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. A manipulação incorreta do gás natural pode provocar acidentes, queimaduras graves e outras lesões.

- Antes de abastecer com gás natural deve encaixar corretamente o bocal de enchimento. Se sentir cheiro a gás, pare imediatamente de abastecer.

⚠ ATENÇÃO

O veículo não está preparado para utilizar gás natural liquefeito (GNL) e não se deverá abastecer com este combustível em caso algum. O GNL pode provocar a explosão do depósito de gás natural e provocar lesões graves.

i Aviso

- Os bocais de enchimento das bombas de gás natural não se utilizam todas da mesma forma. Em caso de desconhecimento é mais conveniente que uma pessoa qualificada da

estação de serviço se encarregue de encher o depósito.

- Os ruídos que se podem ouvir durante o abastecimento são normais e não indicam qualquer tipo de anomalia no sistema.
- O sistema de gás natural do veículo está preparado quer para o abastecimento através de um compressor pequeno (abastecimento lento) como através de um compressor grande (abastecimento rápido) das estações de serviço de gás natural.

Capot do motor

Preparativos para trabalhar no compartimento do motor

Leia atentamente a informação complementar »  Página 10

Antes de trabalhar no compartimento do motor, imobilize em segurança o veículo estacionando-o sobre um terreno horizontal e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma zona de perigo. Nunca trabalhe no motor nem no compartimento do motor se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe dos meios de trabalho adequados, líquidos e ferramentas necessários »  ! Se for o necessário, confie todos os

trabalhos a uma oficina especializada. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo se mover inesperadamente, podem ocorrer lesões sérias.

- Nunca trabalhe debaixo do veículo, se não se imobilizou. Se se for trabalhar debaixo do veículo com as rodas em contacto com o solo, deverá estacionar o veículo sobre um terreno plano, bloquear as rodas e tirar a chave da ignição.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco não é indicado para este fim e poderia falhar, o que originaria lesões graves.
- Desligue o sistema Start-Stop.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma zona de perigos e pode dar origem a lesões graves.

- Em todo o tipo de trabalhos seja sempre extremamente prudente, trabalhe com cuidado e tenha em conta as normas gerais de segurança vigentes. Nunca corra riscos pessoais.
- Nunca trabalhe no motor e no compartimento do motor, se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar,

dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários. Trabalhar de forma inadequada pode resultar em lesões sérias.

- Nunca abra ou feche o capô do motor, caso esteja a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Estes podem causar queimaduras graves. Espere sempre até não ver nem ouvir sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Deixe sempre arrefecer o motor antes de abrir o capô.
- O contacto com as partes quentes do motor ou do sistema de escape pode originar queimaduras na pele.
- Depois do motor ter arrefecido, antes de abrir o capô deverá fazer o seguinte:
 - Ative o travão de mão e coloque a alavanca seletora na posição N, ou a alavanca da caixa em ponto morto.
 - Extraia a chave do veículo da ignição.
 - Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem supervisão.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido de refrigeração poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Quando arrefecer, desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio,

pressionando o tampão ligeiramente para baixo.

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio.

ATENÇÃO

Com a alta tensão do sistema elétrico é possível sofrer descargas, queimaduras e lesões graves, e inclusivamente a morte!

- Nunca provoque um curto-circuito no sistema elétrico. A bateria do veículo pode explodir.
- Para minimizar o risco de sofrer uma descarga elétrica de consequências graves com o motor em funcionamento ou no arranque, tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.

ATENÇÃO

No compartimento do motor existem peças giratórias que podem provocar lesões graves.

- Nunca coloque a mão diretamente no ventilador do radiador, ou perto do mesmo. Se tocar nas lâminas do rotor pode arrepender-se seriamente. O ventilador é ativado em função da temperatura e pode ser ativado de repen-

te, inclusivamente depois da ignição ter sido desligada e da chave ter sido retirada da ignição.

- Caso seja necessário realizar trabalhos durante o arranque ou com o motor em funcionamento, deverá ter sempre em conta que os componentes giratórios (como, p. ex., correias trapezoidais, sistema elétrico da viatura, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão podem representar um perigo mortal. Trabalhe sempre com a maior precaução possível.
 - Certifique-se sempre de que nenhum membro, acessórios, gravatas, peças de vestuário soltas ou cabelos longos possam ficar presos nas peças giratórias do motor. Antes de realizar os trabalhos, retire a gravata e os acessórios (colares, etc.), apanhe o cabelo em cima da cabeça e prenda ao corpo todas as peças de vestuário para evitar que possam ficar presas em componentes do motor.
 - Acione o acelerador sempre com extremo cuidado e sem nunca desviar a atenção. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento.
- Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, por exemplo, panos ou ferramentas. Caso esqueça algum objeto, o mesmo poderá provocar anomalias no funcionamento, avarias no motor ou um incêndio.

Óleo do motor

Introdução ao tema

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada de óleo para motor pode provocar lesões e queimaduras graves.

- Proteja sempre os olhos ao utilizar óleo para motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.
- O óleo do motor só se deve guardar na embalagem original fechada, e o mesmo cuidado deve ser tido com o óleo usado até que seja eliminado.
- Nunca guarde óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido óleo.
- O contacto habitual com óleo para motor pode ser prejudicial para a pele. Se tiver tido contacto com óleo para motor, deverá lavar a pele com água e sabão.
- Com o motor a funcionar, o óleo atinge temperaturas extremas, podendo causar queimaduras na pele. Deixe sempre arrefecer o motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Tal como com os outros líquidos de serviço, o óleo de motor derramado pode ser prejudicial para o meio ambiente. Recolha estes líquidos

⚠️ ATENÇÃO

Os líquidos para abastecimento e certos materiais podem incendiar-se com facilidade no compartimento do motor, originar um incêndio e provocar lesões graves!

- Nunca fume.
- Nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Nunca verta líquidos de funcionamento sobre o motor. Os referidos líquidos poderiam inflamar as peças quentes do motor e provocar lesões.
- Se for preciso trabalhar no sistema do combustível ou no sistema elétrico, respeite as seguintes instruções:
 - Desligue sempre a bateria do veículo.
 - Nunca trabalhe próximo de aquecedores, fontes de calor ou exposto a chamas.
- Tenha sempre por perto um extintor inspeccionado e em perfeitas condições.
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!

⚠️ ATENÇÃO

Se o capô não ficar bem fechado, pode abrir-se de repente durante o andamento e tapar a visibilidade ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Depois de fechar o capô do motor, deverá comprovar se o elemento de trancagem ficou bem encaixado na peça porta-fechadura. O

capô fechado deverá ficar alinhado com as partes adjacentes da carroçaria.

- Caso se aperceba ao conduzir que o capô não está corretamente fechado, pare imediatamente e feche bem o capô.
- Assegure-se que pode abrir ou fechar o capô do motor com segurança (quando o motor está parado, não sai fuma do recetáculo do motor, ao redor do veículo existe espaço suficiente, não há pessoas perto, etc.).

ⓘ CUIDADO

- Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!
- Para evitar danificar o capô e os braços do limpa para-brisas, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Leve o veículo a uma oficina especializada para que seja revisto caso encontre manchas, óleo ou outros líquidos no solo. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

em recipientes adequados e elimine-os convenientemente, respeitando o ambiente.

Luzes de advertência e de controle

|  | Pisca |
|---|--|
| Pressão do óleo do motor demasiado baixa. | <p>⚠ Pare o veículo! Desligue o motor. Verifique o nível do óleo do motor e, caso seja necessário, encha com óleo de motor » Página 203.</p> <p>– Se a luz de controle de advertência pisca, ainda que o nível de óleo esteja correto, <i>não</i> prossiga a viagem nem deixe o motor a funcionar. Caso contrário, o motor poderá avariar-se. Contacte um serviço de assistência técnica.</p> |

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em No painel de instrumentos na página 27.

Especificações do óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 34

O óleo para motor a utilizar deve cumprir rigorosamente as especificações.

Para que o motor funcione perfeitamente e tenha uma longa vida útil, é importante utili-

zar o óleo correto. O motor leva de fábrica um óleo multigrade de qualidade que geralmente pode ser utilizado durante todo o ano.

Na medida do possível, utilize somente óleo do motor homologado pela SEAT » ⚠. O enchimento apenas é permitido com óleo de motor homologado segundo a norma VW correspondente (» 📖 Página 34). Todos os óleos indicados são **óleos sintéticos multigrade**.

Os óleos do motor estão em evolução constante. O serviço técnico é constantemente informado sobre qualquer modificação. Por este motivo a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

⚠ CUIDADO

- Utilize somente óleo para motor cujas especificações estejam expressamente homologadas pela SEAT. Utilizar outro tipo de óleo poderá avariar o motor!
- Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Verificação do nível de óleo do motor e reposição do nível

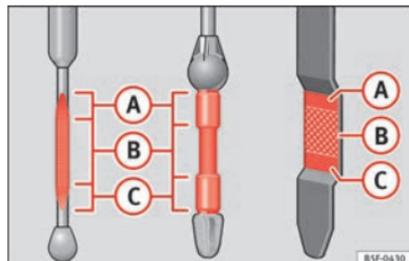


Fig. 168 Vareta de medição com marcas para o nível do óleo.



Fig. 169 No compartimento do motor: tampão do bocal de enchimento do óleo do motor.

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 34

Preparação

- Estacione o veículo em piso plano para evitar que a leitura do nível do óleo seja incorreta.
- Para poder verificar o nível do óleo, o motor deve estar quente. Depois de desligar o motor, aguarde uns minutos para que o óleo regresse ao cárter.
- Abra o capô do motor  »» Página 200.
- O bocal de enchimento do óleo do motor está identificada com o símbolo  no tampão »» Fig. 169 e a vareta de medição tem o cabo pintado.

Verificar o nível do óleo do motor

- Extraia a vareta de medição do tubo e seque a mesma com um pano limpo.
- Introduza a vareta de medição novamente no tubo até ao limite. Se a vareta de medição do óleo do motor tiver uma marca, ao voltar a introduzir a vareta, a referida marca deverá encaixar-se na ranhura correspondente situada na extremidade superior do tubo.
- Extraia de novo a vareta de medição de óleo e verifique o nível do óleo do motor.
- Depois de verificar o nível do óleo, volte a encaixar a vareta de medição no tubo até ao fundo.

ATENÇÃO

O óleo pode inflamar-se caso entre em contacto com peças quentes do motor. Esta situação pode provocar incêndios, queimaduras e outras lesões graves.

- **Assegure-se sempre que, depois de repor o óleo, o tampão do bocal de enchimento fica sempre bem enroscado. Desta forma evitará derrames de óleo do motor sobre partes quentes do motor quando este está em funcionamento.**

CUIDADO

- **Se o nível do óleo do motor se encontrar por cima da zona »» Fig. 168 (A), não ponha o motor em funcionamento. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, o catalisador e o motor poderão sofrer danos.**
- **Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor.**

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode situar-se, em caso algum, acima da zona (A). Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor

O consumo do óleo pode ser diferente entre um motor e outro, bem como variar durante a vida útil do motor.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 1 l/2000 km. Nos veículos novos pode mesmo superar este valor durante os primeiros 5.000 quilómetros. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado, de preferência sempre que reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas.

Caso o motor seja submetido a esforços intensos, o nível do óleo deve ser mantido na zona »» Fig. 168 (A), por exemplo, ao efetuar percursos longos por autoestrada no verão ou em trajetos de montanha.

Mudança do óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 34.

O óleo do motor deverá ser mudado a intervalos regulares, segundo as especificações do Programa de manutenção.

Devido ao problema que implica a eliminação do óleo usado, e à necessidade de dispor de ferramentas adequadas e conhecimentos especiais, dirija-se sempre a uma oficina especializada para efetuar a mudança do óleo do motor e do filtro. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

No Programa de manutenção encontrará informação detalhada sobre os intervalos de serviço.

Os aditivos do óleo do motor fazem escurecer o óleo novo após um breve tempo de funcionamento do motor. Esta situação é normal e não implica mudanças mais frequentes do óleo.

ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» Página 200.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe esorra pelos braços.

- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

Antes de mudar o óleo do motor, deverá localizar um sítio para onde o possa levar para que seja eliminado convenientemente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine o óleo usado respeitando o meio ambiente. Nunca elimine o óleo usado, por exemplo, derramando-o no jardim, em florestas, canalizações, estradas, caminhos, rios ou escoamentos.

Líquido de refrigeração do motor

Introdução ao tema

ATENÇÃO

O líquido de refrigeração do motor é tóxico!

- Guarde o líquido de refrigeração exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.
- Nunca guarde o líquido de refrigeração do motor em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido líquido.
- Guarde o líquido de refrigeração do motor sempre fora do alcance das crianças.
- Certifique-se de que a proporção do aditivo correto para o refrigerante corresponde com a temperatura ambiente mais baixa à qual se prevê que o veículo seja exposto.
- Se a temperatura exterior fosse extremamente baixa, o líquido de refrigeração poderia congelar e o veículo ficaria imobilizado. Como neste caso o aquecimento também não iria funcionar, os ocupantes do veículo sem vestuário quente seriam expostos a frio extremo.

Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. »»

Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Luz de aviso do líquido de refrigeração

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

|  Acende-se a vermelho | |
|---|--|
| Temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor. | <p>⚠ Pare o veículo! Assim que possível e seguro, pare o veículo. Desligue o motor e deixe-o arrefecer.</p> |
| Nível insuficiente do líquido de refrigeração do motor. | <p>⚠ Pare o veículo Verifique o nível do líquido de refrigeração com o motor frio e, caso esteja muito baixo, reponha o líquido de refrigeração »»» Página 206.</p> |
| Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado. | <p>⚠ Não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de pessoal especializado.</p> |

|  Pisca a vermelho | |
|---|--|
| Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado. | <p>Contacte um serviço de assistência técnica.</p> |

|  Acende-se a azul | |
|--|---|
| A temperatura do líquido de refrigeração do motor de gás natural é baixa. O motor não alcançou a temperatura de serviço. | <p>Enquanto a luz de aviso permanece acesa, evite regimes altos do motor e respetiva solitação excessiva.</p> |

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»» ⚠ em No painel de instrumentos na página 27.

Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor

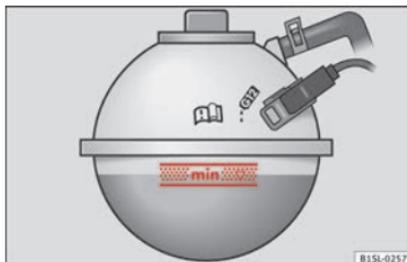


Fig. 170 No compartimento do motor: Marca no reservatório de expansão do líquido de refrigeração.



Fig. 171 No compartimento do motor: Tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração.

Leia atentamente a informação complementar »»»  Página 34

Se o nível do líquido for muito baixo, irá acender-se a luz de controlo do líquido de refrigeração.

Preparação

- Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
- Deixe arrefecer o motor »»» ⚠.
- Abra o capô do motor ⚠ »»» Página 200.
- O depósito de expansão do líquido de refrigeração é identificado pelo símbolo  da tampa »»» **Fig. 171.**

Verificação do nível do líquido de refrigeração do motor

- Com o motor a frio, verifique o nível do líquido de refrigeração através da marca lateral do depósito de expansão » » Fig. 170.
- Se o nível do líquido estiver abaixo da marca mínima «MIN», acrescente líquido de refrigeração. Com o motor quente o nível poderá ultrapassar também um pouco o limite da zona marcada.

Reposição do nível do líquido de refrigeração do motor

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor, colocando um trapo adequado sobre o tampão do depósito de expansão.
- Desenrosque o tampão com precaução » » ⚠.
- Para repor utilize apenas líquido de refrigeração **novo** que cumpra com as especificações da SEAT (» » 📖 Página 34) » » ⚠.
- O nível do líquido de refrigeração deve encontrar-se dentro das marcas gravadas no depósito de expansão » » Fig. 170. **Não exceda o limite superior da zona marcada** » » ⚠.
- Enrosque bem o tampão.
- Se em caso de emergência não dispõe de um líquido de refrigeração que cumpra as especificações requeridas (» » 📖 Página 34), não utilize outro tipo de aditivo. Em vez do aditivo, reponha apenas com **água destilada**

» » ⚠. Seguidamente mande restabelecer a proporção de mistura correta com o aditivo recomendado assim que possível » » 📖 Página 34.

⚠ ATENÇÃO

O vapor quente ou o líquido de refrigeração podem causar queimaduras graves.

- Nunca abra o capô do motor, se vir ou ouvir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Espere até não ver nem ouvir emissão de vapor do líquido de refrigeração.
- Espere sempre que o motor arrefeça completamente antes de abrir cuidadosamente o capô. O contacto com componentes quentes pode produzir queimaduras na pele.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, este líquido poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provo-

car um incêndio. Em determinadas circunstâncias, o etilenglicol do líquido de refrigeração pode fixar-se.

⚠ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, conseqüentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

⚠ CUIDADO

- Em caso de não dispor de líquido de refrigeração apropriado, reponha apenas com água destilada. Qualquer outro tipo de água pode causar uma corrosão considerável no motor devido aos seus componentes químicos. Conseqüentemente pode avariar o motor. Se não se encheu com água destilada, mas sim com outro tipo de água, uma oficina especializada deve renovar imediatamente todo o líquido do sistema de refrigeração do motor.

- Deve adicionar líquido de refrigeração somente até ao limite superior da zona marcada »» Fig. 170. Caso contrário, ao subir a temperatura, o líquido de refrigeração excedente será expulso devido à pressão do sistema de refrigeração causando deterioração.

- Se a perda de líquido de refrigeração for considerável, só se deverá reabastecer depois de o motor ter *arrefecido totalmente*. Uma perda de líquido de refrigeração maior pode significar que existem fugas no sistema de refrigeração do motor. Leve imediatamente o veículo a uma oficina especializada para que o sistema de refrigeração do motor seja revisto. Caso contrário, podem ocorrer danos no mesmo.

- Ao repor líquidos de serviço, certifique-se de adicionar o líquido no depósito correspondente. Utilizar o líquido errado ao abastecer pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!

ⓘ CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir

sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento ou danos no motor!

Líquido dos travões

Verificação do nível do líquido dos travões

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 35

O líquido dos travões, com o passar do tempo, absorve humidade do ar. Se contém uma percentagem demasiado elevada de água, pode danificar-se o sistema de travagem. A água reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido dos travões. Se contém demasiada água, ao submeter os travões a grandes esforços poderiam formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem. As bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo inclusivamente chegar a avariar por completo o sistema de travagem. O facto do sistema de travagem funcionar sempre corretamente é decisivo para a sua própria segurança e para a dos outros utilizadores da via »» .

Especificação do líquido dos travões

A SEAT desenvolveu um líquido especial dos travões, otimizado para o sistema de travagem do seu veículo. Para conseguir o melhor funcionamento do sistema de travagem, a SEAT recomenda a utilização de líquido dos travões conforme à **norma VW 501 14**. Caso não se disponha do líquido referido, ou se utiliza um líquido diferente por outros motivos, poderá utilizar-se um líquido de travões que cumpra a norma dos E.U.A. FMVSS 116 DOT 4 ou a norma alemã DIN ISO 4925 CLASS 4 »» .

O líquido dos travões segundo a norma VW 501 14, cumpre os requisitos da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 e alemã DIN ISO 4925 CLASS 4. Mas isto não quer dizer que outros líquidos dos travões que cumpram a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 ou a alemã DIN ISO 4925 CLASS 4, estejam automaticamente conformes com a norma VW 501 14. Compare a informação indicada no recipiente do líquido dos travões e certifique-se que utiliza sempre no veículo um líquido dos travões adequado.

Pode adquirir um líquido dos travões apropriado nos concessionários SEAT.

Nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX do depósito do líquido dos travões, ou acima da marca MIN »» .

Nem sempre é possível verificar o nível do líquido dos travões, pois em alguns modelos os componentes do motor impedem que se veja o depósito do líquido dos travões. Caso não possa ver com rigor o nível do líquido dos travões, solicite a ajuda de um técnico especializado.

O nível do líquido dos travões desce ligeiramente em andamento, devido ao desgaste das pastilhas de travão e ao reajuste automático do travão.

Substituição do líquido dos travões

O líquido dos travões deverá ser substituído segundo as indicações do Programa de manutenção. Dirija-se a uma oficina especializada para que o líquido dos travões seja substituído. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico. Permita que reabasteçam exclusivamente líquido dos travões que cumpra com as especificações requeridas.

ATENÇÃO

Se o nível do líquido dos travões for baixo, não for o apropriado ou estiver envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!
- O líquido dos travões deverá ser substituído periodicamente de acordo com as indicações do Programa de manutenção.

- **Certifique-se que é utilizado o líquido dos travões adequado. Utilize apenas líquido dos travões que corresponda à norma VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4. Outros tipos de líquidos dos travões podem afetar o funcionamento dos travões e reduzir a potência de travagem. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpre a especificação das normas VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4.**

- O líquido dos travões a ser reposto deve ser novo.

- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!

- Se o líquido dos travões for demasiado antigo, e caso se submetam os travões a grandes esforços, pode ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, conseqüentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.

CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpe imediatamente qualquer resíduo de líquido dos travões que entre em contacto com a pintura do veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha o líquido de funcionamento derramado e elimine-o de forma profissional.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor a água do depósito limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar »  Página 35

Verifique regularmente a água do depósito lava-vidros e reponha quando necessário.

- Abra o capô do motor  » Página 200.
- O depósito do lava-vidros é identificado pelo símbolo  no tampão.
- Verifique se há água suficiente no depósito lava-vidros.
- Para repor, misture água com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT » . Tenha em conta a proporção de mistura indicada na embalagem.
- Em caso de temperaturas frias adicione um anticongelante especial para que a água não congele. »

Quantidades de enchimento

A capacidade do depósito do lava-vidros é de aproximadamente 3 litros.

⚠ ATENÇÃO

Se a água do lava-vidros não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- No inverno, utilize o limpavidros apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema limpavidros com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpavidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpavidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpavidros um anticongelante adequado.

ⓘ CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode

produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.

- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 36.

A bateria do veículo é um componente do sistema elétrico do mesmo.

Nunca trabalhe no sistema elétrico se não conhece as operações necessárias a realizar, as normas gerais de segurança válidas e se não dispõe das ferramentas necessárias »» ⚠ ! Se for o necessário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Localização da bateria do veículo

A bateria está localizada no compartimento do motor.

Explicação das indicações de advertência na bateria do veículo

| | |
|--|---|
|  | Usar sempre óculos de proteção! |
|  | O eletrólito é fortemente corrosivo. Utilize sempre luvas e óculos de proteção! |
|  | É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. |
|  | Ao recarregar a bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. |
|  | Mantenha sempre as crianças afastadas do eletrólito e das baterias! |

⚠ ATENÇÃO

Trabalhar na bateria do veículo e no sistema elétrico pode originar corrosões, incêndios ou descargas elétricas. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança seguintes antes de realizar qualquer trabalho:

- Antes de qualquer tipo de trabalho na bateria, desligue a ignição e todos os dispositivos elétricos, e desligue o cabo negativo da bateria.
- Mantenha sempre as crianças afastadas do eletrólito da bateria da própria bateria.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O ácido da bateria é muito agressivo. Pode corroer a pele e provocar cegueira. Ao manipular a bateria, proteja-se dos salpicos do

ácido, especialmente nas mãos, braços e cara.

- Não fume e nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Tente evitar a formação de faíscas bem como as descargas eletrostáticas ao trabalhar com cabos e aparelhos elétricos.
- Não curto-circuitar nunca os terminais da bateria.
- Nunca utilize uma bateria danificada. Pode explodir. Substitua imediatamente a bateria deteriorada.
- Substitua a bateria deteriorada ou gelada assim que possível. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).

ⓘ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrônicos.
- Para evitar que a carcaça da bateria seja danificada pelos raios ultravioleta, não deve expô-la durante um período muito prolongado à luz solar.
- Se o veículo ficar imobilizado durante um período mais prolongado, dever-se-á proteger a bateria, a fim de que «não congele» e se danifique.

Luz de aviso

|  Acende-se | |
|--|--|
| Gerador avariado. | Dirija-se a uma oficina especializada. Mande efetuar a revisão do sistema elétrico. Desligue os dispositivos elétricos que não são necessários. O gerador não carrega a bateria do veículo durante o andamento. |

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» ⚠ em No painel de instrumentos na página 27.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

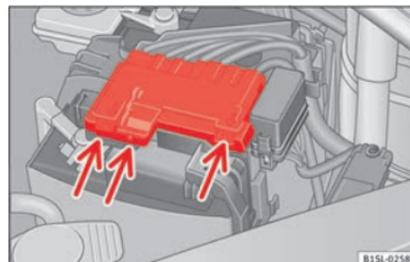


Fig. 172 No compartimento do motor: retire a cobertura da bateria do veículo.

O nível de eletrólito da bateria deve ser controlado periodicamente no caso de elevadas quilometragens, nos países de clima quente e no caso de baterias mais antigas. Geralmente, as baterias não necessitam de manutenção.

Os veículos com o sistema Start-Stop estão equipados com baterias especiais. Nestas baterias não se pode verificar o nível do eletrólito por motivos técnicos.

Preparação

- Prepare o veículo para trabalhar no compartimento do motor »» Página 200.
- Abra o capô do motor ⚠ »» Página 200. »»

- Pressione as patilhas »» Fig. 172 (setas) no sentido das setas e retire a cobertura da bateria para cima.

Verificar o nível do ácido da bateria

- Certifique-se de que existe iluminação suficiente que permita reconhecer as cores claramente. Nunca utilize chamas ou objetos que emitam faíscas como fonte de iluminação.
- Conforme o nível do ácido, o indicador na parte superior da bateria mudará de cor.

| Indicador de cor | Operações necessárias a realizar |
|-------------------------------|---|
| Amarelo claro ou transparente | O nível de eletrólito da bateria do veículo é demasiado baixo. Peça numa oficina especializada que verifiquem a bateria e, se for o caso, que a substituam. |
| Preto | O nível de eletrólito da bateria do veículo está correto. |

⚠ ATENÇÃO

Ao trabalhar na bateria do veículo podem ocorrer corrosões, explosões ou descargas elétricas.

- Nunca incline a bateria do veículo. Pelas aberturas de libertação de gases poderia sair ácido e causar corrosões.
- Nunca abra uma bateria para automóvel.
- Caso seja salpicado com ácido, lave imediatamente os olhos ou a pele com água abundante durante vários minutos. Em seguida procure assistência médica.

dante durante vários minutos. Em seguida procure assistência médica.

- No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.

Carregar, mudar e ligar ou desligar a bateria

Carregar a bateria do veículo

A bateria só deve ser carregada numa oficina especializada, visto que o modelo de bateria incorporado no seu veículo utiliza uma tecnologia que requer uma recarga com tensão limitada »» ⚠. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a compatibilidade eletromagnética, a dimensão e os requisitos de manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A SEAT recomenda que a mudança de bateria seja efetuada num serviço técnico.

Utilize somente uma bateria que não necessita de manutenção segundo as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão destas normas deve ser de abril de 2008 ou posterior.

Os veículos com o sistema Start-Stop estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, esta bateria apenas se deve substituir por outra com as mesmas especificações.

Desligar a bateria do veículo

Se necessita de desligar a bateria do sistema elétrico terá de respeitar o seguinte:

- Desligue todos os dispositivos elétricos e a ignição.
- Antes de desligar a bateria, destranque o veículo, caso contrário irá disparar o alarme.
- Desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo »» ⚠.

Ligar a bateria do veículo

- Antes de ligar de novo a bateria, desligue todos os dispositivos elétricos e a ignição.
- Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo »» ⚠.

Depois de ligar a bateria e ligar a ignição, podem acender-se diferentes luzes de controlo. Irão apagar-se depois de percorrer um trajeto curto a cerca de 15-20 km/h (10-12 mph). Se as luzes de controlo permanecerem ligadas, dirija-se a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.

Se a bateria permaneceu desligada durante muito tempo, é possível que a data da próxima revisão não seja indicada ou que seja

calculada incorretamente »» Página 95. Respeite os intervalos de manutenção máximos permitidos »» caderno Programa de manutenção.

Desativação automática de dispositivos

A gestão inteligente do sistema elétrico do veículo, em caso de utilização excessiva da bateria, desencadeia automaticamente várias medidas para evitar que esta se descarregue:

- O regime do ralenti é aumentado, a fim de que o alternador possa fornecer mais corrente.
- Se necessário a potência dos dispositivos mais potentes é diminuída ou, inclusivamente, estes são totalmente desligados.
- No arranque do motor é possível que a alimentação de tensão da tomada de corrente de 12 volts e do isqueiro seja interrompida durante um breve espaço de tempo.

A gestão da rede de bordo nem sempre pode evitar que a bateria se descarregue. Por exemplo, ao deixar a ignição ligada durante um período de tempo prolongado com o motor desligado ou ao deixar ligadas as luzes de presença ou estacionamento estando o veículo estacionado.

Por que se descarrega a bateria do veículo:

- Estacionamentos de longa duração sem colocar o motor a funcionar, sobretudo com a ignição ligada.
- Utilização de dispositivos elétricos com o motor parado.

⚠ ATENÇÃO

Fixar a bateria incorretamente e utilizar uma bateria inadequada pode provocar curto-circuitos, fogo e provocar lesões graves.

- Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que estejam protegidas para evitar um derrame, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série.

⚠ ATENÇÃO

Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Nunca carregue uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).
- Se a bateria congelar uma vez, é imprescindível mudá-la.
- Os cabos de ligação ligados incorretamente podem produzir um curto-circuito. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo.

ⓘ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrônicos.
- Nunca ligue à tomada de 12 volts ou ao isqueiro acessórios que forneçam corrente como, por exemplo, painéis solares ou um carregador para carregar a bateria do veículo. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode avariar-se.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a bateria do veículo respeitando o meio ambiente. As baterias podem conter substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O eletrólito da bateria pode contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os corretamente.

Rodas e pneus

Rodas

Introdução ao tema

A SEAT recomenda que leve o seu veículo a uma oficina especializada para realizar todos os trabalhos relacionados com as jantes ou com os pneus. A oficina referida está equipada com as ferramentas especiais e as peças necessárias, dispõe de pessoal altamente qualificado e está preparada para eliminar os pneus usados respeitando o meio ambiente. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus (novos ou usados) gastos ou deteriorados não permitem controlar o veículo nem travar completamente.

- Uma utilização inadequada de pneus e jantes poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes e danos consideráveis.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem. Para evitar acidentes e danos conside-

ráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 600 km.

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, poderão aquecer demasiado levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Nunca circule com os pneus danificados (picadas, cortes, fissuras e papos) ou desgastados. Se circular com os referidos pneus poderão ocorrer rebentamentos, acidentes e danos consideráveis. Substitua imediatamente os pneus gastos ou deteriorados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.
- A eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e os sistemas de assistência de travagem também dependem da aderência dos pneus.
- Se sentir em andamento vibrações fora do normal ou um desvio unilateral do veículo, pare imediatamente e verifique os pneus e as jantes quanto a danos.
- Para reduzir o risco de perder o controlo sobre o veículo ou provocar um acidente de graves consequências, nunca solte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Nunca utilize jantes ou pneus usados cujos antecedentes desconhece. As rodas e pneus podem estar danificados, embora aparentemente isso não seja visível.

- Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento, sobretudo a altas velocidades, ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e lesões graves. Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.

ⓘ Aviso

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo. Tenha em conta a documentação do veículo e, se for o caso, contacte um serviço técnico.

Manuseamento de pneus e jantes

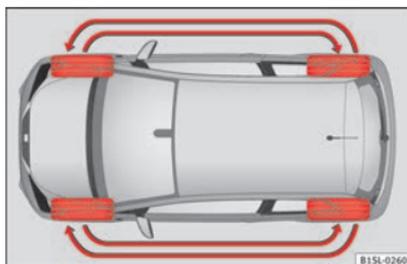


Fig. 173 Esquema de troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a maior esforço e as mais subestimadas. Os pneus são muito importantes, pois as suas estreitas superfícies de apoio são o único contacto que existe entre o veículo e a estrada.

A duração dos pneus depende da pressão dos pneus, do estilo da condução, do cuidado que recebem e da sua montagem correta.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respetivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro.

Evitar deterioração nos pneus e nas jantes

- Quando subir a borda de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras, papos).
- Retire os objetos estranhos que se encontrem no exterior do perfil do pneu e que **não tenham penetrado no interior deste** » Página 219.
- Tenha também em conta as advertências do sistema de controlo de pneus.
- Substitua o pneu deteriorado ou gasto assim que possível » Página 219.

- Verifique regularmente se os pneus apresentam danos não visíveis » Página 219.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus montados » Página 223.
- Evite que os pneus, incluindo a roda suplente, entrem em contacto com substâncias agressivas, gordura, óleo, combustível e líquido dos travões » .
- Substitua imediatamente os tampões das válvulas caso se percam.

Pneus com piso direcional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas » Página 223. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Só desta forma é possível assegurar um aproveitamento otimizado das características relacionadas com a hidroplagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todos os pneus recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca das rodas, de acordo com o esquema » Fig. 173. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para trocar as rodas.

Pneus com mais de 6 anos

Os pneus envelhecem por processos físicos e químicos, o que pode afetar o seu funcionamento. Os pneus que sejam armazenados durante um espaço de tempo prolongado e não sejam utilizados, endurecem e tornam-se frágeis antes que os pneus utilizados constantemente num veículo.

A SEAT recomenda a substituição dos pneus que tenham mais de seis anos por uns novos. Isto também é válido para os pneus, incluindo a roda suplente, que pelo seu aspeto exterior parecem estar em perfeito estado de utilização e cujo perfil ainda não atinge o valor mínimo estipulado por Lei » .

A idade do pneu pode ser determinada graças à data de fabrico, que faz parte do número de identificação do pneu (TIN) » Página 223.

Armazenamento de pneus

Antes de desmontar os pneus, identifique-os para que ao voltar a montar, seja conservado o sentido de marcha (esquerda, direita, à frente, atrás). Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro. **Não** coloque na posição vertical os pneus montados na jante.

Proteja da sujidade os pneus sem jantes armazenando-os em sacos adequados e apoiando-os no solo pela banda de rodagem.

⚠ ATENÇÃO

As substâncias e os líquidos agressivos podem provocar danos visíveis e não visíveis nos pneus com consequente risco de que estes rebentem.

- Em todo caso evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, óleo, gordura, combustível, líquido dos travões ou outras substâncias agressivas.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e danos consideráveis.

- Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados sempre de forma profissional e de acordo com as normas vigentes.

Jantes

As jantes e os parafusos das rodas foram concebidos para uma utilização conjunta. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travões » Página 78.

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo.

Os pneus e as jantes homologados pela SEAT foram projetados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim consideravelmente para uma melhor estabilidade sobre o asfalto e propriedades dinâmicas mais seguras.

Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas têm sempre de ser apertados no binário correto » Página 78.

Jantes com aro aparafusado

As jantes com aro aparafusado constam de vários componentes. Estes componentes são unidos entre si através de parafusos especiais e por um procedimento especial. Isto permite garantir o bom funcionamento, as características herméticas, a segurança e a concentricidade da roda. Por este motivo, as jantes deterioradas têm de ser substituídas e só devem ser reparadas numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico » ⚠.

Jantes com elementos tampões aparafusados

As jantes podem ser dotadas de elementos decorativos substituíveis, montados com parafusos autoblocantes. Confie a substituição dos embelezadores deteriorados somente a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de jantes inadequadas ou deterioradas poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes com consequências graves.

- Utilize unicamente jantes homologadas para o veículo.
- Verifique regularmente se as jantes estão danificadas e substitua-as se for o caso.

⚠️ ATENÇÃO

Caso desaperte ou aperte incorretamente as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado, pode provocar acidentes com graves consequências.

- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Confie a realização de todos os trabalhos relacionados com jantes com aro aparafusado a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

i Aviso

Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

Substituição de jantes e pneus novos**Pneus novos**

- Se os pneus são novos, conduza os primeiros 600 km com muito cuidado, pois os pneus devem ser submetidos primeiro a uma *rodagem*. Os pneus não rodados têm piores propriedades de aderência »» ⚠️ e travagem »» ⚠️.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de constru-

ção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

- Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Substituição de pneus

- Se possível, não substitua só uma roda por eixo, mas sim ambas (ambas as rodas do eixo dianteiro ou ambas as rodas do eixo traseiro) »» ⚠️.
- Substitua os pneus utilizados apenas por pneus autorizados por SEAT para o correspondente tipo de veículo. Tenha em atenção o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Nunca utilize pneus cujas dimensões excedam as homologadas pela SEAT. Se os pneus forem de maior dimensão, poderão deteriorar-se ao roçar e atingir a carroçaria ou outras peças.

⚠️ ATENÇÃO

Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem.

- Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 600 km.

⚠️ ATENÇÃO

Os pneus devem deixar o espaço livre necessário previsto na projeção do veículo. Se não for mantido espaço suficiente, as rodas podem roçar em elementos do trem de rodagem, carroçaria e elementos dos travões, podendo avariar o sistema de travagem e desprender a banda de rodagem, com o consequente risco de rebentamento do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem superar as dimensões dos pneus fabricados e homologados pela SEAT e não devem roçar em componentes do veículo.

i Aviso

Apesar da indicação da dimensão nos pneus ser a mesma, as dimensões reais dos diferentes tipos de pneus podem variar relativamente ao tamanho nominal, ou o perfil dos mesmos pode ser consideravelmente diferente.

i Aviso

No caso de pneus homologados pela SEAT existe a garantia de que as suas medidas efetivas se ajustam ao seu veículo. Para outros modelos de pneus, o vendedor dos pneus deverá entregar-lhe um certificado do fabricante dos mesmos que indique que esse tipo de pneu é adequado para o seu veículo. Guarde bem o referido certificado e conserve-o no veículo.

Pressão de ar dos pneus

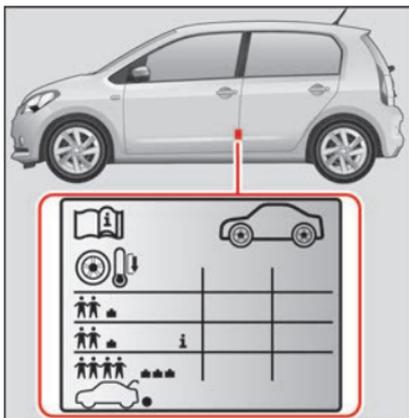


Fig. 174 Localização da placa com a pressão de ar dos pneus.

O valor correto da pressão de ar para os pneus montados de fábrica consta num autocolante e é válido para pneus de verão e de inverno. O autocolante » **Fig. 174** encontra-se no pilar da porta do condutor.

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado alta reduz substancialmente a vida útil dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo » **⚠**. É importante que os pneus tenham a pressão correta, especialmente em circulação a **altas velocidades**. Se a pressão for inadequada aumenta

o desgaste e pode inclusivamente provocar o rebentamento do pneu.

A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.

Regra geral, a pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu a frio**. Quando o pneu está quente, a pressão aumenta.

Por este motivo, nunca retire ar a um pneu quente para ajustar a pressão. Nesse caso a pressão seria tão baixa que poderia dar origem a um rebentamento repentino.

Controlo da pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus somente se tiver percorrido poucos quilómetros a baixa velocidade nas últimas três horas.

- Proceda à verificação da pressão regularmente e sempre com os pneus frios. Verifique sempre todos os pneus, incluindo a roda suplente. Em regiões mais frias, a pressão de ar dos pneus deverá ser verificada com maior frequência, mas somente se o veículo não se tiver deslocado antes. Utilize sempre um verificador de pressão que funcione corretamente.
- Adapte a pressão de ar caso tencione carregar excessivamente o veículo.
- Após adaptar as pressões de ar dos pneus deve certificar-se de que os tampões estão corretamente enroscados.

A **roda sobresselente** ou **roda de emergência** deve ter sempre a pressão máxima estipulada.

⚠ ATENÇÃO

Se a pressão dos pneus for demasiado alta ou demasiado baixa, o pneu poderá perder ar ou rebentar repentinamente durante o andamento. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, estes poderão aquecer demasiado levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Ao circular a alta velocidade e/ou com o veículo demasiado carregado, o pneu poderá deteriorar-se repentinamente por sobreaquecimento, podendo rebentar e soltar-se da banda de rodagem, com a perda de controlo sobre o veículo.
- Uma pressão excessiva ou insuficiente reduz a vida útil do pneu, prejudicando além disso o comportamento dinâmico do veículo.
- Verifique a pressão dos pneus com regularidade, no mínimo uma vez por mês e também antes de realizar viagens longas.
- Certifique-se de que a pressão de ar de todos os pneus é a indicada para a carga do veículo.
- Nunca reduza o excesso de pressão em pneus quentes.

ⓘ CUIDADO

- **Certifique-se que não inclina o manômetro ao colocá-lo sobre a válvula. Caso contrário, a válvula do pneu poderá ficar danificada.**
- **Se as válvulas dos pneus não estiverem protegidas com o tampão, ou este não estiver enroscado corretamente, poderão deteriorar-se. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão corretamente enroscados.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível aumentará.

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

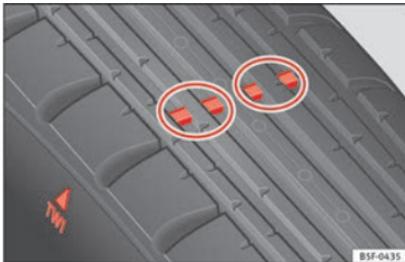


Fig. 175 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Em situações de condução especiais será necessário que o perfil seja mais profundo, além de aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro. Isto deve ser tido em conta especialmente ao circular no inverno, em temperaturas frias, e quando o piso estiver molhado » » ⚠.

Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, o pneu terá atingido o limite de desgaste permitido por lei. Tenha em conta as disposições legais de cada país.

Os **pneus de inverno** perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil reduziu para 4 mm.

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, em função do desenho e do fabricante.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo das estrias existentes nos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste de 1,6 mm de profundidade, ordenados transversalmente em relação ao sentido de rodagem » » **Fig. 175**. Vários destes indicadores estão repartidos em distâncias iguais por toda a superfície de rodagem. Algumas marcas nos flancos do pneu (p. ex., as letras «TWI» ou outros símbolos) indicam a situação dos indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo. Estes devem ser mudados, o mais tardar, quando o perfil do pneu se tiver desgastado até ficar alinhado com o indicador.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus desgastados são um risco para a segurança e podem provocar uma perda de controlo do veículo com graves consequências.

- **Os pneus devem ser mudados, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste ficam alinhados com o desenho.**
- **Os pneus desgastados reduzem a aderência consideravelmente, sobretudo em piso molhado, correndo o perigo de que o veículo «perca a aderência» (aquaplaning).**
- **Os pneus desgastados reduzem as possibilidades de controlar o veículo em situações de andamento normais ou difíceis, e aumentam a distância de travagem e o risco de patinar.**

Deterioração dos pneus

Por vezes, os danos provocados nas jantes e nos pneus não são facilmente perceptíveis. Se o veículo **vibra** de forma invulgar ou **tende a desviar para um lado**, pode ser um indício de deterioração dos pneus » » ⚠.

- Reduza a velocidade de imediato caso suspeite que alguma roda pode estar danificada.
- Verifique se os pneus ou as jantes apresentaram danos.
- Se os pneus estiverem deteriorados, não continue a condução e solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Caso não sejam visíveis danos exteriormente, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.

Objetos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objetos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de vários fatores, por exemplo:

- Estilo de condução.
- Desequilíbrio das rodas.
- Ajustes do trem de rodagem.

Estilo de condução: conduzir rapidamente em curvas, bem como acelerar e travar bruscamente, aumenta o desgaste dos pneus. Ainda que o estilo de condução seja normal,

se os pneus se desgastam em excesso, peça que verifiquem o ajuste do trem de rodagem numa oficina especializada.

Excentricidade das rodas: as rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante. A excentricidade implica um desgaste da direção e da suspensão. Consequentemente, neste caso as rodas devem ser novamente equilibradas. Após montar uma roda nova, esta deve voltar a ser equilibrada.

Ajustes do trem de rodagem: um trem de rodagem mal regulado aumenta o desgaste dos pneus e afeta a segurança durante a condução. Se os pneus se desgastam excessivamente, dirija-se a uma oficina especializada para revisão do alinhamento das rodas.

⚠ ATENÇÃO

As vibrações fora do normal e os desvios da direção para um lado durante a condução poderão indicar pneus danificados.

- **Nesse caso, reduza imediatamente a velocidade e imobilize o veículo respeitando as regras de trânsito.**
- **Verifique se os pneus ou as jantes apresentaram danos.**
- **Nunca prossiga a condução com as jantes ou os pneus danificados. Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.**

- **Caso não sejam visíveis danos exteriores, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.**

Sistema de controlo de pneus* (L)



Fig. 176 Consola central: botão do sistema de controlo dos pneus

A luz de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, o diâmetro de rodagem de cada roda com a ajuda do ESC. Se o diâmetro de rodagem de uma roda muda, é emitido um alerta através da luz de controlo dos pneus (L). O diâmetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.
- O veículo está desnivelado devido à carga.

- As rodas de um eixo estão com mais carga (p. ex., na condução com reboque ou em subidas e descidas acentuadas).
- O veículo está com as correntes para a neve instaladas.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

Ajuste da pressão de ar dos pneus

Após modificar a pressão dos pneus ou mudar uma ou mais rodas, é necessário manter pressionado o botão » Fig. 176, com a ignição ligada, até que seja ouvido um aviso sonoro.

Se as rodas forem submetidas a uma carga excessiva (p. ex., durante a condução com reboque ou em caso de carga pesada) deve aumentar a pressão dos pneus de acordo com o valor recomendado em caso de carga total (consulte o autocolante da face interna da tampa do depósito de combustível). Se for pressionado o botão do sistema de controlo dos pneus, pode ser confirmado o novo valor da pressão.

A luz de controlo dos pneus (L) acende-se

Se a pressão de ar de uma roda for muito inferior ao valor indicado pelo condutor, a luz de controlo dos pneus acende-se » » » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- Quando a luz de controlo dos pneus se acender, deve reduzir-se imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.
- O condutor é o responsável pela correta pressão dos pneus. Por essa razão, deve verificar a pressão com regularidade.
- Em determinadas circunstâncias (p. ex., quando circula com condução desportiva, em condições de inverno ou pisos não asfaltados) pode acontecer que a luz de controlo dos pneus funcione com atraso ou não funcione.

i Aviso

Se desligar a bateria, acende-se a luz de controlo amarela (L) após ligar a ignição. Após ter percorrido uma curta distância, deverá apagar-se.

Roda sobresselente ou roda de emergência*



Fig. 177 Na bagageira: roda de mão para a fixação do pneu suplente.

Retirar a roda sobresselente

- Abrir a porta da mala e levantar a chapeleira do mesmo » » Página 132.
- Se for necessário, retire o piso variável da bagageira » » Página 132.
- Levante o revestimento do piso pelas extremidades e retire-o da bagageira.
- Se for necessário, retire as ferramentas de bordo juntamente com o recipiente.
- Retire totalmente a roda de mão que se encontra no centro do pneu suplente » » Fig. 177 girando-a no sentido contrário aos ponteiros do relógio e retire o pneu suplente. » »

Guardar a roda substituída

- Retire o revestimento do piso.
- Com a jante virada para baixo, coloque a roda substituída na cavidade da roda suplente de tal forma que o orifício central da jante coincida com o outro orifício.
- Gire a roda de mão com a espiga de enroscar no sentido dos ponteiros dos relógio até deixar bem colocada a roda substituída.
- Caso seja necessário, volte a guardar a ferramenta do veículo num recipiente dentro da bagageira.
- Volte a colocar o revestimento do piso da bagageira.
- Baixe a chapeleira da bagageira.
- Feche a porta da mala.

Se a roda sobresselente for diferente dos restantes pneus do veículo

Se o pneu suplente for de uma versão diferente dos que estão montados no veículo (por exemplo, no caso de pneus de inverno ou roda de emergência), só pode ser utilizada por pouco tempo, em caso de furo e adotando uma condução cautelosa » .

Terá de ser substituída, o mais rapidamente possível, pela roda normal.

Tenha em conta os conselhos para a condução:

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).

- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Não utilize de correntes para a neve na roda de emergência »  Página 45.
- Após a montagem da roda suplente ou da roda de emergência, deve-se verificar a pressão de ar logo que possível » Página 218.

Deve-se verificar a pressão de ar da roda suplente ou da roda de emergência ao mesmo tempo que os restantes pneus do veículo, como mínimo, uma vez por mês. Na roda suplente manter sempre o valor da pressão mais alto previsto para o veículo » Página 218. Na roda de emergência a pressão de ar do pneu pode consultar-se no autocolante que se encontra na mesma.

 ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do pneu suplente ou da roda de emergência pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, produzindo colisões ou outros acidentes e lesões graves.

- Não utilize o pneu suplente ou a roda de emergência se se encontram danificados ou gastos até ao indicador de desgaste.
- Nalguns veículos a roda suplente é mais pequena do que os restantes pneus originais. Pode reconhecê-lo por um autocolante que indica «80 km/h» e «50 mph». Esta informação indica a velocidade máxima permitida para este tipo de pneu.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph). Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.

- Não conduza mais de 200 km com a roda de emergência se a mesma estiver montada no eixo de tração.

- Substitua a roda de emergência por uma roda normal o antes possível. A roda de emergência destina-se a ser utilizada apenas transitoriamente.

- A roda de emergência tem de estar sempre fixada com os parafusos de roda que traz de fábrica.

- Não circule nunca com mais do que uma roda de emergência montada no veículo.

- Após a montagem da roda de emergência, deve-se verificar a pressão de ar logo que possível » Página 218.

- Não é permitida a utilização de correntes para a neve na roda de emergência.

 Aviso

Sujeito, da melhor maneira possível, a roda suplente, a roda de emergência ou a roda substituída de forma segura na bagageira. Em veículos com kit antibloqueio não é possível fixar a roda defeituosa.

Inscrição do tipo de pneu

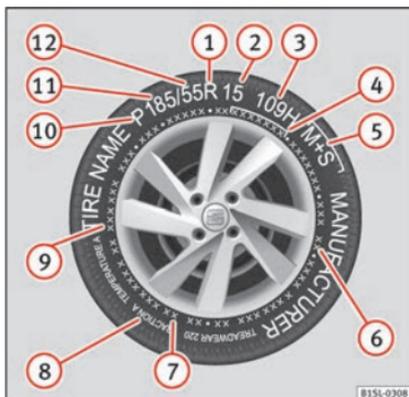


Fig. 178 Inscrição universal nos pneus.

- 1 Radial
- 2 Código de diâmetro de jante
- 3 Índice de carga e código de velocidade
- 4 Número de identificação DOT
- 5 Condições de lama ou neve
- 6 Composição da estrutura e materiais utilizados
- 7 Carga máxima
- 8 Grau de banda, tração e temperatura
- 9 Pressão máxima admissível
- 10 Veículos de passageiros
- 11 Largura nominal em milímetros

12 Relação de aspeto

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

P185 / 55 R 15: Denominação do tamanho.

| | |
|--------------------|--|
| P | Identificação para turismos. |
| 185 | Largura do pneu de um flanco a outro, em mm. |
| 55 | Relação entre altura e largura em %. |
| R | Tipo de pneu (a sigla indica "radial"). |
| 15 | Diâmetro da jante em polegadas. |
| 109 H | Índice de capacidade de carga » Página 224 e sigla de velocidade » Página 224. |
| XL | Pneus reforçados («Reinforced»). |
| M+S ou M/S ou | Identificação para pneus preparados para o inverno (pneus para a lama e para a neve). |
| RADIAL TUBELESS | Pneu radial sem câmara. |
| E4 ... | Identificação segundo as disposições internacionais (E) com o número do país de autorização. Em seguida é indicado o número de autorização, com vários caracteres. |

DOT BT RA TY5 1716: Número de identificação do pneu (TIN⁰), possivelmente só no lado exterior da roda) e data de fabrico.

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

| | |
|-----------------------------------|---|
| DOT | O pneu cumpre os requisitos legais do ministério de transportes dos E.U.A., responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation). |
| BT | Código do local de produção. |
| RA | Informação sobre o fabricante e as dimensões do pneu. |
| TY5 | Características do pneu do fabricante. |
| 1716 | Data de fabrico: semana 17 do ano 2016. |
| TWI | Identifica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) » Página 219. |
| MAX LOAD 615 KG (1356 LBS) | Indicação de carga dos E.U.A., que indica a carga máxima permitida por pneu. |
| MAX INFLATION 350 KPA (51 PSI) | Limitação dos E.U.A., que indica a pressão de ar máxima permitida. |
| SIDEWALL 1 PLY RAYON | Informação sobre os componentes da carcaça do pneu: 1 camada de rayon (seda artificial). |

»

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

| | |
|--|---|
| TREAD 4 PLYES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NY- LON | Informação sobre os componentes da banda de rodagem: No exemplo existem 4 camadas debaixo da banda de rodagem: 1 camada de rayon (seda artificial), 2 camadas de armadura metálica e 1 camada de nylon. |
|--|---|

Informação para o consumidor final sobre os valores comparativos dos pneus base prescritos (procedimentos de teste normalizados):

| | |
|---------------|--|
| TREADWEAR 280 | Vida útil relativa do pneu, que se refere a um teste standard específico dos E.U.A. |
| TRACTION A | Capacidade de travagem do pneu sobre piso molhado (AA, A, B ou C). |
| TEMPERATURE A | Resistência de temperatura do pneu a velocidades de teste mais elevadas (A, B ou C). |

Caso tenha outros dígitos, trata-se de referências específicas do fabricante do pneu ou de referências específicas nacionais.

^{a)} As siglas TIN fazem referência ao número de série do pneu.

Pneus com piso direcional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar num só sentido. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido obrigatório de marcha indicado. Assegura-se deste modo um aprovei-

tamento otimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Capacidade de carga das rodas

A inscrição de capacidade de carga indica a carga máxima expressa em quilogramas a que se pode submeter uma roda (capacidade de carga).

- 78 425 kg
- 81 462 kg
- 83 487 kg
- 85 515 kg
- 87 545 kg
- 91 615 kg

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

- P máx. 150 km/h (93 mph)
- Q máx. 160 km/h (99 mph)

- R máx. 170 km/h (106 mph)
- S máx. 180 km/h (112 mph)
- T máx. 190 km/h (118 mph)
- U máx. 200 km/h (124 mph)
- H máx. 210 km/h (130 mph)
- V máx. 240 km/h (149 mph)
- Z mais de 240 km/h (149 mph)
- W máx. 270 km/h (168 mph)
- Y máx. 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h (149 milhas).

Dados técnicos

Caraterísticas técnicas

Informação relevante

Introdução ao tema

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

| | |
|------------|---|
| kW | Quilowatt, unidade de medida da potência do motor. |
| CV | Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor. |
| rpm, 1/min | Rotações por minuto (número de rotações). |
| Nm | Newton-metro, unidade de medida do binário do motor. |
| CZ | Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo. |
| ROZ | Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina. |

Dados de identificação do veículo

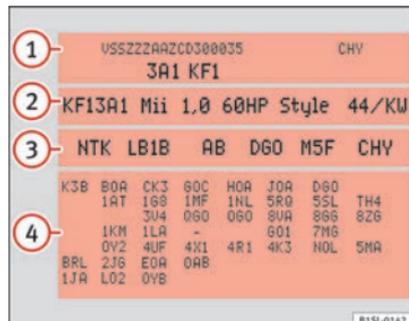


Fig. 179 Etiqueta de dados do veículo.



Fig. 180 Número de identificação do veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (número do chassi) é visível a partir do exterior do veículo, através de uma janela de inspeção »

no para-brisas » **Fig. 180**. Esta janela encontra-se na zona inferior lateral do para-brisas. O número de identificação do veículo (nº do chassi) também está gravado na caleira da direita. A caleira encontra-se entre a torre da suspensão e o guarda-lamas. Abrir o capô para consultar o número de identificação do veículo **△**.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo » **Fig. 179** está colada na zona da cavidade da roda suplente na bagageira e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi).
- ② Modelo, potência do motor, caixa de velocidades.
- ③ Letras de identificação do motor e da caixa de velocidades, código da pintura, equipamento interior.
- ④ Equipamento opcional, números de PR.

Os dados do veículo figuram também no Programa de Manutenção.

Informação específica do peso do veículo

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apre-

sentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

Os valores da tara do veículo que aparecem na tabela seguinte são para o veículo com condutor (75 kg), líquidos que incluem um 90% do depósito de combustível, assim como com ferramentas e roda suplente » **△**. A tara do veículo aumenta com os equipamentos opcionais e a montagem posterior de acessórios, reduzindo também, e de forma proporcional, a possível carga útil.

A carga equivale aos dois pesos seguintes:

- Passageiros.
- Bagagem total.
- Carga no tejadilho, incluindo porta-bagagens para o tejadilho.

△ ATENÇÃO

Exceder o peso máximo permitido e a carga sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- **A carga real sobre os eixos nunca deve exceder a carga permitida sobre os mesmos.**

- **A carga e a distribuição da mesma no veículo têm repercussões sobre as propriedades dinâmicas e sobre a capacidade de travagem. Adapte a velocidade de forma correspondente.**

ⓘ CUIDADO

Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados na bagageira, estes devem colocar-se à frente ou sobre o eixo traseiro para influenciarem o mínimo possível o comportamento em andamento.

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais

da cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Rodas

Pressão dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus *frios* » Página 218. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. » 

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Para mais pormenores consulte a secção »  Página 45, Correntes para a neve.

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » . O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **110 Nm**.

ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com conseqüente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1.0 44 kW (60 CV)

Dados do motor

| Potência kW (CV) a 1/min | Binário máximo do motor (Nm a 1/min) | N.º de cilindros/cilindrada (cm³) | Combustível |
|--------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--|
| 44 (60)/5 000-6 000 | 95/3 000-4 300 | 3/999 | Super 95 ROZ / Normal 91 ^{a)} ROZ |

a) Com ligeira perda de potência.

| Desempenhos | Manual | Ecomotive | Start-Stop Ecomotive | Automático |
|---|---------|-----------|----------------------|------------|
| Velocidade máxima (km/h) | 161 (4) | 161 (4) | 161 (4) | 161 (4) |
| Aceleração 0-80 km/h (seg) | 9,1 | 9,1 | 10,9 | 10,9 |
| Aceleração 0-100 km/h (seg) | 14,4 | 14,4 | 16,7 | 16,7 |
| Pesos (em kg) | | | | |
| Peso máximo permitido | 1 320 | 1 330 | 1 330 | 1 330 |
| Peso em ordem de marcha (com condutor) | 926 | 934 | 940 | 937 |
| Carga autorizada sobre o eixo dianteiro | 680 | 680 | 680 | 680 |
| Carga autorizada sobre o eixo traseiro | 640 | 640 | 640 | 640 |
| Carga autorizada sobre o tejadilho | 50 | 50 | 50 | 50 |

Motor a gasolina 1.0 55 kW (75 CV)**Dados do motor**

| Potência kW (CV) a 1/min | Binário máximo do motor (Nm a 1/min) | N.º de cilindros/cilindrada (cm ³) | Combustível |
|--------------------------|--------------------------------------|--|--|
| 55 (75)/6 200 | 95/3 000-4 300 | 3/999 | Super 95 ROZ / Normal 91 ^{a)} ROZ |

a) Com ligeira perda de potência.

| Desempenhos | Manual | Start-Stop | Start-Stop Ecomotive | Automático |
|---|---------|------------|----------------------|------------|
| Velocidade máxima (km/h) | 172 (4) | 172 (4) | 172 (4) | 172 (4) |
| Aceleração 0-80 km/h (seg) | 8,7 | 8,7 | 10,1 | 10,1 |
| Aceleração 0-100 km/h (seg) | 13,5 | 13,5 | 14,9 | 14,9 |
| Pesos (em kg) | | | | |
| Peso máximo permitido | 1 330 | 1 330 | 1 330 | 1 300 |
| Peso em ordem de marcha (com condutor) | 928 | 936 | 936 | 931 |
| Carga autorizada sobre o eixo dianteiro | 680 | 680 | 680 | 680 |
| Carga autorizada sobre o eixo traseiro | 640 | 640 | 640 | 640 |
| Carga autorizada sobre o tejadilho | 50 | 50 | 50 | 50 |

Motor a gasolina/GNC 1.0 50 kW (68 CV)

Dados do motor

| Potência kW (CV) a 1/min | Binário máximo do motor (Nm a 1/min) | N.º de cilindros/ cilindrada (cm ³) | Combustível |
|--------------------------|--------------------------------------|---|--|
| 50 (68)/6 200 | 90/3 000 | 3/999 | GNC |
| | | | Super 95 ROZ / Normal 91 ^{a)} ROZ |

^{a)} Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

| | |
|---|---------|
| Velocidade máxima (km/h) | 164 (4) |
| Aceleração 0-80 km/h (seg) | 10,3 |
| Aceleração 0-100 km/h (seg) | 16,3 |
| Pesos (em kg) | |
| Peso máximo permitido | 1 380 |
| Peso em ordem de marcha (com condutor) | 1 033 |
| Carga autorizada sobre o eixo dianteiro | 680 |
| Carga autorizada sobre o eixo traseiro | 640 |
| Carga autorizada sobre o tejadilho | 50 |

Dimensões

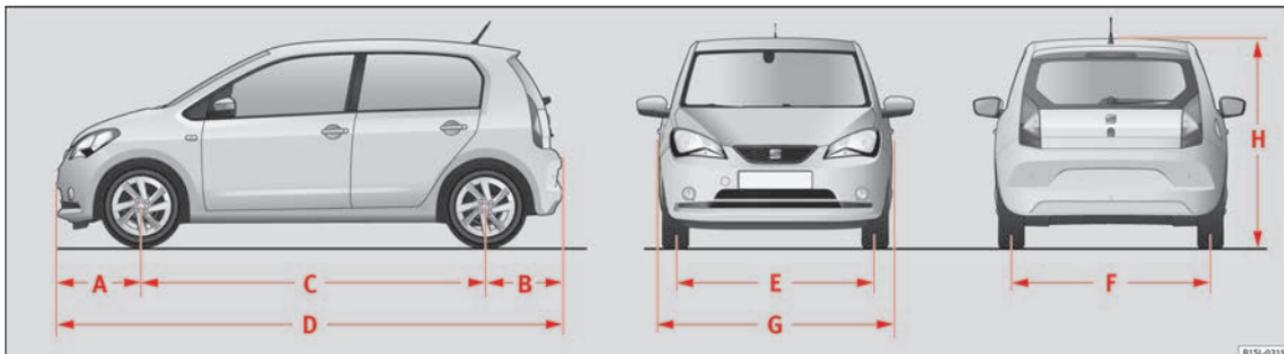


Fig. 181 Dimensões

| | | Mii 3 portas | Mii 5 portas |
|-----|---|--------------|--------------|
| A/B | Vãos frontal/traseiro (mm) | 595/542 | |
| C | Distância entre eixos (mm) | 2 420 | |
| D | Comprimento (mm) | 3.557 | |
| E/F | Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm) | 1 428/1 424 | |
| G | Largura (mm) | 1 641 | 1 645 |
| H | Altura em vazio (mm) | 1 478 | |
| | Diâmetro de viragem (m) | Aprox. 9,8 | |

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

Índice remissivo

A

| | | | |
|-----------------------------------|----------|--|----------|
| Abastecer o depósito | 193, 196 | ABS | |
| abrir a tampa do depósito | 198 | ver Sistema antibloqueio | 147 |
| engano | 197 | Acender as luzes | 111 |
| gás natural | 199 | Acessórios | 175 |
| indicador do nível do combustível | 197 | Acidentes frontais e as leis da física | 60 |
| luzes de controlo e de aviso | 197 | Ácido da bateria | 212 |
| Abertura | 99 | Água do limpa-vidros | |
| capô | 10 | repor | 209 |
| dos vidros elétricos | 11 | verificar | 209 |
| porta-bagagens | 107 | Airbag dianteiro do passageiro | |
| tampa do depósito | 198, 199 | aviso de controlo | 69 |
| teto panorâmico | 12 | desligar | 16, 69 |
| Abertura de emergência | | Airbags | 64 |
| porta traseira | 10 | descrição | 65 |
| Abertura e fecho | 8 | Airbags frontais | 15, 67 |
| a partir do interior | 104 | Airbags laterais | |
| no canhão de fecho | 8 | descrição | 16 |
| por controlo remoto | 103 | Ajuda no arranque | 47 |
| portas | 106 | descrição | 48 |
| teto panorâmico | 109 | Ajuste | |
| Abertura individual de portas | 102 | banco dianteiro | 120 |
| Abrir | | Alavanca das mudanças | 27 |
| dos vidros | 108 | Alavanca de intermitentes | 22, 113 |
| Abrir e fechar | 8, 99 | Alavanca dos máximos | 113 |
| a partir do interior | 104 | Ambiente | |
| capô | 10 | compatibilidade ambiental | 159 |
| dos vidros elétricos | 11 | condução ecológica | 160 |
| no canhão de fecho | 8 | Anomalia no funcionamento | |
| por controlo remoto | 103 | catalisador | 162 |
| portas | 106 | climatizador | 141 |
| porta traseira | 9 | sensor de chuva e de luz | 118 |
| tampa do depósito | 198, 199 | Antena | 178, 192 |
| teto panorâmico | 12, 109 | Antes de colocar o veículo em movimento | 51 |
| | | Anticongelante | 34 |
| | | Antifuros | 39, 79 |
| | | Apagar as luzes | 111 |
| | | Aquecimento dos bancos | 121 |
| | | Aquecimento do vidro traseiro | 30, 32 |
| | | Aquecimento e ar fresco | |
| | | comandos | 31 |
| | | Ar condicionado manual | 139 |
| | | ajustar a temperatura | 31 |
| | | comandos | 31 |
| | | desativar | 31 |
| | | distribuição do ar | 31 |
| | | modo de refrigeração | 31 |
| | | ventilador | 31 |
| | | Argolas de reboque | 46 |
| | | Armazenamento de dados durante a viagem | 178 |
| | | Arranque assistido | 47 |
| | | Arranque do motor por reboque | 47, 82 |
| | | Arranque do veículo | 20 |
| | | Aspetos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento | 51 |
| | | ASR | |
| | | ver Regulação antipatinagem | 147 |
| | | Assento traseiro | 133 |
| | | Assistente de arranque em inclinações | 172 |
| | | Assistente de travagem | 147 |
| | | Assistentes no arranque | |
| | | luzes de controlo e de aviso | 172 |
| | | sistema Start-Stop | 173 |
| | | Autocolantes e placas | 191 |
| | | Auxílio de estacionamento | 165 |
| | | sistema ótico de estacionamento (OPS) | 166 |
| | | Avaria em uma lâmpada | |
| | | ver "Mudar uma lâmpada" | 86 |
| | | Avisador de distância para estacionamento | 164 |
| | | avaria | 165 |
| | | ver <i>também</i> Auxílio de estacionamento | 165 |
| | | Avisos acústicos | |
| | | luzes de controlo e de aviso | 25 |
| | | velocidade | 24 |
| | | Avisos luminosos | 25 |

| | | | |
|--|-------------|--|--|
| Aviso sonoro | | | |
| cinto de segurança por apertar | 58 | | |
| luzes | 111 | | |
| B | | | |
| Bagageira | 9, 106, 132 | | |
| abrir | 107 | | |
| bandeja | 134 | | |
| base variável da bagageira | 135 | | |
| conduzir com a porta da bagageira aberta | 123 | | |
| desbloquear | 107 | | |
| destrancar de emergência | 10 | | |
| fechar | 108 | | |
| <i>ver também</i> Carregar a bagageira | 132 | | |
| Bagagem | 132 | | |
| Banco da frente | | | |
| ajuste manual | 12, 120 | | |
| BAS | | | |
| <i>ver</i> Sistemas de assistência à travagem | 148 | | |
| Base variável da bagageira | 135 | | |
| Bateria do veículo | 36, 210 | | |
| ácido | 212 | | |
| arranque assistido | 47 | | |
| carregar | 212 | | |
| desativação automática de dispositivos | 213 | | |
| descarga | 144, 213 | | |
| desligar | 212 | | |
| ligar | 212 | | |
| luzes de controlo e de aviso | 211 | | |
| mudar | 212 | | |
| preparativos | 211 | | |
| verificar o nível de eletrólito | 211 | | |
| Bidão de reserva | 196 | | |
| Binário de aperto | 227 | | |
| parafusos da roda | 42 | | |
| Bloquear e desbloquear | | | |
| no canhão de fecho | 8 | | |
| porta-bagagens | 108 | | |
| Bloqueio de emergência da porta do passageiro | 9 | | |
| Bloqueio eletrónico do diferencial | 147 | | |
| Buzina | 93 | | |
| C | | | |
| Cabos auxiliares de arranque | 47 | | |
| Cadeiras de criança | 17, 71 | | |
| categorias de peso | 73 | | |
| desativação do airbag dianteiro do passageiro | 16 | | |
| fixação com o cinto de segurança | 18 | | |
| fixação da cadeira para crianças | 17 | | |
| indicações de segurança | 17, 70 | | |
| no banco do acompanhante | 74 | | |
| nos bancos traseiros | 75 | | |
| regulamento | 73 | | |
| sistema ISOFIX | 19, 75 | | |
| sistemas de fixação | 18 | | |
| sistema Top Tether | 20 | | |
| transporte de crianças no veículo | 73 | | |
| Caixa de águas | 187 | | |
| Caixa de primeiros socorros | | | |
| alojamento | 76 | | |
| Caixa de velocidades | 27, 152 | | |
| caixa de velocidades automática | 28, 154 | | |
| caixa de velocidades manual | 27, 153 | | |
| engatar as velocidades (caixa de velocidades automática) | 154 | | |
| engatar as velocidades (caixa de velocidades manual) | 153 | | |
| luzes de controlo e de aviso | 152 | | |
| recomendação de velocidade | 157 | | |
| tiptronic | 155 | | |
| Caixa de velocidades automática | 154 | | |
| arrancar numa inclinação | 156 | | |
| bloqueio de remoção da chave da ignição | 144 | | |
| conselhos para a condução | 156 | | |
| falha no funcionamento | 156 | | |
| kick-down | 156 | | |
| parar numa inclinação | 156 | | |
| Canhão da porta | 8 | | |
| Capacidade de carga das rodas | 223, 224 | | |
| Capacidades | 33 | | |
| depósito da água do lava-vidros | 210 | | |
| depósito de gás natural | 199 | | |
| Capot do motor | 10, 200 | | |
| Caraterísticas técnicas | 225 | | |
| dimensões | 231 | | |
| Cargas sobre os eixos | 226 | | |
| Carregar | | | |
| conselhos gerais | 122 | | |
| transporte da carga | 123 | | |
| veículo carregado | 124 | | |
| Carregar a bagageira | 132 | | |
| conduzir com a porta da bagageira aberta | 123 | | |
| Carregar o acumulador | 47 | | |
| Carregar o veículo | | | |
| argolas de fixação | 136 | | |
| classe N1 | 135 | | |
| ganchos para sacos | 136 | | |
| porta-bagagens | 9 | | |
| sistema porta-bagagens | 138 | | |
| Catalisador | 162 | | |
| anomalia no funcionamento | 162 | | |
| luzes de controlo e de aviso | 162 | | |
| Cera | 184 | | |
| Chave com comando à distância | | | |
| desbloquear e bloquear | 103 | | |

| | | | |
|-------------------------------|-------------|--|---------|
| Chaves | | | |
| aviso de controlo | 100 | distribuição do ar | 30 |
| chave de substituição | 99 | eliminar o gelo dos vidros | 30 |
| chave do veículo | 99 | modo de refrigeração | 29 |
| chave mecânica | 100 | recirculação de ar | 30 |
| comando à distância | 99 | ventilador | 29 |
| desbloquear e bloquear | 8, 103, 104 | Comando automático das luzes de cruzeiro | 112 |
| duplicados | 100 | Comandos para os vidros dianteiros | 11, 108 |
| mudar a pilha | 101 | com aquecimento | |
| sincronizar | 101 | aquecimento | 121 |
| Cintos de segurança | 56 | encosto do banco traseiro | 133 |
| ajuste | 13, 61 | número de lugares | 54 |
| aviso de controlo | 57 | posição incorreta | 54 |
| cinto torcido | 59 | Combustível | 33, 193 |
| enrolador automático do cinto | 62 | abastecer | 193 |
| finalidade | 56 | gás natural | 194 |
| função protetora | 58 | poupança | 160 |
| indicações de segurança | 59 | Compartimento de carga da bagageira | |
| limitador da tensão do cinto | 62 | ver Carregar a bagageira | 132 |
| limpar | 190 | Compartimento do motor | 10, 200 |
| pré-tensor do cinto | 62 | bateria | 36, 210 |
| sem colocar | 60 | depósito limpa-vidros | 35, 209 |
| Cinzeiro | 129 | líquido de refrigeração | 34, 205 |
| Climatização | | líquido dos travões | 35, 208 |
| climatronic | 29, 139 | óleo do motor | 34, 204 |
| Climatizador | 139 | Compartimento para os óculos | 126 |
| água debaixo do veículo | 142 | Compartimentos porta-objetos | 124 |
| anomalia no funcionamento | 141 | lado do condutor | 125 |
| conselhos | 141 | Condução | |
| difusores de ar | 140 | armazenamento de dados | 178 |
| instruções de uso | 141 | arrancar numa inclinação | 156 |
| recirculação de ar | 139 | caixa de velocidades automática | 156 |
| Climatronic | | com reboque | 174 |
| ajustar a temperatura | 29 | económica | 160 |
| AUTO (modo automático) | 29 | indicador do nível do combustível | 197 |
| comandos | 29 | nível de combustível demasiado baixo | 198 |
| desativar | 29 | parar em inclinações | 150 |
| | | parar em subidas | 150 |
| | | parar numa inclinação | 156 |
| | | segura | 51 |
| | | vau | 163 |
| | | viagens ao estrangeiro | 163 |
| | | Condução no inverno | |
| | | consumo de combustível | 161 |
| | | depósito lava-vidros | 185 |
| | | pressão dos pneus | 218 |
| | | profundidade do perfil | 219 |
| | | vestígios de sal | 118 |
| | | Condução segura | 51 |
| | | Condutor | |
| | | ver Postura correta | 52 |
| | | Conector de diagnóstico | 179 |
| | | Conjunto de chaves do veículo | 99 |
| | | Conjunto de reparação de pneus | |
| | | ver Kit antifuros | 79 |
| | | Conselho ambiental | |
| | | abastecer | 198 |
| | | Conselhos para a condução | |
| | | roda de emergência ou sobresselente | 222 |
| | | veículo carregado | 122 |
| | | Conservação da pintura | 185 |
| | | Conservação do veículo | 182 |
| | | adornos de madeira | 190 |
| | | airbags (painel de instrumentos) | 190 |
| | | antena incorporada no vidro | 192 |
| | | compartimento do motor | 187 |
| | | descongelar o canhão da fechadura da porta | 187 |
| | | dos vidros | 184 |
| | | espelhos retrovisores exteriores | 184 |
| | | exterior | 182 |
| | | interior | 188 |
| | | juntas de borracha | 186 |
| | | limpeza de jantes | 186 |
| | | painel de instrumentos | 190 |
| | | peças de plástico | 190 |

| | | | | | |
|---|---------|--|----------|---|-----|
| pintura do veículo | 185 | Desbloquear e bloquear | | Emergências | 76 |
| proteção da parte inferior do veículo | 187 | a partir do interior | 104 | cabos de emergência | 47 |
| superfícies anodizadas | 186 | por controlo remoto | 103 | caixa de primeiros socorros | 76 |
| tampões cromados | 186 | portas | 106 | extintores | 76 |
| tampões de alumínio | 186 | teto panorâmico | 109 | ferramentas de bordo | 76 |
| Conta-quilómetros | | Descongelar as fechaduras | 187 | furo | 38 |
| parcial | 95 | Desembaciador do vidro traseiro | 30, 32 | fusíveis | 37 |
| total | 95 | Desgaste dos pneus | 219 | lâmpadas | 38 |
| Conta-rotações | 95 | Desmantelamento | 193 | luzes de emergência | 114 |
| Controlo da velocidade de cruzeiro | 166 | Difusores de saída do ar | 140 | mudar uma roda | 40 |
| Controlo de níveis | 33 | Dimensões | 231 | reboque de emergência do veículo | 46 |
| Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) | 147 | Dinamo | 211 | substituir um fusível fundido | 37 |
| Correntes para a neve | 45, 227 | Direção | 157 | triângulo de pré-sinalização | 76 |
| roda de emergência | 45 | bloqueio da coluna da direção | 158 | Empurrar o veículo | 142 |
| D | | direção assistida | 158 | Encher o depósito | 198 |
| Dados de emissões | 226 | eletromecânica | 158 | Encosto do banco traseiro | |
| Dados de identificação do veículo | | luzes de controlo e de aviso | 158 | levantar | 133 |
| autocolante com dados do veículo | 226 | tendência a desviar para um lado | 219 | rebater | 133 |
| Dados do motor | 228 | Dispositivo de engate para reboque | 174 | Encostos de cabeça | |
| Dados técnicos | | descrição | 174 | encostos de cabeça traseiros | 55 |
| carga sobre o teto | 138 | Dispositivos elétricos | 130, 131 | regulação | 120 |
| cargas sobre os eixos | 226 | Duplicado de chaves | 99 | traseiros | 55 |
| especificações do óleo do motor | 203 | E | | Enrolador automático do cinto | 62 |
| peso em vazio | 226 | E10 | | Equipamento de segurança | 52 |
| pesos | 226 | ver Etanol (combustível) | 193 | Equipamentos | 175 |
| peso total | 226 | EDS | | segurança | 65 |
| pressão dos pneus | 218 | ver "Sistemas de assistência à travagem" | 148 | ESC | |
| quantidade de enchimento depósito lava-vidros | 33, 210 | ver <i>também</i> Bloqueio eletrónico do diferencial | 147 | controlo eletrónico de estabilidade | 147 |
| Declaração de conformidade | 192 | Elevação do veículo | 43 | Escovas limpa-para-brisas | |
| Deficiência | | plataforma elevadora | 181 | limpeza | 50 |
| controlo da distância de estacionamento | 165 | Eliminação | | substituição | 50 |
| Desapertar os cintos de segurança | 13, 61 | pré-tensores do cinto | 63 | Escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro | 81 |
| Desativação automática de dispositivos | | sistema de airbags | 193 | Espelho de cortesia | 116 |
| bateria | 213 | veículo no final da sua vida útil | 193 | Espelho retrovisor | 119 |
| Desativação do airbag frontal do passageiro | 16 | | | interior antiencandeamento | 119 |
| | | | | ver <i>também</i> Espelhos retrovisores | 119 |

| | | | | | |
|--|--------|--|---------|---|---------|
| Imobilizador eletrónico | 144 | K | | | |
| falha no funcionamento | 142 | Kick-down | 156 | dos vidros | 184 |
| Indicação de intervalos de serviço | 98 | Kit antifuros | 39, 79 | jantes | 186 |
| Indicação do estado no display | 96 | componentes | 80 | lavar o veículo | 182 |
| conta-quilómetros | 97 | enchimento do pneu | 80 | lavar o veículo com aparelhos de limpeza de | |
| estado do cinto | 97 | não utilizar | 79 | alta pressão | 184 |
| intervalos de serviço | 98 | vedante do pneu | 80 | painel de instrumentos | 190 |
| lembrete | 98 | verificação decorridos 10 minutos | 80 | revestimentos têxteis | 189 |
| posições da alavanca de seleção | 97 | | | tecidos | 188 |
| start-Stop | 97 | L | | Líquido de refrigeração | |
| temperatura | 97 | Lava-vidros | 35 | boca de enchimento | 206 |
| velocidade recomendada | 97 | Lavagem automática | | luzes de controlo e de aviso | 206 |
| Indicações de segurança | | ver Lavagem do veículo | 182 | repor | 206 |
| utilização de cadeiras para crianças | 17, 70 | Lavagem do veículo | 182 | verificar o nível | 206 |
| utilização dos cintos de segurança | 59 | aparelhos de limpeza de alta pressão | 184 | Líquido de refrigeração do motor | 34 |
| Indicador da temperatura | | sensores | 165 | especificações | 34 |
| temperatura do líquido de refrigeração | 24 | Lava para-brisas | 116 | G 12 plus-plus | 34 |
| Indicador do nível de combustível | | Letra distintiva do motor | 225 | G 13 | 34 |
| aviso de controlo | 197 | Levantar o veículo | 43 | indicador de temperatura | 206 |
| gasolina | 197 | Ligar e desligar o contacto | 20 | verificar o nível | 205 |
| Indicadores de desgaste | 219 | Limitador da tensão do cinto | 62 | Líquido dos travões | 35 |
| Informações para o utilizador | 191 | Limitador de velocidade | 166 | especificação | 208 |
| Instrumentos | 95 | Limpa-vidros | | Líquidos de funcionamento | 176 |
| Interruptor | | sensor de chuva e de luz | 117 | Lugares | 54 |
| luzes de emergência | 114 | Limpa-vidros traseiro | 23, 116 | Luz de controlo | |
| ISOFIX | 19 | Limpa para-brisas | 23, 116 | abastecer | 197 |
| Isqueiro | 129 | alavanca do limpa-para-brisas | 116 | Luz de estacionamento permanente | 112 |
| J | | ejetores de lavagem térmicos | 117 | Luz de nevoeiro | 21 |
| Janelas traseiras | 109 | funções | 117 | Luz diurna | 112 |
| Jantes | 216 | levantar a escova | 49 | Luzes | 21, 111 |
| aros aparafusados | 216 | posição de serviço | 49 | alavanca de intermitentes | 113 |
| mudar uma roda | 40 | recolher a escova | 49 | alavanca dos máximos | 113 |
| tampões aparafusados | 216 | Limpeza | 182 | AUTO | 112 |
| Juntas de borracha | 186 | acolchoado | 189 | comando das luzes | 111 |
| | | Cintos de segurança | 190 | Coming Home | 112 |
| | | compartimento do motor | 187 | comutador | 21 |
| | | compartimentos | 190 | funções | 112 |
| | | | | iluminação dos comandos | 115 |
| | | | | iluminação dos instrumentos | 115 |

| | | | | | | |
|---|---------|---|------------|------------------------------------|----------------------------|-----|
| Leaving Home | 112 | sistema de depuração de gases de escape .. | 162 | N | numa emergência | 76 |
| luz antinevoeiro | 21 | sistema de travões | 146 | Número de código | 77 | |
| luz de estacionamento permanente de ambos os lados | 112 | vista geral | 25 | Número de lugares | 54 | |
| luz de presença | 111 | Luzes de emergência | 22, 114 | O | Octanagem (gasolina) | 193 |
| luz diurna | 112 | M | | Odor a gás | 195 | |
| luzes de controlo e de aviso | 111 | Macaco | 40, 76, 78 | Óleo do motor | 34, 202 | |
| luzes de emergência | 22 | pontos de colocação | 43 | consumo | 203, 204 | |
| luzes de máximos | 22, 111 | Manípulo da porta | 8 | especificações | 203 | |
| luzes de médios | 111 | interior | 93 | luzes de controlo e de aviso | 203 | |
| porta-bagagens | 116 | Memória de avarias | | mudar | 202 | |
| regulação do alcance dos faróis | 115 | conector | 179 | propriedades dos óleos | 34 | |
| sons de sinalização | 111 | leitura | 179 | repor | 204 | |
| viagens ao estrangeiro | 115 | Memorização dos dados do acidente | 179 | vareta de medição | 203 | |
| Luzes avisadoras e de advertência | | Modificações técnicas | 176 | verificar o nível de óleo | 203 | |
| abastecer | 198 | Motor | | Olhais de amarração | 136 | |
| assistentes ao arranque | 172 | arranque assistido | 47 | P | | |
| bateria do veículo | 211 | rodagem | 159 | Painel de instrumentos | 93, 95 | |
| bloqueio da coluna de direção | 158 | ruídos | 144 | instrumentos | 95 | |
| caixa de velocidades | 152 | sistema Start-Stop | 172 | luzes de controlo e de aviso | 25 | |
| catalisador | 162 | Motor e ignição | 142 | menus | 23 | |
| chave | 100 | chave de veículo não autorizada | 142 | símbolos | 25 | |
| do cinto de segurança | 57 | fechadura da ignição | 142 | sistema de airbags | 190 | |
| ESC | 146 | imobilizador | 144 | visor | 95, 96 | |
| função de assistência à travagem em cidade | 168 | iniciar o motor | 142 | Palas de sol | 116 | |
| gerador | 211 | parar o motor | 144 | Panorâmica | | |
| gestão do motor | 162 | tomada de corrente de 12 volts | 130 | luzes de controlo e de aviso | 25 | |
| indicação de desgaste das pastilhas dos tra- vões | 146 | Mudança | | Para-brisas | | |
| líquido de refrigeração | 206 | peças | 175 | eliminar o gelo | 30, 31 | |
| luzes | 111 | Mudança engatada | 27 | proteção de infravermelhos | 116 | |
| na porta do condutor | 105 | Mudanças das escovas | 49, 81 | vidro isolante | 116 | |
| nível de combustível | 197 | Mudar uma lâmpada | 86 | | | |
| pneus | 220 | faróis | 87 | | | |
| regulador da velocidade | 166 | indicador de mudança de direção lateral | 90 | | | |
| sensor do óleo do motor | 203 | luz da matrícula | 89 | | | |
| sistema de airbags | 68 | luzes traseiras | 88 | | | |
| | | para-choques dianteiro | 88 | | | |

| | | | | | |
|--|---------|---|----------|---|-------------|
| Parafusos da roda | 78, 227 | novos | 217 | Pré-tensor do cinto | 14, 62 |
| afrouxar | 41 | número de identificação de pneus (TIN) | 223 | manutenção e eliminação | 63 |
| antirroubo | 78 | número de série | 223 | Pressão de ar dos pneus | 218, 227 |
| binário de aperto | 42 | objetos estranhos inseridos | 220 | roda de emergência ou sobresselente | 218 |
| tampões | 41 | pneus sujeitos a rotação unidirecional | 215 | Produtos para a conservação | 182 |
| ParkPilot | | Pressão dos pneus | 218 | Profundidade do desenho dos pneus | 219 |
| ver Auxílio de estacionamento | 165 | sigla de velocidade | 223, 224 | Propriedades dos óleos | 34 |
| Peças de reposição | 175 | substituição | 217 | Proteção da parte inferior do veículo | 187 |
| Pedais | 52, 56 | sujeitos a rotação unidirecional | 224 | Proteção do sol | 116 |
| Perfil do pneu | 219 | tampões | 219 | | |
| Perigos por não utilizar o cinto de segurança .. | 60 | troca de rodas | 215 | R | |
| Pesos | 226 | Polimento | 185 | Radiotelefonos | 178 |
| Pilha | | Porta-bagagens no tejadilho | 136 | Rebocar o veículo | 46, 82, 142 |
| mudar na chave do veículo | 101 | fixar os suportes | 137 | argola de reboque dianteira | 83 |
| Pintura | | Porta-luvas | 126, 127 | barra de reboque | 83 |
| código | 225 | Porta-objetos | 124 | cabo de reboque | 83 |
| Piso da bagageira | 135 | compartimento para os óculos | 126 | particularidades | 83 |
| Placa do modelo | 225 | consola central | 127 | Reboque | 174 |
| Plataforma elevadora | 181 | consola central dianteira | 125 | Receção de rádio | |
| Pneus | 214 | lado do passageiro | 126, 127 | anomalias no funcionamento | 192 |
| antigos | 215 | outros compartimentos porta-objetos | 127 | antena | 192 |
| armazenamento | 216 | porta-luvas | 126, 127 | Reciclagem | 193 |
| capacidade de carga das rodas | 224 | Porta da mala | 9 | Recirculação do ar | 139 |
| código | 223 | fecho ou abertura de emergência | 10 | Climatronic | 30 |
| com sentido de rotação obrigatório | 44 | ver <i>também</i> Bagageira | 106 | desativar | 139 |
| dados técnicos | 223 | Portas | 106 | Funcionamento | 139 |
| desgaste | 220 | abrir e fechar | 8 | ligar | 139 |
| deterioração | 219 | fecho ou abertura de emergência | 8 | Registo de dados | 178 |
| equilibragem das rodas | 220 | sistema de segurança para crianças | 106 | Regulação | |
| evitar deteriorações | 215 | Posição da via de circulação do cinto | | bancos | 52 |
| excentricidade | 220 | Cintos de segurança | 13 | encostos de cabeça traseiros | 55, 120 |
| falhas no alinhamento das rodas | 220 | no caso das mulheres grávidas | 61 | luzes | 115 |
| indicadores de desgaste | 219 | Posição de serviço do limpa-para-brisas | 49 | Regulação antipatinagem | 147, 148 |
| inscrição do tipo de pneu | 223 | Posto de condução | | Regulação dinâmica do alcance das luzes | 115 |
| jantes | 216 | quadro geral | 93 | Regulação do alcance dos faróis | 115 |
| manipulação | 214 | Postura correta | 52 | Regulação dos encostos de cabeça | |
| mudar | 40 | condutor | 52 | encostos de cabeça traseiros | 120 |

| | | | | | |
|---|----------|---|----------|--|----------|
| Regulador de velocidade | 25, 166 | Sensor de chuva e de luz | 117 | Sistema ótico de estacionamento (OPS) | 166 |
| luzes de controlo e de aviso | 166 | anomalia no funcionamento | 118 | Sistema porta-bagagens | 136 |
| manuseamento | 167 | Sensor laser | 169 | Sistemas de assistência | |
| Relógio digital | 95 | Sentido de rotação | | ajuda ao estacionamento | 165 |
| Reparação de pneus | 79 | pneus | 44 | assistente de travagem (BAS) | 148 |
| Reparações | 176, 192 | Servofreio | 147, 151 | bloqueio eletrónico do diferencial (EDS) | 148 |
| sistema de airbags | 177 | Set antifuros | 39, 79 | controlo de distância de estacionamento | 165 |
| Reprogramação de unidades de controlo | 179 | Sigla de velocidade | 224 | regulação antipatinagem (ASR) | 148 |
| Roda de emergência | | Símbolos | | regulador da velocidade | 166 |
| correntes para a neve | 45 | ver luzes de controlo e de aviso | 25 | safety Assist | 167 |
| Roda de emergência ou sobresselente | | Sistema antibloqueio | 147 | sistema antibloqueio | 147 |
| conselhos para a condução | 222 | Sistema de airbags | | sistema ótico de estacionamento (OPS) | 166 |
| Rodagem | | airbags frontais | 15, 67 | traction Control (TC) | 148 |
| motor novo | 159 | airbags laterais | 16 | Sistemas de assistência à travagem | 147 |
| pastilhas dos travões | 150 | ativação | 66 | Sistema Start-Stop | 172, 173 |
| rodas e pneus | 217 | aviso de controlo | 68 | Funcionamento | 172 |
| Rodas | 214, 227 | bloquear o veículo após o disparo | 102 | Sistema Top Tether | 20 |
| correntes para a neve | 45 | conservação do veículo | 190 | Substituição de peças | 175 |
| guardar a roda substituída | 222 | descrição | 65 | Substituições | 176 |
| mudança da roda | 78 | Funcionamento | 66 | Substituir a roda | 78 |
| mudar | 40, 44 | limpeza do painel de instrumentos | 190 | parafusos da roda | 41 |
| roda de emergência ou sobresselente | 221 | reparações | 177 | Substituir lâmpadas | |
| tampão | 40 | utilização de cadeiras de criança | 16 | ver "Mudar uma lâmpada" | 86 |
| Roda sobressalente | | sistema de aquecimento e renovação do ar | 139 | Suporte de bebidas | 128 |
| retirar | 221 | Sistema de depuração dos gases de escape | | consola central | 128 |
| Ruídos | | luzes de controlo e de aviso | 162 | Suporte para sacos | 126 |
| motor | 144 | Sistema de estacionamento | | Suporte para smartphone | |
| sistemas de assistência à travagem | 149 | ver Auxílio de estacionamento | 165 | desmontar e montar | 131 |
| S | | Sistema de informação SEAT | 23 | T | |
| SAFE | 105, 145 | Sistema de purificação de gases de escape | 162 | Tampa do depósito | |
| Safety Assist | 167 | Sistema de refrigeração | | abrir e fechar | 33 |
| Segurança | | repor líquido de refrigeração | 205 | Tampão da roda | |
| cadeiras para crianças | 70 | verificar o líquido de refrigeração | 205 | retirar | 41 |
| condução segura | 51 | Sistema de segurança antirroubo | 105 | tampão | 40 |
| desativação do airbag do passageiro | 16 | Sistema de travagem | 147 | Tampão do depósito de combustível | |
| segurança infantil | 70 | avaria | 151 | abrir e fechar | 33 |
| | | Sistema ISOFIX | 19 | | |

| | | | | | |
|--|----------|--|---------|--------------------------|--------|
| Tampas dos airbags | 15 | Travão de mão | 149 | Vibrações | |
| Tampões | 219 | Travar | | direção | 219 |
| Tampões das rodas | | assistente de travagem | 147 | Vidros | 108 |
| tapacubos integral | 40 | Travões | 145 | elétricas | 11 |
| Tapacubos | 40 | líquido dos travões | 208 | eliminação de gelo | 184 |
| Tapetes dos pés | 56 | luzes de controlo e de aviso | 146 | Vidros elétricos | 11 |
| TC | | mudança do líquido dos travões | 209 | abrir | 108 |
| ver Sistemas de assistência à travagem | 148 | nível do líquido dos travões | 208 | botões | 108 |
| Tecidos: limpar | 188 | pastilhas dos travões | 150 | fechar | 108 |
| Telecomando | | rodagem das pastilhas dos travões | 150 | ver Janelas | 108 |
| ver Chaves | 99 | servofreio | 151 | Visor | 95, 96 |
| Telemóvel | 178 | sistemas de assistência à travagem | 147 | Vista exterior | 5, 6 |
| utilização sem antena exterior | 179 | Treadwear | 224 | Vista interior | |
| Tensionamento do cinto | 62 | triângulo de pré-sinalização | 76, 114 | esquerda | 7 |
| Teto panorâmico | 12, 109 | Trocar uma roda | 40 | Volante | |
| abrir | 109 | trabalhos posteriores | 45 | ajuste | 14 |
| fechar | 109 | U | | Regulação | 53 |
| função antientalamento | 110 | Unidades de controlo | 178 | | |
| TIN | 223 | reprogramação | 179 | | |
| Tiptronic | 155 | V | | | |
| Tire Mobility System | | Vau | 163 | | |
| ver Kit antifuros | 79 | água salgada | 164 | | |
| Tomada de corrente | | Veículo | | | |
| 12 volts | 130 | carregar | 122 | | |
| Top Tether | 20 | dados distintivos | 225 | | |
| Trabalhos de reparação | 175 | elevar | 43 | | |
| Traction | 224 | etiqueta de dados | 225 | | |
| Traction Control (TC) | 148 | número de identificação | 225 | | |
| Transportar | | número de quadro | 225 | | |
| conduzir com a porta da bagageira aberta ... | 123 | reciclagem | 193 | | |
| recarga | 123 | Velocidade recomendada | 157 | | |
| veículo carregado | 124 | Venda do veículo | | | |
| Transporte de crianças | 70 | noutros países/continentes | 192 | | |
| Transporte de objetos | | Viagens ao estrangeiro | | | |
| argolas de fixação | 136 | faróis | 115 | | |
| porta-bagagens de teto | 136 | | | | |
| sistema porta-bagagens | 136, 138 | | | | |

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.17

Português 1SL012765BJ (1.1.17)



1SL012765BJ



SEAT recomenda
SEAT **ÓLEO ORIGINAL**



SEAT recomenda
Castrol EDGE Professional